sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
NUTRIÇÃO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
NUTRIÇÃO

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Renata Lorrainy Amorele de Oliveira
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Bruno Marão Raposo
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ingrid Cristina de Oliveira Londe
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcos Alexandre Ferreira dos Santos
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Otávio Alves Cavalcante
Rafaela Campos Sardinha
Renato Augusto dos Santos
Renan Carlos Dourado
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 14
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 14
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 19
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 26
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE 26
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 26
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 53
2.2 PERFIL DO COORDENADOR 56
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 68
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA 76
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 77
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 77
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 82
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 86
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 90
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 90
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 94
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 98
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 102
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 106
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 110
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 115
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 115
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 118
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 123
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 128
5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 129
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 129
5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 131
5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 134

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 137
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 137
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 141
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 145
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 145
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 160
REFERÊNCIAS 165
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 168
ANEXOS 175
ANEXO I 176
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 176
ANEXO II 185
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 185
ANEXO III 195
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 195
ANEXO IV 209
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 209
ANEXO V 248
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 248
ANEXO VI 258
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 258
ANEXO VII 297
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 297
ANEXO VIII 338
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 338
ANEXO VIII 339
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 339
ANEXO IX 345
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 345
ANEXO X 354
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS 354

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional – interna e externa – e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

> desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Nutrição, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

a) Agronomia
b) Arquitetura e Urbanismo
c) Biomedicina
d) Enfermagem
e) Engenharia Ambiental
f) Engenharia Civil
g) Engenharia de Alimentos
h) Engenharia de Computação I
i) Engenharia de Controle e Automação
j) Engenharia de Produção
k) Engenharia Elétrica
l) Engenharia Florestal
m) Engenharia Mecânica
n) Engenharia Química

o) Farmácia
p) Fisioterapia
q) Fonoaudiologia
r) Medicina
s) Medicina Veterinária
t) Nutrição
u) Odontologia
v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

a) Tecnologia em Agronegócio
b) Tecnologia em Estética e Cosmética
c) Tecnologia em Gestão Ambiental
d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
e) Tecnologia em Radiologia
f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua

profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Cohecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do "Questionário de Percepção de Prova" (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

a que se referem.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Nutrição. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa – instituições públicas e privadas –; a organização acadêmica – universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) –; e a modalidade de oferta dos cursos – presencial e a distância – pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e unidade da Federação (UF). Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho,

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” – Anexo I – e “Questionário do Coordenador de Curso” – Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Nutrição (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se,

além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e UF. Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Nutrição contou com 621 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Nutrição

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	621	72	549	573	48
	100,0%	11,6%	88,4%	92,3%	7,7%
CO	55	6	49	54	1
	100,0%	10,9%	89,1%	98,2%	1,8%
NE	152	20	132	146	6
	100,0%	13,2%	86,8%	96,1%	3,9%
NO	34	4	30	31	3
	100,0%	11,8%	88,2%	91,2%	8,8%
SE	280	30	250	259	21
	100,0%	10,7%	89,3%	92,5%	7,5%
SUL	100	12	88	83	17
	100,0%	12,0%	88,0%	83,0%	17,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 549 dos 621 cursos de Nutrição, número correspondente a 88,4% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 280 cursos, ou 45,1% do total nacional. A região Nordeste participou com 152 cursos, correspondendo a 24,5% do total de cursos. A região Sul participou com 100 cursos (16,1% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 34 cursos ou 5,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (13,2%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (89,3%). Na região Sudeste, concentrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 250 entre os 549 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 89,1% na região Centro-Oeste, 86,8% na região Nordeste, 88,2% na região Norte e 88,0% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 573 dos 621 – são oferecidos na modalidade presencial.

Os 573 cursos (92,3%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 31 na região Norte, 146 na região Nordeste, 259 na região Sudeste, 83 na região Sul e 54 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Nutrição

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	621	218	262	138	3
	100,0%	35,1%	42,2%	22,2%	0,5%
CO	55	14	26	14	1
	100,0%	25,5%	47,3%	25,5%	1,8%
NE	152	31	69	51	1
	100,0%	20,4%	45,4%	33,6%	0,7%
NO	34	8	16	10	0
	100,0%	23,5%	47,1%	29,4%	0,0%
SE	280	121	108	50	1
	100,0%	43,2%	38,6%	17,9%	0,4%
SUL	100	44	43	13	0
	100,0%	44,0%	43,0%	13,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Nutrição por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 621 cursos de Nutrição, 218, equivalentes a 35,1% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 138 cursos (22,2% do total), e os centros universitários ofereceram 262 (42,2% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 3 cursos, o que corresponde a 0,5% do total de cursos.

Entre as regiões, a Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 280, sendo 121 nas universidades, 108 nos centros universitários, 50 nas faculdades e 1 nos CEFET/IF.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste contou com 152 cursos, dos quais 69 eram vinculados a centros universitários; 51 a faculdades; 31 a universidades; e 1 a CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em faculdades (33,6%).

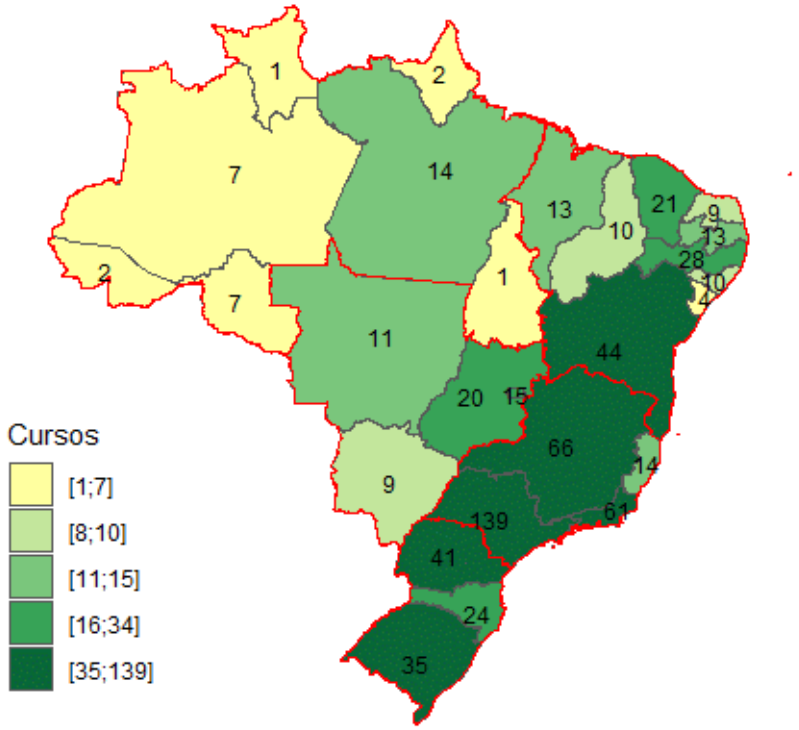
A região Sul contou com 100 cursos, dos quais 44 eram vinculados a universidades; 43 a centros universitários; 13 a faculdades; e nenhum em CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (44,0%).

Já a região Centro-Oeste totalizou 55 cursos, sendo 26 cursos em centros universitários, 14 em faculdades, 14 em universidades, e 1 em CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (47,3%).

Como já mencionado, a região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Nutrição, 34 cursos, sendo que 16 são em centros universitários, 10 em faculdades, 8 em universidades, nenhum em CEFET/IF.

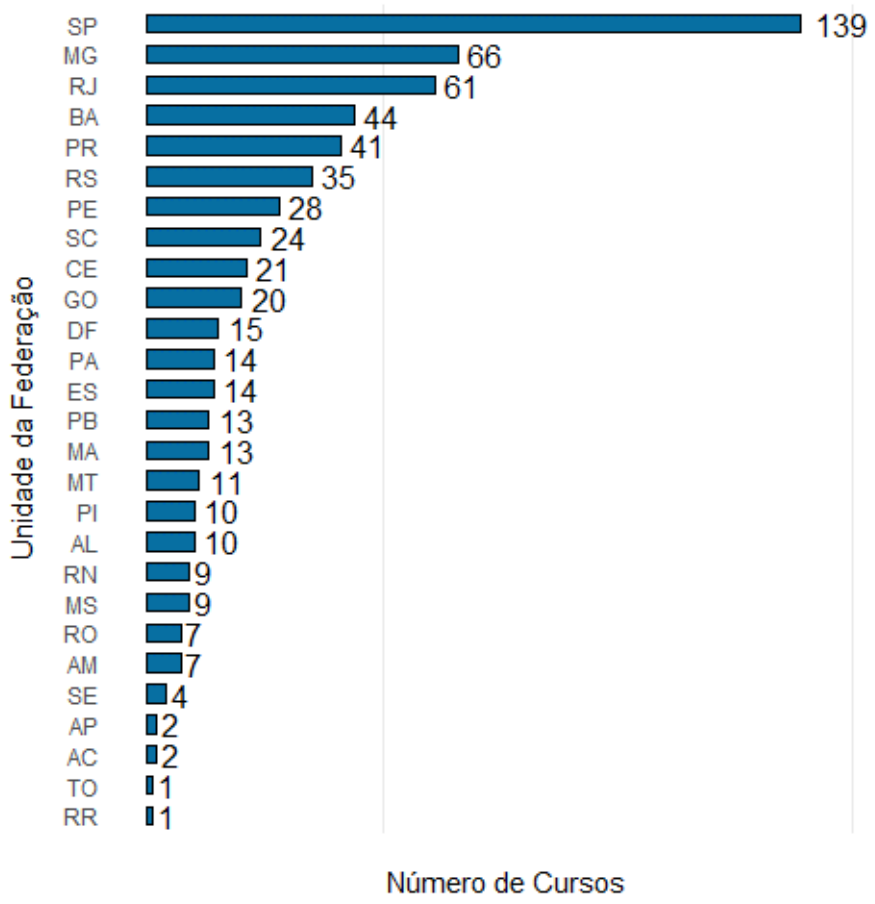
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Nutrição, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Nutrição nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Bahia. Os quatro primeiros estados correspondem a 49,9% dos cursos de Nutrição oferecidos em 2023 no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins, Roraima, Amapá e Acre, correspondendo a 1,0% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Nutrição, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Nutrição

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	3.611	264	3.347	2.456	1.155
		100,0%	7,3%	92,7%	68,0%	32,0%
	Presente	20.002	2.909	17.093	15.186	4.816
		100,0%	14,5%	85,5%	75,9%	24,1%
	% Ausente	15,3%	8,3%	16,4%	13,9%	19,3%
CO	Ausente	147	16	131	147	0
		100,0%	10,9%	89,1%	100,0%	0,0%
	Presente	1.173	213	960	1.165	8
		100,0%	18,2%	81,8%	99,3%	0,7%
	% Ausente	11,1%	7,0%	12,0%	11,2%	0,0%
NE	Ausente	789	74	715	725	64
		100,0%	9,4%	90,6%	91,9%	8,1%
	Presente	4.365	777	3.588	4.088	277
		100,0%	17,8%	82,2%	93,7%	6,3%
	% Ausente	15,3%	8,7%	16,6%	15,1%	18,8%
NO	Ausente	210	24	186	175	35
		100,0%	11,4%	88,6%	83,3%	16,7%
	Presente	976	184	792	929	47
		100,0%	18,9%	81,1%	95,2%	4,8%
	% Ausente	17,7%	11,5%	19,0%	15,9%	42,7%
SE	Ausente	1.554	100	1.454	1.212	342
		100,0%	6,4%	93,6%	78,0%	22,0%
	Presente	8.772	1.360	7.412	7.257	1.515
		100,0%	15,5%	84,5%	82,7%	17,3%
	% Ausente	15,0%	6,8%	16,4%	14,3%	18,4%
SUL	Ausente	911	50	861	197	714
		100,0%	5,5%	94,5%	21,6%	78,4%
	Presente	4.716	375	4.341	1.747	2.969
		100,0%	8,0%	92,0%	37,0%	63,0%
	% Ausente	16,2%	11,8%	16,6%	10,1%	19,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 23.613 estudantes, sendo que 84,7% (20.002) estavam presentes e 15,3% (3.611) ausentes. Do total de inscritos, 74,7% (17.642) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 25,3% (5.971) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Centro-Oeste (11,1%), e a maior na região Norte (17,7%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (16,4%) do que entre os de instituições públicas (8,3%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (19,3%) em relação aos de cursos presenciais (13,9%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 86,6% dos estudantes de Nutrição de todo o país, inscritos no Enade 2023 (20.440 estudantes em IES privadas e 3.173 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou 1.320 inscritos, representando 5,6% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 82,7% dos inscritos, e as instituições públicas 17,3%. Já na modalidade de oferta, 1.312 dos estudantes cursaram a modalidade presencial e 8 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 11,1%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 5.154 estudantes, correspondentes a 21,8%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 83,5% dos inscritos, e as instituições públicas 16,5%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 4.813 dos estudantes cursaram a modalidade presencial e 341 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 15,3%.

A região Norte apresentou o menor número de inscritos (1.186), representando 5,0%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 82,5% dos inscritos, e as instituições públicas 17,5%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 1.104 dos estudantes cursaram a modalidade presencial e 82 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 17,7%.

A região Sudeste apresentou o maior número de inscritos (10.326), correspondentes a 43,7%, em termos de Brasil. Desses, 85,9% eram estudantes de rede privada, e 14,1% de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 8.469 dos estudantes cursaram a modalidade presencial e 1.857 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 15,0%.

Na região Sul, houve 5.627 estudantes inscritos, correspondentes a 23,8%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 92,4% dos inscritos, e as instituições públicas 7,6%. Quando se considera a modalidade de oferta, 1.944 dos estudantes cursaram a modalidade presencial e 3.683 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 16,2%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Nutrição

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	3.611	1.540	1.731	333	7
		100,0%	42,6%	47,9%	9,2%	0,2%
	Presente	20.002	9.775	8.076	2.083	68
		100,0%	48,9%	40,4%	10,4%	0,3%
	% Ausente	15,3%	13,6%	17,7%	13,8%	9,3%
CO	Ausente	147	35	99	12	1
		100,0%	23,8%	67,3%	8,2%	0,7%
	Presente	1.173	380	635	139	19
		100,0%	32,4%	54,1%	11,8%	1,6%
	% Ausente	11,1%	8,4%	13,5%	7,9%	5,0%
NE	Ausente	789	172	464	150	3
		100,0%	21,8%	58,8%	19,0%	0,4%
	Presente	4.365	1.441	1.935	967	22
		100,0%	33,0%	44,3%	22,2%	0,5%
	% Ausente	15,3%	10,7%	19,3%	13,4%	12,0%
NO	Ausente	210	35	120	55	0
		100,0%	16,7%	57,1%	26,2%	0,0%
	Presente	976	302	450	224	0
		100,0%	30,9%	46,1%	23,0%	0,0%
	% Ausente	17,7%	10,4%	21,1%	19,7%	0,0%
SE	Ausente	1.554	1.028	428	95	3
		100,0%	66,2%	27,5%	6,1%	0,2%
	Presente	8.772	5.372	2.778	595	27
		100,0%	61,2%	31,7%	6,8%	0,3%
	% Ausente	15,0%	16,1%	13,3%	13,8%	10,0%
SUL	Ausente	911	270	620	21	0
		100,0%	29,6%	68,1%	2,3%	0,0%
	Presente	4.716	2.280	2.278	158	0
		100,0%	48,3%	48,3%	3,4%	0,0%
	% Ausente	16,2%	10,6%	21,4%	11,7%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 20.002 estudantes de Nutrição inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 9.775 (48,9%) estudavam em universidades, 8.076 (40,4%) em centros universitários, 2.083 (10,4%) em faculdades e 68 (0,3%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 15,3%. Os CEFET/IF, as faculdades e as universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 9,3%, 13,8% e 13,6%, respectivamente. Os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 17,7%.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste com 5.372, o que corresponde a 55,0% dos

participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Sul, com 2.280 participantes estudando em universidades, representando 23,3%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 4.716 participantes (23,6% do total), 2.280 estavam em universidades, 2.278 em centros universitários, 158 em faculdades e nenhum em CEFET/IF, o que corresponde a, respectivamente, 48,3%, 48,3%, 3,4% e 0,0%.

Já entre os 8.772 participantes da região Sudeste (43,9% do total), 5.372 estavam em universidades, 2.778 em centros universitários, 595 em faculdades e 27 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 61,2%, 31,7%, 6,8% e 0,3%.

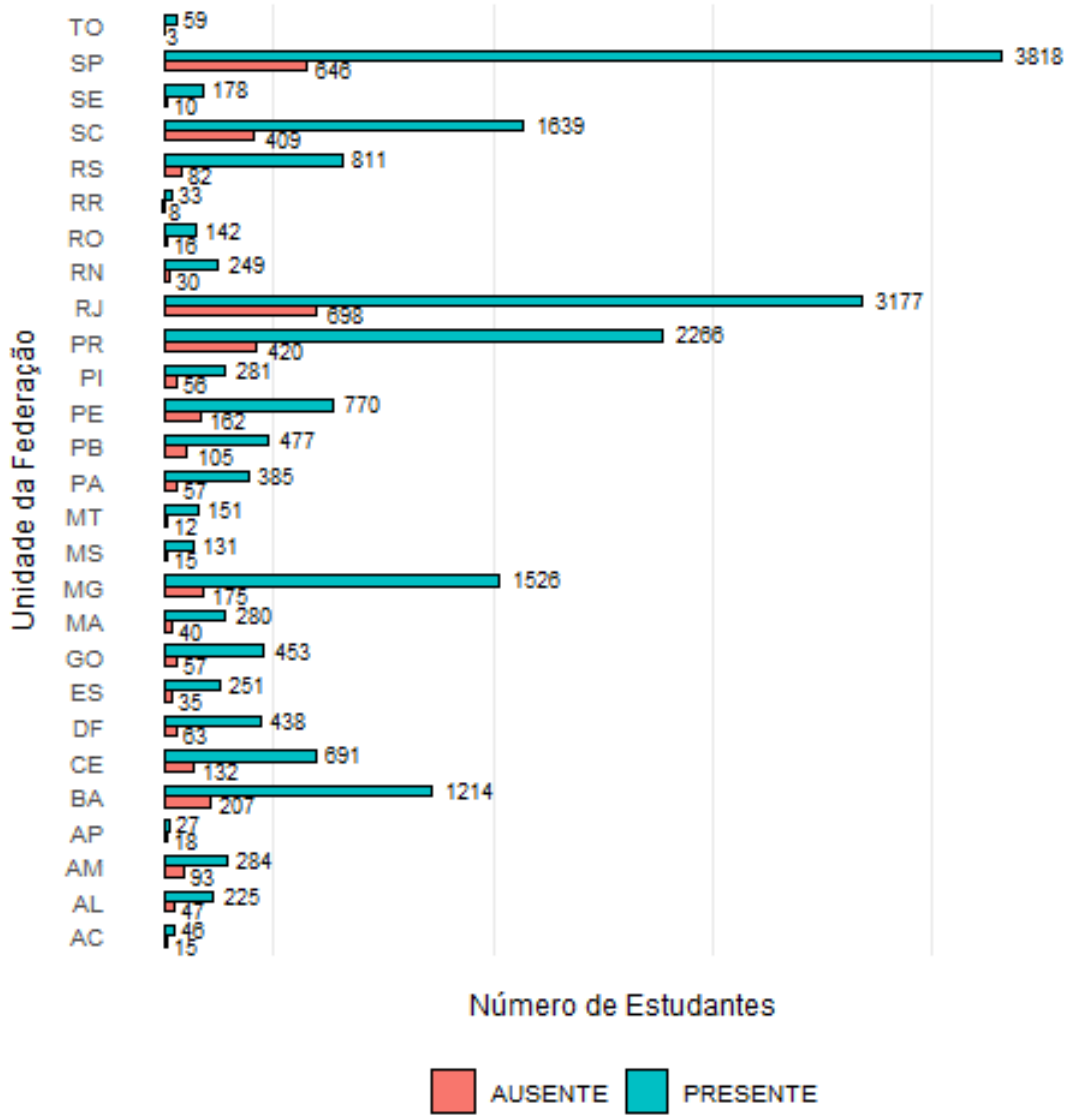
Na região Nordeste, dos 4.365 participantes (21,8% do total), 1.441 estavam em universidades, 1.935 em centros universitários, 967 em faculdades e 22 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 33,0%, 44,3%, 22,2% e 0,5%.

Dos 1.173 estudantes participantes da região Centro-Oeste (5,9% do total), 380 estavam em universidades, 635 em centros universitários, 139 em faculdades e 19 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 32,4%, 54,1%, 11,8% e 1,6%.

Na região Norte, dos 976 participantes (4,9% do total), 302 estavam em universidades, 450 em centros universitários, 224 em faculdades e nenhum em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 30,9%, 46,1%, 23,0% e 0,0%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

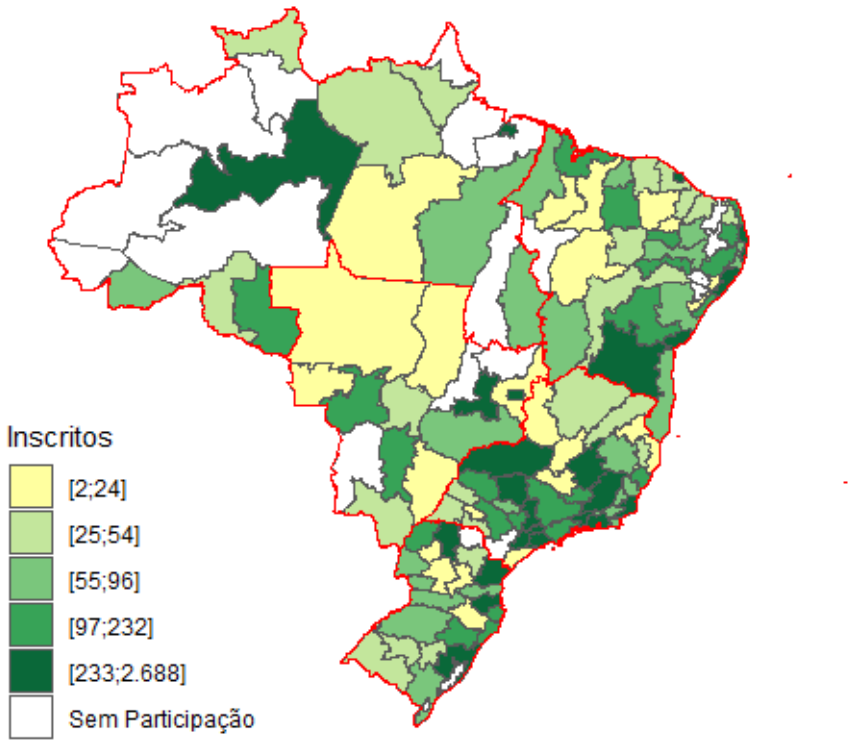
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade de Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Nutrição, por mesorregião, com indicação da UF.

Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação região - Enade/2023 – Nutrição

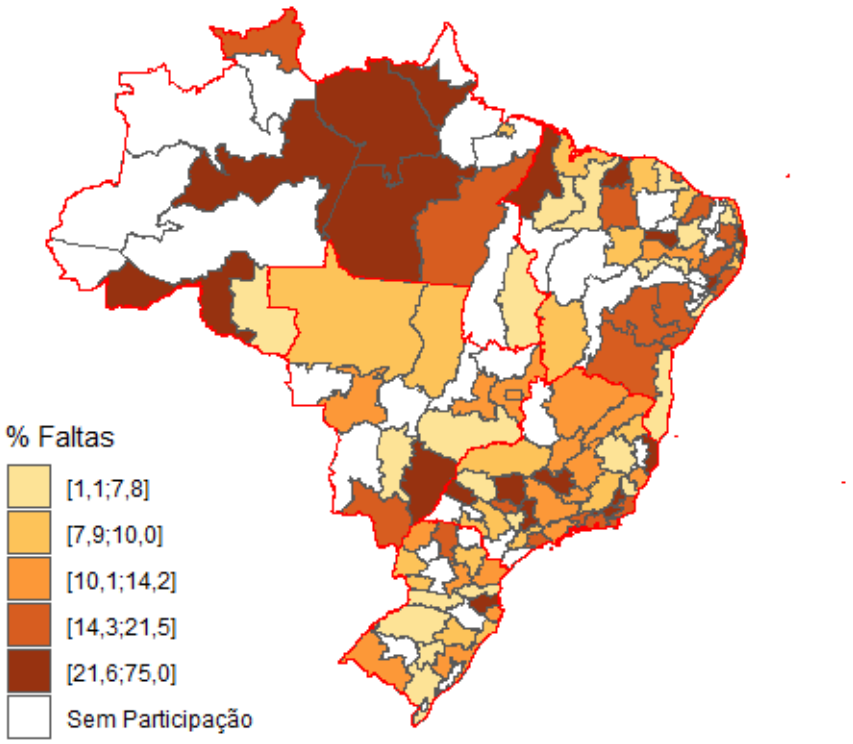


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 46,7% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Tocantins, Acre, Amapá e Roraima, com uma participação pequena, totalizando 0,9% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 118 mesorregiões (19 mesorregiões, equivalentes a 13,9%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 52,4% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes cidades (São Paulo, Londrina e Rio de Janeiro). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 11,4% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Nutrição, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A porcentagem de ausências na área de Nutrição no Brasil, como um todo, foi de 15,3%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Litoral Norte Espírito-santense, com 8 inscritos e 6 ausentes (75,0%); Sudoeste Paraense, com 5 inscritos e 3 ausentes (60,0%); e Leste de Mato Grosso do Sul, com 2 inscritos e 1 ausentes (50,0%).

CAPÍTULO 2
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Nutrição, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, ao acervo de biblioteca e aos estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Nutrição que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 19.827 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[3]

[3] Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim,

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Nutrição

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	48,7%	7,6%	41,1%	12,8%	1,6%	11,2%
De 25 a 29 anos	26,9%	5,3%	21,5%	15,9%	2,9%	13,0%
De 30 a 34 anos	9,9%	1,8%	8,1%	17,2%	3,3%	13,9%
De 35 a 39 anos	5,8%	0,8%	5,0%	19,0%	3,1%	15,9%
De 40 a 44 anos	4,3%	0,5%	3,7%	16,8%	2,6%	14,2%
Acima de 45 anos	4,5%	0,5%	4,1%	18,3%	2,4%	15,9%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	15,8%	84,2%
Média	27,5	27,0	27,6	36,0	35,7	36,1
Desvio-padrão	7,4	6,4	7,5	9,5	9,2	9,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Nutrição eram, em sua maior parte, do sexo feminino, em ambas as modalidades (a distância 84,2%; presencial 83,6%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 41,1% na modalidade presencial e 11,2% a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, exceto na categoria acima de 45 anos para o sexo feminino, na qual há um sutil aumento. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (3,1% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal para a modalidade a distância foi entre 35 a 39 anos, com 19,0% do total (3,1% do sexo masculino e 15,9% do sexo feminino). Na modalidade presencial, foi o segmento até 24 anos, com 48,7% do total (7,6% do sexo masculino e 41,1% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi Acima de 45anos, com 18,3% do total (2,4% do sexo masculino e 15,9% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a segunda maior frequência foi entre 25 a 29 anos, com 26,9% do total (5,3% do sexo masculino e 21,5% do sexo feminino).

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Nutrição do sexo masculino na modalidade presencial foi menor que a do sexo feminino, respectivamente, 27,0 e 27,6 anos. Para os concluintes na

diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

modalidade a distância, as médias foram 35,7 e 36,1 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi menor para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino na modalidade a distância e menor na presencial.

Na sequência, as tabelas 2.2a e 2.2b ilustram a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	54,1%	9,1%	45,0%	41,8%	5,8%	35,9%	58,3%	10,3%	48,0%
Preta	9,0%	1,6%	7,4%	14,4%	2,1%	12,3%	7,2%	1,5%	5,7%
Amarela	2,0%	0,3%	1,8%	1,7%	0,3%	1,4%	2,1%	0,3%	1,9%
Parda	33,4%	5,1%	28,3%	40,3%	5,7%	34,7%	31,1%	4,9%	26,2%
Indígena	0,3%	0,0%	0,2%	0,5%	0,1%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
Não quero declarar	1,2%	0,2%	0,9%	1,3%	0,4%	1,0%	1,1%	0,2%	0,9%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	14,3%	85,7%	100,0%	17,1%	82,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 54,1% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (9,1% do sexo masculino e 45,0% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 33,4% (5,1% do sexo masculino e 28,3% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 9,0% (1,6% do sexo masculino e 7,4% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (2,0%), indígena (0,3%), e 1,2% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (“Não quero declarar”).

Já quando se considera também o ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social (“Sim”), a proporção de pardos passa para 40,3% e a de pretos para 14,4%. Os que se declararam brancos representam 41,8% e indígenas, 0,5%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	58,4%	9,1%	49,2%	50,6%	6,2%	44,4%	59,1%	9,4%	49,7%
Preta	6,4%	1,2%	5,2%	8,6%	1,7%	6,9%	6,2%	1,2%	5,0%
Amarela	2,0%	0,1%	1,8%	1,9%	0,0%	1,9%	2,0%	0,2%	1,8%
Parda	31,4%	5,0%	26,3%	37,5%	6,0%	31,5%	30,8%	4,9%	25,8%
Indígena	0,5%	0,1%	0,4%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%	0,0%	0,4%
Não quero declarar	1,5%	0,2%	1,2%	1,0%	0,0%	1,0%	1,5%	0,3%	1,2%
Total	100,0%	15,8%	84,2%	100,0%	14,1%	85,9%	100,0%	16,0%	84,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 58,4% branca, 6,4% preta, 2,0% amarela, 31,4% parda, 0,5% indígena e 1,5% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça. Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam da cor ou raça branca e parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Nutrição, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Nutrição

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	21,0%	2,9%	18,0%	17,6%	2,0%	15,6%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	31,0%	4,6%	26,3%	28,9%	4,1%	24,8%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	18,7%	3,0%	15,7%	20,6%	3,2%	17,4%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	11,1%	2,1%	9,0%	12,6%	2,4%	10,2%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	11,4%	2,1%	9,3%	12,8%	2,5%	10,3%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	5,9%	1,4%	4,5%	6,5%	1,4%	5,1%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0,9%	0,3%	0,7%	1,0%	0,2%	0,8%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais foi a "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)", com 31,0% do total (4,6% para o sexo masculino e 26,3% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)", com 28,9% do total (4,1% para o sexo masculino e 24,8% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 18,2% dos estudantes de cursos presenciais (3,8% do sexo masculino e 14,5% do sexo feminino) e a 20,3% dos estudantes de cursos a distância (4,1% do sexo masculino e 16,2% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 21,0% e 17,6% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Nutrição

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	6,5%	1,0%	5,6%	2,8%	0,3%	2,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	46,5%	6,2%	40,3%	24,5%	1,5%	22,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,0%	4,7%	21,3%	21,8%	2,7%	19,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	7,1%	1,9%	5,2%	16,5%	3,9%	12,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	10,5%	1,8%	8,7%	24,1%	3,8%	20,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	3,3%	0,9%	2,5%	10,3%	3,6%	6,7%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi "Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas" (24,5%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi "Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas" (46,5%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos

presenciais (6,5% contra 2,8% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os de cursos a distância (10,3% contra 3,3% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 79,0% nos cursos presenciais e 49,1% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Nutrição

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,4%	0,6%	3,8%	7,6%	1,1%	6,5%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	21,1%	2,6%	18,5%	31,1%	3,9%	27,2%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	16,0%	2,4%	13,6%	14,5%	2,4%	12,1%
Ensino Médio	37,0%	6,4%	30,6%	29,1%	5,1%	24,1%
Ensino Superior – Graduação	15,7%	3,2%	12,6%	12,7%	2,1%	10,5%
Pós-graduação	5,9%	1,3%	4,6%	5,0%	1,2%	3,8%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 37,0% dos estudantes dos cursos presenciais (6,4% dos estudantes do sexo masculino e 30,6% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o ensino médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (31,1%), sendo 3,9% do sexo masculino e 27,2% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o ensino médio, com 29,1% (5,1% do sexo masculino e 24,1% do sexo feminino) e para modalidade presencial, foi que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 21,1% (2,6% do sexo masculino e 18,5% do sexo feminino).

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 16,0% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 14,5% afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade do pai era “nenhuma” representou 4,4% nos cursos presenciais e 7,6% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 5,9% e 5,0% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Nutrição

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,9%	0,2%	1,7%	5,1%	0,9%	4,2%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	15,7%	1,9%	13,8%	28,2%	3,5%	24,7%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	14,6%	2,1%	12,5%	15,7%	2,2%	13,5%
Ensino Médio	38,4%	6,1%	32,3%	32,2%	5,1%	27,1%
Ensino Superior – Graduação	18,7%	4,0%	14,7%	11,8%	2,6%	9,2%
Pós-graduação	10,7%	2,2%	8,6%	6,9%	1,5%	5,5%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 38,4% dos estudantes dos cursos presenciais (6,1% dos estudantes do sexo masculino e 32,3% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o ensino médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Na sequência, observa-se o grau de escolaridade Ensino Superior – Graduação com 18,7%.

Para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal também foi a de que a mãe concluiu o ensino médio, com 32,2%, sendo 5,1% dos estudantes do sexo masculino e 27,1% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 28,2% (3,5% do sexo masculino e 24,7% do feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 15,7% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 15,7% afirmaram que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “Nenhuma” representou 1,9% nos cursos presenciais e 5,1% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 10,7% e 6,9% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior na modalidade de ensino presencial e inferior na modalidade a distância. No outro extremo, a proporção de mães com educação superior – graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 29,4% e 18,7% nas

modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente dos pais é menor, 21,6% na modalidade presencial e 17,7% na modalidade a distância.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Nutrição

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	83,8%	13,9%	69,9%	75,2%	12,2%	63,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,1%	1,5%	7,6%	8,8%	1,5%	7,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,5%	0,0%	1,4%	3,7%	0,1%	3,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,7%	0,9%	3,8%	10,8%	1,7%	9,1%
Outra modalidade	1,0%	0,2%	0,8%	1,5%	0,3%	1,1%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o ensino médio tradicional, com percentual de 83,8% (13,9% do sexo masculino e 69,9% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais e 75,2% (12,2% do sexo masculino e 63,1% do sexo feminino) entre aqueles que concluíram na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi ensino médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 9,1%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual em Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 10,8%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Nutrição.

Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	54,9%	61,9%	56,0%	51,6%	54,7%	63,9%
Todo em escola privada (particular)	39,9%	28,3%	38,0%	36,7%	40,2%	26,7%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	1,9%	4,8%	1,5%	5,8%	1,9%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular)	3,0%	4,8%	3,6%	5,7%	2,9%	4,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 54,9%, em oposição a 39,9% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 28,3%, em oposição ao de 61,9% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação ocorre na área de Nutrição, como pode ser constatado na Tabela 2.8a. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Nutrição.

Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	70,5%	-	68,7%	-	70,9%
Todo em escola privada (particular)	-	18,0%	-	19,2%	-	17,8%
Todo no exterior	-	0,2%	-	0,4%	-	0,2%
A maior parte em escola pública	-	6,7%	-	5,9%	-	6,9%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,4%	-	5,5%	-	4,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,1%	-	0,4%	-	0,1%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b mostram que, nas IES públicas, na modalidade a distância, não há dados sobre o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 70,5%, em oposição ao percentual de 18,0% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas.

Na Tabela 2.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Nutrição.

Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	239	223	764
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	345	483	1.431
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	283	498	870
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	190	345	504
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	248	489	457
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	134	346	189
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	12	82	26
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	82	54	273
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	103	77	339
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	48	38	115
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	18	28	77
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	20	22	33
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	6	13	11
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1	1	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	11	19	49
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	10	18	56
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	9	14	30
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	2	15	16
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	9	14	8
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	3	13	8
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	1	1
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	260	186	940
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	293	267	1.185
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	135	221	522
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	68	136	260
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	62	142	187
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	19	70	69
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	2	11	3
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	7	2	13
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	2	2	5
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	1	1	4
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	1	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	12	3	23
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	9	14	30
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	9	9	14
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	6	5	6
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	9	9	7
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	3	6	4
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 8.531 (56,6%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça branca (49,7%), seguida pela raça ou cor parda (37,1%). Considerando a faixa de renda familiar, 3.046 (35,7%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.906,00) e 2.062 (24,2%) declararam ter renda até 1,5 SM (até R$ 1.953,00). Já 3.878 (25,7%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 2.670 (17,7%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar pelos estudantes dos cursos a distância, na área de Nutrição.

Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	2	166	197
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	1	371	358
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	336	255
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	237	153
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	290	134
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	168	63
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	30	9
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	1	31	50
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	38	58
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	1	31	32
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	15	11
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1	20	8
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	6	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	1	11	7
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	8	7
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	14	15
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	9	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	4	4
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	8	3
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	2	179	173
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	3	256	245
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	1	160	110
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	95	70
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	88	48
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	43	10
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	5	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	3	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	3	6
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	4	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	1	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	6	7
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	11	7
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	9	7
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	5	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	9	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	4	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 2.058 (43,3%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 2.675

(56,3%) estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 681 (33,1%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda familiar de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) e 436 (21,2%) declararam ter renda até 1,5 SM (até R$ 1.953,00). Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor branca, seguido da cor ou raça parda.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Nutrição.

Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	111	67	261	500	420	1.801
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	113	136	447	649	725	2.599
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	70	129	252	415	652	1.303
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	39	102	180	245	427	684
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	59	121	131	289	555	562
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	37	106	70	128	342	211
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	6	31	5	9	65	25

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 8.531 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 1.346 (15,8%) estudantes são do sexo masculino e 7.185 (84,2%) estudantes do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Nutrição.

Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	1	48	48	5	348	388
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	107	87	4	580	594
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	1	87	62	1	467	358
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	67	46	0	295	191
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1	77	41	0	334	155
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	50	18	2	179	60
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	9	0	0	27	10

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) para ambos os sexos. As proporções dos que receberam bolsa se concentram na renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00), também para ambos os sexos.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Nutrição.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Nutrição

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	611	487	2.062	6	396	436
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	762	861	3.046	4	687	681
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	485	781	1.555	2	554	420
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	284	529	864	0	362	237
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	348	676	693	1	411	196
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	165	448	281	2	229	78
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	15	96	30	0	36	10

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 8.531 estudantes dos cursos presenciais e 2.058 estudantes dos cursos a distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) para as modalidades presencial e a distância.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Nutrição.

Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.060	318	5.163	1.617
Preta	158	90	694	417
Amarela	33	9	175	88
Parda	545	219	2.815	1.459
Indígena	3	1	20	16
Não quero declarar	26	11	105	36

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Nutrição, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Nutrição.

Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	337	96	1.738	600
Preta	37	20	143	104
Amarela	4	3	62	24
Parda	164	75	845	405
Indígena	1	2	17	2
Não quero declarar	8	3	44	14

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que "Sim", alguém da família tem curso superior. O sexo feminino apresentou maior quantidade de estudantes com familiares que concluíram um curso superior. Quanto a cor ou raça, brancos aparecem com maior quantidade, seguido de pardos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Nutrição.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Nutrição

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	2.029	641	9	6
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	3.012	865	1.997	678
Algum tipo de bolsa ou financiamento	5.756	2.775	1.394	664

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Nutrição.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	13.886	4.657
Sim	1.193	91

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que "Não", ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 6,5% respondeu "Sim" nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Nutrição sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Nutrição

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	20	43,5%	26	56,5%	0	-	0	-
AL	68	30,6%	154	69,4%	0	-	0	-
AM	30	12,2%	216	87,8%	1	2,9%	34	97,1%
AP	5	31,3%	11	68,8%	2	22,2%	7	77,8%
BA	179	18,5%	787	81,5%	11	4,6%	229	95,4%
CE	194	28,7%	482	71,3%	1	14,3%	6	85,7%
DF	85	19,5%	350	80,5%	0	-	0	-
ES	84	41,0%	121	59,0%	4	8,9%	41	91,1%
GO	111	24,7%	339	75,3%	0	-	0	-
MA	33	11,8%	247	88,2%	0	-	0	-
MG	491	33,0%	998	67,0%	4	12,1%	29	87,9%
MS	45	36,6%	78	63,4%	0	0,0%	6	100,0%
MT	31	20,5%	120	79,5%	0	-	0	-
PA	66	17,4%	313	82,6%	0	0,0%	2	100,0%
PB	90	19,1%	381	80,9%	0	-	0	-
PE	152	20,1%	603	79,9%	0	0,0%	11	100,0%
PI	76	27,0%	205	73,0%	0	-	0	-
PR	169	28,9%	415	71,1%	162	9,8%	1.497	90,2%
RJ	642	26,5%	1.783	73,5%	72	10,3%	626	89,7%
RN	75	32,3%	157	67,7%	2	15,4%	11	84,6%
RO	17	12,1%	124	87,9%	0	-	0	-
RR	6	18,2%	27	81,8%	0	-	0	-
RS	230	33,4%	458	66,6%	20	16,3%	103	83,7%
SC	209	44,5%	261	55,5%	93	8,0%	1.063	92,0%
SE	45	25,7%	130	74,3%	0	-	0	-
SP	412	13,4%	2.669	86,6%	58	8,2%	653	91,8%
TO	27	45,8%	32	54,2%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, Rio de Janeiro e Minas Gerais apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam "Sim" para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, as UFs com maior quantidade de estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica foram Paraná e Santa Catarina. As UFs do Mato Grosso do Sul, Pará e Pernambuco não tiveram nenhum estudante com resposta positiva para o recebimento de bolsas na modalidade a distância.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Nutrição, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	222	1.156	1.374	5.406
Preta	81	167	469	642
Amarela	10	32	55	209
Parda	216	548	1.326	2.948
Indígena	2	2	16	20
Não quero declarar	14	23	37	104

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 3.822 (25,3%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (85,7%) que para o sexo masculino (14,3%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Nutrição, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	26	407	186	2.152
Preta	7	50	29	218
Amarela	0	7	8	78
Parda	25	214	132	1.118
Indígena	1	2	1	18
Não quero declarar	0	11	4	54

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 419 (8,8%) ingressaram por meio de alguma política específica, dos quais 59 (14,1%) são estudantes do sexo masculino e 360 (85,9%), do sexo feminino. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda. Para as cores/raças amarela e indígena, respectivamente, 8 e 2 estudantes ingressaram por meio de alguma política específica na modalidade a distância.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Nutrição, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Nutrição

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.596	6.562	212	2.559
Preta	550	809	36	268
Amarela	65	241	8	85
Parda	1.542	3.496	157	1.332
Indígena	18	22	2	20
Não quero declarar	51	127	4	65

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 4.241 (21,4%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 3.822 (90,1%) estudantes da modalidade presencial e 419 (9,9%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Nutrição, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.375	490	51	1.390	16	45	2.913	510	117	2.152	17	50
Todo em escola privada (particular)	140	31	9	91	0	3	2.973	215	101	978	2	60
Todo no exterior	2	0	0	0	0	0	5	0	0	2	0	0
A maior parte em escola pública	40	21	2	38	2	2	288	34	12	192	1	5
A maior parte em escola privada (particular)	38	8	3	23	0	1	360	49	7	166	1	12
Parte no Brasil e parte no exterior	1	0	0	0	0	0	23	1	3	6	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (88,1%) e percentualmente menor para os que cursaram "Parte no Brasil e parte no exterior" (0,0%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda (41,3%) seguidos da cor ou raça branca (40,8%), que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública".

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Nutrição, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	169	33	8	137	1	4	1.662	210	55	1.012	17	41
Todo em escola privada (particular)	25	2	0	7	0	0	576	28	18	182	1	16
Todo no exterior	1	0	0	1	0	0	6	0	0	2	0	0
A maior parte em escola pública	12	0	0	9	0	0	179	24	7	83	2	3
A maior parte em escola privada (particular)	5	1	0	3	1	0	131	6	5	52	0	5
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	5	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas (84,0%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (8,1%). O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Nutrição, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	463	833	2.904	4.926
Todo em escola privada (particular)	49	865	225	3.464
Todo no exterior	0	3	2	4
A maior parte em escola pública	20	103	85	429
A maior parte em escola privada (particular)	13	119	60	476
Parte no Brasil e parte no exterior	0	5	1	29

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 463 (85,0%) estudantes do sexo masculino e 2.904 (88,6%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 49 (9,0%) do sexo masculino e 225 (6,9%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Nutrição, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	51	464	301	2.533
Todo em escola privada (particular)	2	142	32	679
Todo no exterior	1	2	1	6
A maior parte em escola pública	3	41	18	257
A maior parte em escola privada (particular)	2	39	8	160
Parte no Brasil e parte no exterior	0	3	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, 51 (86,4%) estudantes do sexo masculino e 301 (83,6%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, ingressaram no curso de graduação a distância e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 2 (3,4%) são do sexo masculino e 32 (8,9%) do sexo feminino.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Nutrição, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	435	1.655	2.587	7.960
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	80	139	487	659
Profissionalizante Magistério (curso normal)	3	4	42	171
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	18	113	114	458
Outra modalidade	9	17	47	80

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" e maior para opção "Ensino Médio tradicional". Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" e maior para "Ensino Médio

Tradicional". 79,1% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o ensino médio no "Ensino Médio Tradicional".

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Nutrição, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	44	533	279	2.715
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7	64	27	320
Profissionalizante Magistério (curso normal)	1	6	5	165
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5	74	46	387
Outra modalidade	2	14	3	51

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" (1,7%), e, para os do sexo feminino, é menor para os que concluíram o ensino "Outra Modalidade" (0,8%). A proporção de estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para ambos os sexos, com 74,6% para o sexo masculino e de 77,5% para o sexo feminino.

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Nutrição, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Nutrição

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	3.367	5.759	352	2.997
Todo em escola privada (particular)	274	4.329	34	821
Todo no exterior	2	7	2	8
A maior parte em escola pública	105	532	21	298
A maior parte em escola privada (particular)	73	595	10	199
Parte no Brasil e parte no exterior	1	34	0	6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 4.241 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 3.822 (90,1%) são provenientes da educação presencial e 3.367 (88,1%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (88,1%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "Parte no Brasil e parte no exterior", com apenas 1 estudante. Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública (84,0%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo no exterior" (0,5%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Nutrição, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Nutrição

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	3.022	9.615	323	3.248
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	567	798	34	384
Profissionalizante Magistério (curso normal)	45	175	6	171
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	132	571	51	461
Outra modalidade	56	97	5	65

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino

"Profissionalizante Magistério (curso normal)", com 1,2%. Já para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Outra Modalidade" (1,2%).

Dos 4.241 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 3.345 (78,9%) estudantes concluíram o "Ensino Médio tradicional" e 601 (14,2%) concluíram o ensino médio por meio do curso "Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)".

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023– Nutrição

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,7%	0,7%	2,0%	3,0%	0,7%	2,3%
De uma a três	41,8%	6,9%	34,9%	44,3%	6,3%	38,0%
De quatro a sete	31,6%	4,7%	26,9%	29,9%	4,9%	25,0%
De oito a doze	13,2%	2,1%	11,1%	12,4%	1,8%	10,7%
Mais de doze	10,7%	1,9%	8,7%	10,3%	2,2%	8,2%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Nutrição afirmou estudar "De uma a três" horas por semana, correspondendo a 41,8% dos estudantes de cursos presenciais (6,9% do sexo masculino e 34,9% do sexo feminino) e 44,3% dos estudantes de cursos a distância (6,3% do sexo masculino e 38,0% do sexo feminino).

Estudaram "De quatro a sete" horas por semana 31,6% dos concluintes de cursos presenciais e 29,9% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram "De oito a doze" horas semanais foi dada por, respectivamente, 13,2% e 12,4% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar "Mais de doze" horas semanais foram de 10,7% para modalidade presencial e de 10,3% para modalidade a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Nutrição

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	0,8%	0,2%	0,7%	4,8%	0,6%	4,3%
Discordo	1,4%	0,2%	1,2%	4,2%	0,4%	3,8%
Discordo parcialmente	3,1%	0,6%	2,5%	6,7%	1,4%	5,3%
Concordo parcialmente	7,6%	1,4%	6,2%	12,6%	2,1%	10,5%
Concordo	18,0%	2,9%	15,2%	21,4%	3,7%	17,7%
Concordo totalmente	69,0%	10,9%	58,0%	50,2%	8,1%	42,1%
Total	100,0%	16,2%	83,8%	100,0%	16,3%	83,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 18,0% do total de estudantes de cursos presenciais e 21,4% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Enquanto 69,0% dos estudantes da modalidade presencial e 50,2% da modalidade a distância indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi Concordo, indicada por 18,0% do total de estudantes da modalidade presencial e por 21,4% do total de estudantes da modalidade a distância.

Quando somados todos os níveis de discordância, 5,3% dos estudantes da modalidade presencial e 15,7% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2023 – Nutrição

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,1%	0,2%	0,9%	1,7%	0,3%	1,5%
Discordo	1,1%	0,3%	0,9%	2,5%	0,3%	2,2%
Discordo parcialmente	2,6%	0,4%	2,1%	5,2%	1,0%	4,1%
Concordo parcialmente	6,6%	1,1%	5,6%	10,6%	1,9%	8,7%
Concordo	14,8%	2,6%	12,2%	20,0%	3,3%	16,7%
Concordo totalmente	73,8%	11,8%	61,9%	60,0%	9,0%	51,0%
Total	100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	15,8%	84,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 73,8% do total de estudantes de cursos presenciais e 60,0% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 14,8% do total de estudantes de cursos presenciais e por 20,0% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 6,6% e 10,6% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 4,8% do total de estudantes de cursos presenciais e 9,4% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Nutrição

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 25 a 30 anos	5	7,0%	31	5,8%	0	0,0%	5	7,2%
De 31 a 35 anos	20	28,2%	88	16,5%	2	20,0%	15	21,7%
De 36 a 40 anos	15	21,1%	112	21,0%	3	30,0%	18	26,1%
De 41 a 45 anos	14	19,7%	122	22,9%	3	30,0%	16	23,2%
De 46 a 50 anos	9	12,7%	80	15,0%	2	20,0%	7	10,1%
De 51 a 55 anos	5	7,0%	58	10,9%	0	0,0%	3	4,3%
De 56 a 60 anos	3	4,2%	19	3,6%	0	0,0%	3	4,3%
Acima de 61 anos	0	0,0%	23	4,3%	0	0,0%	2	2,9%
Total	71	100,0%	533	100,0%	10	100,0%	69	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Nutrição, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino: 533 na modalidade presencial e 69 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas de 31 a 35 anos e 36 a 40 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 28,2% e 21,1%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 22,9%, seguida da faixa etária de 36 a 40 anos, com 21,0%.

Na modalidade a distância, as faixas etárias de 36 a 40 anos e 41 a 45 anos aparecem com maior frequência (30,0%) para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é de 36 a 40 anos, com percentual de 26,1%, seguida da faixa de 41 a 45 anos (23,2%).

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%
Ciências Biológicas	27	4,5%	1	1,5%	26	4,8%	7	3,4%	15	6,3%	5	3,2%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	551	91,1%	66	98,5%	485	90,1%	196	94,2%	217	91,6%	135	86,0%	3	100,0%
Ciências Agrárias	2	0,3%	0	0,0%	2	0,4%	0	0,0%	2	0,8%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	4	0,7%	0	0,0%	4	0,7%	1	0,5%	1	0,4%	2	1,3%	0	0,0%
Ciências Humanas	16	2,6%	0	0,0%	16	3,0%	3	1,4%	1	0,4%	12	7,6%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%
Outras	3	0,5%	0	0,0%	3	0,6%	1	0,5%	1	0,4%	1	0,6%	0	0,0%
Total	605	100,0%	67	100,0%	538	100,0%	208	100,0%	237	100,0%	157	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências da Saúde, com 91,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Biologicas, com 4,5%.

Considerando a organização acadêmica, nas universidades a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências da Saúde (94,2%) e Ciências Biologicas (3,4%). Nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências da Saúde (91,6%) e Ciências Biologicas (6,3%). Para as faculdades, a área de Ciências da Saúde também prevaleceu (86,0%), porém a seguinte área de formação com maior frequência foi Ciências Humanas (7,6%). Com relação aos CEFET/IF, as áreas de formação foram Ciências da Saúde (100,0%).

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	3	3,8%	0	-	3	3,8%	1	3,8%	2	4,1%	0	0,0%	0	-
Engenharias	1	1,3%	0	-	1	1,3%	1	3,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	63	79,7%	0	-	63	79,7%	20	76,9%	41	83,7%	2	50,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	2,5%	0	-	2	2,5%	0	0,0%	1	2,0%	1	25,0%	0	-
Ciências Humanas	7	8,9%	0	-	7	8,9%	2	7,7%	4	8,2%	1	25,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	3	3,8%	0	-	3	3,8%	2	7,7%	1	2,0%	0	0,0%	0	-
Total	79	100,0%	0	-	79	100,0%	26	100,0%	49	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências da Saúde, com 79,7% (alternativa modal). Em seguida, vem a área de formação em Ciências Humanas (8,9%).

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores é maior na área de Ciências da Saúde (76,9%), com 20 coordenadores.

Nos centros universitários, a área de formação prevalente foi Ciências da Saúde (83,7%), seguido por Ciências Humanas (8,2%). Nas faculdades, a formação dos coordenadores é maior na área de Ciências da Saúde (50,0%), com 2 coordenadores. Já nos CEFET/IF, não há registros sobre a área de formação dos coordenadores.

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Nutrição, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	2	16	7	2
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	65	266	185	35
Ciências Agrárias	0	0	1	0	1
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	4	0	0
Ciências Humanas	0	5	10	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	1
Outras	0	1	0	2	0
Total	0	73	298	195	39

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que do total de coordenadores de curso (605), na modalidade presencial, 73 (12,1%) possuem o título de especialista, 298 (49,3%) são mestres, 195 (32,2%) são doutores e 39 (6,4%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 94,9% dos doutores e 89,3% dos mestres são da área de Ciências da Saúde, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Nutrição, segundo a área de formação.

Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	1	1	1	0
Engenharias	0	0	1	0	0
Ciências da Saúde	0	3	46	11	3
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	2	0	0
Ciências Humanas	0	4	3	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	2	1	0	0
Total	0	10	54	12	3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (79), na modalidade a distância, 10 (12,7%) possuem o título de especialista, 54 (68,4%) são mestres, 12 (15,2%) são doutores e 3 (3,8%) são

pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que 91,7% dos doutores e 85,2% dos mestres são da área de Ciências da Saúde, respectivamente.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	73	12,1%	1	1,5%	72	13,4%	8	3,8%	34	14,3%	31	19,7%	0	0,0%
Mestrado	298	49,3%	6	9,0%	292	54,3%	61	29,3%	143	60,3%	93	59,2%	1	33,3%
Doutorado	195	32,2%	49	73,1%	146	27,1%	120	57,7%	48	20,3%	25	15,9%	2	66,7%
Programa de Pós-Doutorado	39	6,4%	11	16,4%	28	5,2%	19	9,1%	12	5,1%	8	5,1%	0	0,0%
Total	605	100,0%	67	100,0%	538	100,0%	208	100,0%	237	100,0%	157	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o doutorado e às IES privadas o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 29,3% de mestres, 57,7% de doutores, 3,8% de especialistas e 9,1% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 60,3% de mestres, 20,3% de doutores, 14,3% de especialistas e 5,1% de pós-doutores. As faculdades apresentam 59,2% de mestres, 15,9% de doutores, 19,7% de especialistas e 5,1% de pós-doutores. Nos CEFET/IF, há 33,3% de mestres, 66,7% de doutores, e não há dados para especialistas e pós-doutores.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	10	12,7%	0	-	10	12,7%	2	7,7%	8	16,3%	0	0,0%	0	-
Mestrado	54	68,4%	0	-	54	68,4%	19	73,1%	31	63,3%	4	100,0%	0	-
Doutorado	12	15,2%	0	-	12	15,2%	5	19,2%	7	14,3%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	3	3,8%	0	-	3	3,8%	0	0,0%	3	6,1%	0	0,0%	0	-
Total	79	100,0%	0	-	79	100,0%	26	100,0%	49	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o mestrado e não há dados de IES públicas. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 73,1% de mestres, 19,2% de doutores, 7,7% de especialistas e não há dados de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 63,3% de mestres, 14,3% de doutores, 16,3% de especialistas e 6,1% de pós-doutores. Nas faculdades, encontram-se 100,0% de mestres. Não há informação sobre a formação de coordenadores nos CEFET/IF.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Nutrição na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	267	84,0%	32	10,1%	6	1,9%	6	1,9%	4	1,3%	3	0,9%	318	100,0%
5 a 8	44	62,0%	20	28,2%	3	4,2%	1	1,4%	2	2,8%	1	1,4%	71	100,0%
9 a 12	31	55,4%	14	25,0%	9	16,1%	2	3,6%	0	0,0%	0	0,0%	56	100,0%
13 a 16	4	30,8%	0	0,0%	2	15,4%	7	53,8%	0	0,0%	0	0,0%	13	100,0%
17 a 20	2	16,7%	5	41,7%	1	8,3%	3	25,0%	1	8,3%	0	0,0%	12	100,0%
Mais de 20	76	56,3%	32	23,7%	17	12,6%	7	5,2%	1	0,7%	2	1,5%	135	100,0%
Total	424	70,1%	103	17,0%	38	6,3%	26	4,3%	8	1,3%	6	1,0%	605	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Nutrição, na modalidade presencial, 84,0% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 70,1% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Nutrição ofertados na modalidade a distância.

Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	31	96,9%	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	32	100,0%
5 a 8	12	85,7%	2	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	14	100,0%
9 a 12	9	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	16	72,7%	3	13,6%	3	13,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	22	100,0%
Total	69	88,5%	6	7,7%	3	3,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	78	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.30b mostram que 88,5% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 1 a 4 anos, com 32 dos 78 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Nutrição

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possuir mandato prévio	350	57,9%	40	50,6%
1 a 4	116	19,2%	7	8,9%
5 a 8	64	10,6%	15	19,0%
9 a 12	32	5,3%	11	13,9%
13 a 16	24	4,0%	4	5,1%
17 a 20	2	0,3%	0	0,0%
Mais de 20	17	2,8%	2	2,5%
Total	605	100,0%	79	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, nas modalidades presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio”, com 57,9% e 50,6%, respectivamente. Em

seguida, é possível observar maior percentual, 19,2% na categoria de "1 a 4 anos", na modalidade presencial, e 19,0% na categoria de "5 a 8 anos", na educação a distância.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante à de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante à de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Nutrição

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	46	71	10	19	146
	Não	400	50	2	7	459
A Distância	Sim	5	19	1	1	26
	Não	34	16	0	3	53

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 446 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 146 declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 39 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 26 declararam ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos

foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;

2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e

3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

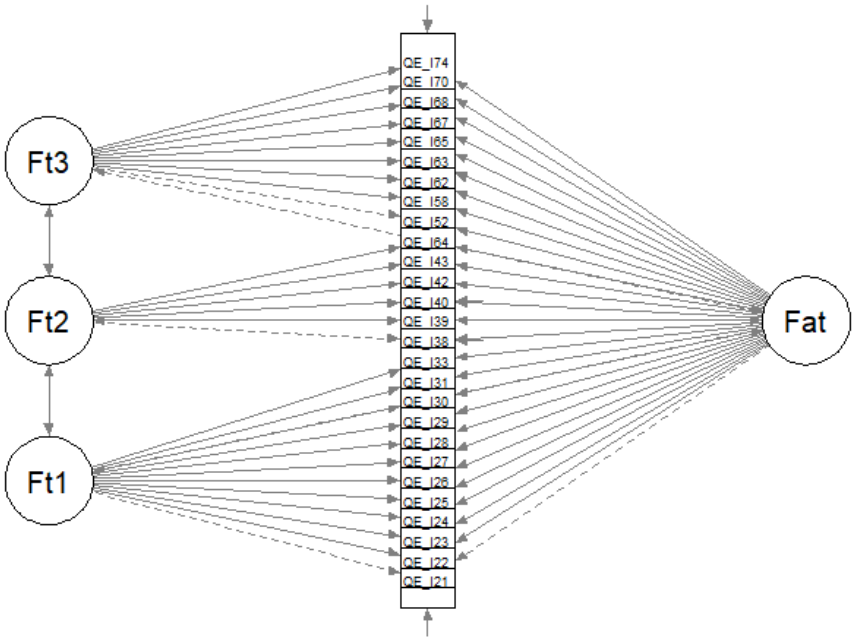
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Petterson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	**0,33**	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	**0,35**	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	**0,38**	0,07	-0,10	0,77	0,23
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	**0,32**	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	**0,38**	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	**0,36**	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	**0,40**	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	**0,37**	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	**0,33**	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	**0,34**	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	**0,33**	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	**0,31**	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	**0,34**	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	**0,50**	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	**0,40**	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	**0,43**	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	**0,52**	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	**0,50**	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	**0,42**	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	**0,42**	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	**0,47**	-0,04	0,58	0,42

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	**0,49**	0,64	0,36
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	**0,65**	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	**0,36**	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	**0,41**	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	**0,41**	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	**0,31**	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), à infraestrutura institucional (fator 2) e às oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,6%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,8%	3,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	5,3%	5,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,6%	9,0%	10,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,9%	15,7%	17,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,5%	2,0%	56,7%	60,7%
Total	0,0%	0,1%	0,9%	2,8%	4,2%	92,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 99,1% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (88,3%), distribuíram-se entre as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes,

já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (56,7%).

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,0%	11,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	8,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,0%	11,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%	15,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	19,0%	19,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	34,8%	34,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, todos os coordenadores optaram, pela alternativa "Concordo totalmente". Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 34,8% escolhendo a alternativa "Concordo totalmente". Os valores para os estudantes são decrescentes com afastamento da concordância total, com aumento na discordância plena. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados na categoria "Concordo totalmente" (34,8%).

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	3,6%	4,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	3,0%	3,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	4,6%	5,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,3%	9,0%	10,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,5%	13,7%	15,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	4,3%	54,8%	59,6%
Total	0,0%	0,1%	0,4%	1,2%	9,7%	88,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria

"Concordo totalmente" (54,8%). Além disso, 99,6% dos coordenadores e 85,7% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na discordância plena. Os estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção "Discordo.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	13,1%	13,5%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	8,3%	8,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	10,7%	11,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,1%	14,4%	14,9%
Concordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	0,1%	17,6%	18,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,8%	0,3%	32,3%	33,5%
Total	0,0%	0,8%	0,0%	2,1%	0,7%	96,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados da Tabela 2.35a, comentada anteriormente, e os da Tabela 2.35b são equivalentes, mas para os cursos a distância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (32,3%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 33,5% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 96,3% dos coordenadores (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância "Concordo parcialmente", é possível notar, para os estudantes, um decréscimo das proporções com aproximação do nível intermediárioa de discordância.

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de

discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	4,1%	4,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,1%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	4,9%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,6%	9,4%	10,5%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,9%	15,0%	16,5%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	2,5%	55,6%	59,3%
Total	0,3%	0,4%	0,4%	2,0%	4,8%	92,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (59,3%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com pequeno aumento na discordância plena. Os coordenadores optaram por todos níveis de concordância/discordância, sendo que 92,1% optaram pelo nível “Concordo totalmente”.

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (55,6%).

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	6,2%	6,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	5,5%	5,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	7,6%	8,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	12,8%	13,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	17,7%	18,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	46,9%	47,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	96,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente” (47,9%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com aumento na discordância plena. Cerca de 96,8% dos coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (46,9%).

Os resultados da Tabela 2.37a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,2%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,8%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	4,5%	5,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	8,5%	9,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	14,4%	15,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,2%	60,4%	63,1%
Total	0,0%	0,0%	0,1%	1,3%	4,7%	93,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (60,4%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e um nível de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (63,1%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal , com pequeno aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 2.37b, relativos a cursos a distância, consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente para os cursos na modalidade presencial, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,3%	11,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,6%	7,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	11,2%	11,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	15,6%	15,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	18,9%	19,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	34,4%	35,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	98,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (34,4%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados entre dois níveis de concordância e em nenhum nível de discordância. Já os estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância.

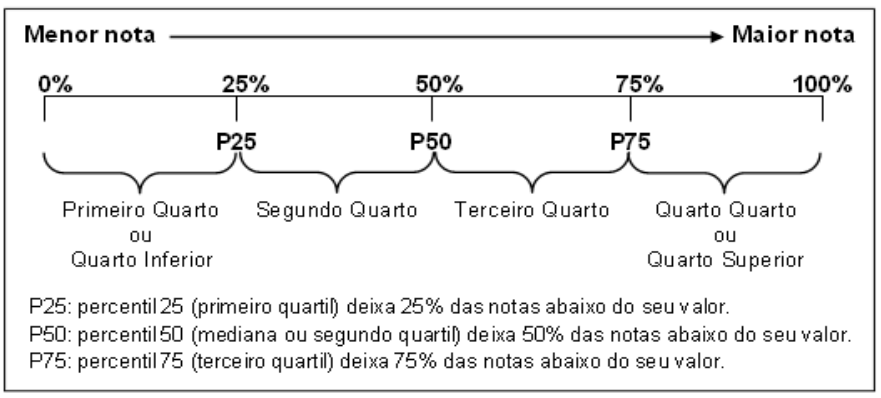
CAPÍTULO 3
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Nutrição sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como 1.º quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como 3.º quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do 3.º quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o 1.º quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o 3.º quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[4] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

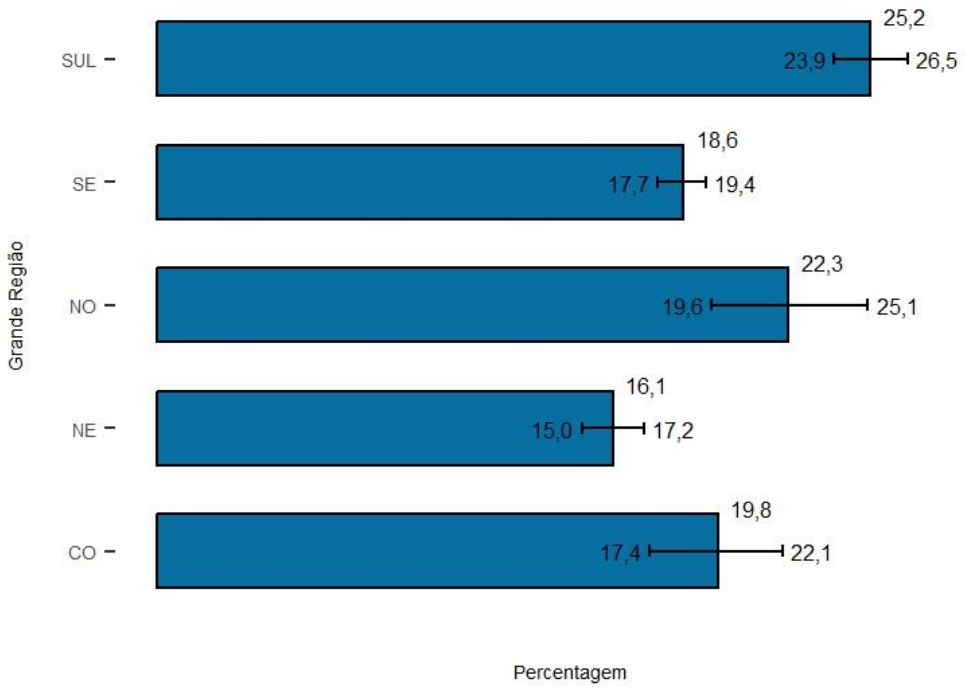
Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?" (Questão 6), 19,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas "Difícil" ou "Muito difícil". Entretanto, para 69,1% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade "Médio" (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, a Tabela V.1).

[4]Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Nutrição

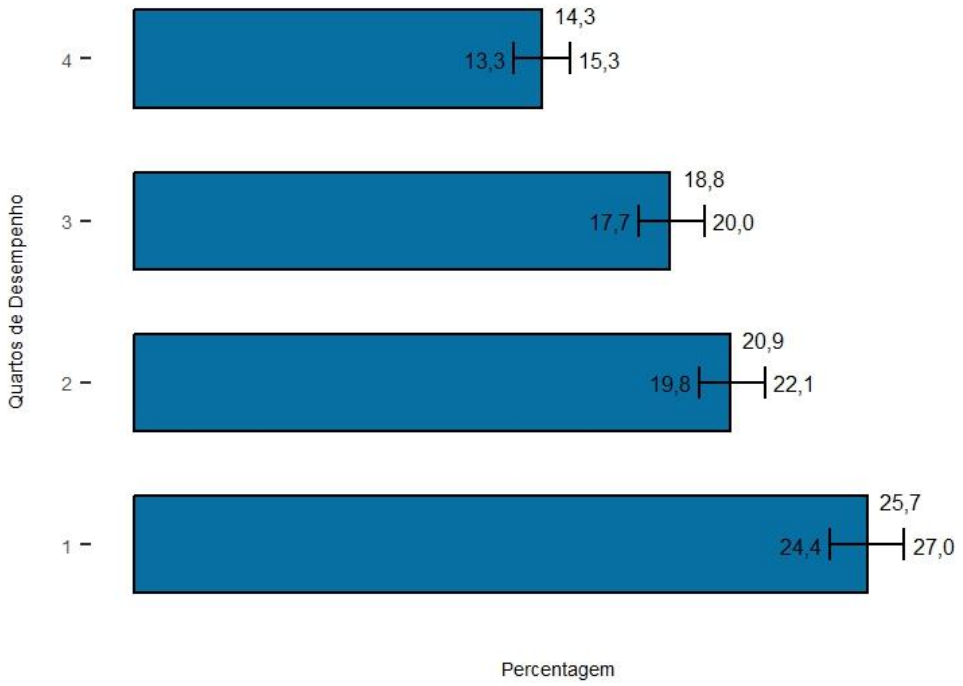


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 25,2%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Nordeste, com 16,1%. O maior intervalo foi observado na região Norte, com variação de 5,5% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas. Nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade "Médio" foi de 66,3% na região Centro-Oeste, 71,8% na região Nordeste, 69,4% na região Norte, 69,6% na região Sudeste e 66,3% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

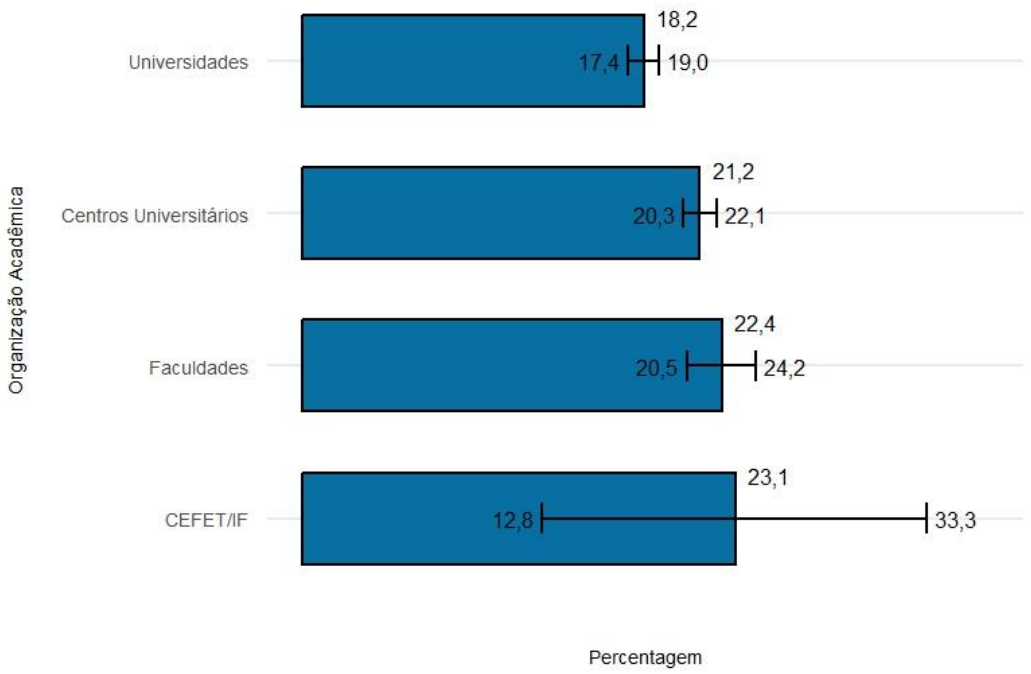


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 25,7% no 1.º quarto e 14,3% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 20,9% no 2.º quarto, e de 18,8% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre 1.º quarto e dos demais quartos de desempenho, assim como entre o quarto superior e os quartos intermediários. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a "Médio", com 67,3% e 69,0% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente.

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição

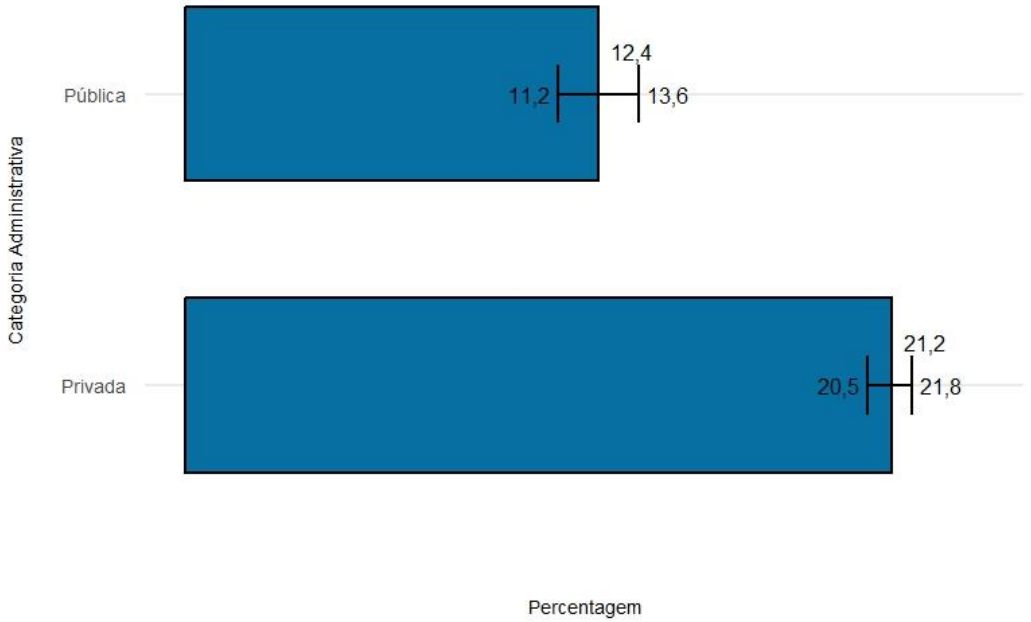


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 23,1%, enquanto entre os estudantes das universidades, organização acadêmica com as menores incidências, os percentuais alcançaram 18,2 %. É possível observar que as diferenças entre as universidades em relação aos centros universitários e as faculdades são estatisticamente significativas. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 68,9% nas universidades, 69,1% nos centros universitários, 70,0% nas faculdades e 67,7% nos CEFET/IF (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

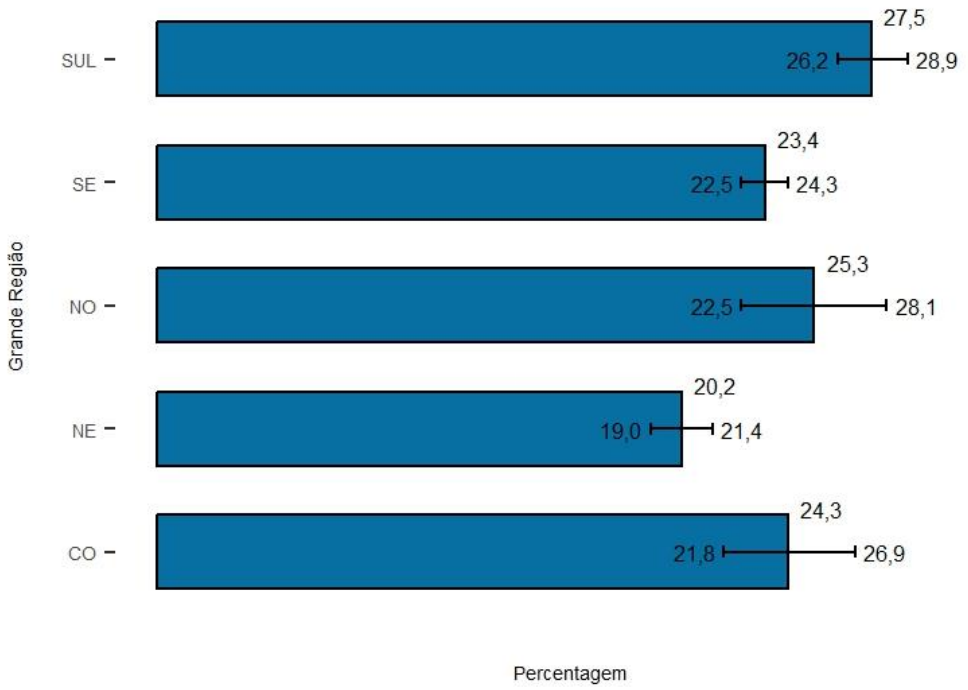
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (21,2%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (12,4%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 68,1% entre os participantes de IES públicas e de 69,3% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão "Qual o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico?", 23,8% do grupo de estudantes classificaram-na como "Difícil" ou "Muito difícil". Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade "Médio" por 69,6% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, a Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Qual o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico?".

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente de Conhecimento Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 27,5%, seguida da região Norte, com 25,3%. As diferenças entre a região Nordeste e as demais regiões são estatisticamente significativas, assim como entre as regiões Sul e Sudeste. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como "Médio", no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 66,1% a 72,9%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente de Conhecimento Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

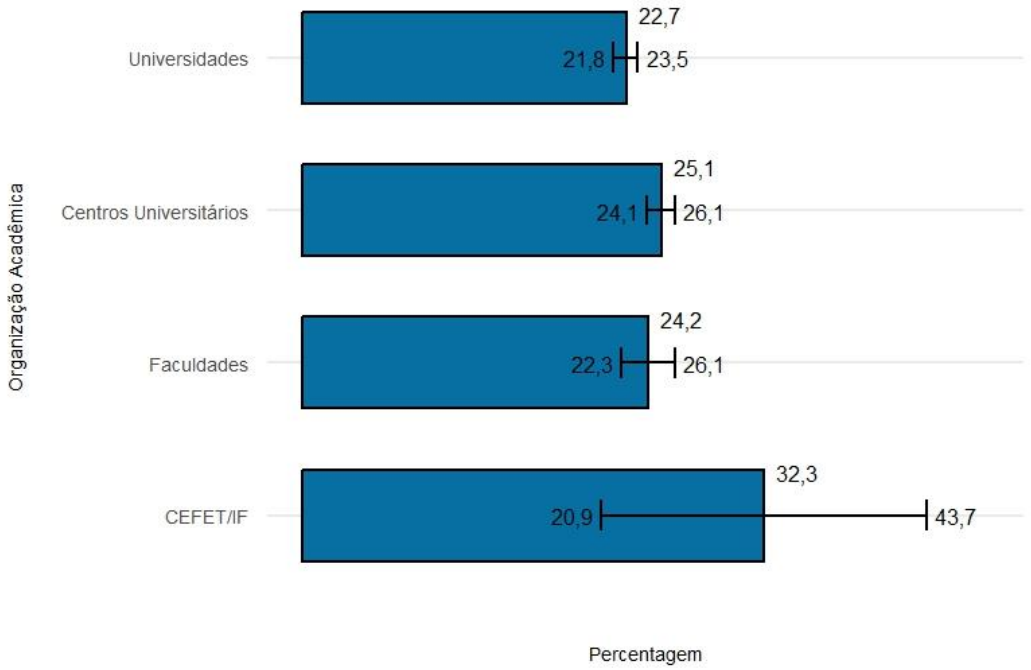


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi 23,3% no 1.º quarto e 23,4% no 4.º quarto. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 23,9% no 2.º quarto e de 24,6% no 3.º quarto. Observa-se que não há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre os quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi "Médio" atingiram percentagens que variaram de 69,7%, no 1.º quarto, a 70,1%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente de Conhecimento Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição

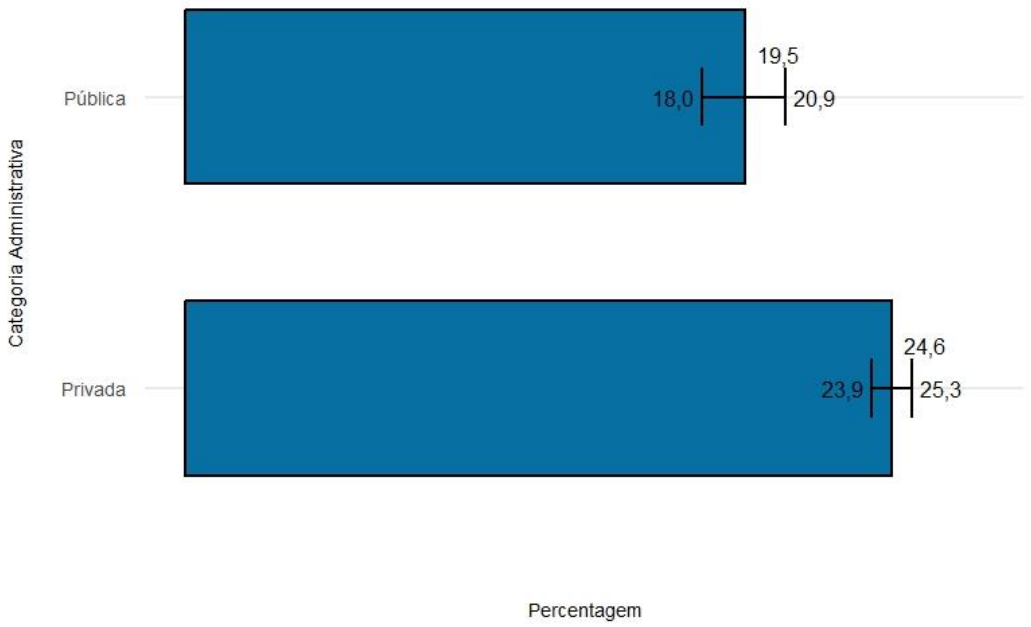


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (32,3%), enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 22,7%. Além disso, há diferença estatisticamente significativa entre as universidades e os centros universitários. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade "Médio" estiveram entre 58,5% nos CEFET/IF, e 70,2% nas universidades (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente de Conhecimento Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

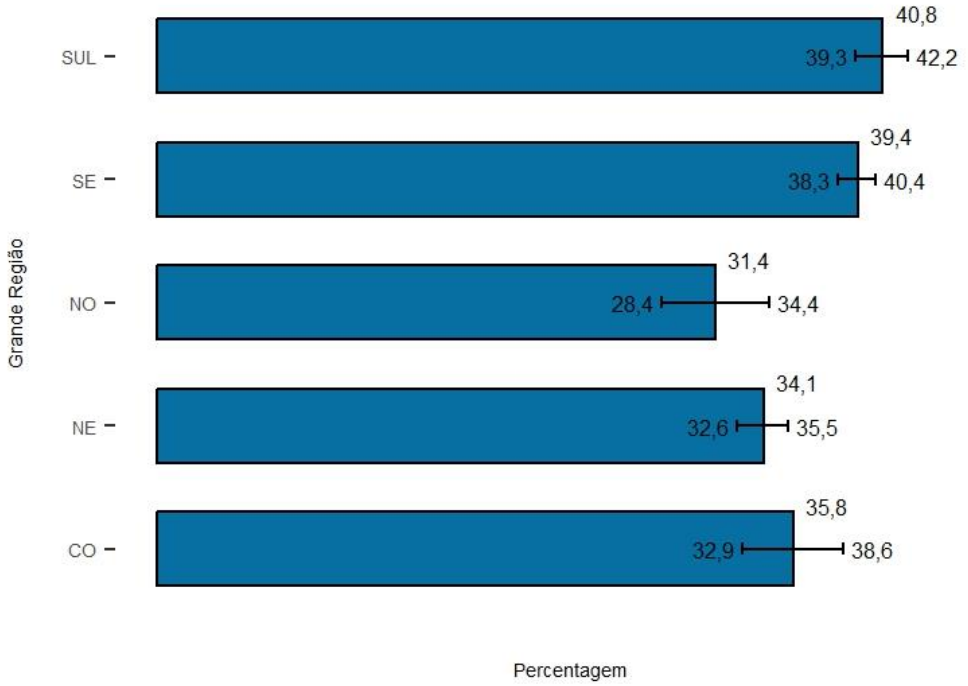
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de 0IES privada (24,6%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES pública (19,5%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade "Médio" foi de 72,4% para os estudantes de IES públicas e 69,0% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão "Adequada" (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, a Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?"

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

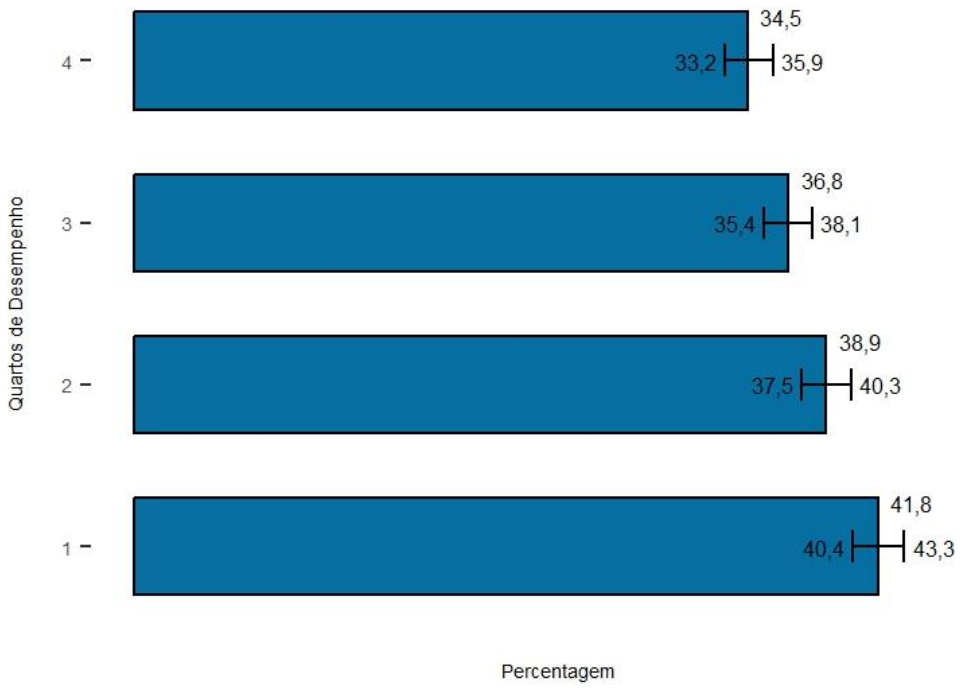


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como "longa" ou "muito longa", em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 31,4%, na região Norte, até 40,8%, na região Sul. É possível observar diferença estatisticamente significativa entre as regiões Sul e Sudeste em relação às demais regiões. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova "adequada" foi de 59,0%. Já 37,9% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi "longa" ou "muito longa", e 3,1% a avaliaram como "curta" ou "muito curta".

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

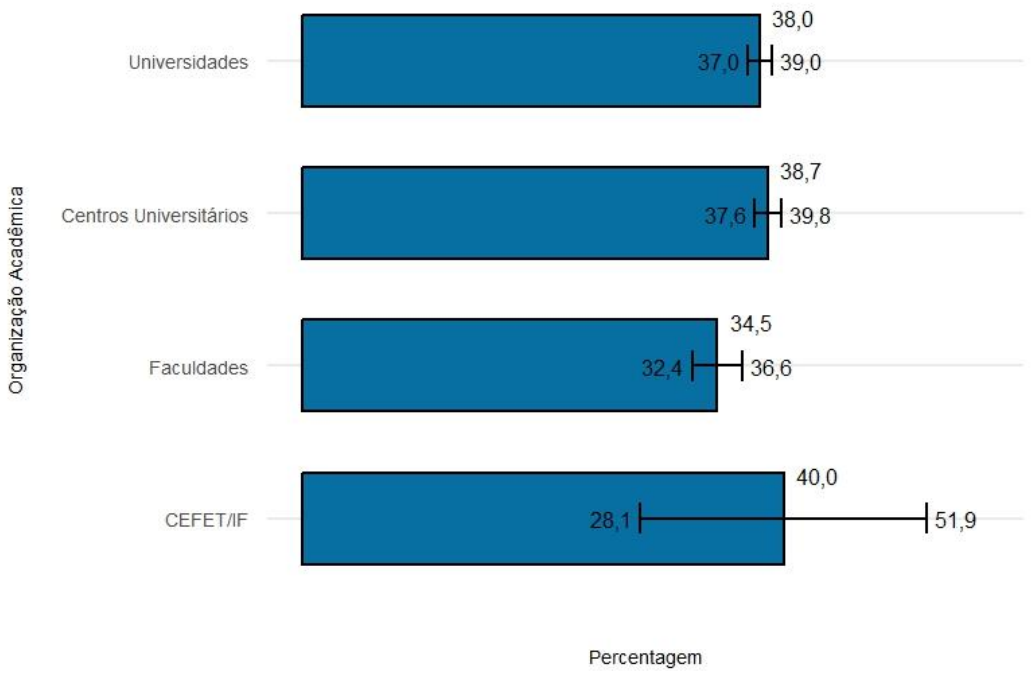


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa" foi menor no 4.º quarto (34,5%) – grupo de estudantes com melhor desempenho – e maior no 1.º quarto (41,8%). Pode-se constatar que há diferenças estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 55,3% consideraram a extensão da prova "Adequada", no quarto de desempenho inferior, e 62,1%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 58,0% no 2.º quarto e de 60,3% no 3.º.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição

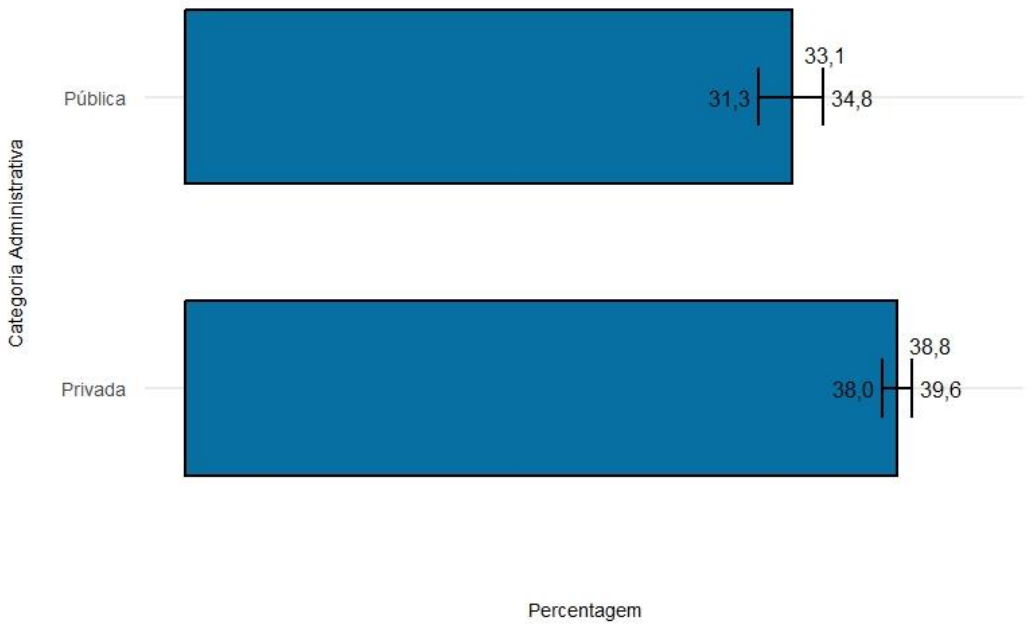


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (40,0%), enquanto os de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 34,5%. Pode-se constatar que há diferenças estatisticamente significativas entre as faculdades em relação às universidades e os centros universitários. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão "Adequada", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 47,7% nos CEFET/IF e 61,6% nas faculdades (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (38,8%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (33,1%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão "Adequada" foi de 64,1%, entre os estudantes de IES públicas, e de 58,1%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

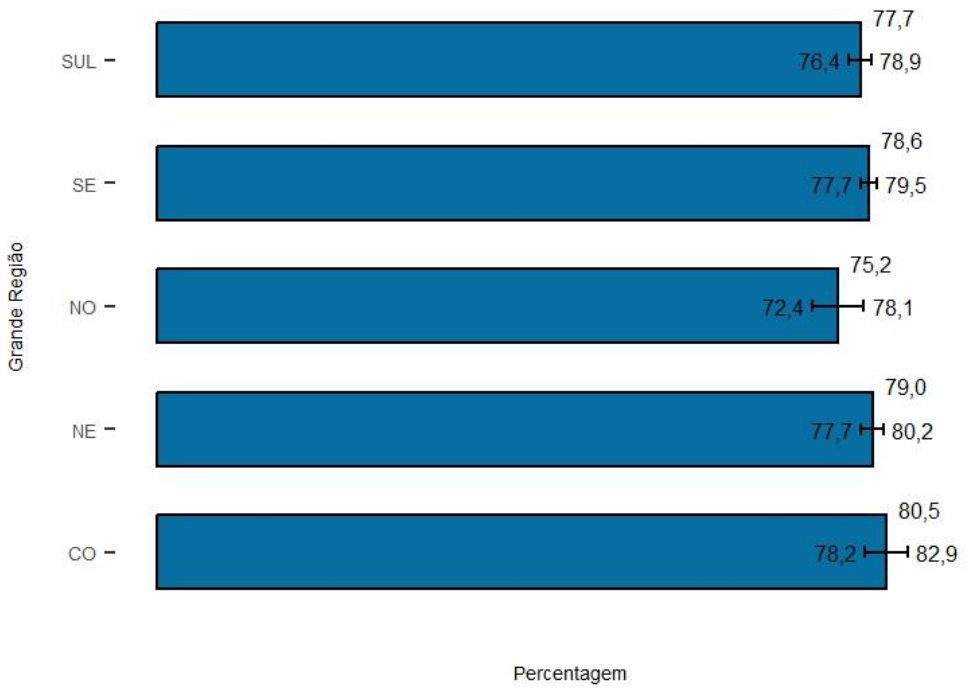
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 78,4% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões "Compreensíveis e objetivos" (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, a Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Nutrição

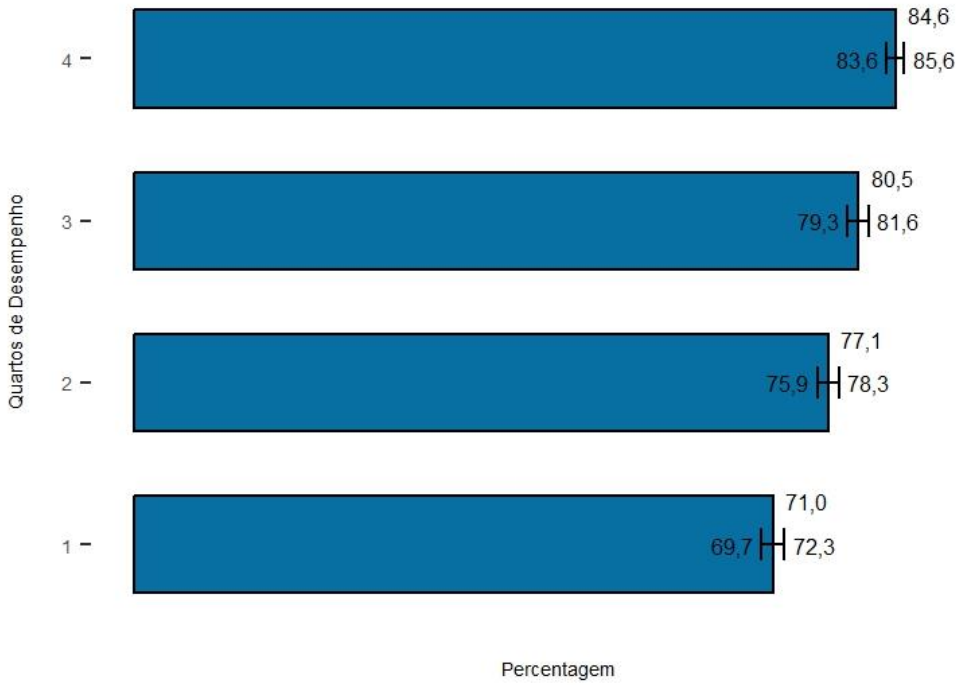


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" variou de 75,2% (menor porcentagem) na região Norte e 80,5% (maior porcentagem) na região Centro-Oeste, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das regiões.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

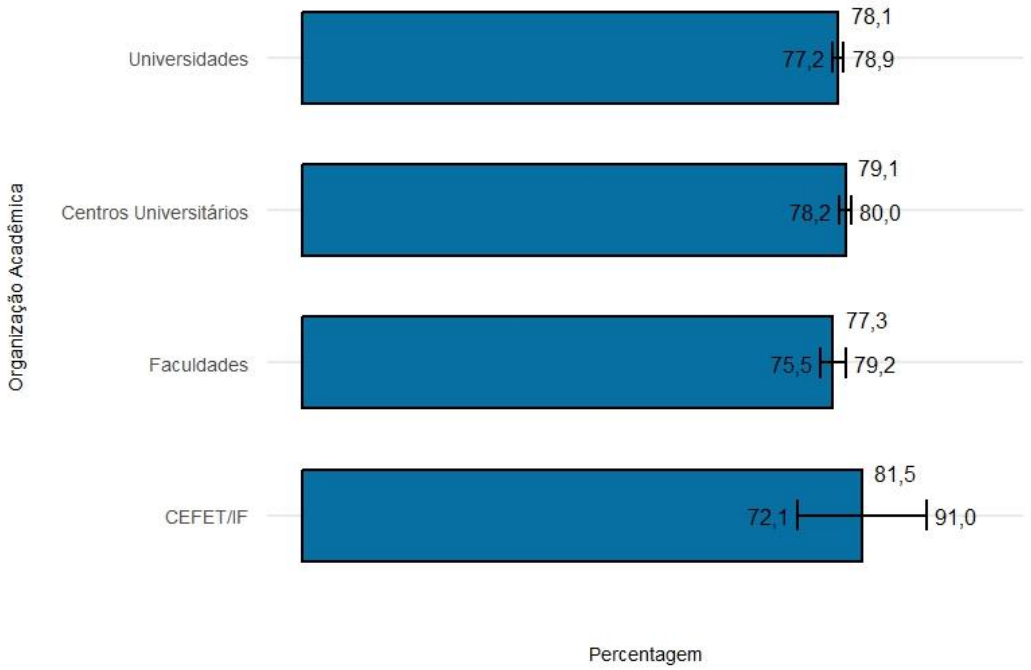


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 84,6%. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam "compreensíveis e objetivos" para 71,0% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF,chegando a 81,5%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 79,1%, das universidades, 78,1% e das faculdades, 77,3%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

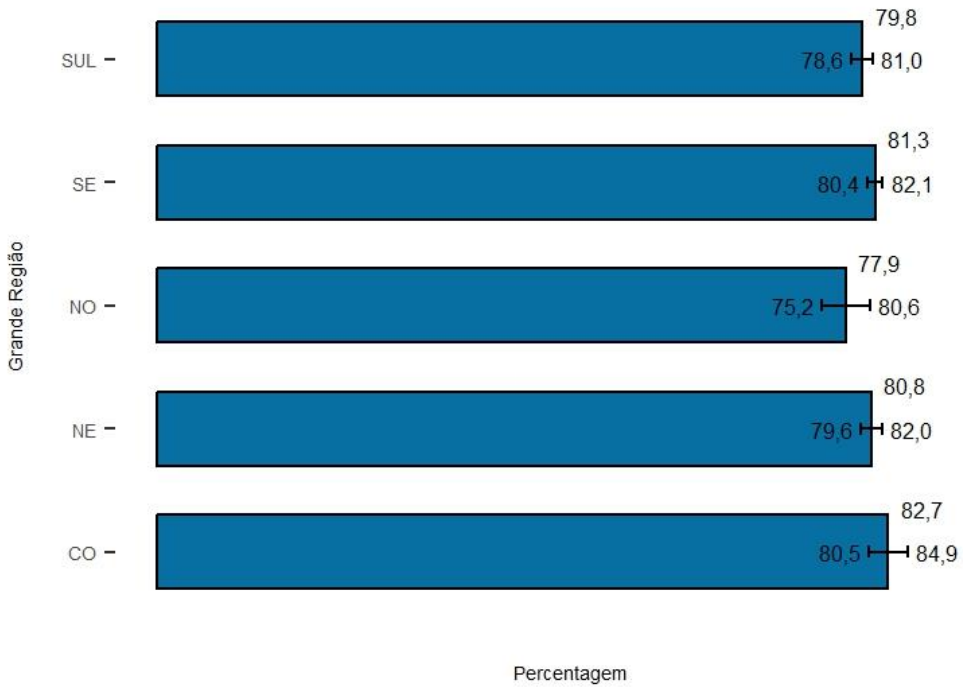
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES pública (83,6%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privada (77,5%).

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 80,7% dos estudantes avaliados da área Nutrição, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, as Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Os enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Nutrição

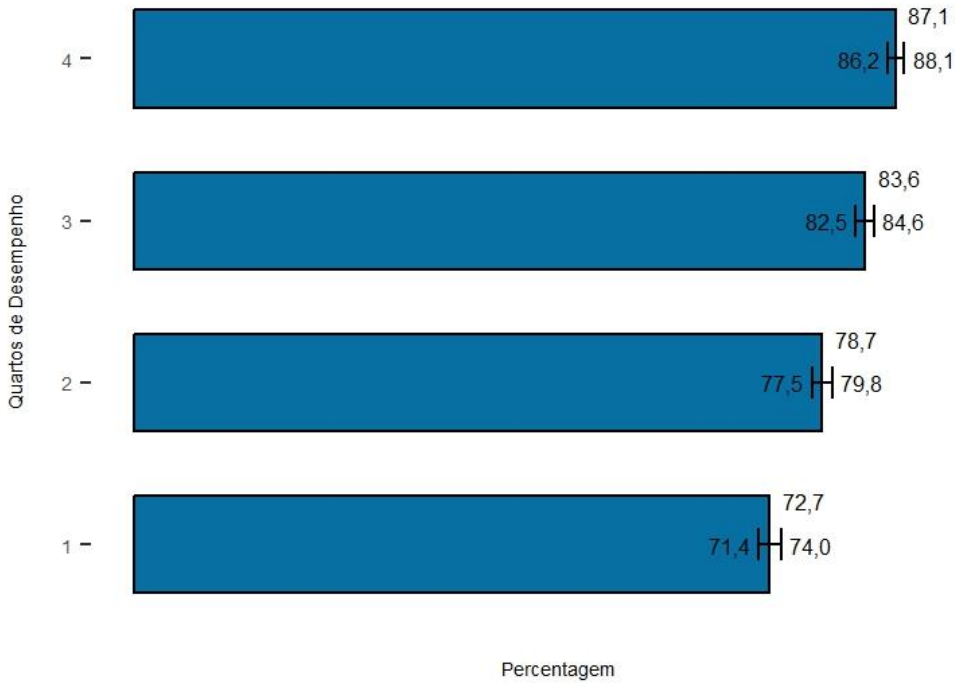


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "compreensíveis e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Centro-Oeste (82,7%). As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

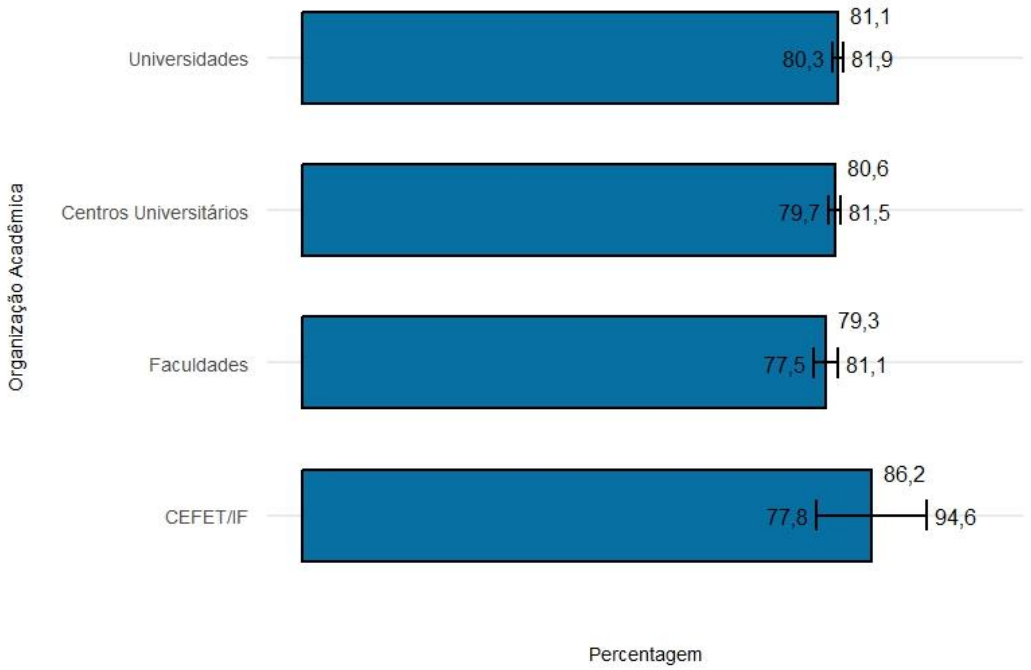


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "compreensíveis e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (87,1%), se comparado ao quarto inferior (72,7%). As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (86,2%). Entre os estudantes de centros universitários, faculdades e universidades, essa proporção atingiu 80,6%, 79,3% e 81,1%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

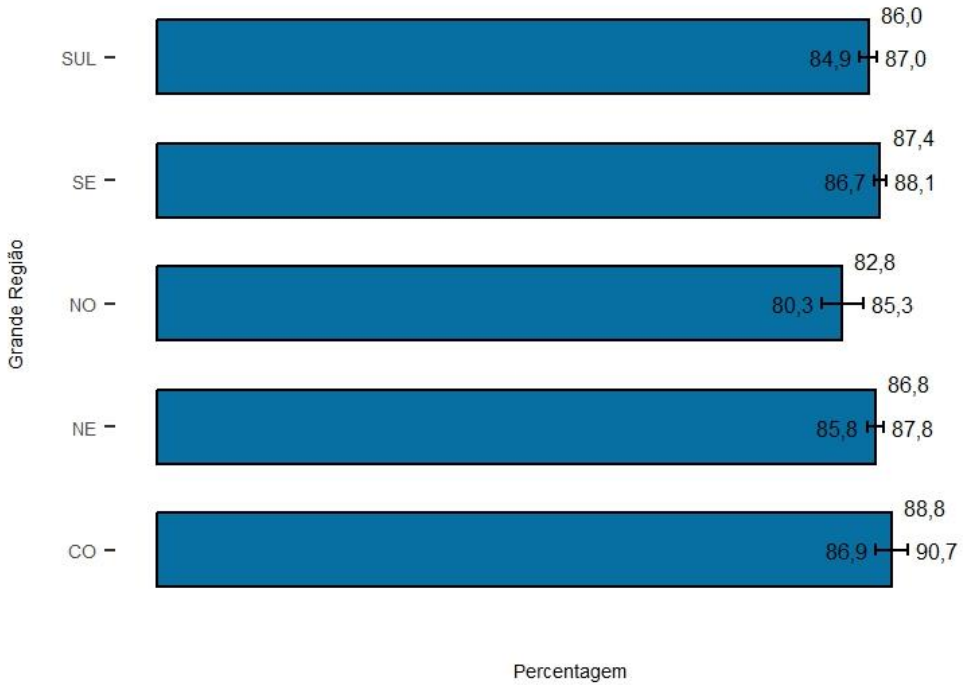
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES pública (86,8%) do que entre os de IES privada (79,7%), com diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 86,8% dos respondentes da área de Nutrição de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, a Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2023 – Nutrição

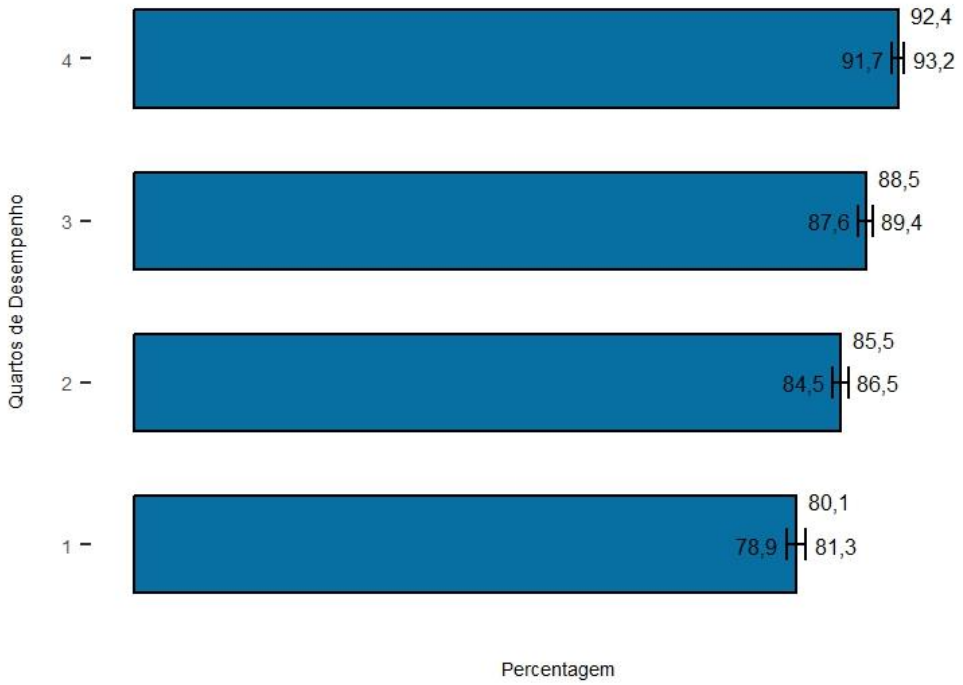


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 82,8% (região Norte), alcançando até 88,8% na região Centro-Oeste. A diferença entre as regiões Norte e Sudeste é estatisticamente significativa.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

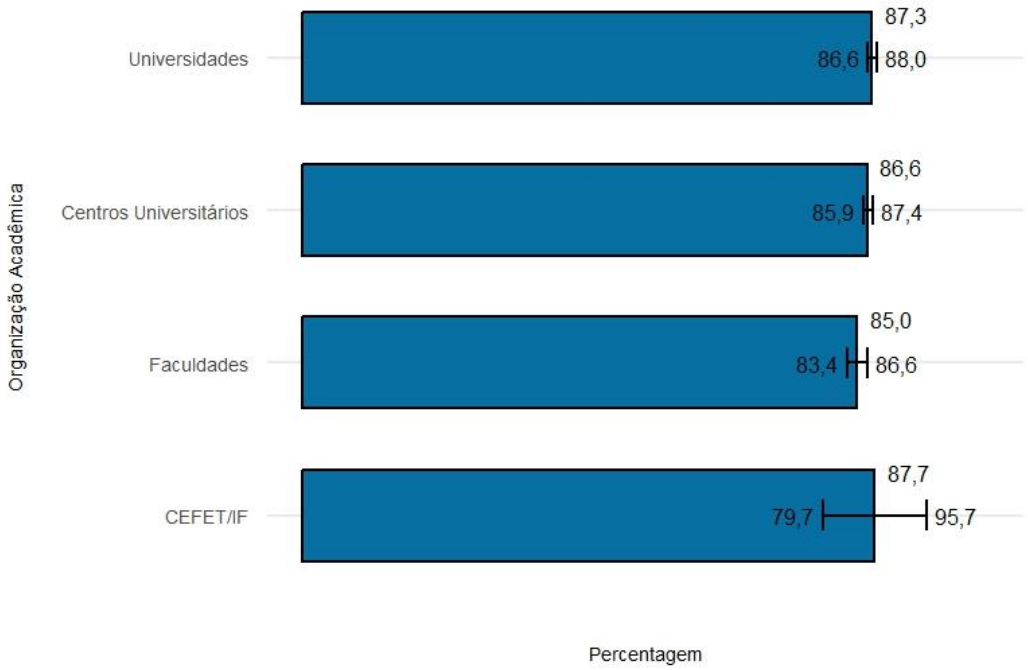


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, observa-se diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,4%), com percentual superior ao da média nacional (86,8%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 80,1% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 85,5% e 88,5% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação a essa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, totalizando 87,7%. As faculdades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 85,0%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

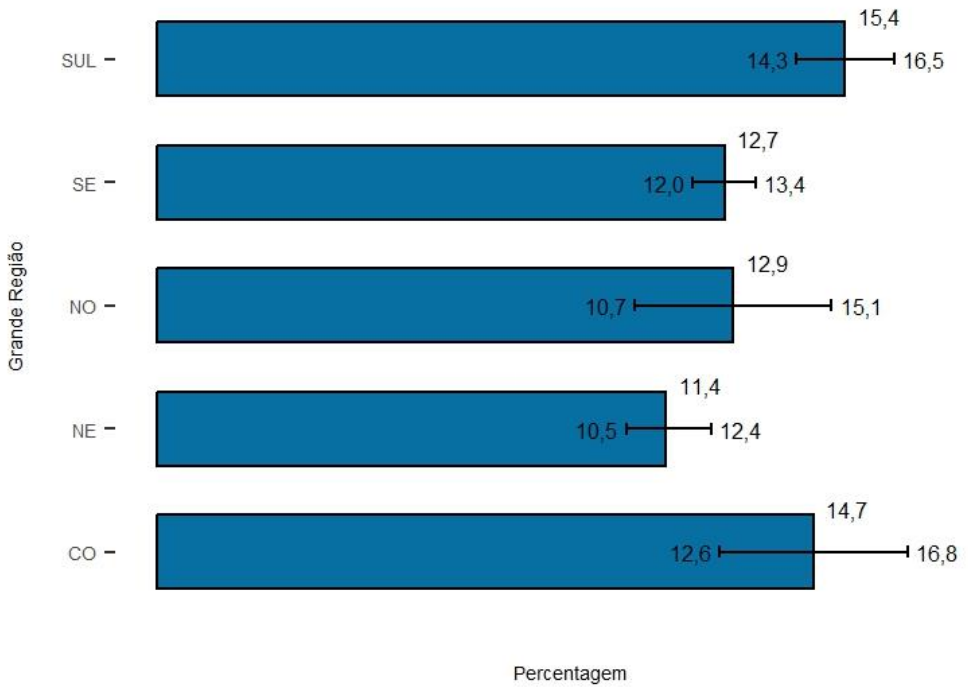
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES pública (91,8%) em relação aos de IES privada (85,9%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 13,2% dos estudantes apontaram o "Desconhecimento do conteúdo". Para 41,8% a "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi indicada como dificuldade. Já a "Falta de motivação para fazer a prova" foi a dificuldade apontada por 11,5% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 28,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o "desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova".

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2023 – Nutrição



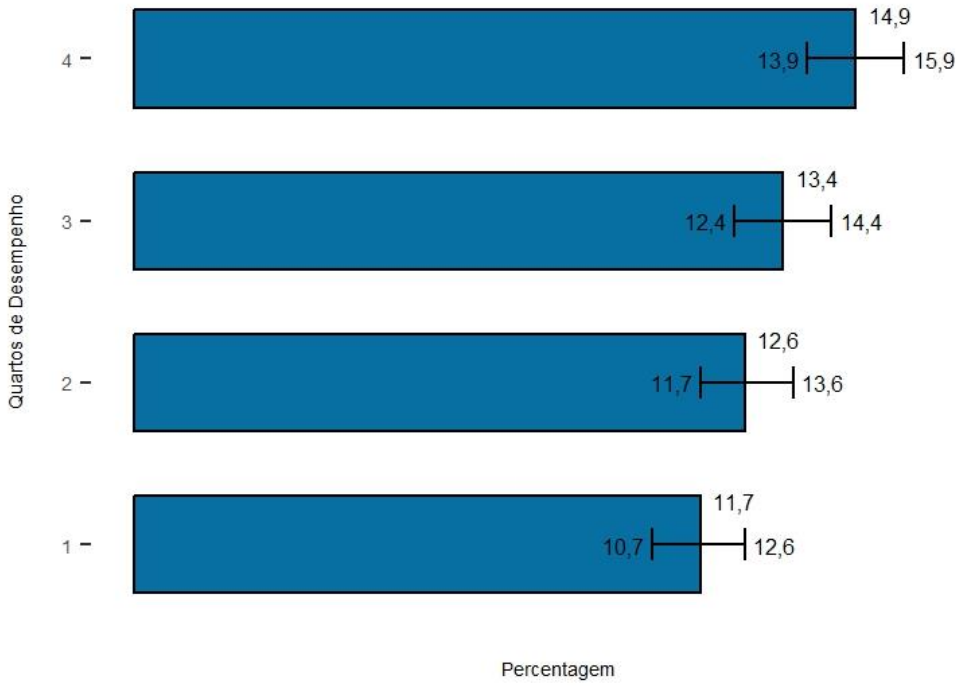
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" variaram de 11,4%, na região Nordeste, a 15,4%, na região Sul, sendo estatisticamente significativa a diferença entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,0% (região Centro-Oeste) a 47,1% (região Norte). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 4,4% (região Centro-Oeste) a 5,3% (região Norte).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

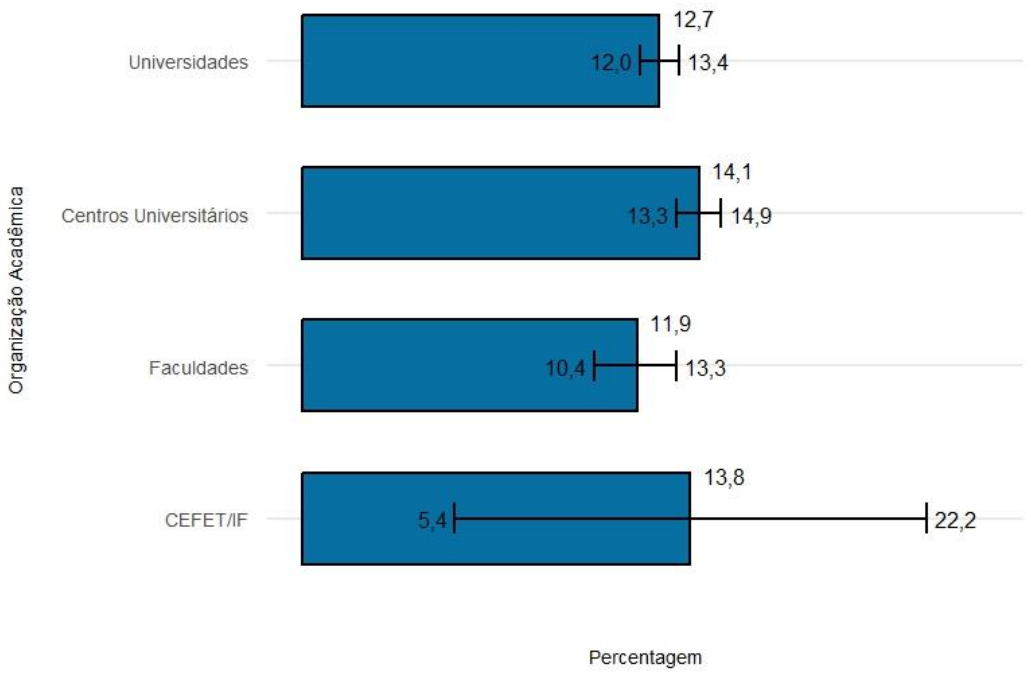


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26, em relação aos quartos de desempenho, o "desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 11,7% dos estudantes do quarto inferior e por 14,9% do quarto superior, sendo observada diferença estatisticamente significativa entre o quarto inferior e o quarto superior. Levando-se em conta a alternativa modal, "Forma diferente de abordagem do conteúdo", observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto 44,9%; no 2.º quarto 42,9%; no 3.º quarto 41,3%; e no 4.º quarto 38,3% escolheram essa alternativa. As proporções são decrescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição



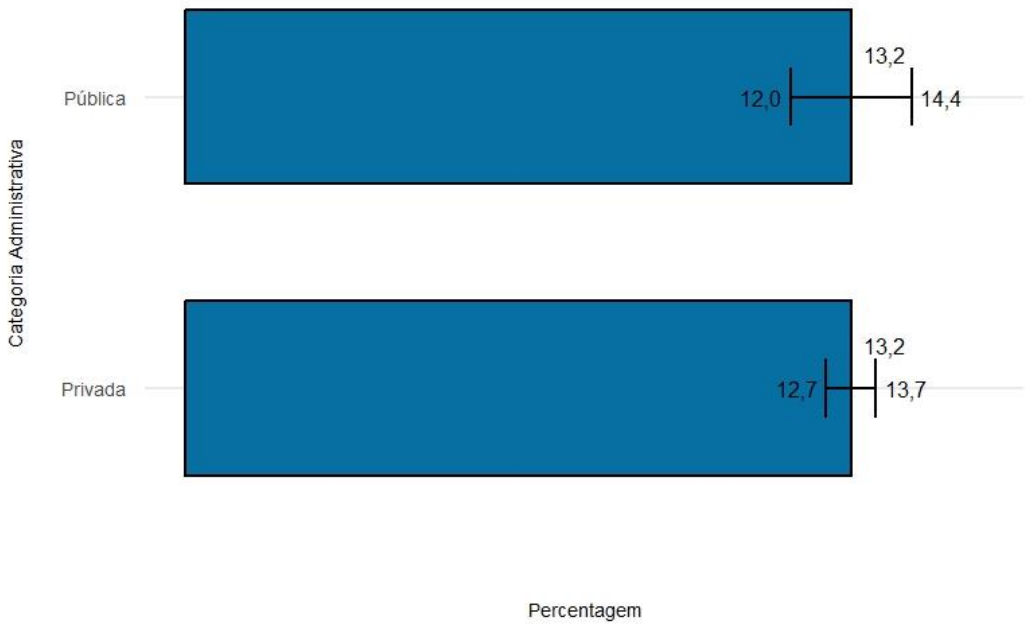
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" não superou 14,1%. Os percentuais variaram de 11,9%, nas faculdades a 14,1%, nos centros universitários. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 40,9% (universidades) a 47,7% (CEFET/IF). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram a dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 4,4% (universidades) a 4,9% (centros universitários e faculdades).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

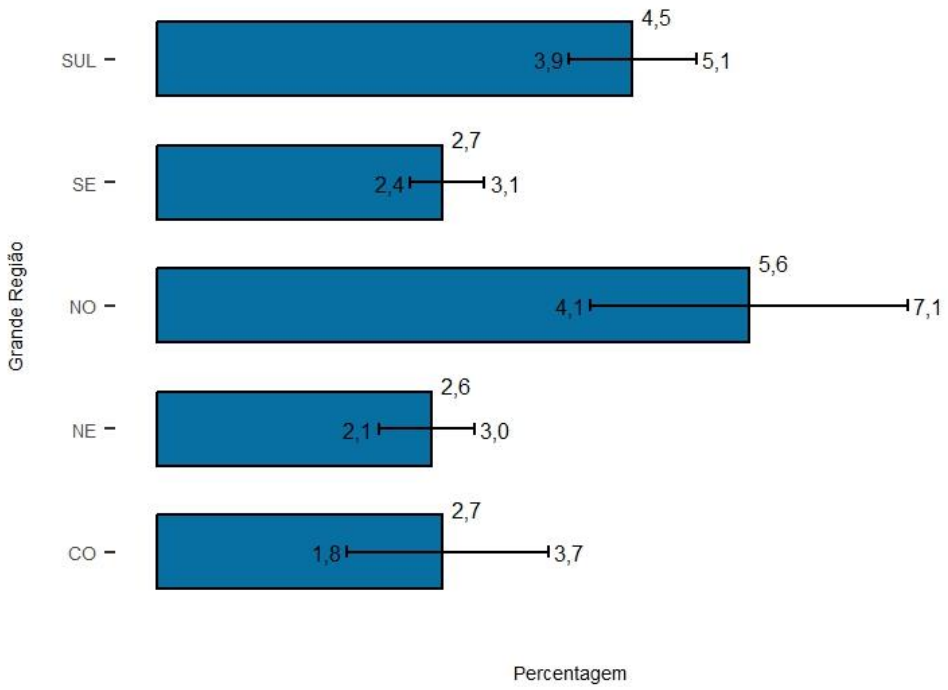
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o "Desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 13,2% dos estudantes nas IES públicas e privadas, portanto, não há diferença estatística entre as duas categorias. A alternativas modal entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foi a categoria "Forma diferente de abordagem do conteúdo", tanto para IES públicas com 36,8% dos estudantes, quanto para IES privadas com 42,7% (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 3,3%, afirmou que "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos" (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16). A maior parte (62,1%) afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos".

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Nutrição



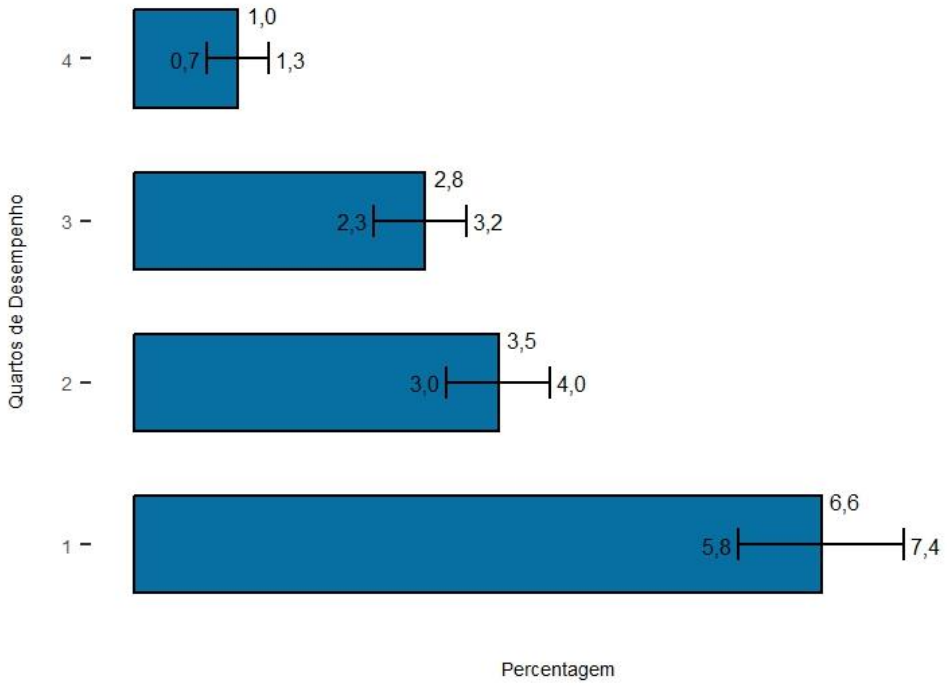
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (5,6%) e Sul (4,5%), as proporções foram maiores. Nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 2,7%, 2,7% e 2,6%. A região Centro-Oeste ficou com a proporção de 2,7%. As diferenças observadas entre as regiões Norte e Sul em relação às demais regiões são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos", com proporções que variam entre 57,4%, na região Sul, a 68,0%, na região Nordeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

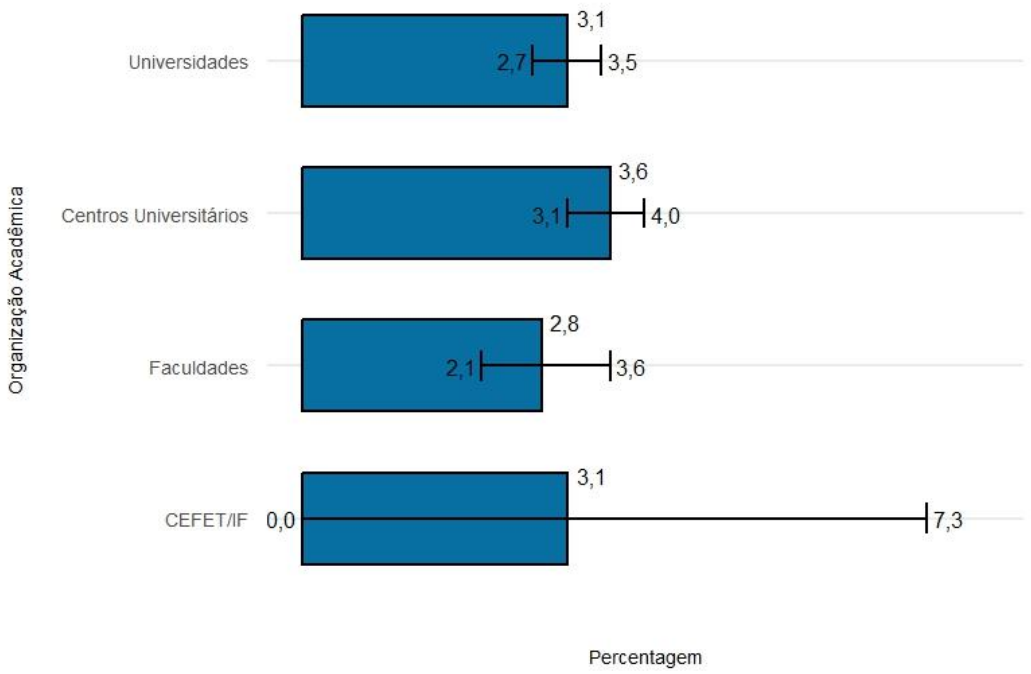


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,6% ofereceram como resposta que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 1,0% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto superior em relação aos demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, assim como entre o primeiro quarto e os quartos intermediários. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 70,2%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 51,1% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição

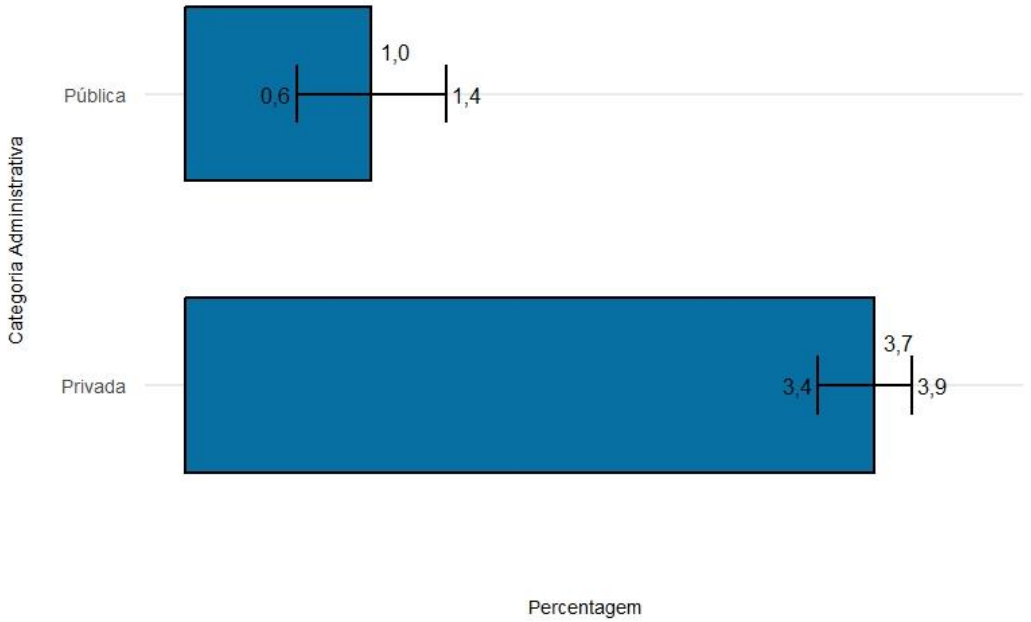


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nos CEFET/IF (3,1%) e nas faculdades (2,8%) foram menores. Nos centros universitários a proporção foi mais alta, com 3,6% dos respondentes. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas. A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 61,5% nos CEFET/IF a 63,1% nas faculdades (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

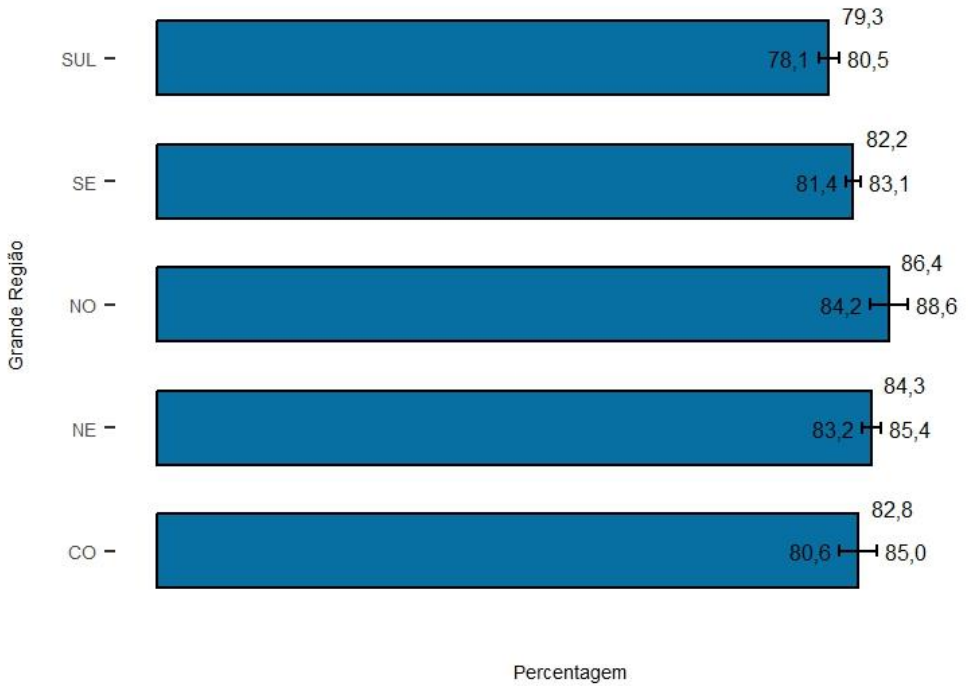
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 1,0% ofereceu como resposta que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 3,7% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias não é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 70,4% dos estudantes marcaram a opção “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, sendo de 60,6% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 82,2% dos estudantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, as Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2023 – Nutrição

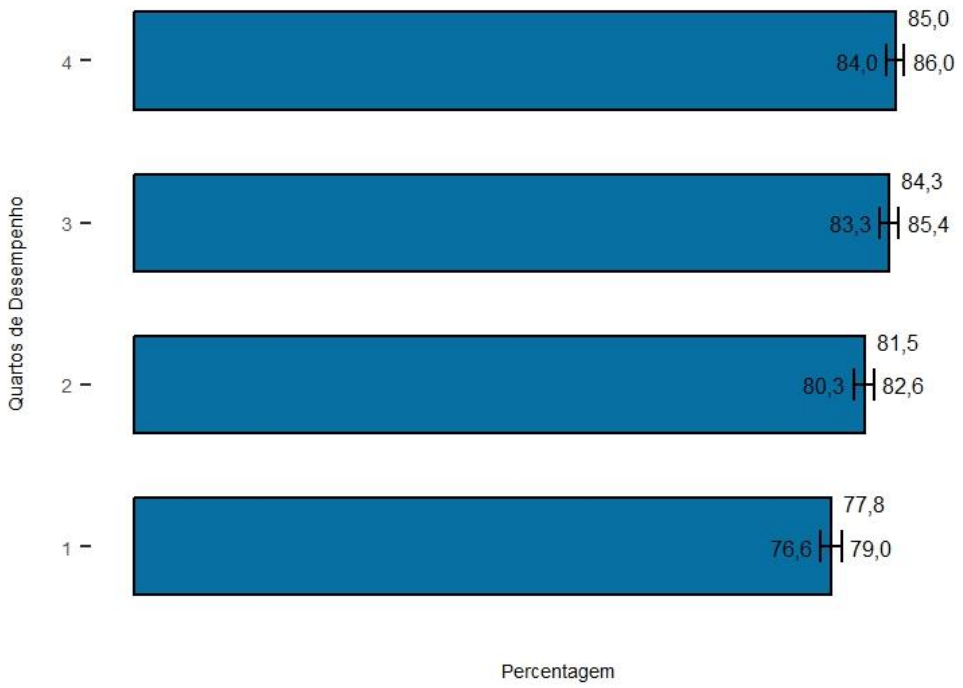


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram nas regiões Nordeste e Norte, respectivamente, de 84,3% e 86,4%. Na região Centro-Oeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 82,8% e, na região Sudeste, de 82,2%. A região Sul apresentou o percentual de 79,3%. As diferenças entre a região Sudeste e as regiões Norte e Sul são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Nutrição

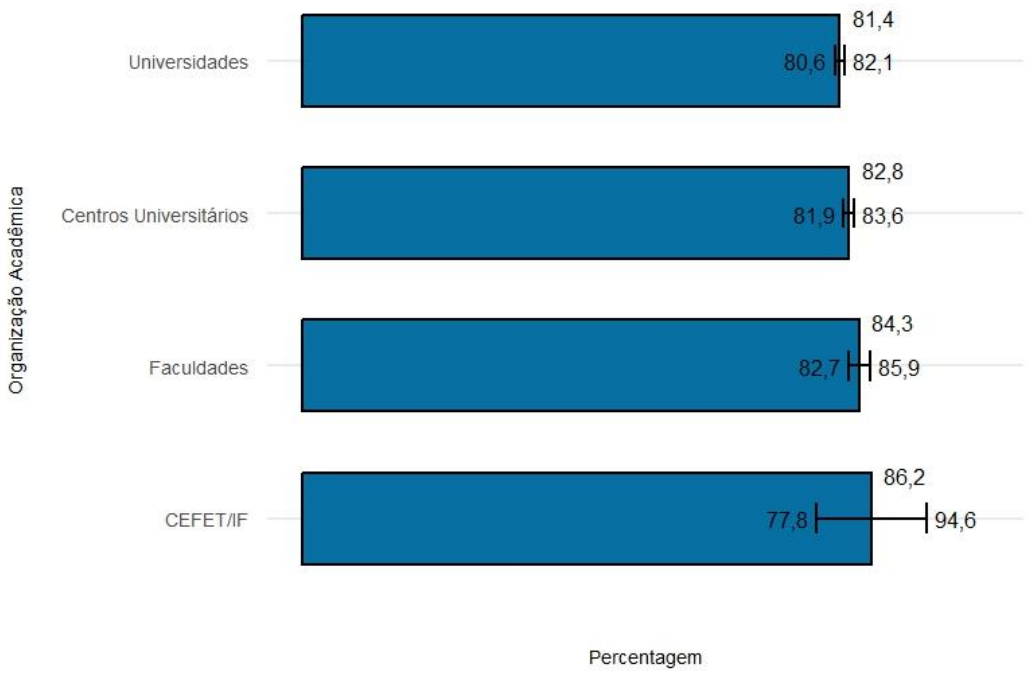


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (85,0%) declarou ter gasto "Entre duas e quatro horas" para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (77,8%). As diferenças são estatisticamente significativas entre o quarto superior e os dois quartos inferiores de desempenho, assim como entre o primeiro e o segundo quarto.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram "Entre duas e quatro horas para finalizar a prova" foram de 81,4% nas universidades, 82,8% nos centros universitários, 84,3% nas faculdades e 86,2% nos CEFET/IF. As diferenças não são estatisticamente significativas entre as proporções das organizações acadêmicas.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 83,1% dos estudantes declararam ter gasto "Entre duas e quatro horas para concluir a prova", sendo 82,1% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta. A diferença não é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos

nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Nutrição participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Nutrição

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	621	100,0	55	100,0	152	100,0	34	100,0	280	100,0	100	100,0
SC	20	3,2	2	3,6	8	5,3	1	2,9	6	2,1	3	3,0
1	12	1,9	2	3,6	3	2,0	2	5,9	4	1,4	1	1,0
2	132	21,3	16	29,1	47	30,9	16	47,1	47	16,8	6	6,0
3	253	40,7	20	36,4	57	37,5	9	26,5	123	43,9	44	44,0
4	156	25,1	11	20,0	24	15,8	6	17,6	78	27,9	37	37,0
5	48	7,7	4	7,3	13	8,6	0	0,0	22	7,9	9	9,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 621 cursos participantes, 253 (40,7%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Com exceção da região Norte (26,5), esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Centro-Oeste (36,4%), Nordeste (37,5%), Sudeste (43,9%), Sul (44,0%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,1%, correspondendo a 156 cursos), tendo sido o segundo conceito mais frequente na maioria das regiões, exceto no Nordeste e no Norte. O conceito 2 foi o terceiro (21,3%, correspondendo a 132 cursos). Houve, ainda, 48 (7,7%) cursos que receberam o conceito 5 e 12 (1,9%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 621 cursos de Nutrição, 20 (3,2%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 34 cursos, o que corresponde a 5,5% do total nacional. Desses, 16 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 47,1% do total regional, o conceito modal na região. A nove cursos (26,5%) atribuiu-se o conceito 3; a seis cursos (17,6%) o conceito 4; e a dois cursos (5,9%) o conceito 1. Ainda nessa região, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 5 e um curso (2,9%) ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 152 cursos, correspondentes a 24,5% do total nacional. Nessa região, 57 cursos (37,5% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 47 e a 24 cursos (30,9% e 15,8%). Ainda nessa região, 13 cursos (8,6%) foram avaliados com o conceito 5 e três cursos (2,0%) foram avaliados com o conceito 1. Outros oito cursos (5,3%) ficaram sem conceito (SC).

Para os 280 cursos participantes da região Sudeste (45,1% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 123 cursos (43,9%). O conceito 4 foi atribuído a 78 cursos (27,9%) e o conceito 2, a 47 cursos (16,8%). Receberam os conceitos 5 e 1, respectivamente, 22 cursos (7,9%) e quatro cursos (1,4%). Nessa região, seis cursos (2,1%) ficaram sem conceito (SC).

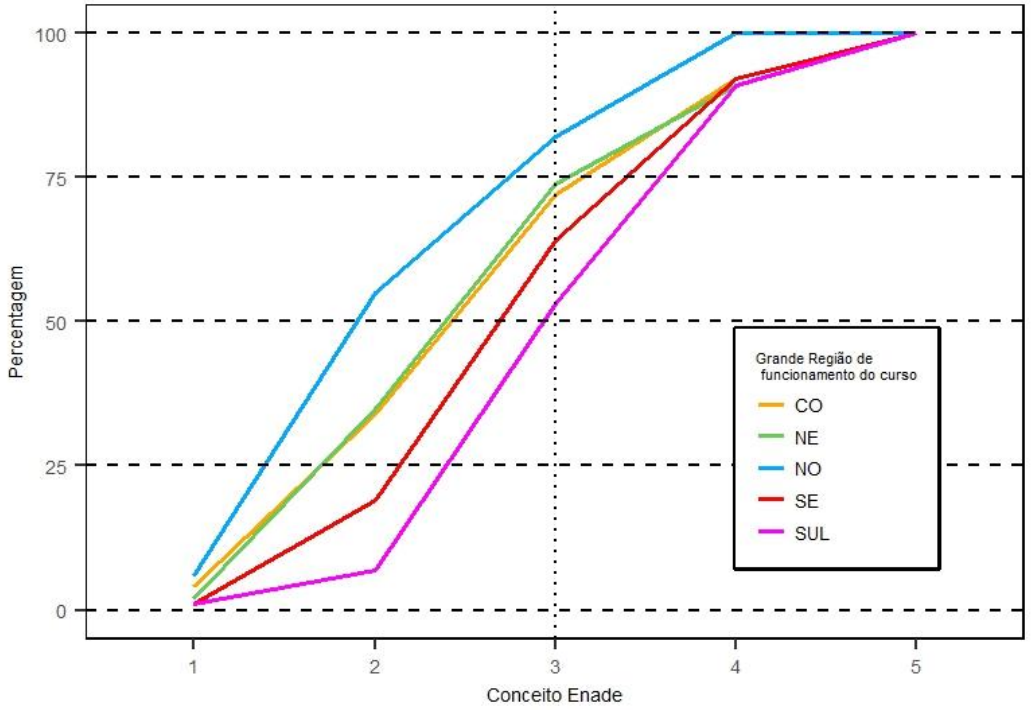
Os 100 cursos da região Sul corresponderam a 16,1% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 44,0% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 44 dos 100 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a 37 cursos (37,0%); o conceito 5, nove cursos (9,0%); e o conceito 2, a seis cursos (6,0%). Na região Sul, um curso (1,0%) obteve conceito 1 e três cursos (3,0%) ficaram sem conceito (SC).

Já dos 55 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,9% do total nacional), 20 (36,4% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. 16 cursos (29,1%) obtiveram o conceito 2, 11 cursos (20,0%) obtiveram o conceito 4 e quatro cursos (7,3%) o conceito 5. Nessa região, dois cursos (3,6%) obtiveram o conceito 1 e dois cursos (3,6%) ficaram sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região – Nutrição – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 81,8% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 52,6% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que, na região Norte, o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, na qual todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e a respectiva poligonal cumulativa alcança 100% no conceito 4. A região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (linhas laranja e verde, respectivamente) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Nutrição participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Nutrição

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		621	72	549	573	48
	SC	20	0	20	18	2
	1	12	0	12	11	1
	2	132	3	129	123	9
	3	253	8	245	226	27
	4	156	28	128	147	9
	5	48	33	15	48	0
CO		55	6	49	54	1
	SC	2	0	2	2	0
	1	2	0	2	2	0
	2	16	0	16	16	0
	3	20	1	19	19	1
	4	11	2	9	11	0
	5	4	3	1	4	0
NE		152	20	132	146	6
	SC	8	0	8	7	1
	1	3	0	3	3	0
	2	47	0	47	46	1
	3	57	0	57	53	4
	4	24	9	15	24	0
	5	13	11	2	13	0
NO		34	4	30	31	3
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	1	1
	2	16	1	15	16	0
	3	9	1	8	8	1
	4	6	2	4	5	1
	5	0	0	0	0	0
SE		280	30	250	259	21
	SC	6	0	6	6	0
	1	4	0	4	4	0
	2	47	2	45	42	5
	3	123	4	119	110	13
	4	78	10	68	75	3
	5	22	14	8	22	0
SUL		100	12	88	83	17
	SC	3	0	3	2	1
	1	1	0	1	1	0
	2	6	0	6	3	3
	3	44	2	42	36	8
	4	37	5	32	32	5
	5	9	5	4	9	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 621 cursos participantes, 72 (11,6%) eram ministrados em instituições públicas e 549 (88,4%) em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 573 (92,3%) cursos eram presenciais e 48 (7,7%), a distância.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 48 cursos avaliados com conceito 5, 33 foram oferecidos em IES públicas, e 15, em IES privadas. Dos 549 cursos participantes de IES privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 245 (44,6%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 129 cursos (23,5%) foram avaliados com o conceito 2, 128 cursos (23,3%) foram avaliados com o conceito 4, 15 cursos (2,7%) foram avaliados com o conceito 5 e 12 cursos (2,2%) com o conceito 1. Nessa categoria, 20 cursos (3,6%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 5, atribuído a 33 cursos, correspondentes a 45,8% dos 72 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 28 cursos (38,9%) obtiveram o conceito 4, oito cursos (11,1%) receberam o conceito 3 e três cursos (4,2%) o conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a nenhum curso (0,0%). Nessa categoria administrativa, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Dos 573 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 226 (39,4%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, 147 cursos (25,7%) receberam o conceito 4; 123 cursos (21,5%) receberam o conceito 2; 48 cursos (8,4%) o conceito 5; e 11 cursos (1,9%) o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, 18 cursos (3,1%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 48 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 27 (56,3%) cursos. Dos demais cursos ofertados nessa modalidade, nove cursos (18,8%) receberam conceito 4, nove cursos (18,8%) receberam o conceito 2; um curso (2,1%) recebeu o conceito 1; e nenhum curso (0,0%) recebeu conceito 5. Nessa modalidade de oferta, dois cursos (4,2%) ficaram sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com quatro cursos (11,8% total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos conceitos 5 e 1. O conceito modal foi 4, atribuído a dois cursos, correspondendo a 50,0% dessa categoria na região. O conceito 3 teve um curso (25,0%), e o conceito 2 também teve um curso (25,0%).

As instituições privadas participaram com 30 cursos na região Norte (88,2% do total regional), e um curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 2, atribuído a 15 cursos, o que corresponde a 50,0% dessa categoria na região. Os conceitos 3, 4 e 1 foram atribuídos a oito, quatro e dois cursos, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a nenhum curso (0,0%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Norte, 31 eram presenciais e um ficou sem conceito (SC). Dos 31 cursos oferecidos, 16 obtiveram o conceito 2 (modal); oito o conceito 3; cinco o conceito 4; um o conceito 1; e nenhum o conceito 5. Três cursos eram na modalidade a distância, tendo um recebido o conceito modal 4; um o conceito 3; um o conceito 1; nenhum o conceito 5; e nenhum o conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentra 132 dos 152 cursos participantes, o equivalente a 86,8% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 57 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. 47 cursos obtiveram o conceito 2; 15 cursos o conceito 4; três cursos o conceito 1; e dois cursos obtiveram o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, oito cursos ficaram sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 20 cursos (13,2% do total da região). Desses, 11 (55,0%) obtiveram conceito 5, o valor modal, seguidos por nove cursos que receberam o conceito 4. Os conceitos 3, 2 1 foram atribuídos a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 146 eram presenciais: sete ficaram sem conceito (SC), três obtiveram o conceito 1; 46 o conceito 2; 53 o conceito 3, o valor modal; 24 o conceito 4; e 13 o conceito 5. Seis cursos eram na modalidade a distância, tendo quatro cursos recebido o conceito modal 3; um o conceito 1; e nenhum curso recebeu os conceitos 4, 5 e 2. Um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 89,3%, correspondeu a 250 dos 280 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 119 cursos; e seis cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 4 (68 cursos), 2 (45 cursos), 5 (oito cursos) e 1 (quatro cursos). Dos 30 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, 14 obtiveram o conceito 5; dez o conceito 4; quatro o conceito 3; dois obtiveram o conceito 2 e nenhum obteve o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Ainda na região Sudeste, grande parcela dos cursos (92,5%) foi oferecida na modalidade presencial: 259 dos 280 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 110 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (75 cursos), 2 (42 cursos), 5 (22 cursos) e 1 (quatro cursos). Seis cursos presenciais ficaram sem conceito (SC). Na região Sudeste, 21 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, não tendo cursos com conceito 1 e 5; cinco com conceito 2; 13 com conceito 3; e três com conceito 4;. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 88 dos 100 cursos participantes da região Sul, 88,0% do total regional. Desses, 42 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria

administrativa e grande região, 32 receberam o conceito 4; seis receberam o conceito 2; quatro o conceito 5; e um obteve o conceito 1. Três cursos ficaram sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 12 cursos (12,0% dos cursos da região), aos quais não houve cursos com os conceitos 1 e 2. Ao conceito 3 foram atribuídos dois cursos, ao 4 cinco cursos e ao 5 cinco cursos. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

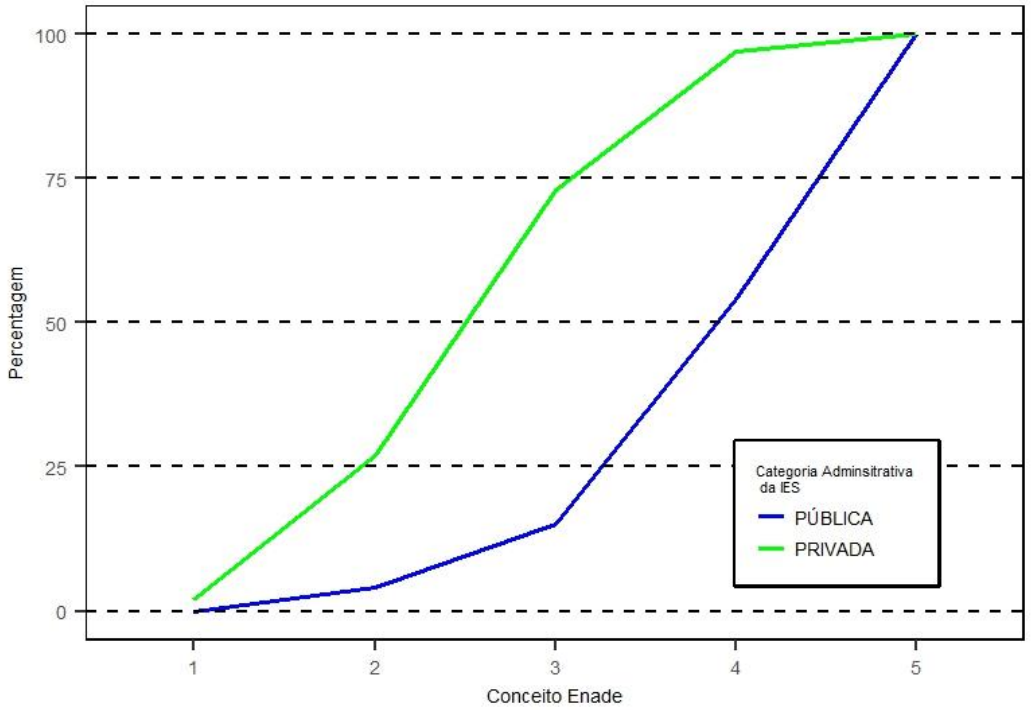
Na região Sul, 83 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 36 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (32 cursos), 5 (nove cursos), 2 (três cursos) e 1 (um curso). Ficaram sem conceito (SC) dois cursos. Na modalidade a distância, foram oferecidos 17 cursos, sendo nenhum curso com conceito 1, três cursos com conceito 2, oito cursos com conceito 3 (modal), cinco cursos com conceito 4 e nenhum curso com conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

Na região Centro-Oeste, 49 dos 55 cursos participantes eram de IES privadas (89,1% em termos regionais). Desses, 19 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, 16 receberam o conceito 2, nove receberam o conceito 4, dois receberam o conceito 1 e um recebeu o conceito 5. dois ficaram sem conceito (SC). Quanto aos seis cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (10,9% do total regional), nenhum ficou com conceitos 1 e 2; um ficou com conceito 3; dois com conceito 4; e três com conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi ofertada na modalidade presencial: 54 (98,2%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 19 cursos (35,2%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (16 cursos, 29,6%), 4 (11 cursos, 20,4%), 5 (quatro cursos, 7,4%) e 1 (dois cursos, 3,7%). Dois cursos presenciais da região ficaram sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foi oferecido um curso, em que nenhum curso obteve conceito 1, 2, 4 ou 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região. Para o único curso a distância nessa região, o conceito atribuído foi 3 (modal).

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Nutrição – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita Conceito Enade mais alto. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Nutrição, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Nutrição

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		621	218	262	138	3
	SC	20	1	9	10	0
	1	12	1	7	4	0
	2	132	30	49	53	0
	3	253	69	132	51	1
	4	156	77	61	16	2
	5	48	40	4	4	0
CO		55	14	26	14	1
	SC	2	0	0	2	0
	1	2	0	1	1	0
	2	16	1	8	7	0
	3	20	4	11	4	1
	4	11	6	5	0	0
	5	4	3	1	0	0
NE		152	31	69	51	1
	SC	8	0	5	3	0
	1	3	0	2	1	0
	2	47	1	18	28	0
	3	57	8	35	14	0
	4	24	11	8	4	1
	5	13	11	1	1	0
NO		34	8	16	10	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	2	0	1	1	0
	2	16	2	6	8	0
	3	9	4	4	1	0
	4	6	2	4	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		280	121	108	50	1
	SC	6	1	1	4	0
	1	4	1	3	0	0
	2	47	23	14	10	0
	3	123	41	59	23	0
	4	78	37	30	10	1
	5	22	18	1	3	0
SUL		100	44	43	13	0
	SC	3	0	2	1	0
	1	1	0	0	1	0
	2	6	3	3	0	0
	3	44	12	23	9	0
	4	37	21	14	2	0
	5	9	8	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 621 cursos de Nutrição participantes, 218 eram oferecidos em universidades, 262 em centros universitários e 138 em faculdades; e 3 cursos foram

oferecidos por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 35,1%, 42,2%, 22,2% e 0,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 253 cursos avaliados com o conceito 3, 69 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 77 cursos (35,3%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 5 (40 cursos), 2 (30 cursos) e 1 (um curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal foi o 3, atribuído a 132 cursos (50,4%). Nove cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 4 (61 cursos), 2 (49 cursos), 1 (sete cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 138 cursos mantidos por faculdades, 53 (38,4%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 51 cursos. Na sequência, 16 cursos obtiveram conceito 4; quatro cursos o conceito 5; e quatro cursos, o conceito 1. Dos cursos oferecidos em faculdades, dez cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos por CEFET/IF, o conceito modal foi o 4, atribuído a dois cursos (66,7%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC), e um curso recebeu o conceito 3. Nenhum curso foi atribuído aos conceitos 5, 2 e 1.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com oito cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a dois cursos; 3, o conceito modal, a quatro cursos; 4 a dois cursos; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por 16 cursos, dos quais um curso obteve conceito 1; seis cursos o conceito 2; quatro cursos o conceito 3, o valor modal; quatro cursos o conceito 4; e nenhum curso o conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC).

As faculdades participaram com dez cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos), 3 (um curso), 4 (nenhum curso) e 5 (nenhum curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Nos CEFET/IF, por não haver nenhum curso, não há classificação dos conceitos para essa grande região.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 31 dos 152 cursos da área de Nutrição oferecidos. O conceito modal foi 5, atribuído a 11 cursos. Outros 11 cursos obtiveram o conceito 4; oito

cursos o conceito 3; um curso o conceito 2; e nenhum curso o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 69 cursos participantes na região Nordeste, 35 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (18 cursos), 4 (oito cursos), 1 (dois cursos) e 5 (um curso). Cinco cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 51 cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (28 cursos), 3 (14 cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (um curso). Três cursos ficaram sem conceito (SC).

Na região Nordeste, os CEFET/IF participaram com um curso, que foi atribuído ao conceito 4.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 121 dos 280 cursos de Nutrição da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 41 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (37 cursos), 2 (23 cursos), 5 (18 cursos) e 1 (um curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 108 cursos na região Sudeste, dos quais 59 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 4 foi atribuído a 30 cursos; o conceito 2 a 14 cursos; o conceito 1 a três cursos; e o conceito 5 a um curso. Um curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 50 cursos na região Sudeste, dos quais quatro ficaram sem conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 23 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 4 (dez cursos), 2 (dez cursos), 5 (três cursos) e 1 (nenhum curso).

Os CEFET/IF participaram com um curso na região Sudeste, que foi atribuído ao conceito 4.

Dos 100 cursos da região Sul, 44 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 21 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (12 cursos), 5 (oito cursos), 2 (três cursos) e 1 (nenhum curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Dos 43 cursos participantes de centros universitários da região Sul, dois ficaram sem conceito (SC), e 23 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 4 (14 cursos), 2 (três cursos), 5 (um curso) e 1 (nenhum curso). Quanto aos 13 cursos vinculados a faculdades na região Sul, nove cursos receberam o conceito 3, valor modal. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 4 (dois cursos), 1 (um curso), 5 (nenhum curso) e 2 (nenhum curso). Dos 13 cursos, um ficou sem conceito (SC).

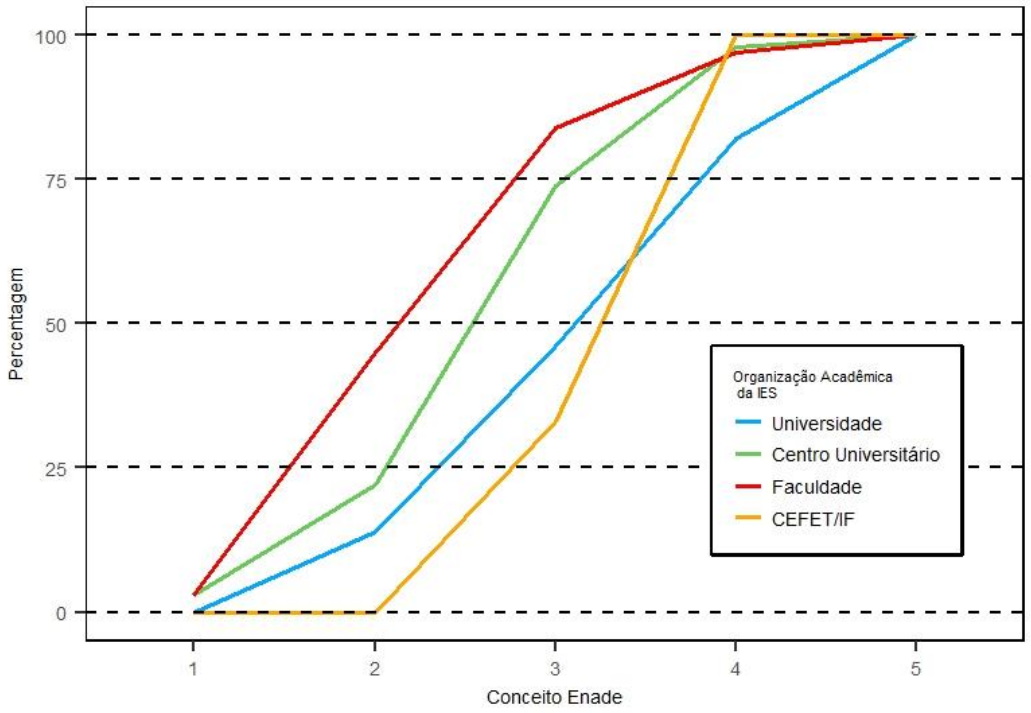
Na região Centro-Oeste, 14 dos 55 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos. Em relação às universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 3 (quatro cursos), 5 (três cursos), 2 (um curso) e 1 (nenhum curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 26 cursos: 11 cursos foram avaliados com o conceito 3 (modal); oito cursos com o conceito 2; cinco cursos com o conceito 4; um curso com o conceito 5; e um curso obteve o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Dos 14 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, sete cursos receberam o conceito 2 (modal). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 3 (quatro cursos), 1 (um curso). Não obtiveram cursos os conceitos 5 e 4. Nessa região, dois cursos oferecidos em faculdades ficaram sem conceito (SC).

No que se refere aos CEFET/IF da região Centro-Oeste, um curso foi avaliado e atribuído ao conceito 3.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Nutrição segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica

da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante à dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de universidades apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centros universitários (linha verde) e CEFET/IF (linha laranja) apresentam poligonais mais centrais e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Nutrição no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[5]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Nutrição inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[6] e nota zero.

---

[5] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[6] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Nutrição.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,7	49,7	48,3	44,9	49,5	48,1
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	13,3	13,4	13,5	12,9	13,2	13,2
Mínima	0,0	12,4	0,0	10,1	0,0	4,7
Mediana	49,1	49,6	48,3	45,0	50,1	48,4
Máxima	91,3	87,6	88,7	75,7	91,3	86,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

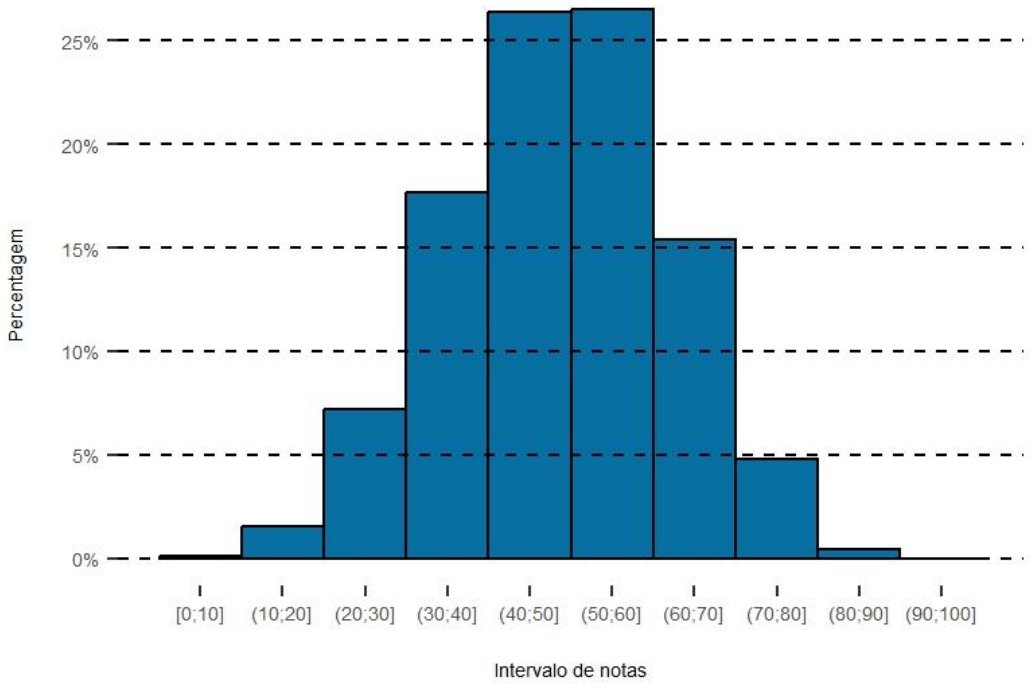
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 48,7 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (44,9), e os da região Centro-Oeste alcançaram a média mais alta (49,7). As demais médias foram 48,3 na região Nordeste; 49,5 na região Sudeste; e 48,1 na região Sul. O desvio-padrão para o Brasil foi de 13,3, sendo o maior encontrado na região Nordeste (13,5), e o menor, na região Norte (12,9).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (91,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Norte (75,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 49,1, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (50,1), e a menor, na região Norte (45,0).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Sudeste e Centro-Oeste; Sul e Nordeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Nutrição de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	58,2	47,1	50,4	47,6	44,8	51,8	49,6	45,8
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	1,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	11,6	12,9	13,7	12,8	12,6	10,7	13,3	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	25,2	0,0	6,4
Mediana	58,9	47,2	51,0	47,9	44,7	53,4	50,1	45,7
Máxima	88,1	91,3	91,3	89,2	80,3	71,7	91,3	84,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES pública obtiveram média mais alta (58,2) que a média das IES privada (47,1). O desvio-padrão para as IES

públicas foi de 11,6, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o desvio-padrão da IES privadas foi 12,9.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 50,4, enquanto os de centros universitários, faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, médias de 47,6, 44,8 e 51,8. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas, exceto entre universidade e CEFET/IF.

A média da modalidade a distância (45,8) foi inferior à média da modalidade presencial (49,6), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,4	48,8	48,6	46,2	49,2	47,1
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,5	0,2	0,2
Desvio-padrão	16,6	16,5	16,8	16,5	16,5	16,7
Mínima	0,0	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,5	49,3	48,6	46,8	49,3	47,3
Máxima	100,0	92,8	94,6	90,9	100,0	96,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

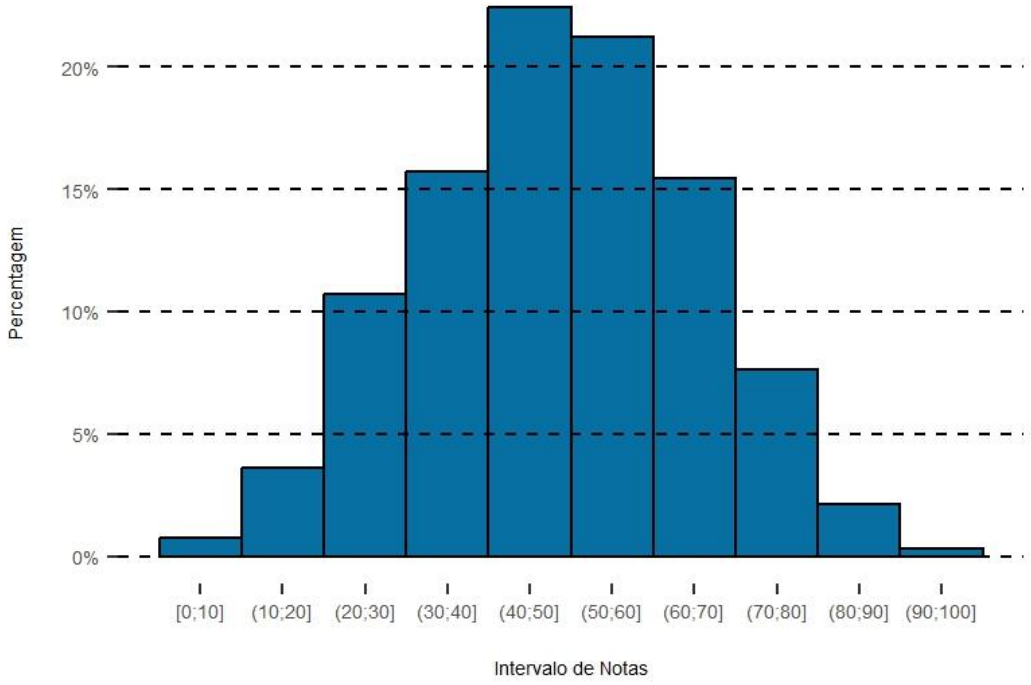
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 48,4. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,6. A maior média foi obtida na região Sudeste (49,2), e a menor, na região Norte (46,2). As demais médias foram: 48,8 na região Centro-Oeste; 48,6 na região Nordeste; e 47,1 na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (16,8), e o menor, nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste (16,5). Os demais desvios foram: 16,7 na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (90,9). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 48,5; sendo a menor mediana encontrada na região Norte (46,8),

e a maior nas regiões Centro-Oeste e Sudeste (49,3). A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, em que a nota foi 5,4.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões, exceto entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste; Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste; Sul e Norte.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], mas com pouca diferença para o intervalo que o precede (50:60].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	58,4	46,7	50,1	47,3	44,5	53,6	49,3	45,6
Erro-padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,4	1,7	0,1	0,2
Desvio-padrão	15,1	16,3	16,9	16,2	16,0	14,4	16,6	16,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,4	0,0	0,0
Mediana	59,3	47,0	50,5	47,7	44,8	55,4	49,5	45,6
Máxima	98,4	100,0	100,0	97,0	94,6	81,9	100,0	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES pública (58,4), e a menor, pelos de IES privada (46,7).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 50,1 para as universidades; 47,3 para os centros universitários, 44,5 para as faculdades e 53,6 para os CEFET/IF.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (100,0) foi maior em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES públicas; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os CEFET/IF.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 49,3, enquanto a média dos cursos a distância foi de 45,6. A diferença é, portanto, estatisticamente significativa.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Nutrição. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,8	49,9	48,1	44,5	49,6	48,4
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,5	0,2	0,2
Desvio-padrão	14,4	14,5	14,5	14,1	14,3	14,2
Mínima	0,0	7,4	0,0	3,9	0,0	3,9
Mediana	49,0	50,9	48,0	44,2	50,5	48,5
Máxima	96,1	88,3	96,1	80,5	95,1	89,2

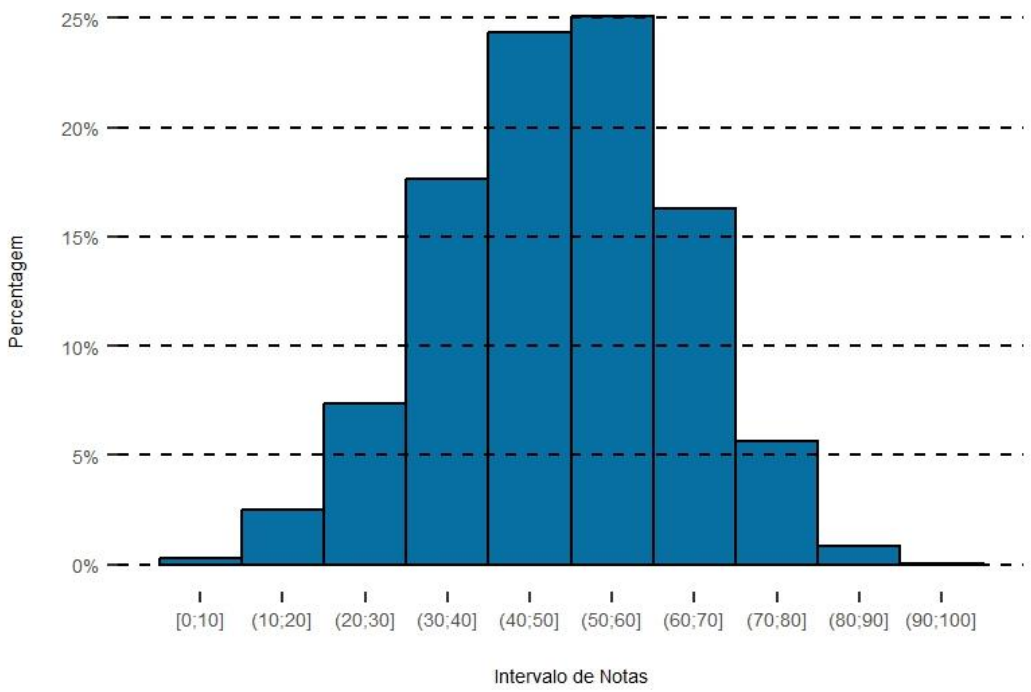
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 48,8. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (49,9), e a menor, na região Norte (44,5). As demais médias foram: 48,1, na região Nordeste; 49,6, na região Sudeste; e 48,4, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 14,4; sendo o maior desvio-padrão observado nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (14,5), e o menor, na região Norte (14,1). Os demais desvios foram: 14,3 na região Sudeste; e 14,2 na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 49,0. A maior mediana ocorreu na região Centro-Oeste (50,9), e a menor, na região Norte (44,2). As demais medianas foram: 48,0 na região Nordeste; 50,5 na região Sudeste; e 48,5 na região Sul. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 96,1; sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 88,3 na região Centro-Oeste; 80,5 na região Norte; 95,1 na região Sudeste; e 89,2 na região Sul. A nota mínima nessa parte foi zero nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sul, as notas mínimas foram, respectivamente, 7,4; 3,9; e 3,9.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste; Sul e Nordeste.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Nutrição, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	58,1	47,2	50,5	47,6	44,9	51,2	49,7	45,8
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	1,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	12,7	14,0	14,7	13,9	13,7	11,6	14,3	14,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	3,9	24,0	0,0	0,0
Mediana	58,8	47,0	50,9	48,0	44,7	52,0	50,5	46,5
Máxima	90,2	96,1	95,1	96,1	85,7	76,8	96,1	89,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi dos CEFET/IF (51,2), seguida das universidades (50,5), dos centros universitários (47,6) e, por fim, das faculdades (44,9). O maior desvio-padrão foi o das universidades (14,7). Os CEFET/IF obtiveram a maior mediana (52,0). Já as notas máximas foram: 95,1 nas universidades, 96,1 nos centros universitários, 85,7 nas faculdades e 76,8 nos CEFET/IF. A nota mínima foi zero para as universidades e para os centros universitários, sendo 3,9 para faculdades e 24,0 para CEFET/IF. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica, exceto entre universidade e CEFET/IF.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (58,1) e as das IES privadas (47,2). Neste caso, assim como no componente de Formação Geral, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (49,7) em relação aos cursos a distância (45,8), sendo a diferença estatisticamente significativa.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,7	52,3	51,6	48,3	52,8	50,4
Erro-padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,6	0,2	0,3
Desvio-padrão	19,1	19,0	19,0	19,0	19,1	19,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	55,6	55,6	44,4	55,6	55,6
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 51,7. A menor média foi encontrada na região Norte (48,3), e a maior, na região Sudeste (52,8). As demais médias foram: 52,3 na região Centro-Oeste; 51,6 na região Nordeste; e 50,4 na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 19,1; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sul (19,3), e o menor desvio-padrão encontrado nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte (19,0).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,6 e das regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste foram iguais a 55,6, 55,6, 55,6, 44,4 e 55,6, respectivamente. Quanto à nota máxima, todas as regiões alcançaram a nota 100,0. Já as notas mínimas foram 0,0, também em todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Nutrição

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,58	Médio	0,43	Muito bom
2	0,78	Fácil	0,37	Bom
3	0,54	Médio	0,47	Muito bom
4	0,47	Médio	0,45	Muito bom
5	0,48	Médio	0,35	Bom
6	0,71	Fácil	0,49	Muito bom
7	0,37	Difícil	0,34	Bom
8	0,49	Médio	0,43	Muito bom
9	0,24	Difícil	0,27	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o índice de facilidade classificado como “Muito difícil”; nenhuma questão foi classificada como “Muito fácil”; duas questões foram classificadas como “Fácil”; cinco questões foram classificadas como "Médio”; e duas questões foram classificadas na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,24 a 0,78.

Já em relação ao índice de discriminação, cinco questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; três com o índice “Bom”, uma questão com o índice “Médio”; e nenhuma com o índice "Fraco”. O índice de discriminação variou de 0,27 a 0,49.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Nutrição

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	1	0
Médio	0	0	1	4
Fácil	0	0	1	1
Muito fácil	0	0	0	0

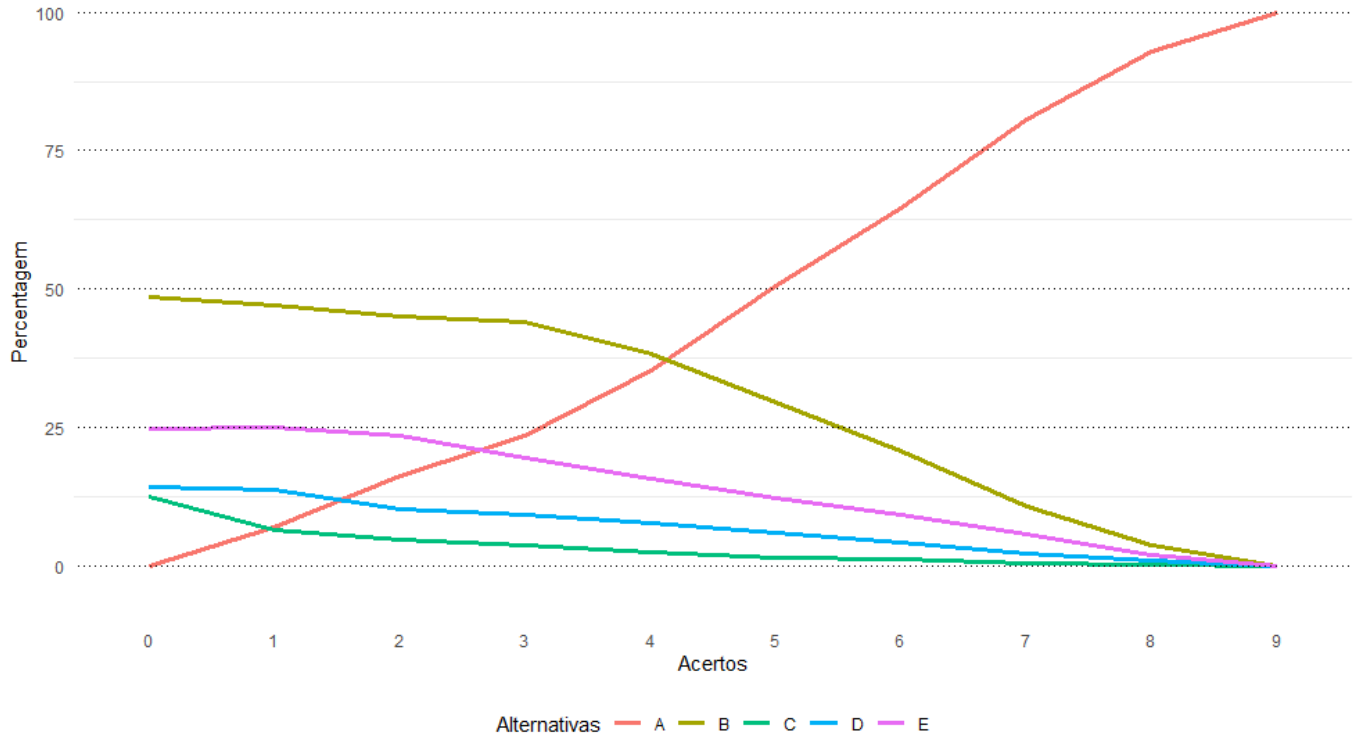
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.9, em conjunto com os dados relativos às questões objetivas da Tabela 5.8, atestam que cinco questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade – “*Médio e Fácil*”: nenhuma classificada na categoria “Muito Fácil”; uma classificadas na categoria “Fácil” (Questão 6); quatro classificadas na categoria “Médio” (Questões 1, 3, 4 e 8); nenhuma, na categoria “Difícil”; e nenhuma, na categoria “Muito difícil”.

Em particular, a Questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, considerado “Fácil” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,71 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão objetiva 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível "Médio" de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,45 (muito bom).

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] – de Formação Geral – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em vermelho corresponde à alternativa A, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa B (em mostarda), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 13,2% escolheram a alternativa A (em vermelho); 45,5% escolheram a alternativa B (em mostarda); 5,5% escolheram a alternativa C (em verde); 11,4% escolheram a alternativa D (em azul); e 23,9% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa

análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,45) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Nutrição por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,1	52,2	50,4	46,3	52,0	50,8
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,5	0,2	0,2
Desvio-padrão	14,9	15,0	15,1	14,6	14,8	14,7
Mínima	0,0	4,3	0,0	4,3	0,0	4,3
Mediana	52,2	52,2	52,2	47,8	52,2	52,2
Máxima	95,7	91,3	95,7	82,6	95,7	91,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Nutrição, como será discutido ainda nesta seção, seis questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 51,1. A menor média foi observada na região Norte (46,3), e a maior, na região Centro-Oeste (52,2). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 14,9, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (15,1), e o menor, na região Norte (14,6).

A mediana de todo o Brasil foi 52,2, o mesmo valor da mediana encontrada em todas as regiões, com exceção da região Norte, que obteve mediana 47,8.

A nota máxima da prova foi 95,7, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, a nota máxima variou entre 82,6 (Norte) e 91,3 (Sul e Centro-Oeste). A nota mínima de maior valor foi 4,3, obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sul.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Nutrição.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Nutrição

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,41	Médio	0,23	Médio
11	0,14	Muito difícil	0,19	Fraco
12	0,21	Difícil	0,19	Fraco
13	0,24	Difícil	0,18	Fraco
14	0,62	Fácil	0,35	Bom
15	0,70	Fácil	0,18	Fraco
16	0,35	Difícil	0,21	Médio
17	0,37	Difícil	0,30	Bom
18	0,61	Fácil	0,33	Bom
19	0,68	Fácil	0,35	Bom
20	0,41	Médio	0,28	Médio
21	0,28	Difícil	0,21	Médio
22	0,20	Difícil	0,09	Fraco
23	0,22	Difícil	0,18	Fraco
24	0,74	Fácil	0,29	Médio
25	0,34	Difícil	0,29	Médio
26	0,73	Fácil	0,28	Médio
27	0,81	Fácil	0,29	Médio
28	0,27	Difícil	0,19	Fraco
29	0,46	Médio	0,27	Médio
30	0,19	Difícil	0,02	Fraco
31	0,72	Fácil	0,38	Bom
32	0,62	Fácil	0,44	Muito bom
33	0,38	Difícil	0,36	Bom
34	0,63	Fácil	0,44	Muito bom
35	0,65	Fácil	0,38	Bom
36	0,41	Médio	0,32	Bom
37	0,63	Fácil	0,37	Bom
38	0,41	Médio	0,24	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Fácil” (12). 11 questões foram classificadas no índice "Difícil”; cinco, no índice “Médio”; nenhuma, no índice “Muito fácil”; e uma questão foi alocada no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: duas questões foram alocadas no índice “Muito bom” e nove, no “Bom”. Dessa forma, 11 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, dez delas foram alocadas no índice “Médio” e

oito, no “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,14 a 0,81, e o de discriminação, de 0,02 a 0,44.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente de Conhecimento Específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Nutrição

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	6	3	2	0
Médio	0	4	1	0
Fácil	1	3	6	2
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

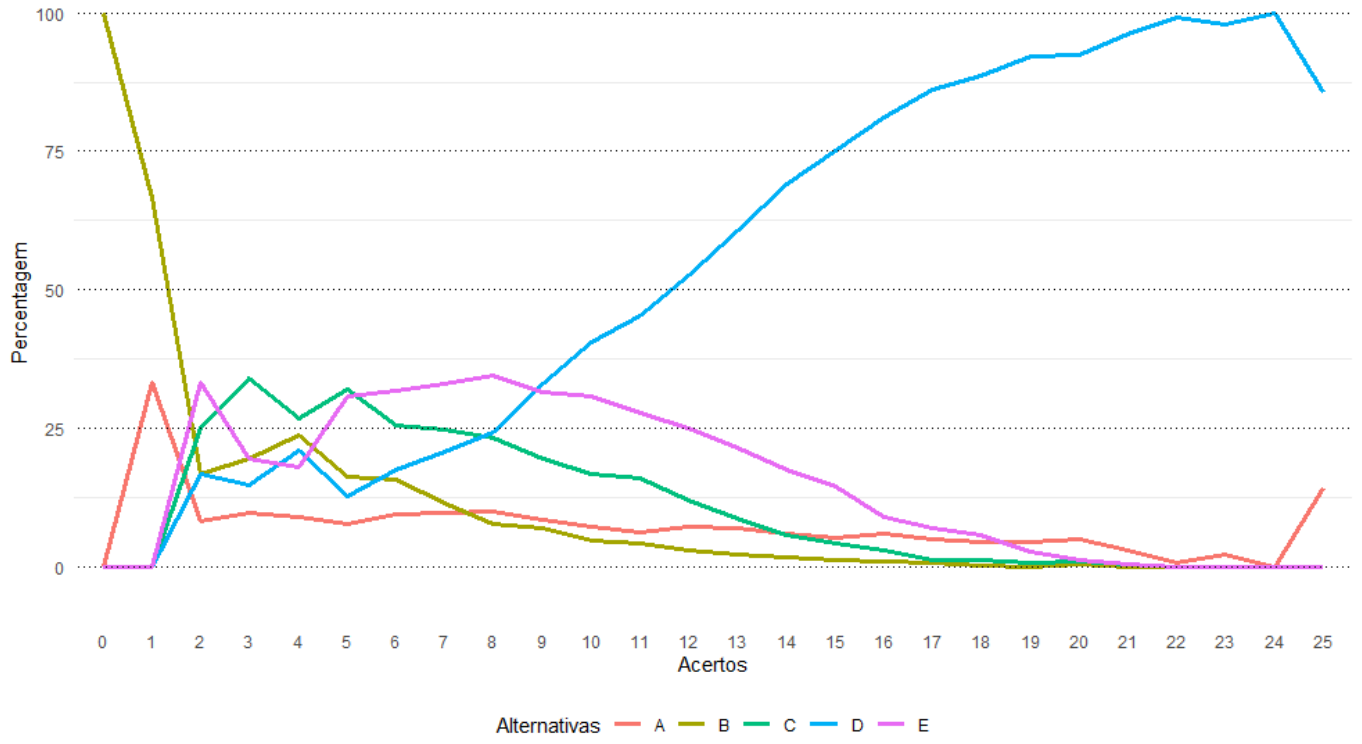
Os dados da Tabela 5.12 atestam que nove questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em três níveis de dificuldade – “Difícil"," Fácil" e "Médio”: seis classificadas na categoria “Fácil”; duas na categoria “Difícil”; uma na categoria “Médio”; nenhuma nas categorias “Muito fácil” e “Muito difícil”.

As questões que tiveram o índice de discriminação “Fraco” configuraram-se com índices de facilidade “Muito fácil” (nenhuma questão), “Fácil” (uma questão), “Médio” (nenhuma questão), “Difícil” (seis questões) e “Muito Difícil” (uma questão). Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, duas delas, as Questões 32 e 34, tiveram o maior índice de discriminação (0,44). Tais questões foram classificadas como “Fácil”, com índice de facilidade igual a 0,62 e 0,63, respectivamente. A Questão 11 foi a mais “Difícil” entre as 29 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,14 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório fraco, 0,19, o que comprova ter sido a mais “Difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as Questões 22, 30 e 11, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,20, 0,19 e 0,14 de estudantes que responderam acertadamente. Essas três questões também tiveram poder discriminatório “Fraco", "Fraco" e "Fraco”, com índices 0,09, 0,02 e 0,19, respectivamente.

Destaca-se que as Questões 11, 13, 15, 22, 23 e 30 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a Questão 32 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da Questão 32 [GABARITO = D] – de Formação Específica – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (componente de Conhecimento Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A Questão 32 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Fácil, 0,62”, ou seja, 62,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,44, classificado como “Muito bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 83,3% daqueles com nota zero marcaram a opção B (linha mostarda). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Nutrição, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.5 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,4	42,4	43,1	42,3	42,6	41,2
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,8	0,3	0,4
Desvio-padrão	24,6	24,5	25,1	24,8	24,5	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,2	42,3	43,1	43,5	42,5	41,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	96,5	100,0	100,0

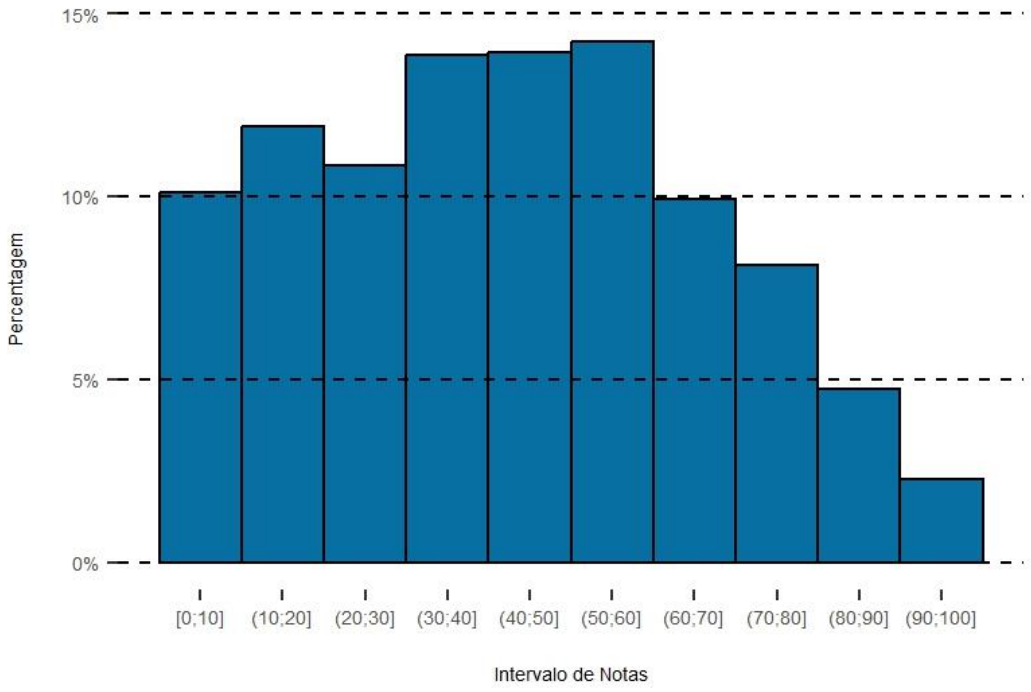
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 42,4 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,6. A maior média foi obtida na região Nordeste (43,1), e a menor na região Sul (41,2).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 42,2 e na região Norte (43,5) foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 14,2% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados. Os comentários da banca de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise da questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Nutrição na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Nutrição, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,3	37,4	38,2	37,5	37,5	36,0
Erro-padrão da média	0,2	0,8	0,4	0,9	0,3	0,4
Desvio-padrão	28,0	27,6	28,6	27,8	28,1	27,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

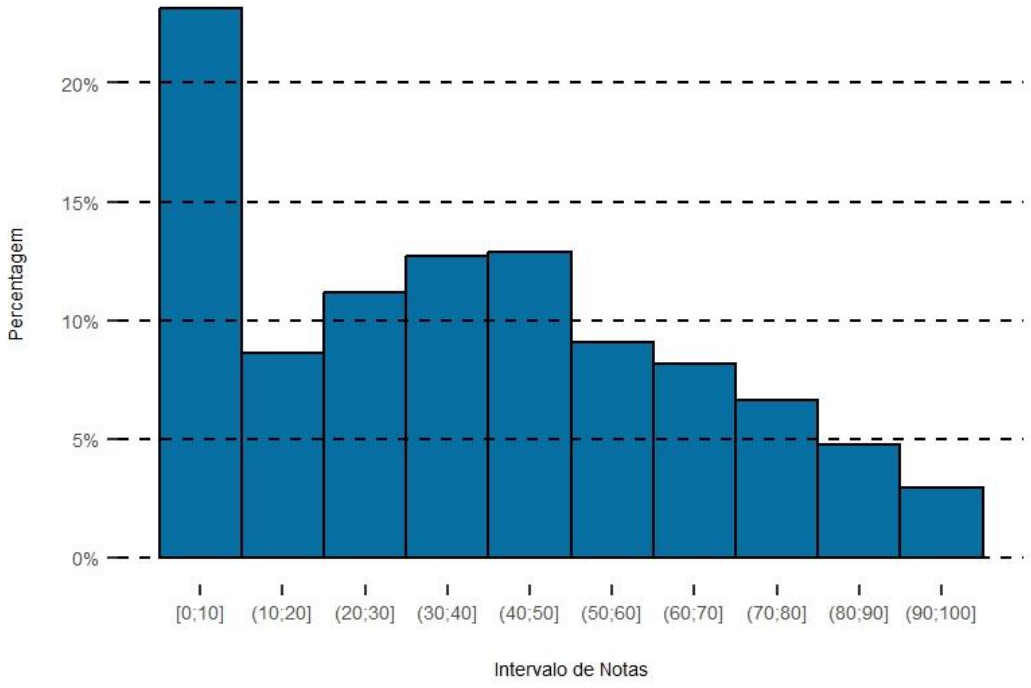
Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 37,3. A maior média foi obtida na região Nordeste (38,2), e a menor na região Sul (36,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,0. O menor desvio-padrão foi obtido nas regiões Centro-Oeste e Sul (27,6), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Nordeste (28,6).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 37,5, sendo igua à das regiões Centro-Oeste (37,5), Nordeste (37,5), Norte (37,5) e Sudeste (37,5), e superior à mediana da região Sul (35,0). A nota máxima

da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 23,4%. O Gráfico 5.7 apresenta que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 28,2% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. O tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira. Abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexo causal entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado, em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que apresentou ter grandes dificuldade de expressão textual, demonstrando que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do ensino Superior.

Outro perfil de destaque foi o de estudantes que pontuaram elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos e estabelecer as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, sem estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, não respondendo o que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do Ensino Superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do Ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamente pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do Ensino Superior.

5.3.1.4 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Nutrição obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	62,6	62,6	62,7	61,5	63,0	62,0
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,8	0,2	0,3
Desvio-padrão	22,8	23,0	23,0	24,3	22,4	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

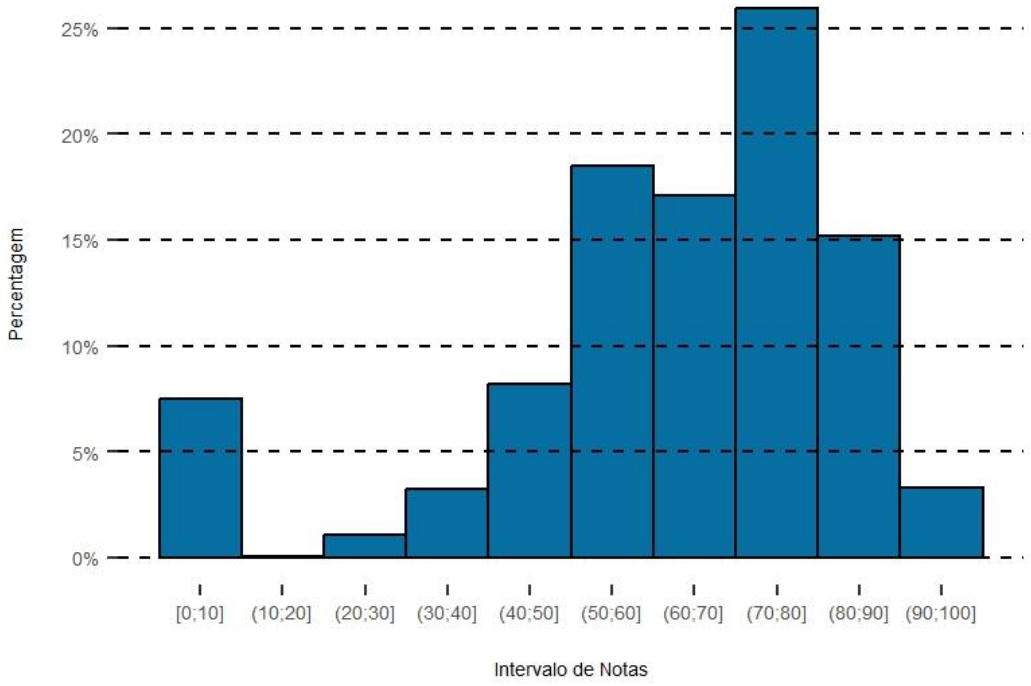
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 62,6. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sudeste (63,0), e a menor, na região Norte (61,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 22,8. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (22,4), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (24,3).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões. A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 7,5% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 25,9% dos participantes.

5.3.1.5 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia – às vezes, com erros ortográficos ou morfossintáticos – da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Nutrição, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Nutrição

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	27,5	29,4	27,5	27,3	27,7	26,8
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,8	0,3	0,4
Desvio-padrão	24,7	25,0	25,1	24,5	24,5	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	30,0	20,0	25,0	25,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

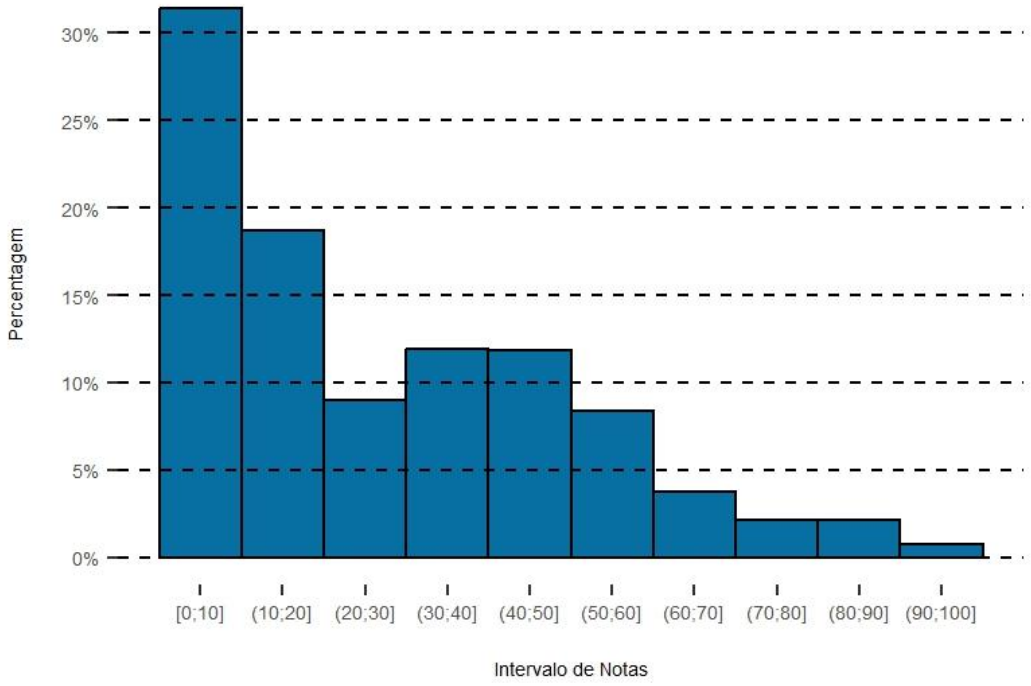
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados registrados na Tabela 5.16, observa-se que a média foi mais baixa se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Nutrição de todo o Brasil foi 42,4; na parte de Conhecimento Específico a média foi 27,5. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (29,4), e a menor, pelos da região Sul (26,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 24,7. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Nordeste (25,1), e o menor nas regiões Norte e Sudeste (24,5).

A nota máxima obtida foi 100,0 por pelo menos um estudante em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Nutrição



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo [0; 10], com 31,4% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 31,4% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva apresentada para área de Nutrição foi composta por dois textos motivadores e três itens (a, b e c). Foi uma questão de dificuldade mediana, em que o primeiro texto motivador exigia um resgate e uma reflexão sobre a importância da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para as políticas públicas, em que o foco devia ser a valorização do alimento em sua totalidade, considerando os aspectos sociais, culturais, simbólicos, psicológicos, afetivos, sensoriais, econômicos, geográficos e ambientais. O foco não devia ser o nutriente, mas, sim, os alimentos, os saberes e as diferentes formas de preparo, destacando o desenvolvimento das habilidades culinárias como prática para que os indivíduos tenham autonomia e possam fazer escolhas alimentares saudáveis, de acordo com o ambiente em que estão inseridos e com suas histórias. Em outras palavras, a EAN deve abordar essas múltiplas dimensões em suas ações formativas, de prática contínua e permanente, transdisciplinar, multifatorial e intersetorial, que promovam modos de vida saudáveis, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional.

O texto motivador 2 apresentou um artigo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) que falava sobre o atendimento da alimentação escolar aos estudantes da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O artigo contextualizava que, para a promoção da alimentação saudável nas escolas e o fortalecimento da agricultura familiar e dos empreendimentos familiares rurais e/ou suas organizações, o planejamento adequado de cardápio pelo nutricionista Responsável Técnico (RT) vinculado à entidade executora deve respeitar os hábitos alimentares e os aspectos culturais locais; que os alimentos que o compõe devem ser, em sua maioria, *in natura* e minimamente processados, considerando a diversificação agrícola da região nas diferentes estações do ano e serem provenientes da agricultura familiar e/ou dos empreendimentos rurais locais e/ou das suas associações. Para isso, espera-se que o RT adote ações para o diálogo com as organizações locais da agricultura familiar e com as entidades de assistência técnica e extensão rural do município/estado e, ainda, que incentive a participação dos agricultores familiares para o fornecimento de alimentos para a alimentação escolar, como grupo formal, informal ou fornecedor individual.

Destaca-se, também, como função profissional de nutrição nas escolas a prescrição dietética e a adaptação do cardápio para atender o estudante com condição clínica específica, de forma que ele se sinta incluído no ambiente escolar, contribuindo para a promoção e a manutenção da saúde e qualidade de vida. No caso em questão, havia a necessidade de orientação nutricional individualizada para as crianças com DM1 (Diabetes Mellitus tipo 1), com avaliação nutricional e prescrição dietética de acordo com a dose de insulina administrada, além de orientações específicas e atividades de educação alimentar e nutricional para a equipe escolar, estudantes e pais.

Considerando a abrangência da questão, a qual poderia ser respondida de múltiplas formas, as respostas foram diversas, além de muitas vezes direcionadas somente para a população de baixa renda.

Alguns estudantes conseguiram responder de forma parcial ou total as questões, porém muitos desviaram completamente do foco, zerando todos os itens.

Muitos estudantes limitaram suas explicações, no item a), ao aumento do consumo de alimentos in natura, integrais e fibras e à redução do consumo de alimentos ultraprocessados, demonstrando que desconheciam os princípios do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional. Observou-se o mesmo padrão em relação ao PNAE, sendo que o desconhecimento das diretrizes do programa prejudicou as respostas do item b).

Nos enunciados dos itens b) e c) foram solicitadas duas ações, mas muitos respondentes citaram apenas uma ação em cada item. Foi possível notar que os estudantes apresentaram dificuldade na interpretação da questão e na organização da resposta. Em muitos casos, não indicaram o que era a resposta ao item a), b) e c), escrevendo um único texto que supostamente responderia aos três itens. Todavia, os avaliadores consideraram as respostas e atribuíram os conceitos equivalentes a cada item.

No item b), muitos abordaram, de forma equivocada, o incentivo à criação de hortas escolares e comunitárias, cultivadas pelas próprias famílias; a aquisição de alimentos *in natura* pelo próprio nutricionista em feiras locais; a realização de palestras com os responsáveis sobre a importância da alimentação saudável e da agricultura familiar; a fiscalização do processo de compra e ações educativas para incentivo do aproveitamento integral dos alimentos no ambiente escolar.

No item c), observou-se muitas respostas sobre a dietoterapia específica para quem tem diabetes sem levar em consideração a assistência nutricional do escolar no âmbito do PNAE. Também foi recorrente a sugestão de palestras de alimentação saudável e cardápios saudáveis (como, por exemplo, retirando farinha branca e carboidratos simples), compra de alimentos *diet* para a alimentação escolar, encaminhamento para o médico e incentivo à prática de atividade física.

Diante do exposto, a percepção é a de que muitos estudantes desconhecem a aplicação das diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na prática.

A percepção, a partir de uma análise qualitativa, é de que o desempenho dos estudantes foi ruim. Muitos textos contemplaram apenas parcialmente a questão, respondendo apenas ao item c), mencionando a “adaptação do cardápio”. A ausência ou dificuldade em atender ao que foi solicitado nos itens a) e b) da questão pode evidenciar uma fragilidade na compreensão crítica do conteúdo, uma vez que muitos estudantes não abordaram ou discorreram de forma inadequada sobre os princípios do Marco de Referência em EAN e/ou sobre as diretrizes do PNAE. Além disso, foi identificado também uma dificuldade dos estudantes em estabelecer estratégias do tratamento dietoterápico do diabetes.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação à questão discursiva da área de Nutrição, a análise global revelou um nível entre baixo e mediano de conhecimento. Poucos estudantes demonstraram o domínio sobre o assunto.

Dessa forma, ficou evidente o uso de termos do jargão profissional e do senso comum em detrimento dos termos técnicos da área, bem como uma dificuldade de interpretação de texto e de escrita legível por alguns respondentes. Destaca-se, ainda, que foi recorrente a presença de erros ortográficos e gramaticais nos textos avaliados. Alguns estudantes utilizaram o espaço reservado à resposta da questão para desabafos e reclamações quanto à instituição de ensino da qual fazem parte.

As respostas encontradas, e mesmo a ausência de respostas, nos permitem fazer duas reflexões: a primeira refere-se aos erros de interpretação, que foram uma marca das respostas a essa questão. Parte das respostas abordou as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira e ações de EAN de forma abrangente. Esses erros de interpretação do enunciado podem indicar uma fragilidade da formação. Seja por desatenção ou descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada. A segunda é em relação ao fato de os estudantes não contextualizarem as ações do nutricionista, no âmbito do PNAE, para a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e na assistência nutricional no DM1. A dificuldade em responder aos itens b) e c) demonstra uma fragilidade teórica na formação relacionada ao PNAE e em conceitos de outras áreas, principalmente a relação entre a Nutrição Clínica e a Saúde Coletiva.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n. 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei n.º10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6.ºciclo avaliativo, e regulariza o 7.ºciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n. 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods,** v. 53, n. 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos.** São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE,** v. 12, n. 6, e0174035, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035. Acesso em: 6 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods,** v. 25, n. 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1037/met0000255. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika,** v. 30, n. 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: https://doi.org/10.1007/BF02289447. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º109, de 1.ºde abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades

referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º110, de 1.ºde abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º109, de 1.ºde abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Nutrição, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 1.º jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 1.º jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 07/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research,** v. 51**,** n. 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898. Acesso em: 08 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis.** SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality,** v. 15, n. 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0. Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. *In*: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S. WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes,** Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology,** v. 7, n. 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: https://doi.org/10.1037/h0025230. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n. 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality,** v. 26, n. 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1002/per.839. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada:** uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P;. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 30 abr. 2023.)
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico:** Enade 2004 a 2012. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Em que:

$\overline{X}$ é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

Xi é a i-ésima observação da variável *X;*

$\sum_{i=1}^{n} Xi$ é o somatório de todos os valores *Xi* na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de *n* valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise.** Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)
- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN; P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al*. **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento**. A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 10.560,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 10.560,01 a R$ 13.200,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 13.200,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste anexo, estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	114	116
Discordo	0	0	0	0	9	169	178
Discordo parcialmente	0	0	0	3	23	529	555
Concordo parcialmente	0	0	0	16	87	1.607	1.710
Concordo	0	0	0	23	193	3.298	3.514
Concordo totalmente	0	0	0	36	475	11.218	11.729
Total	0	0	0	78	789	16.935	17.802

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	142	145
Discordo	0	0	0	1	6	245	252
Discordo parcialmente	0	0	0	7	34	620	661
Concordo parcialmente	0	0	0	13	71	1.659	1.743
Concordo	0	0	0	30	152	3.567	3.749
Concordo totalmente	0	0	0	52	278	11.013	11.343
Total	0	0	0	103	544	17.246	17.893

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.3 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	7	20	209	237
Discordo	0	0	1	10	38	319	368
Discordo parcialmente	0	0	4	20	74	782	880
Concordo parcialmente	0	0	13	42	228	1.927	2.210
Concordo	0	0	14	92	397	3.369	3.872
Concordo totalmente	0	0	21	171	735	9.406	10.333
Total	0	0	54	342	1.492	16.012	17.900

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.4 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	3	9	35	456	503
Discordo	0	0	2	17	52	550	621
Discordo parcialmente	0	0	11	41	120	1.070	1.242
Concordo parcialmente	0	0	12	64	257	2.238	2.571
Concordo	0	0	11	91	397	3.260	3.759
Concordo totalmente	0	0	17	194	703	8.217	9.131
Total	0	0	56	416	1.564	15.791	17.827

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.5 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	120	122
Discordo	0	0	0	0	7	223	230
Discordo parcialmente	0	0	0	0	11	450	461
Concordo parcialmente	0	0	0	0	35	1.251	1.286
Concordo	0	0	0	0	78	2.958	3.036
Concordo totalmente	0	0	0	0	311	12.522	12.833
Total	0	0	0	0	444	17.524	17.968

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.6 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	5	221	227
Discordo	0	0	0	1	7	271	279
Discordo parcialmente	0	0	0	4	14	542	560
Concordo parcialmente	0	0	0	4	39	1.364	1.407
Concordo	0	0	0	11	80	2.978	3.069
Concordo totalmente	0	0	0	29	383	11.952	12.364
Total	0	0	0	50	528	17.328	17.906

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.7 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	12	171	184
Discordo	0	0	1	0	22	264	287
Discordo parcialmente	0	0	6	4	55	536	601
Concordo parcialmente	0	0	4	12	131	1.468	1.615
Concordo	0	0	18	33	276	3.361	3.688
Concordo totalmente	0	0	27	78	690	10.726	11.521
Total	0	0	56	128	1.186	16.526	17.896

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.8 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	9	226	238
Discordo	0	0	0	3	17	294	314
Discordo parcialmente	0	0	0	9	38	635	682
Concordo parcialmente	0	0	0	27	98	1.609	1.734
Concordo	0	0	0	28	220	3.495	3.743
Concordo totalmente	0	0	0	108	643	10.430	11.181
Total	0	0	0	178	1.025	16.689	17.892

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	6	18	365	389
Discordo	0	0	0	9	30	455	494
Discordo parcialmente	0	0	0	10	40	878	928
Concordo parcialmente	0	0	0	21	100	2.006	2.127
Concordo	0	0	0	45	197	3.612	3.854
Concordo totalmente	0	0	0	57	334	9.725	10.116
Total	0	0	0	148	719	17.041	17.908

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.10 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	7	9	216	232
Discordo	0	0	0	3	34	372	409
Discordo parcialmente	0	0	0	14	74	794	882
Concordo parcialmente	0	0	0	24	209	1.899	2.132
Concordo	0	0	0	37	379	3.846	4.262
Concordo totalmente	0	0	0	52	552	9.388	9.992
Total	0	0	0	137	1.257	16.515	17.909

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	159	166
Discordo	0	0	1	1	24	290	316
Discordo parcialmente	0	0	2	1	64	632	699
Concordo parcialmente	0	0	2	8	127	1.592	1.729
Concordo	0	0	9	19	322	3.431	3.781
Concordo totalmente	0	0	23	31	707	10.396	11.157
Total	0	0	37	60	1.251	16.500	17.848

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.12 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	10	76	782	868
Discordo	0	0	0	18	67	689	774
Discordo parcialmente	0	0	0	18	118	1.256	1.392
Concordo parcialmente	0	0	0	40	236	2.338	2.614
Concordo	0	0	0	45	333	3.266	3.644
Concordo totalmente	0	0	0	57	482	7.479	8.018
Total	0	0	0	188	1.312	15.810	17.310

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.13 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	0	5	9	130	598	747
Discordo	4	3	4	15	123	677	826
Discordo parcialmente	3	0	5	27	154	973	1.162
Concordo parcialmente	10	1	8	45	263	1.457	1.784
Concordo	6	0	5	62	385	2.423	2.881
Concordo totalmente	9	7	36	116	993	8.165	9.326
Total	37	11	63	274	2.048	14.293	16.726

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.14 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	19	33	865	917
Discordo	0	0	2	16	45	661	724
Discordo parcialmente	0	0	0	24	48	1.036	1.108
Concordo parcialmente	0	0	4	31	94	1.748	1.877
Concordo	0	0	3	30	137	2.674	2.844
Concordo totalmente	0	0	10	55	320	9.494	9.879
Total	0	0	19	175	677	16.478	17.349

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.15 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	8	4	37	131	979	1.159
Discordo	0	6	2	18	89	711	826
Discordo parcialmente	0	7	3	20	122	1.015	1.167
Concordo parcialmente	0	4	7	45	183	1.736	1.975
Concordo	0	13	6	50	212	2.486	2.767
Concordo totalmente	0	5	26	68	590	8.545	9.234
Total	0	43	48	238	1.327	15.472	17.128

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.16 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	3	5	19	776	804
Discordo	0	1	3	20	26	712	762
Discordo parcialmente	0	0	6	25	43	1.139	1.213
Concordo parcialmente	0	2	16	54	82	1.819	1.973
Concordo	0	0	20	86	122	2.860	3.088
Concordo totalmente	0	4	70	198	274	9.052	9.598
Total	0	8	118	388	566	16.358	17.438

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.17 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	1	14	78	1.250	1.347
Discordo	0	1	1	5	47	736	790
Discordo parcialmente	0	4	0	2	63	1.039	1.108
Concordo parcialmente	0	7	0	7	86	1.668	1.768
Concordo	0	10	4	10	112	2.186	2.322
Concordo totalmente	0	24	7	25	244	6.742	7.042
Total	0	50	13	63	630	13.621	14.377

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.18 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	132	317	451
Discordo	0	0	0	4	115	524	643
Discordo parcialmente	0	0	0	8	151	883	1.042
Concordo parcialmente	0	0	0	12	202	1.860	2.074
Concordo	0	0	0	10	309	3.131	3.450
Concordo totalmente	0	0	0	26	693	9.396	10.115
Total	0	0	0	62	1.602	16.111	17.775

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.19 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	38	81	915	1.034
Discordo	0	0	0	37	103	740	880
Discordo parcialmente	0	0	0	52	158	1.194	1.404
Concordo parcialmente	0	0	0	69	319	2.097	2.485
Concordo	0	0	0	87	440	3.112	3.639
Concordo totalmente	0	0	0	138	627	7.575	8.340
Total	0	0	0	421	1.728	15.633	17.782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.20 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	12	249	261
Discordo	0	0	0	0	6	318	324
Discordo parcialmente	0	0	0	0	7	501	508
Concordo parcialmente	0	0	0	0	41	1.217	1.258
Concordo	0	0	0	0	72	2.562	2.634
Concordo totalmente	0	0	0	0	321	12.200	12.521
Total	0	0	0	0	459	17.047	17.506

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.21 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	9	15	223	248
Discordo	0	0	1	4	14	239	258
Discordo parcialmente	0	0	3	14	45	490	552
Concordo parcialmente	0	0	13	26	68	1.324	1.431
Concordo	0	0	13	49	186	2.896	3.144
Concordo totalmente	0	0	51	129	559	10.678	11.417
Total	0	0	82	231	887	15.850	17.050

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.22 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	15	16	51	223	321	3.231	3.857
Discordo	7	1	14	42	84	868	1.016
Discordo parcialmente	3	0	11	55	82	826	977
Concordo parcialmente	7	3	14	65	94	1.214	1.397
Concordo	8	8	12	89	103	1.421	1.641
Concordo totalmente	29	14	28	169	253	5.065	5.558
Total	69	42	130	643	937	12.625	14.446

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.23 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	127	89	105	359	814	3.441	4.935
Discordo	18	15	16	95	151	724	1.019
Discordo parcialmente	17	10	15	69	112	638	861
Concordo parcialmente	18	17	22	93	118	813	1.081
Concordo	15	23	15	78	115	943	1.189
Concordo totalmente	42	33	48	191	274	3.900	4.488
Total	237	187	221	885	1.584	10.459	13.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.24 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	0	8	20	39	532	601
Discordo	4	0	5	23	35	443	510
Discordo parcialmente	4	0	7	25	57	730	823
Concordo parcialmente	4	0	10	61	103	1.393	1.571
Concordo	4	0	21	78	146	2.597	2.846
Concordo totalmente	6	0	43	158	405	10.205	10.817
Total	24	0	94	365	785	15.900	17.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.25 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	197	202
Discordo	0	0	0	0	16	259	275
Discordo parcialmente	0	0	0	0	37	706	743
Concordo parcialmente	0	0	2	5	106	1.669	1.782
Concordo	0	0	1	5	230	3.675	3.911
Concordo totalmente	0	0	4	29	426	10.389	10.848
Total	0	0	7	40	819	16.895	17.761

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.26 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	17	3	32	60	540	652
Discordo	0	6	9	45	72	518	650
Discordo parcialmente	0	13	3	66	146	844	1.072
Concordo parcialmente	0	21	13	154	242	1.672	2.102
Concordo	0	21	17	226	379	2.613	3.256
Concordo totalmente	0	70	34	311	784	7.478	8.677
Total	0	148	79	834	1.683	13.665	16.409

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.27 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	162	166
Discordo	0	0	0	0	7	256	263
Discordo parcialmente	0	0	0	2	17	531	550
Concordo parcialmente	0	0	0	5	47	1.496	1.548
Concordo	0	0	0	16	126	3.498	3.640
Concordo totalmente	0	0	0	42	264	11.386	11.692
Total	0	0	0	65	465	17.329	17.859

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.28 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	10	242	256
Discordo	0	0	0	2	14	292	308
Discordo parcialmente	0	0	0	3	34	582	619
Concordo parcialmente	0	0	0	3	68	1.293	1.364
Concordo	0	0	0	5	127	2.771	2.903
Concordo totalmente	0	0	0	9	567	11.682	12.258
Total	0	0	0	26	820	16.862	17.708

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.29 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	12	2	19	44	96	765	938
Discordo	7	1	3	39	49	576	675
Discordo parcialmente	17	7	15	77	97	921	1.134
Concordo parcialmente	22	11	42	126	204	1.627	2.032
Concordo	35	22	68	199	331	2.622	3.277
Concordo totalmente	46	55	102	396	672	8.118	9.389
Total	139	98	249	881	1.449	14.629	17.445

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.30 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	10	6	6	41	49	794	906
Discordo	4	4	1	20	45	636	710
Discordo parcialmente	2	4	4	20	55	959	1.044
Concordo parcialmente	5	10	8	46	104	1.765	1.938
Concordo	6	10	6	48	142	2.709	2.921
Concordo totalmente	16	16	22	93	380	9.296	9.823
Total	43	50	47	268	775	16.159	17.342

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.31 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	8	0	1	14	36	280	339
Discordo	16	0	3	23	58	378	478
Discordo parcialmente	20	0	6	45	123	684	878
Concordo parcialmente	31	0	13	96	281	1.574	1.995
Concordo	27	0	26	132	450	2.854	3.489
Concordo totalmente	18	0	25	181	645	9.615	10.484
Total	120	0	74	491	1.593	15.385	17.663

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.32 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	4	7	14	191	389	607
Discordo	4	4	7	13	106	368	502
Discordo parcialmente	12	15	12	42	150	691	922
Concordo parcialmente	16	27	29	50	283	1.499	1.904
Concordo	14	34	41	86	387	2.676	3.238
Concordo totalmente	16	50	89	156	900	9.163	10.374
Total	64	134	185	361	2.017	14.786	17.547

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.33 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	5	11	28	468	514
Discordo	0	6	3	11	32	368	420
Discordo parcialmente	0	16	7	18	61	737	839
Concordo parcialmente	0	31	28	53	139	1.454	1.705
Concordo	0	51	35	63	202	2.863	3.214
Concordo totalmente	0	58	77	149	411	10.157	10.852
Total	0	164	155	305	873	16.047	17.544

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.34 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	0	0	5	7	289	304
Discordo	4	0	0	13	8	320	345
Discordo parcialmente	5	0	1	27	31	592	656
Concordo parcialmente	12	0	6	42	78	1.325	1.463
Concordo	17	0	11	127	208	2.808	3.171
Concordo totalmente	15	0	29	279	508	10.317	11.148
Total	56	0	47	493	840	15.651	17.087

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.35 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	4	206	212
Discordo	0	0	0	3	8	265	276
Discordo parcialmente	0	0	0	2	22	537	561
Concordo parcialmente	0	0	0	10	79	1.444	1.533
Concordo	0	0	0	19	167	3.009	3.195
Concordo totalmente	0	0	0	60	441	11.291	11.792
Total	0	0	0	96	721	16.752	17.569

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.36 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	6	9	19	109	1.202	1.345
Discordo	0	2	7	17	55	716	797
Discordo parcialmente	0	3	6	32	105	1.057	1.203
Concordo parcialmente	0	4	9	61	151	1.861	2.086
Concordo	0	4	5	65	211	2.435	2.720
Concordo totalmente	0	5	6	202	496	7.848	8.557
Total	0	24	42	396	1.127	15.119	16.708

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela III.37 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Nutrição

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	8	14	7	16	59	454	558
Discordo	3	9	11	20	53	476	572
Discordo parcialmente	12	23	25	39	92	724	915
Concordo parcialmente	13	31	46	68	152	1.460	1.770
Concordo	19	34	29	107	232	2.496	2.917
Concordo totalmente	29	34	55	228	587	9.689	10.622
Total	84	145	173	478	1.175	15.299	17.354

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

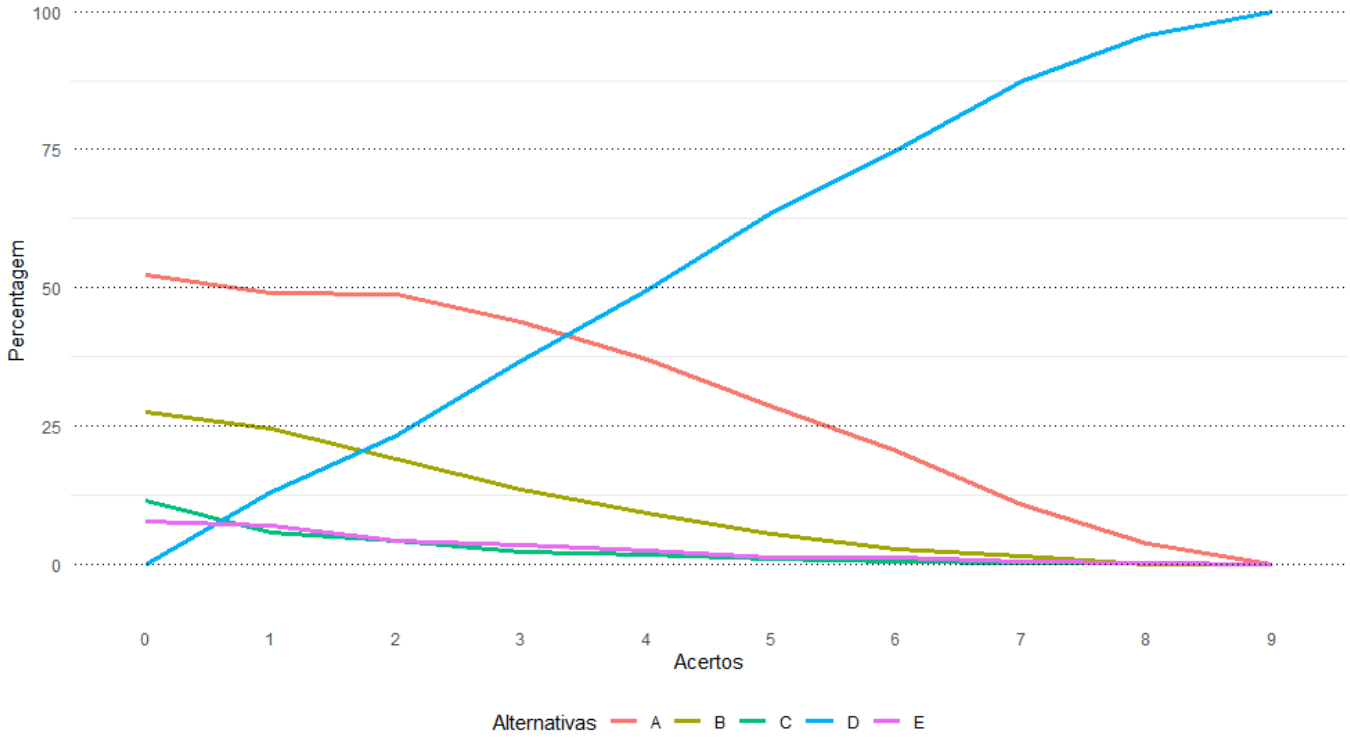


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

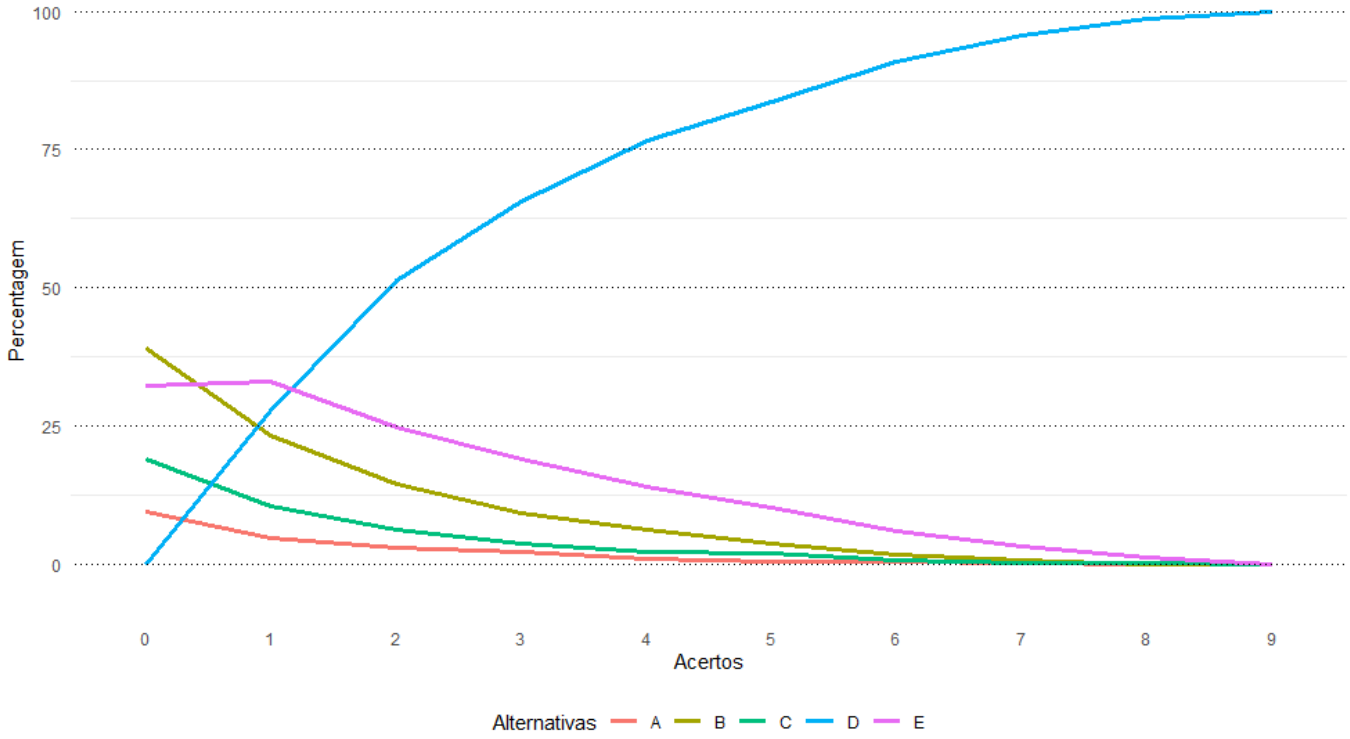


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

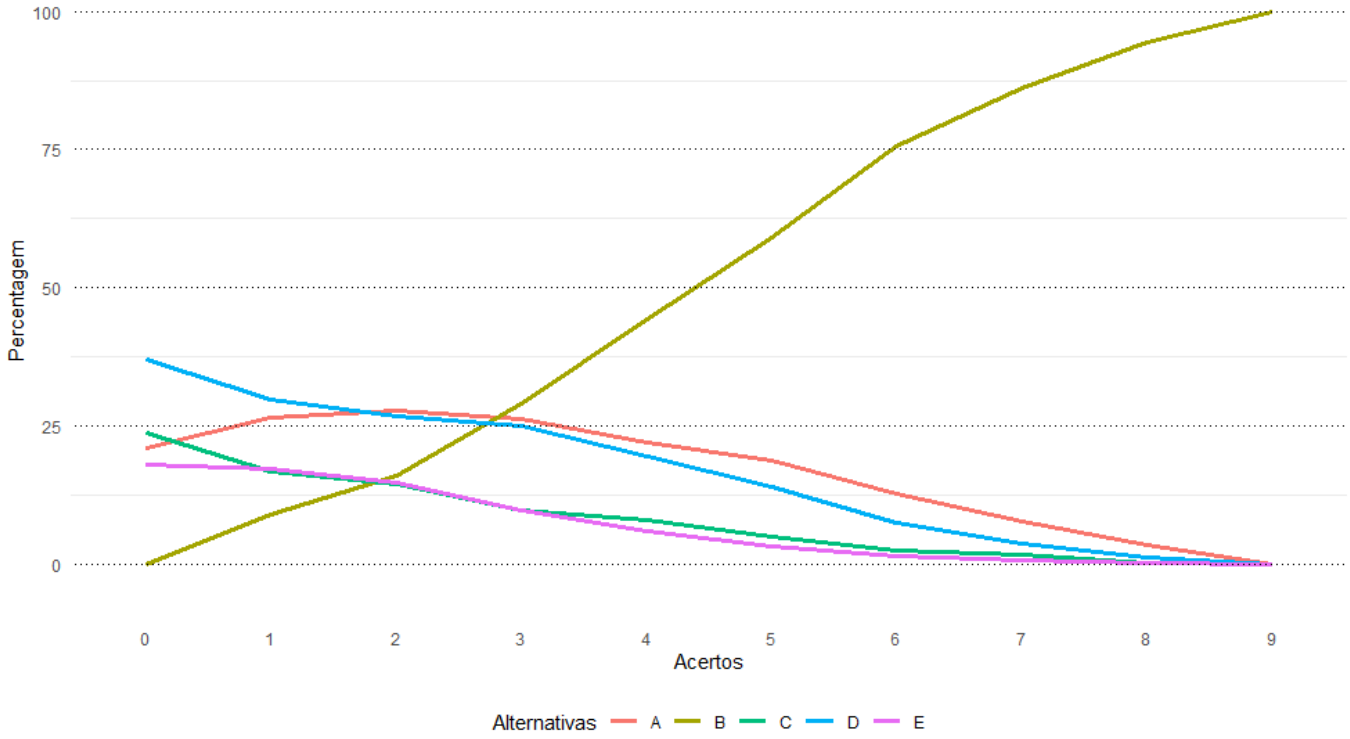


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

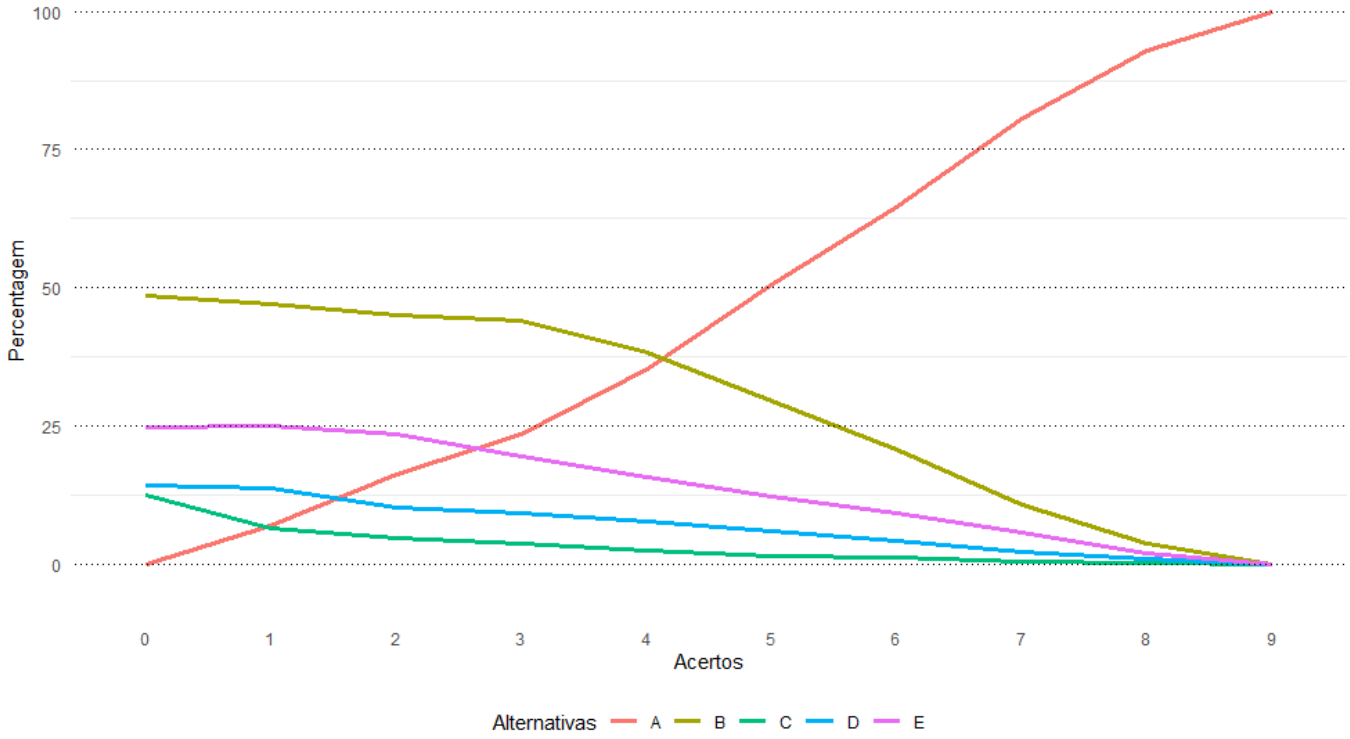


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

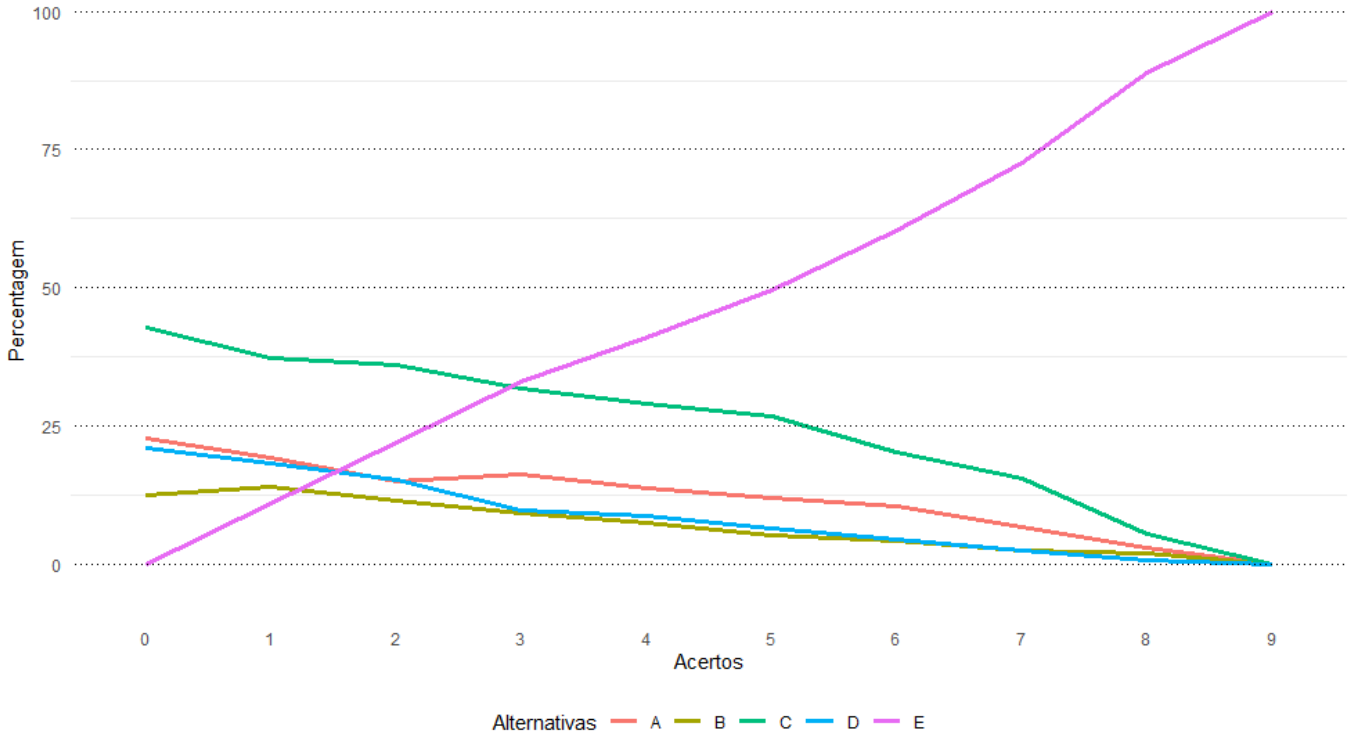


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

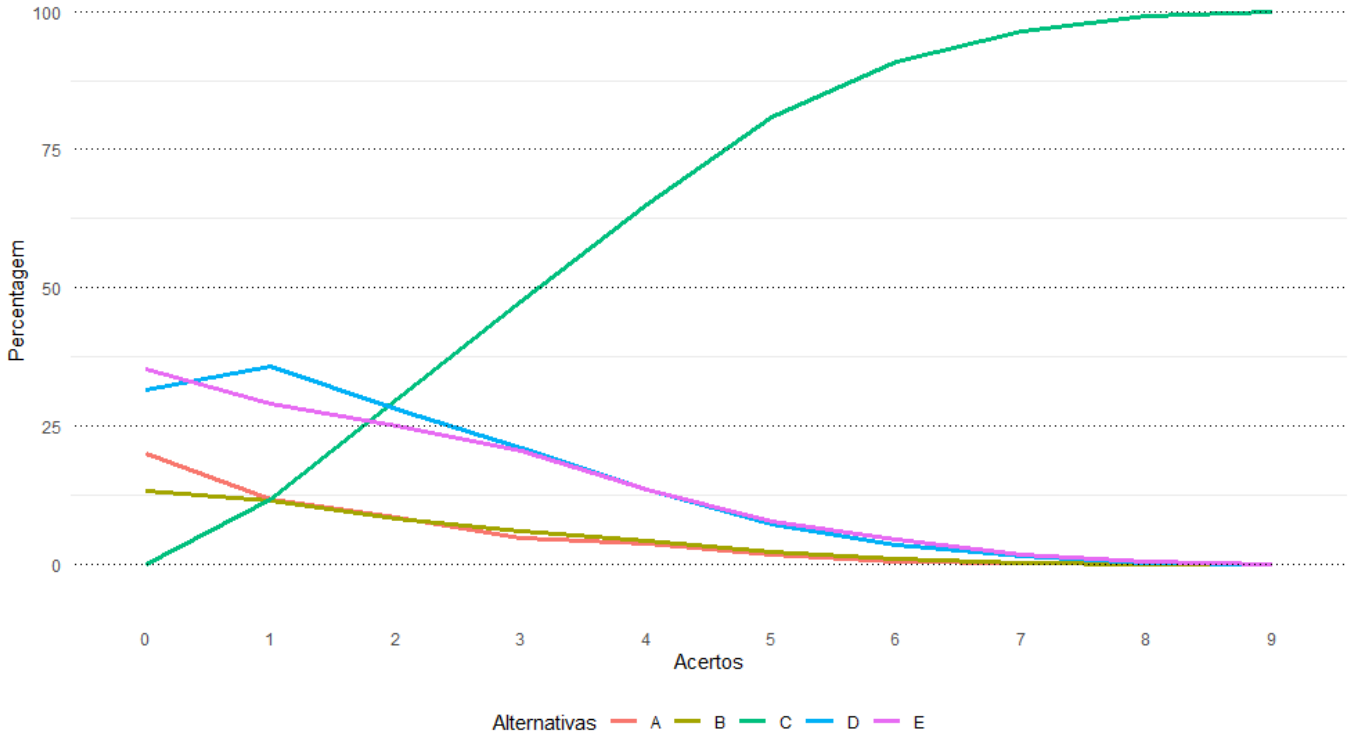


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

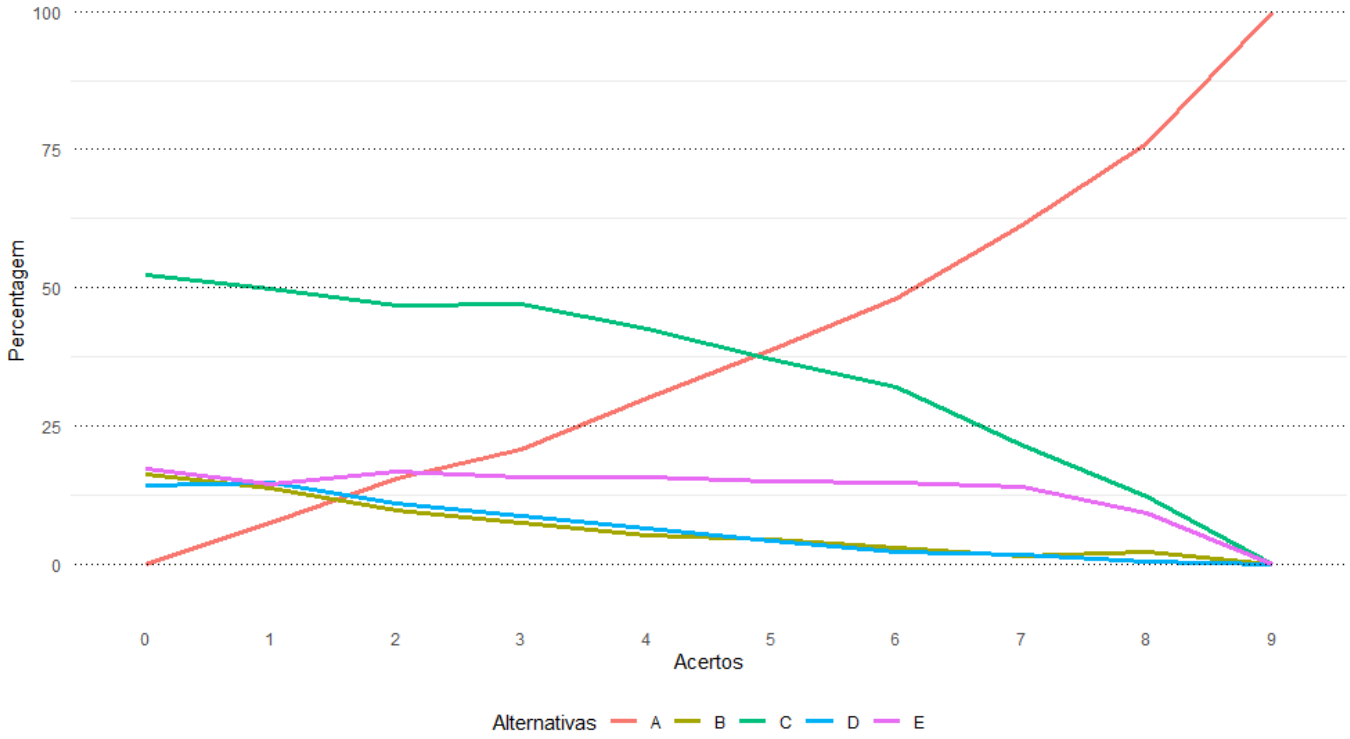


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

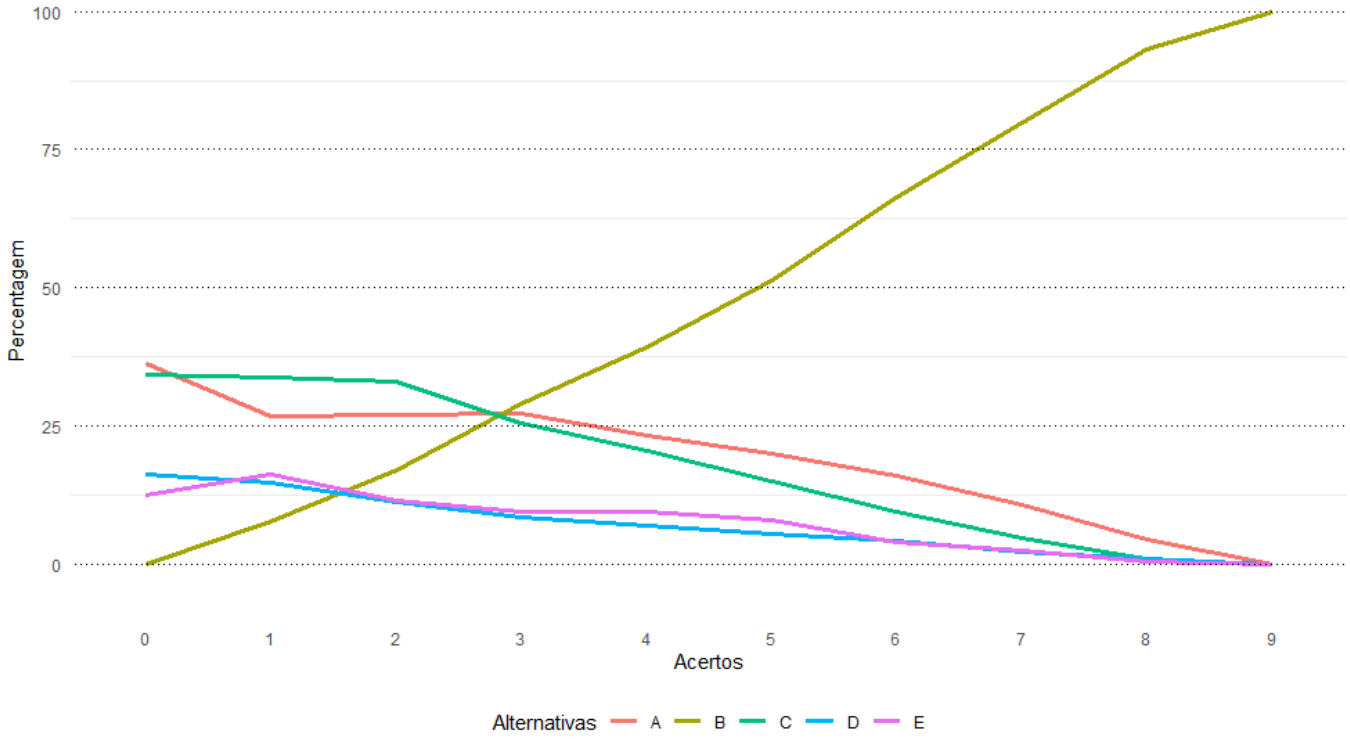


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Nutrição

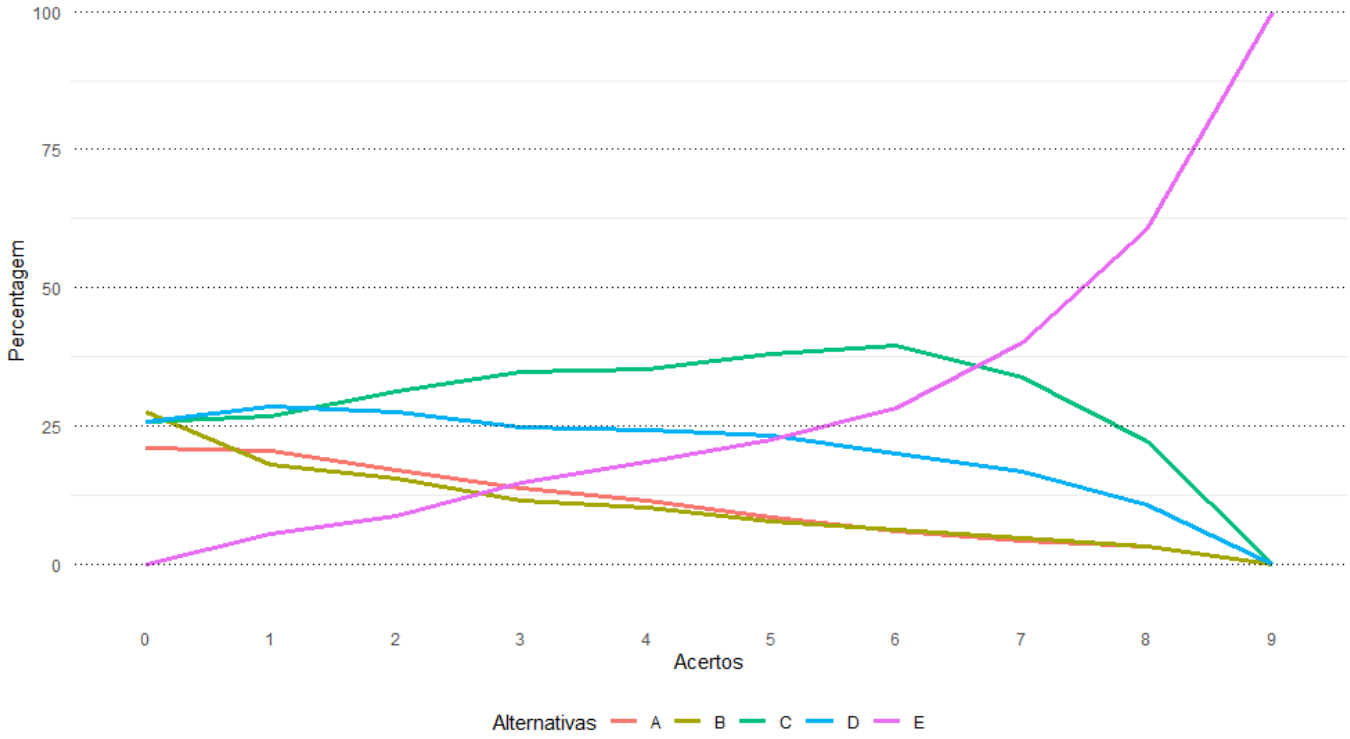


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

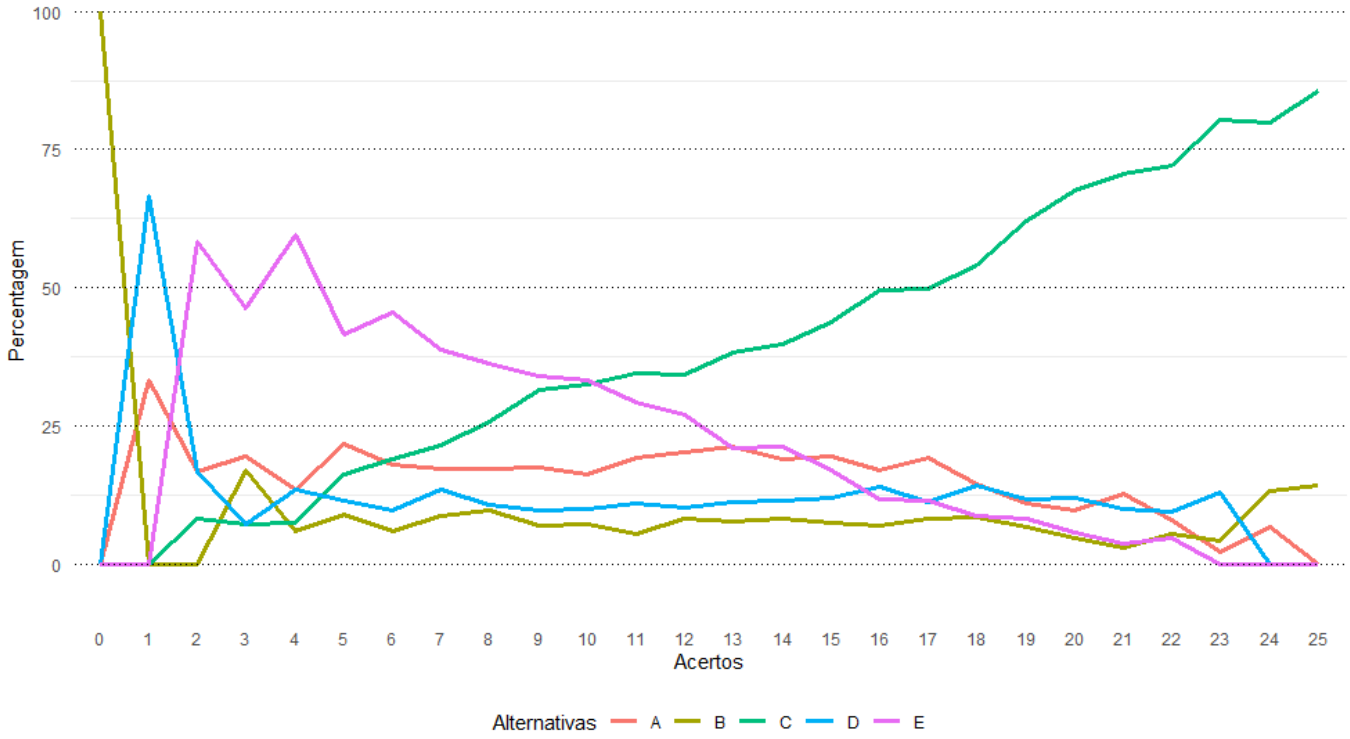


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

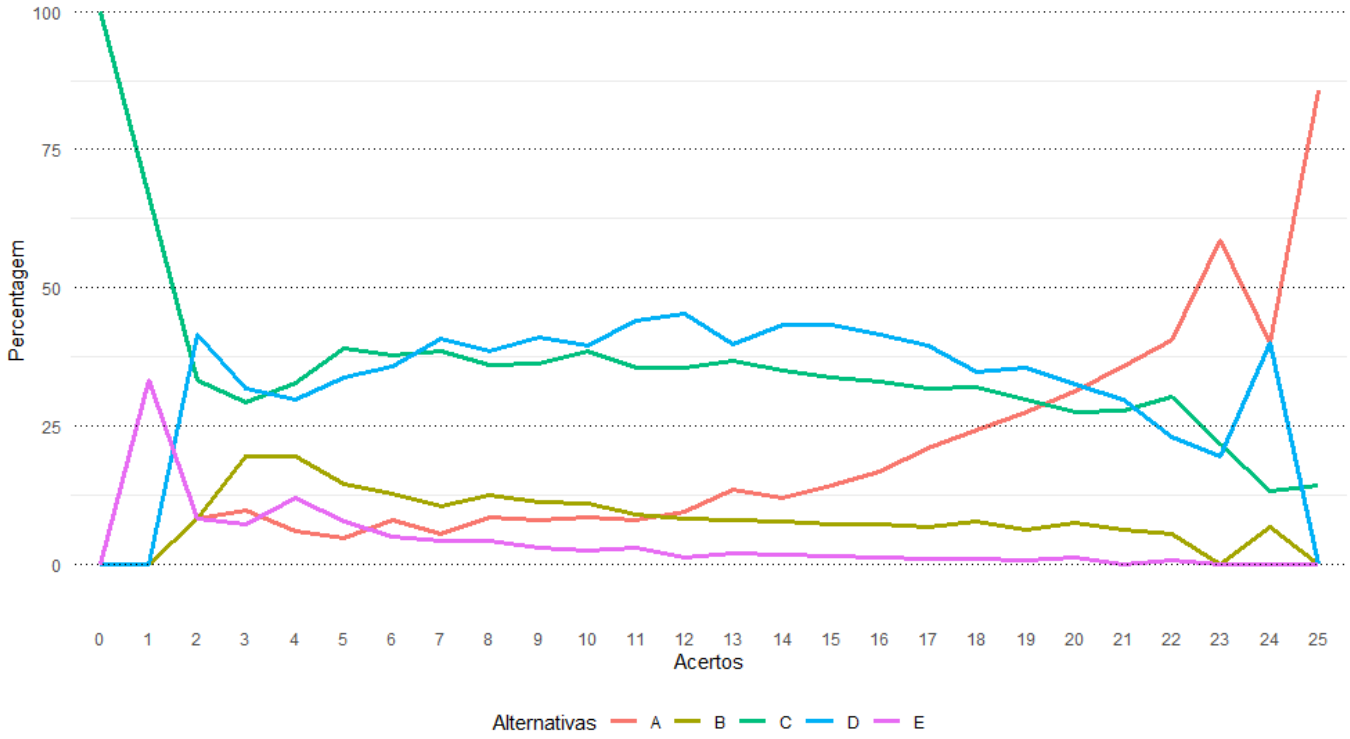


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

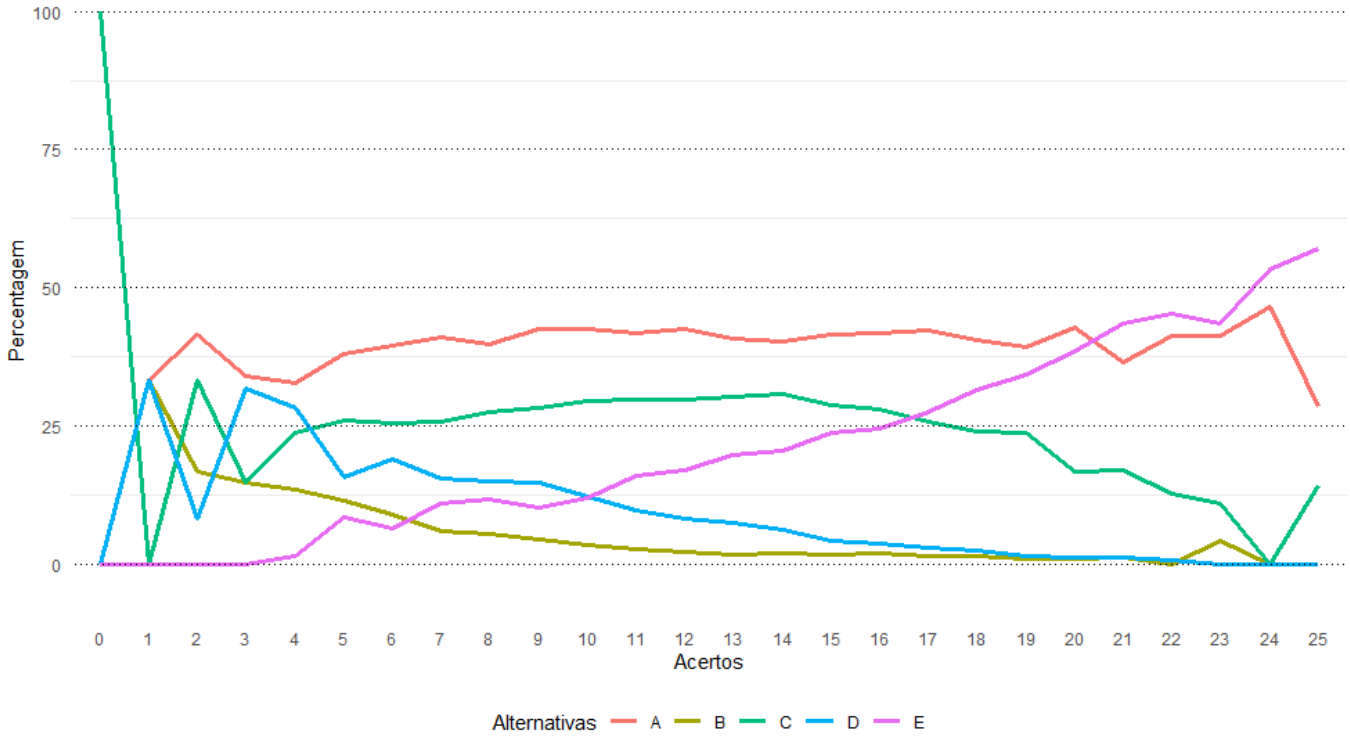


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

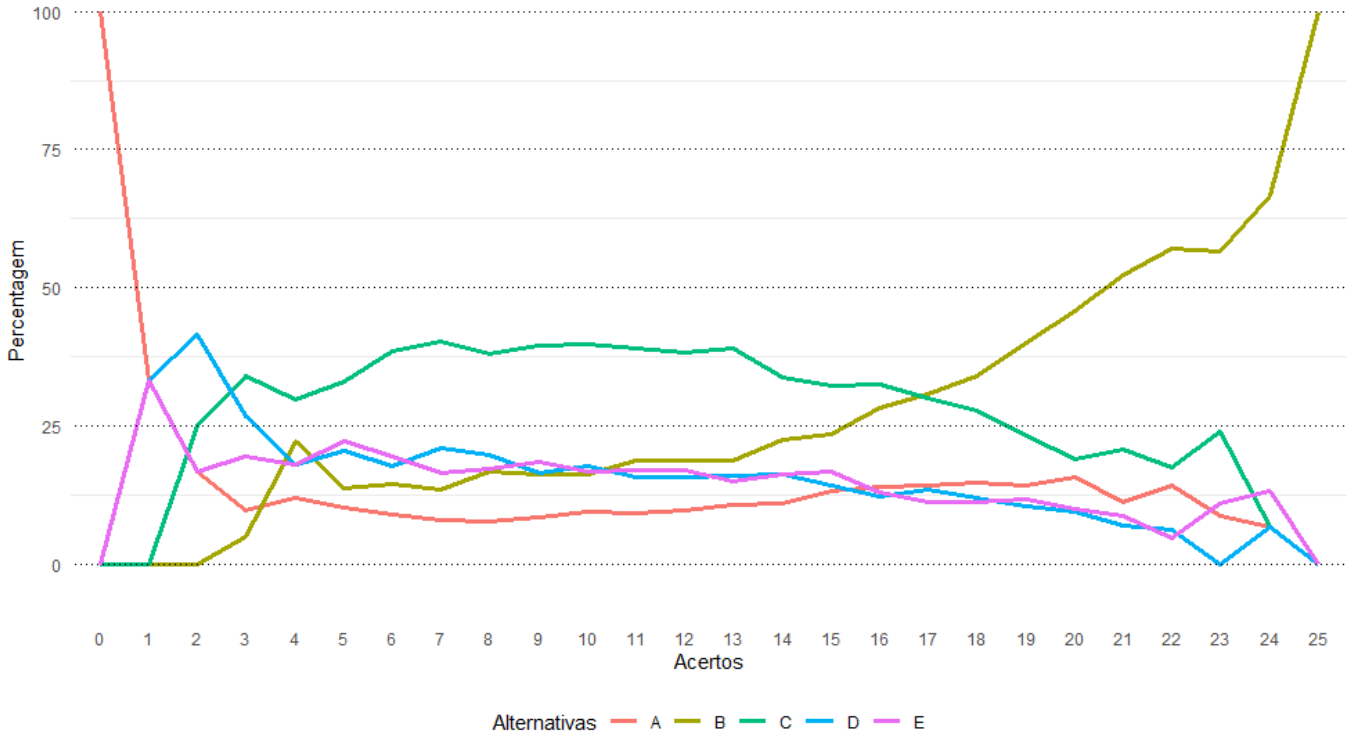


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

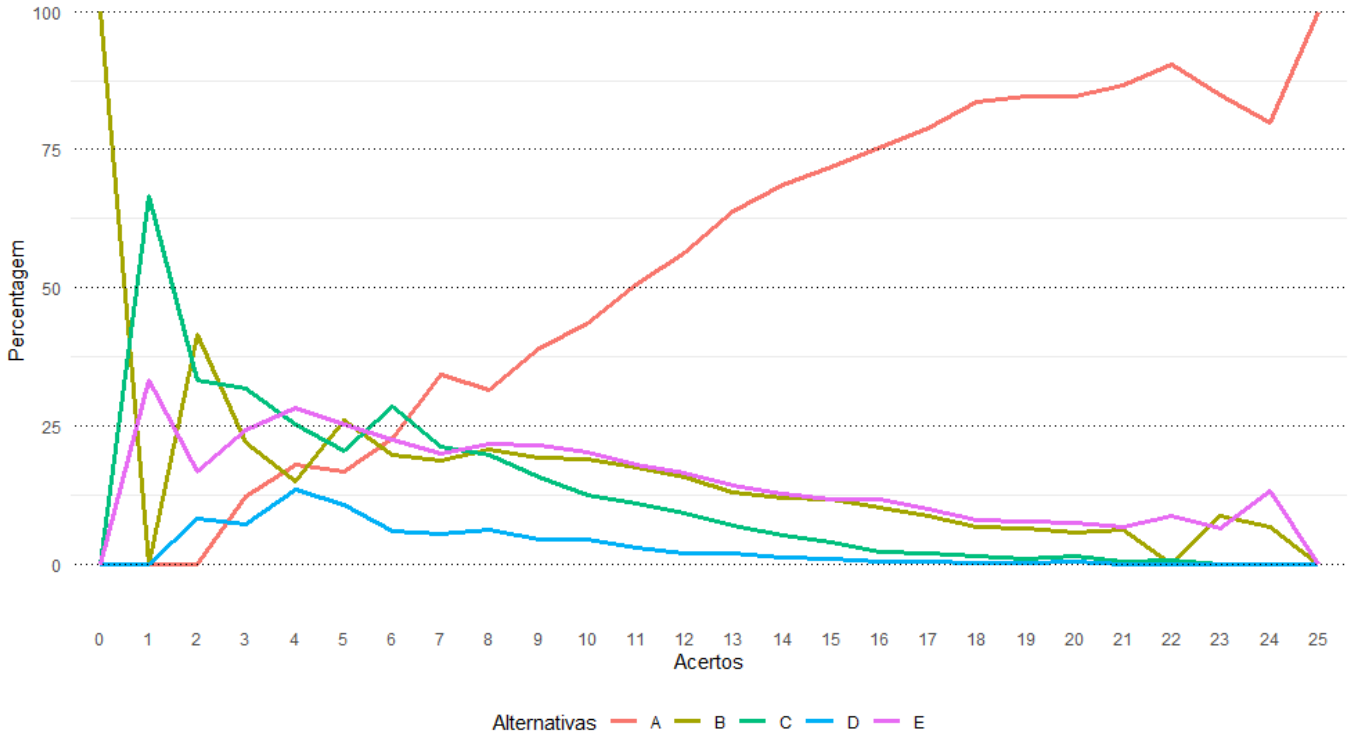


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

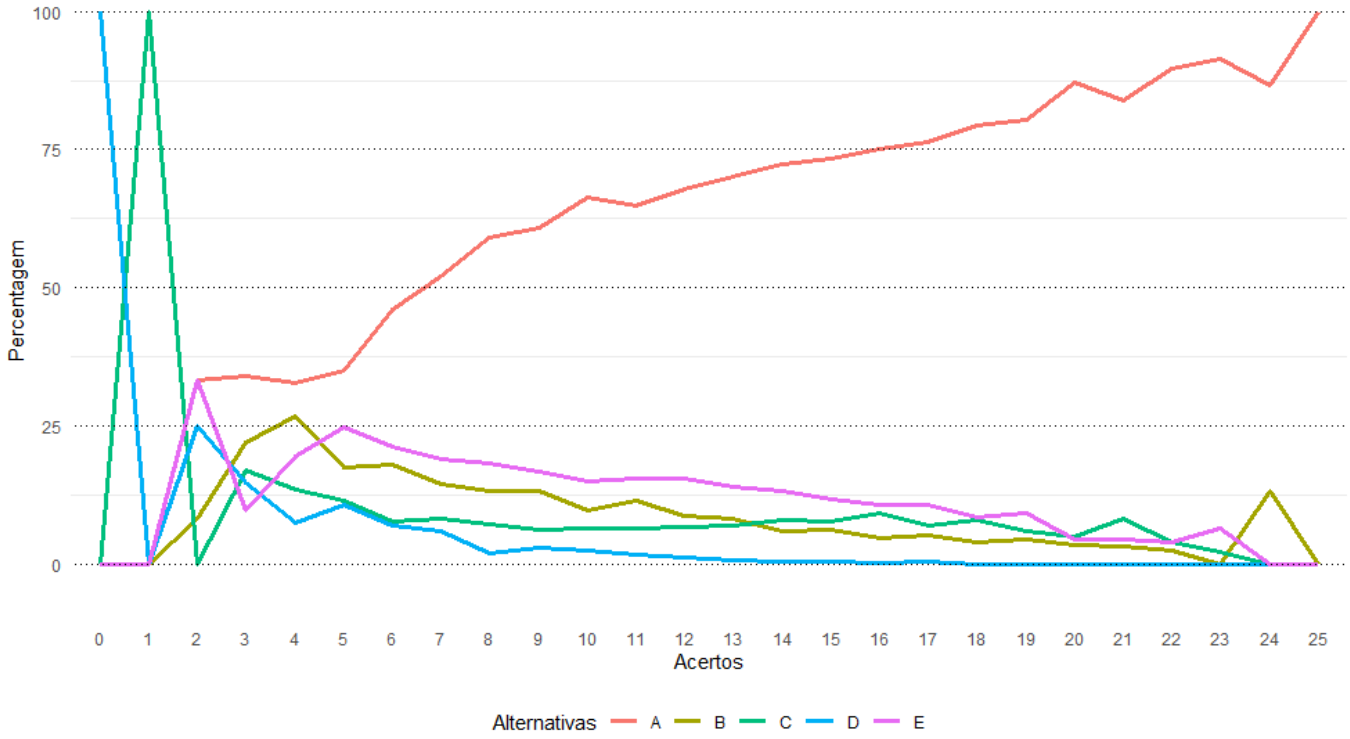


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

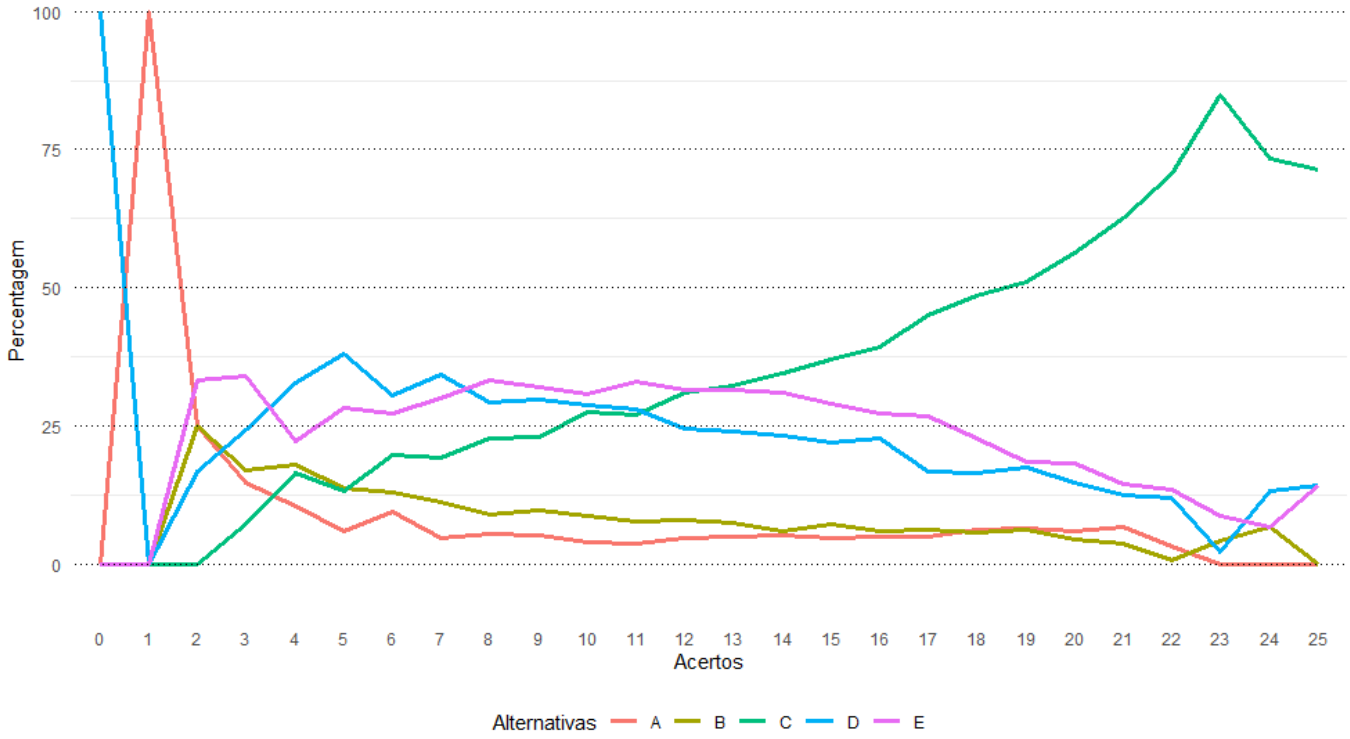


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

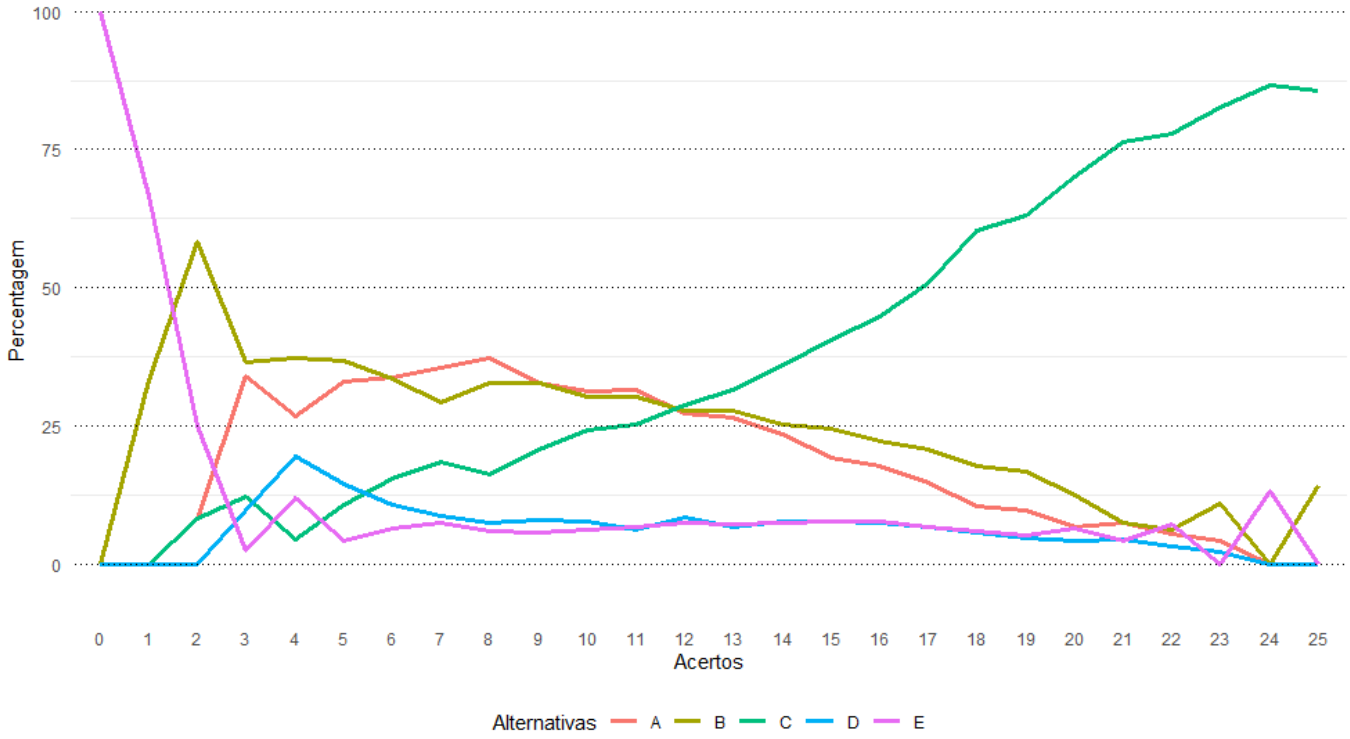


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

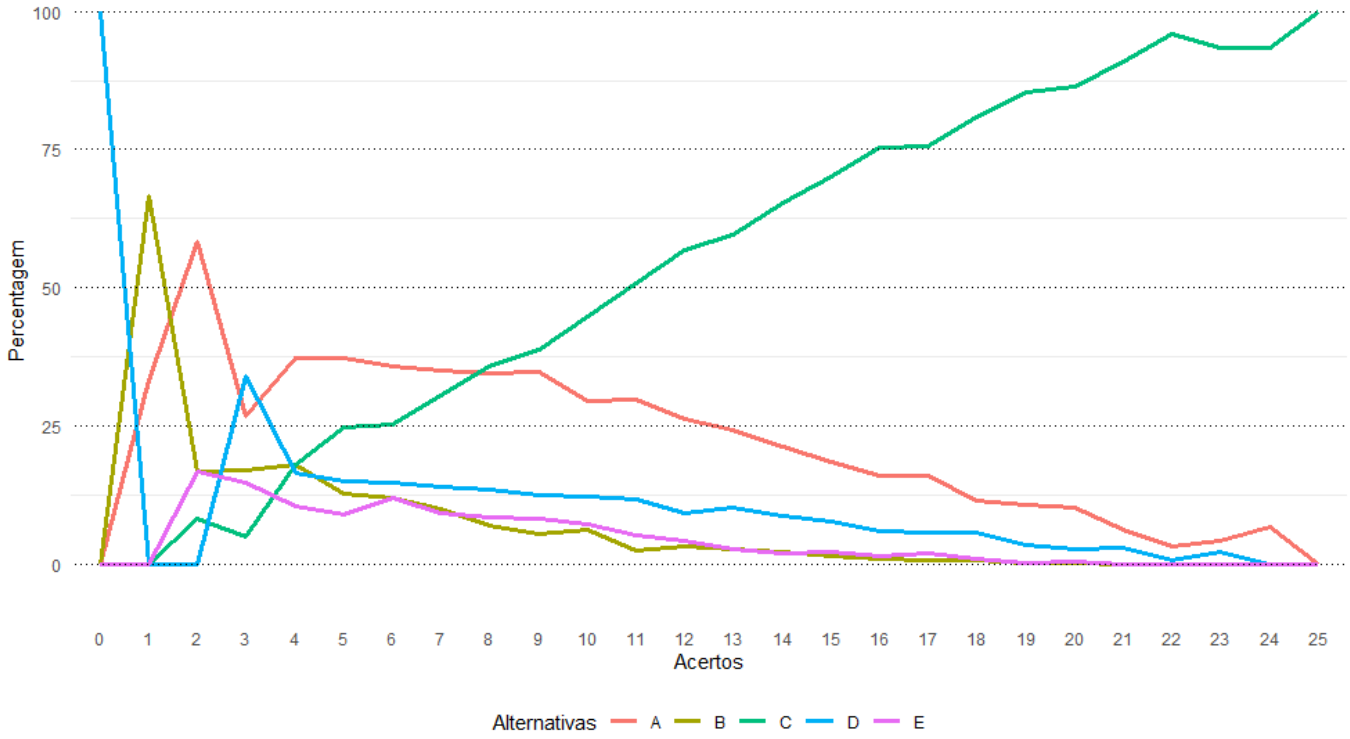


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

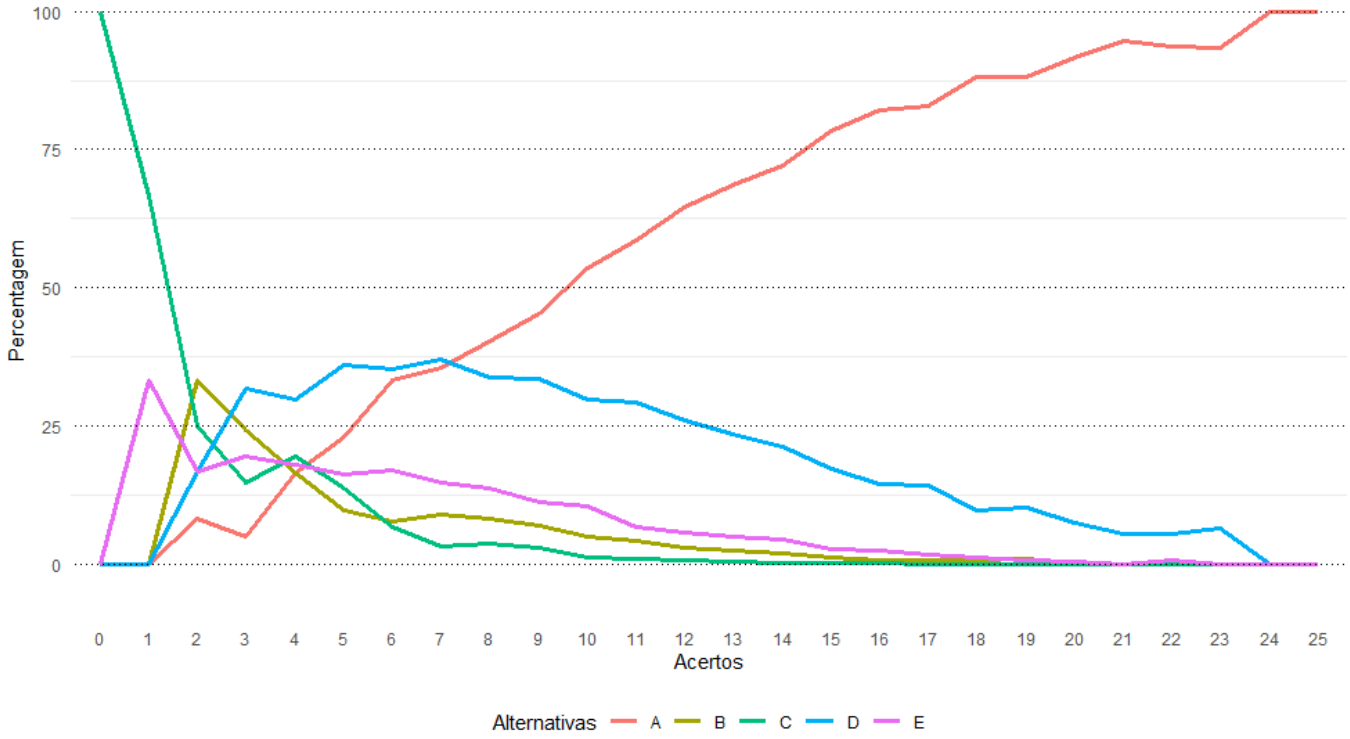


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

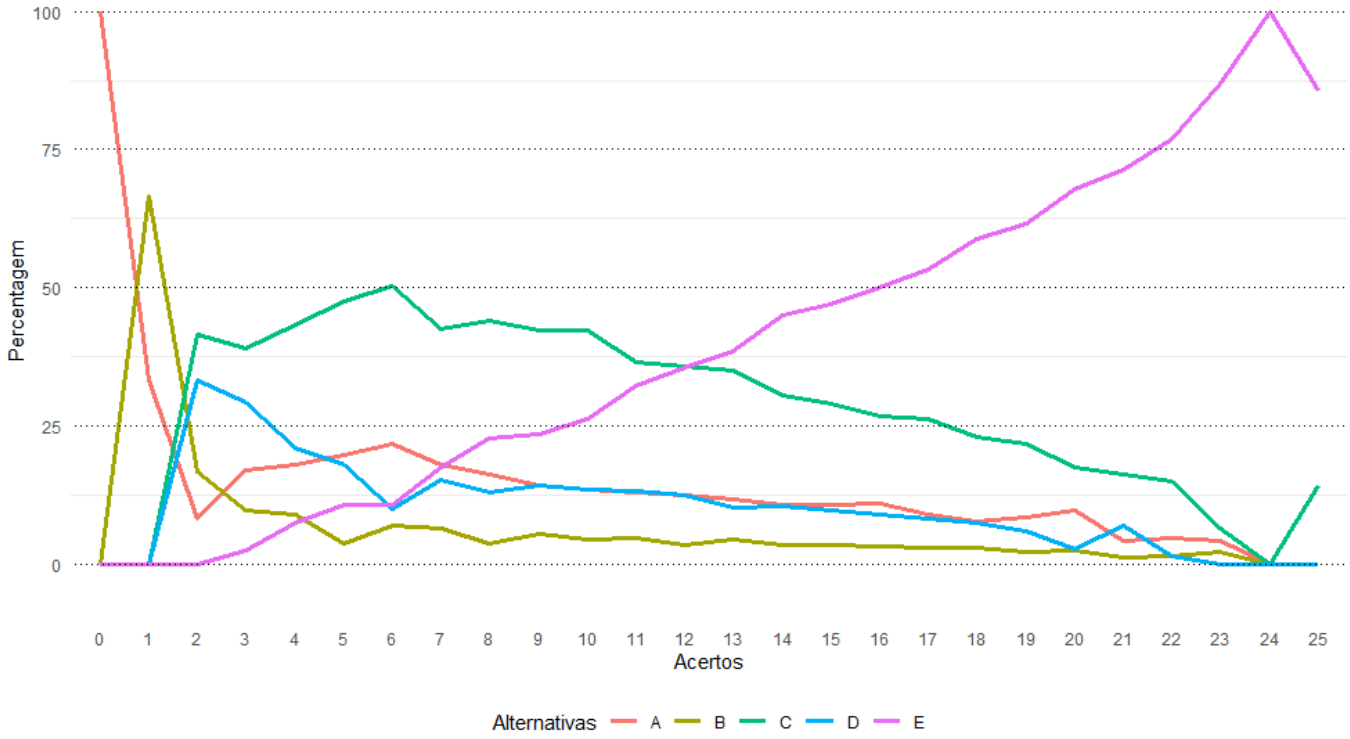


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

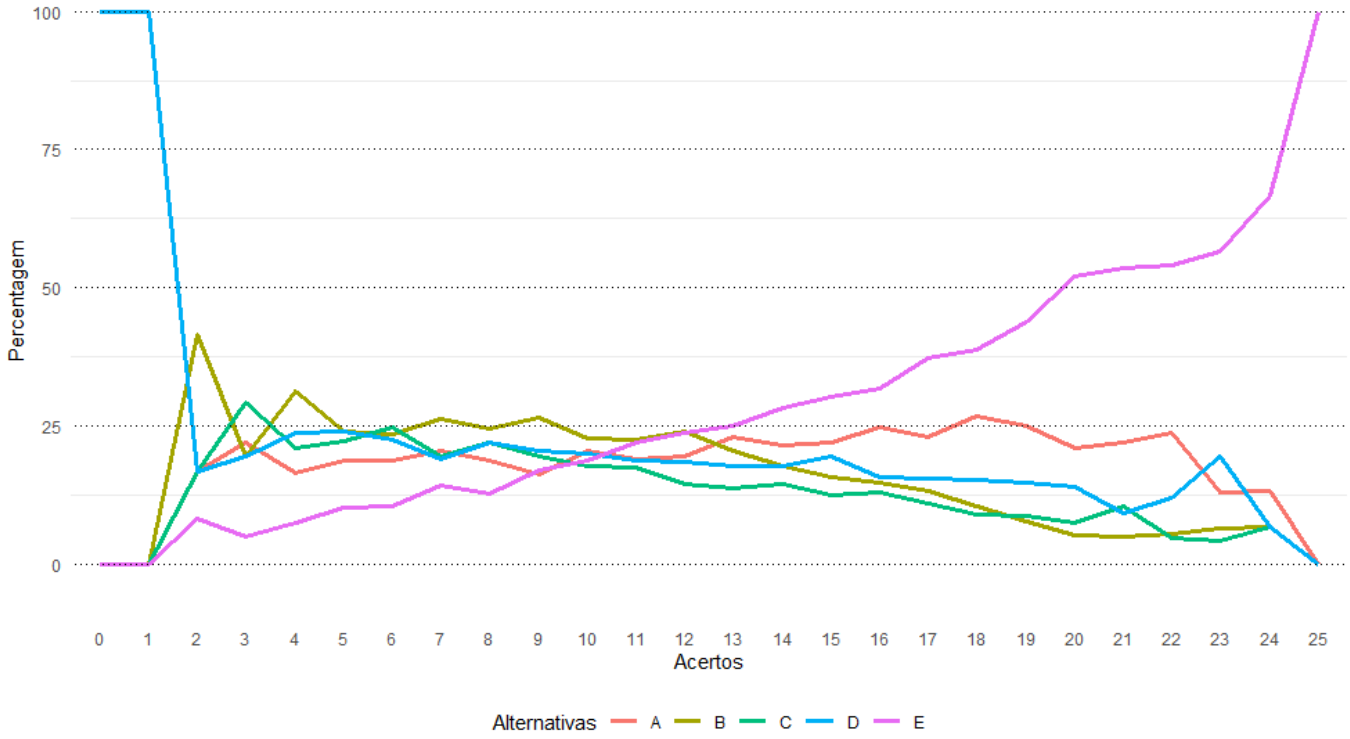


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

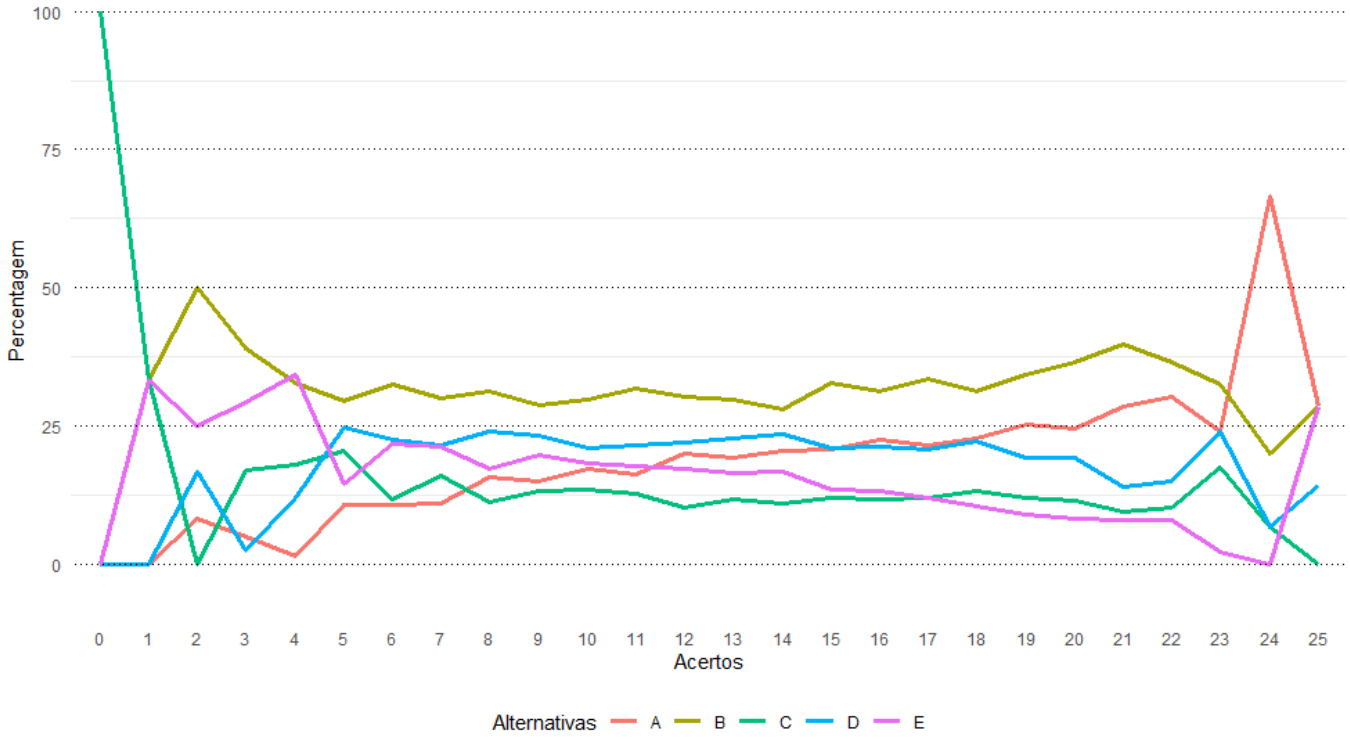


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

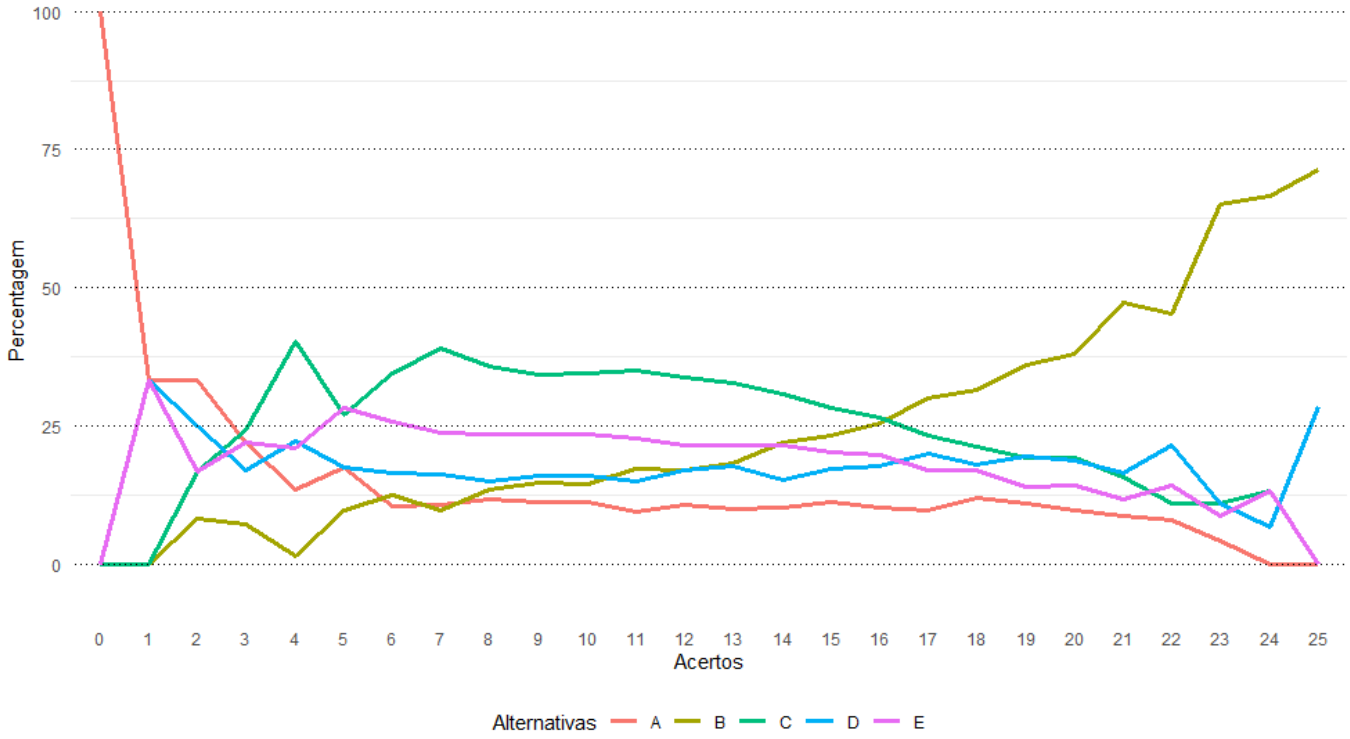


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

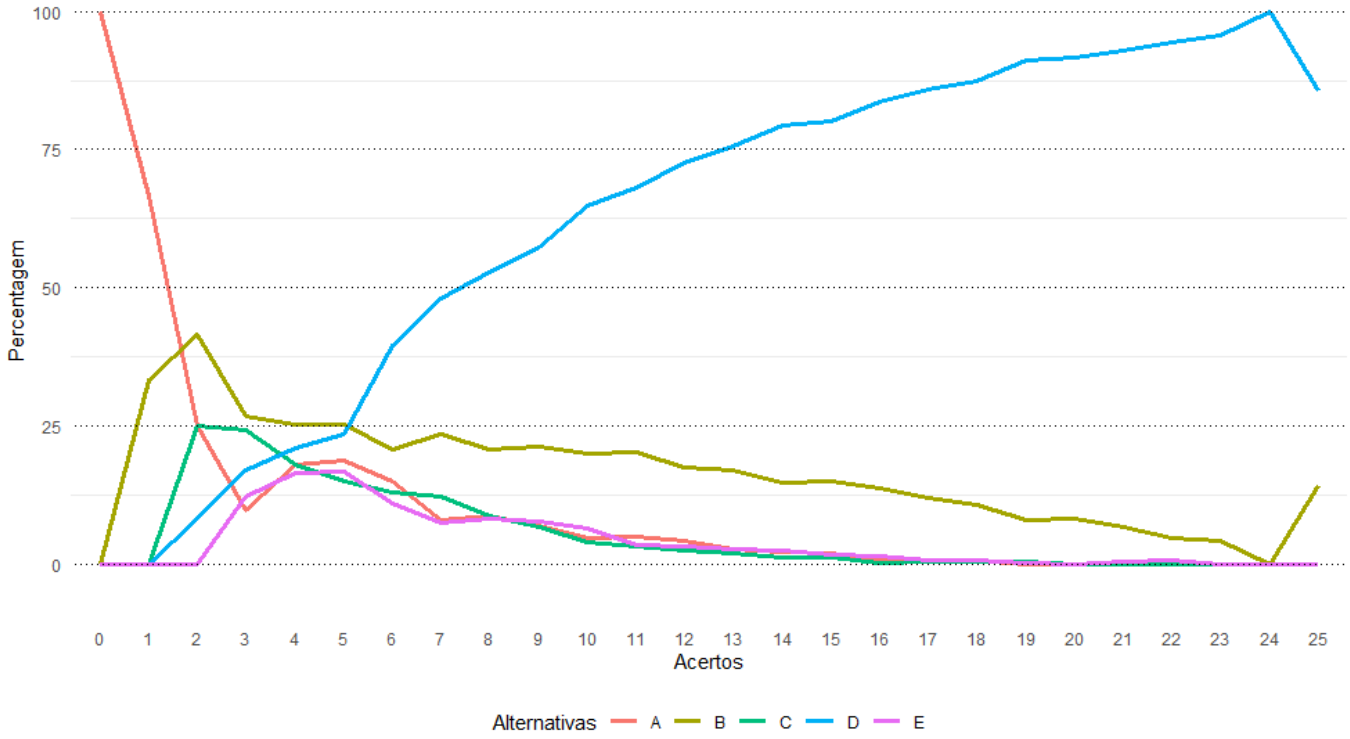


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

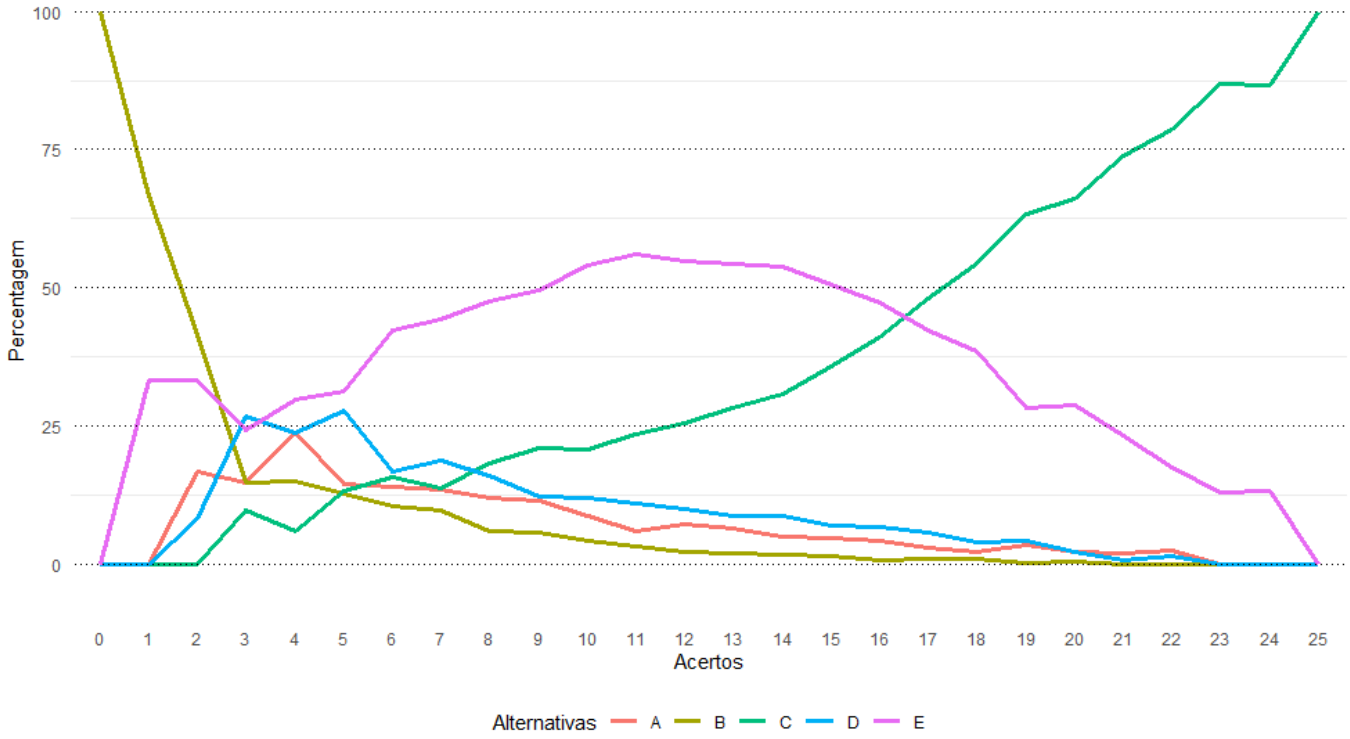


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

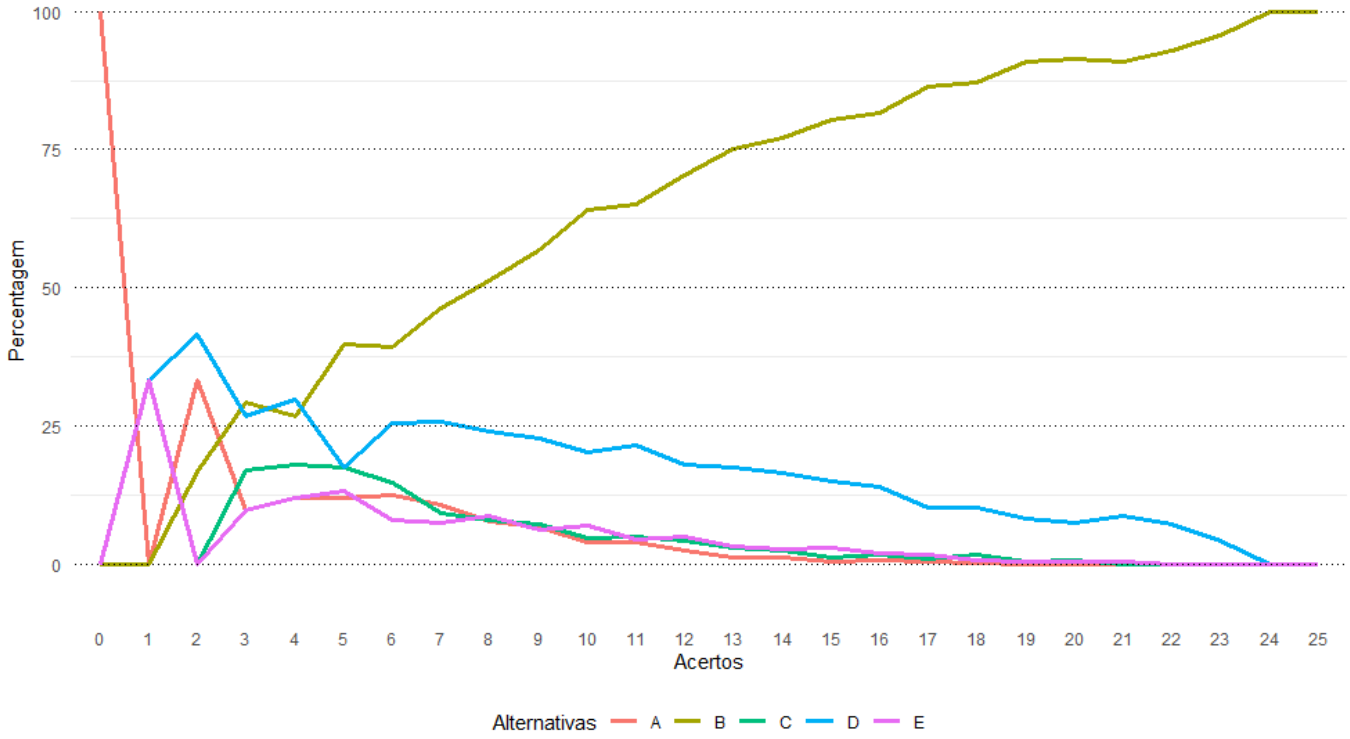


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

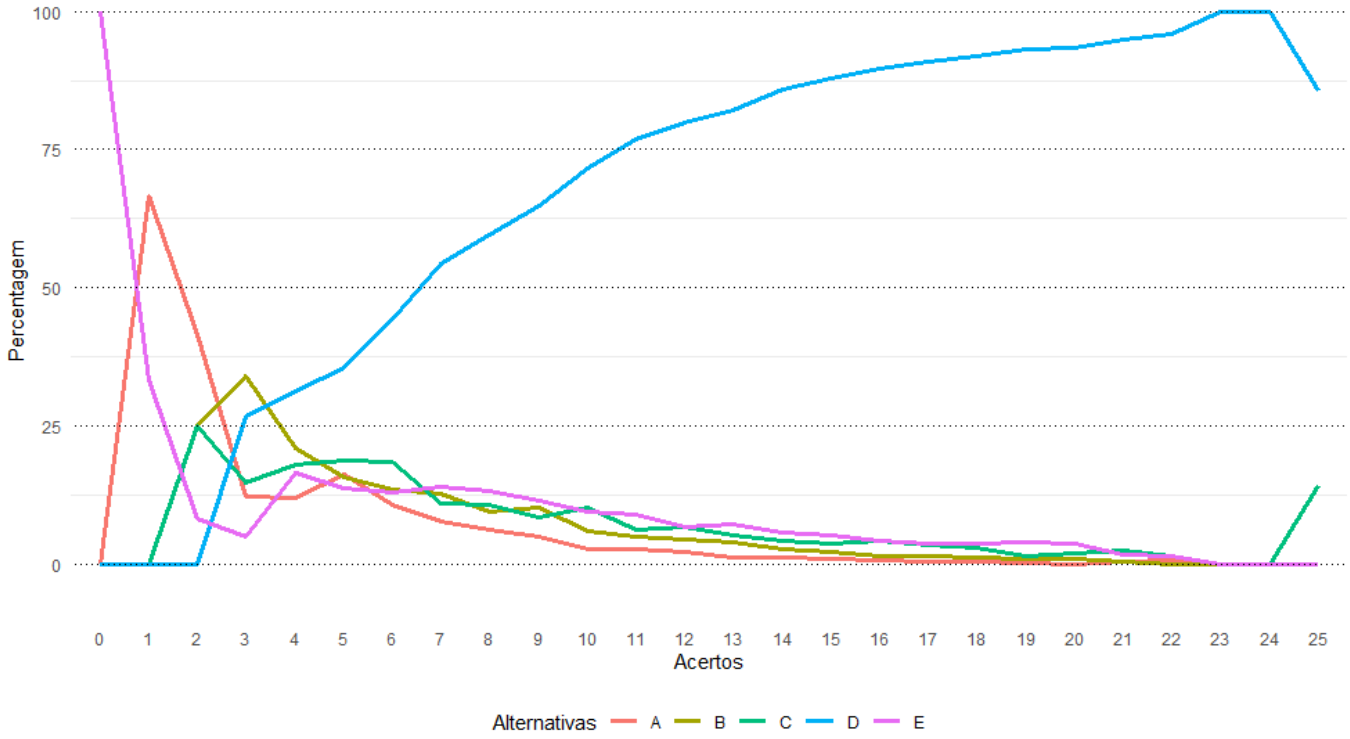


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

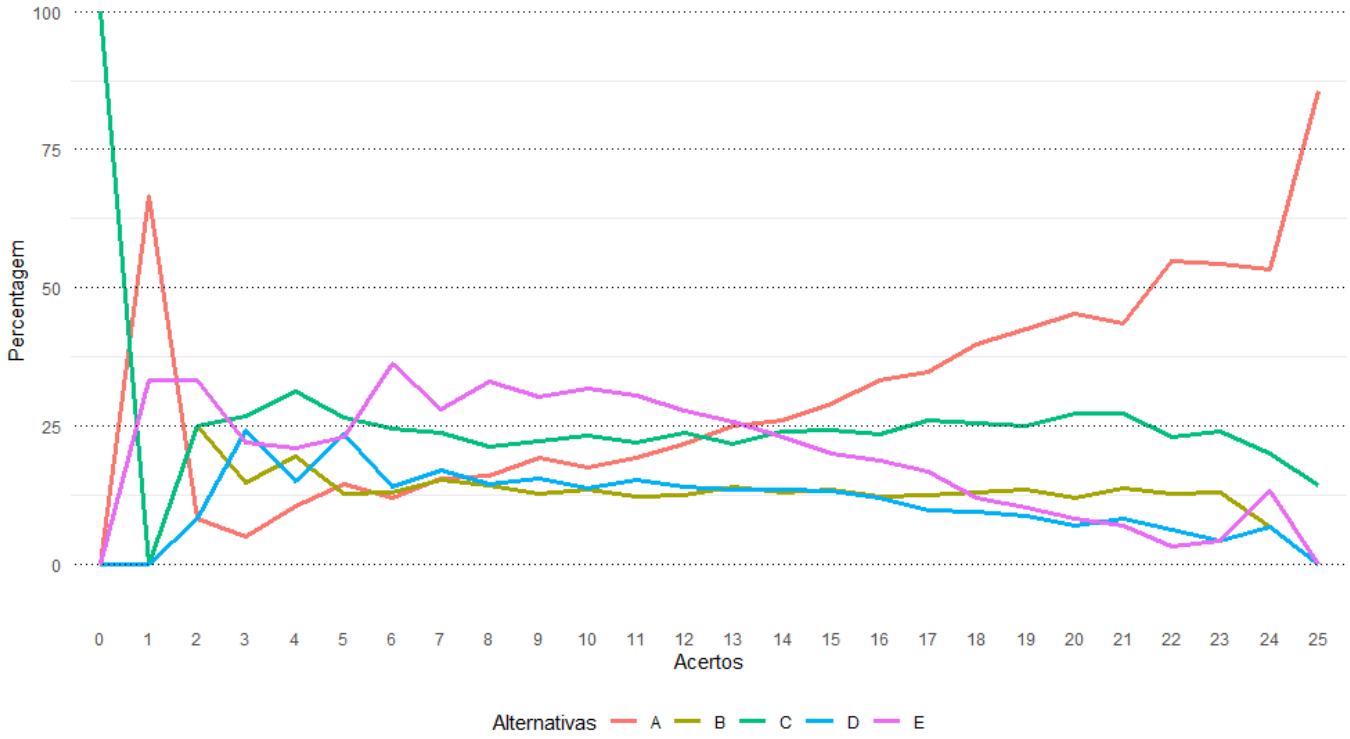


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

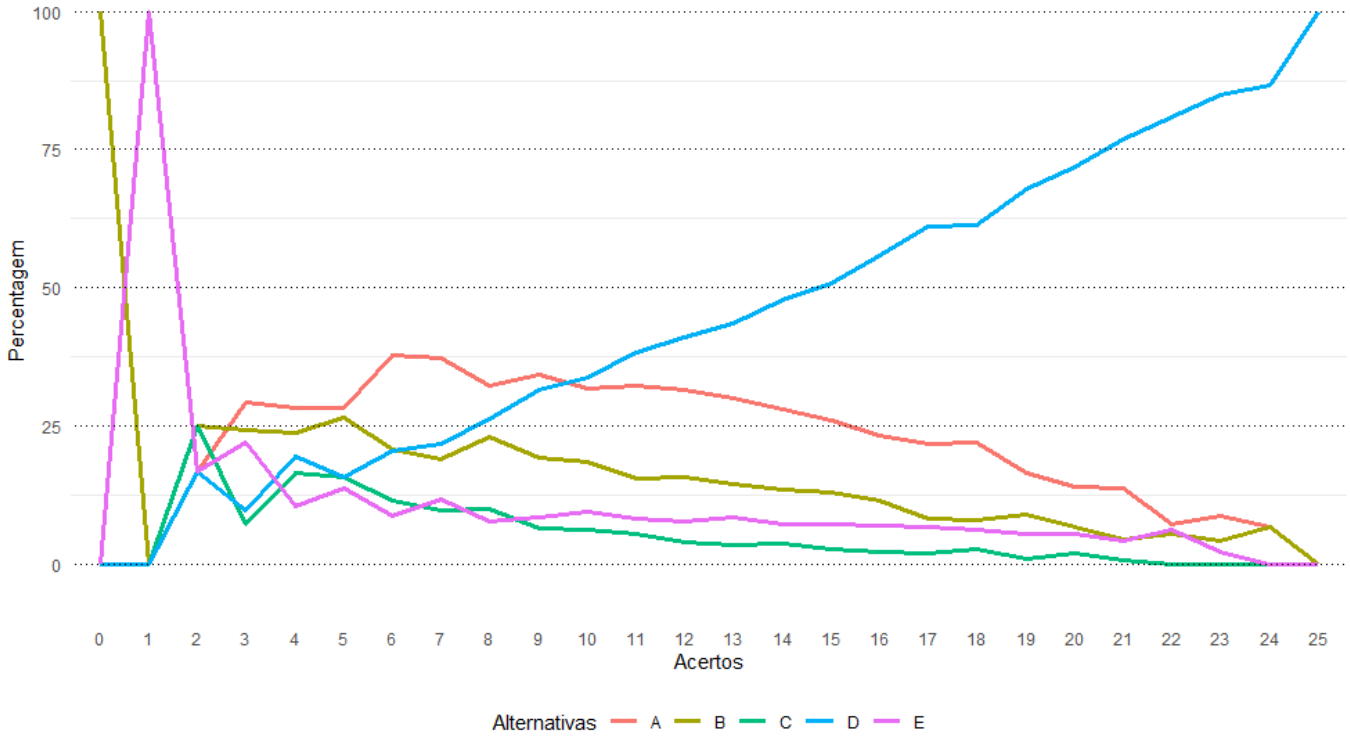


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

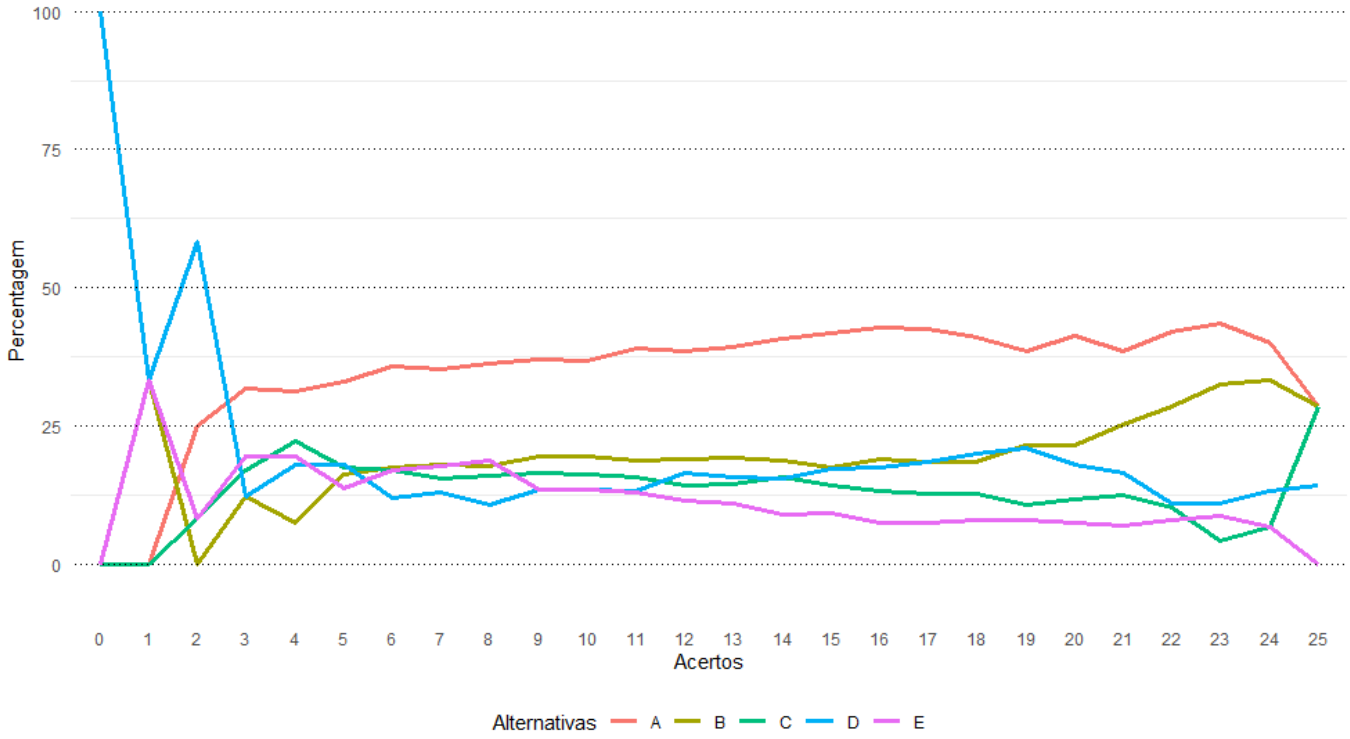


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

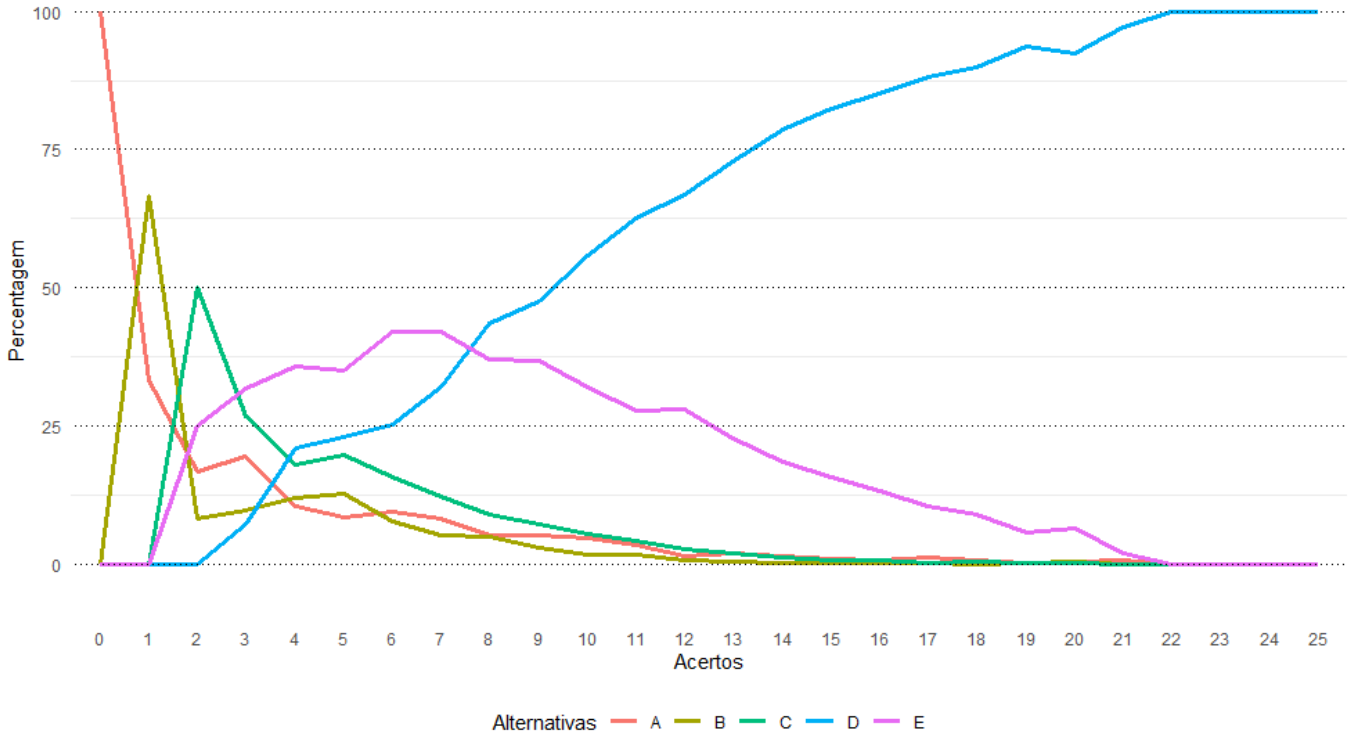


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

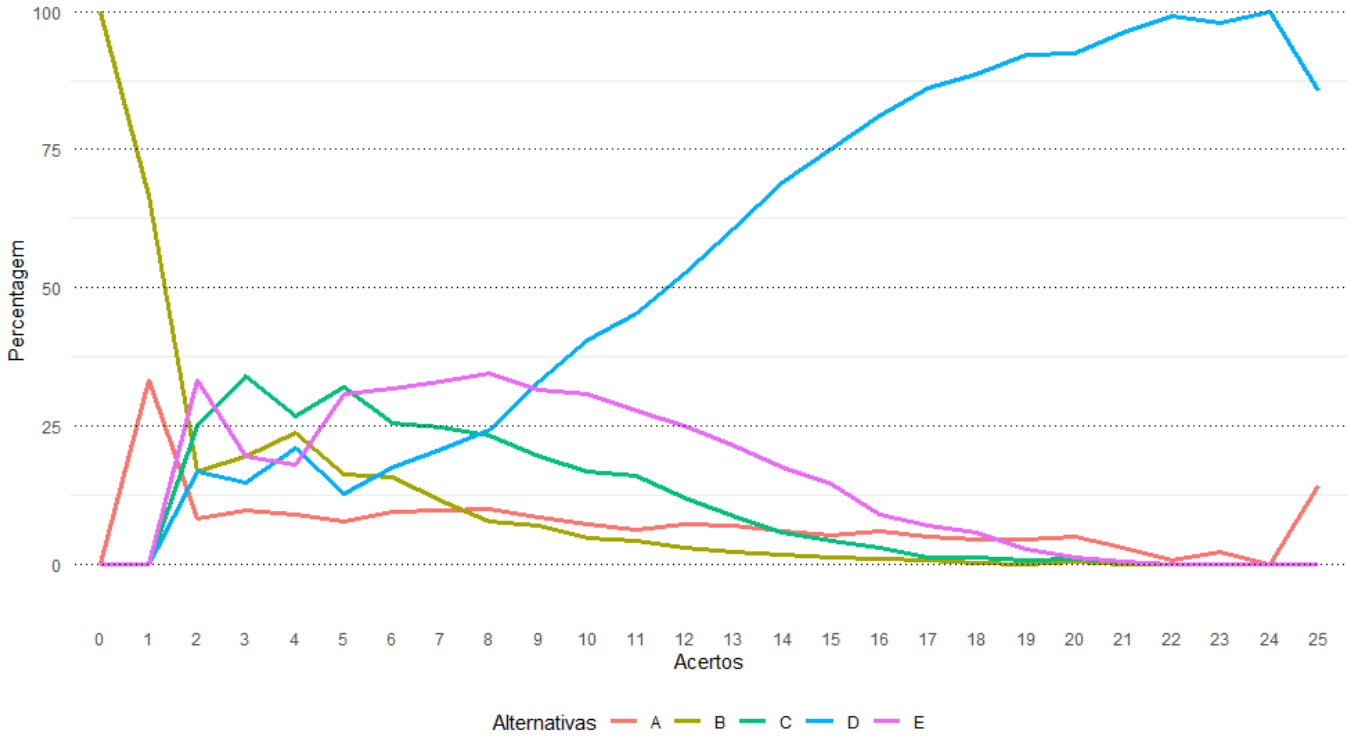


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

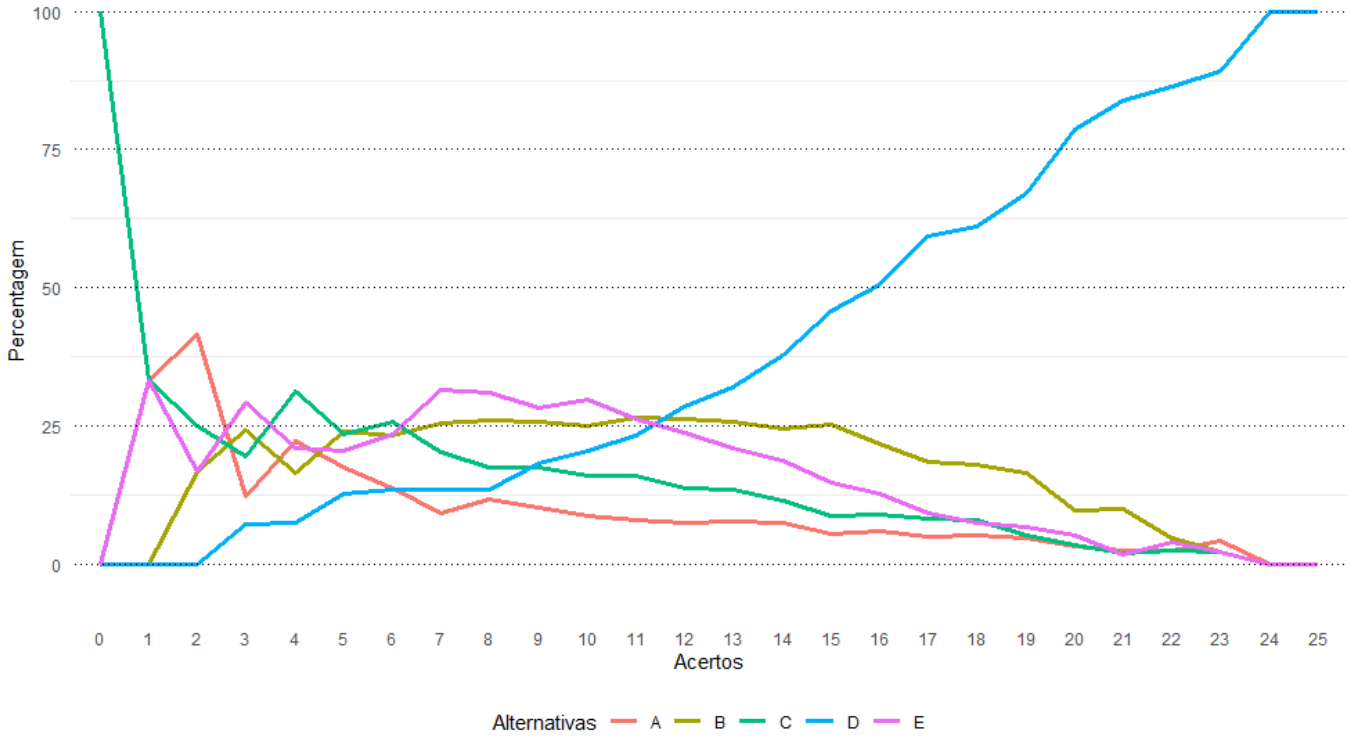


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

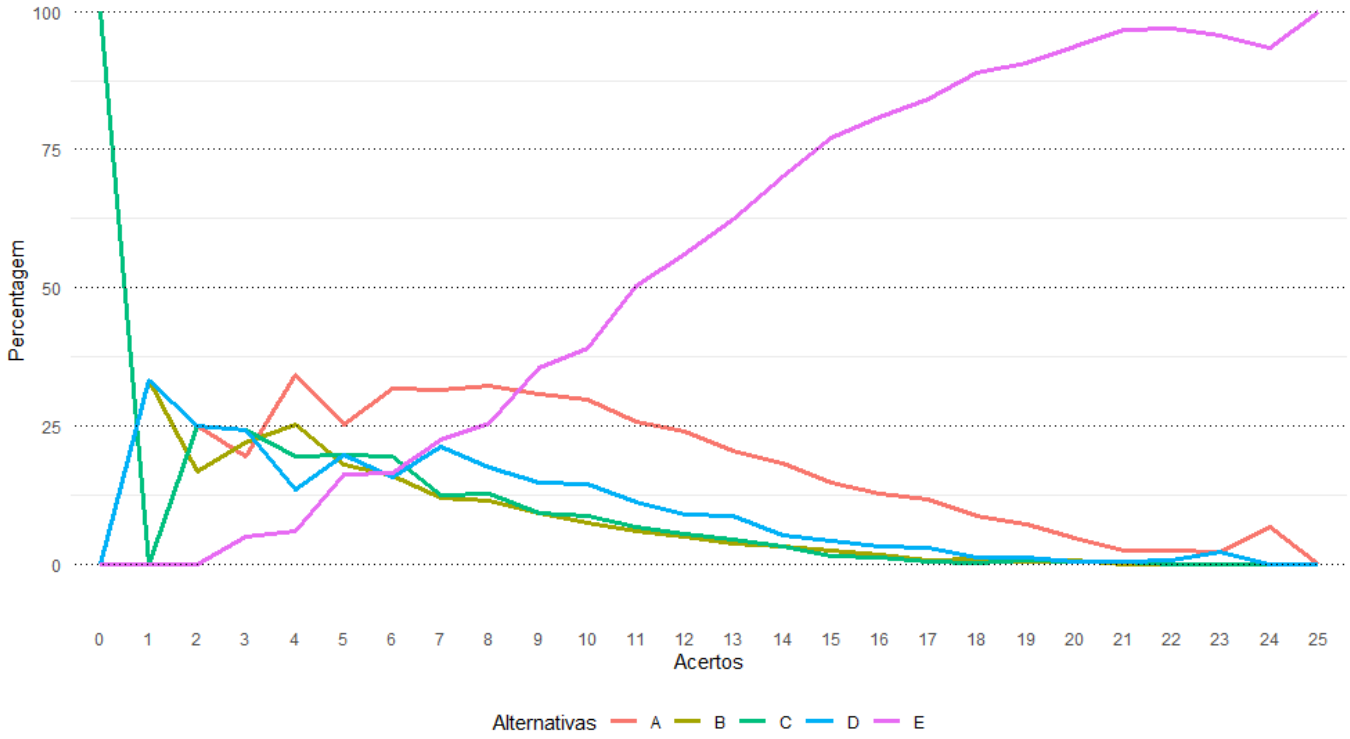


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

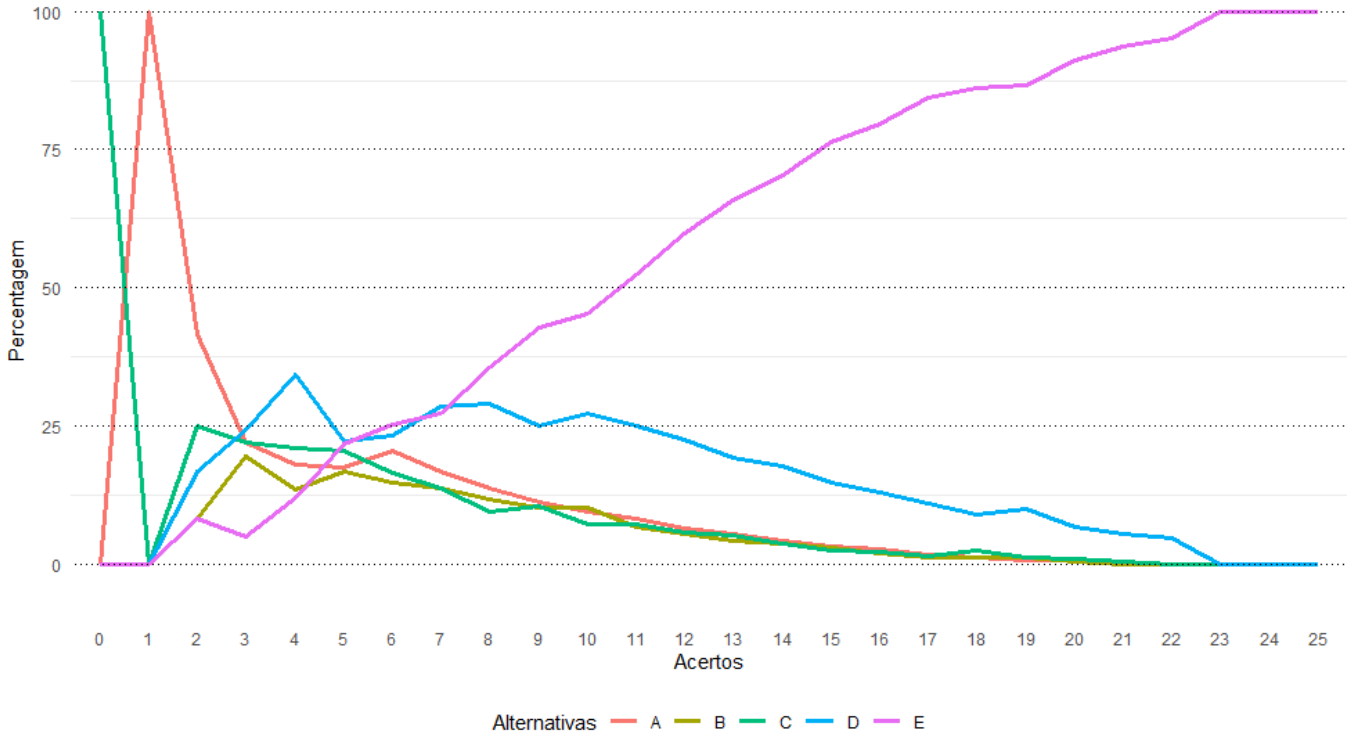


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

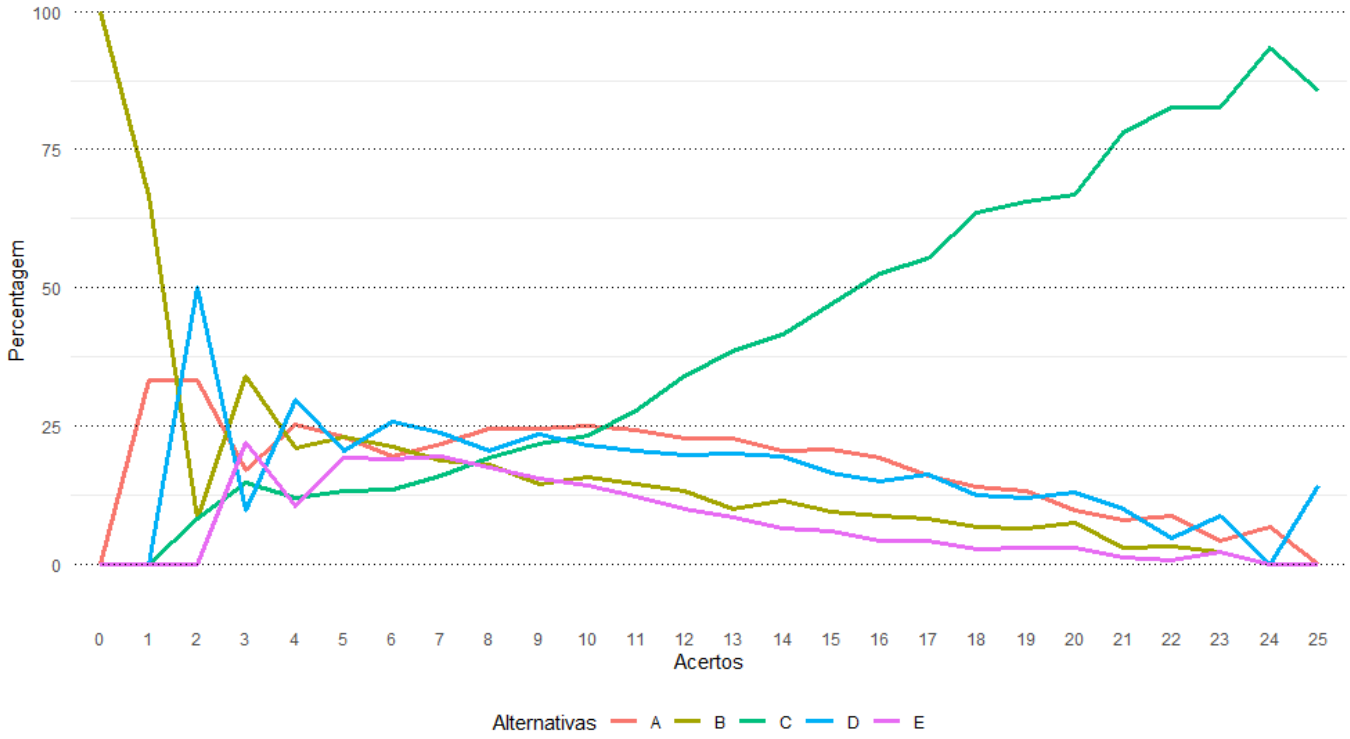


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição

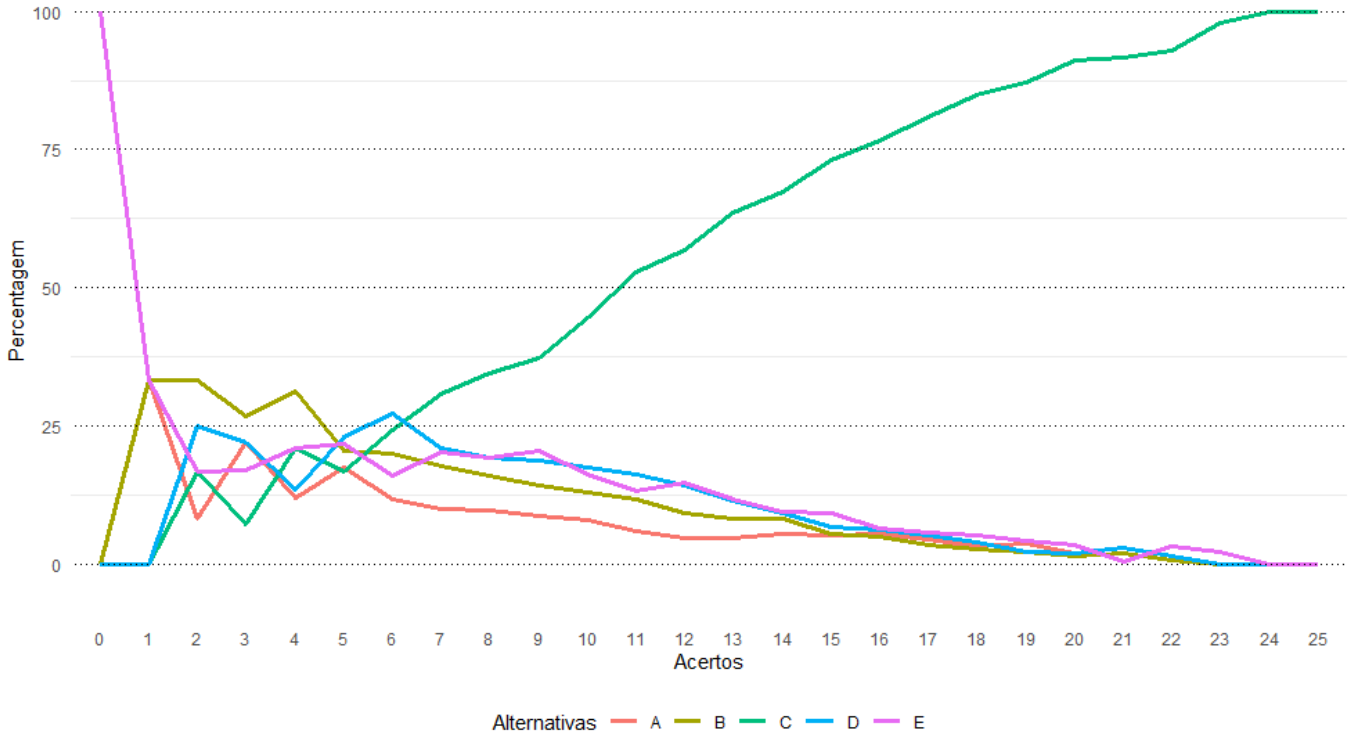
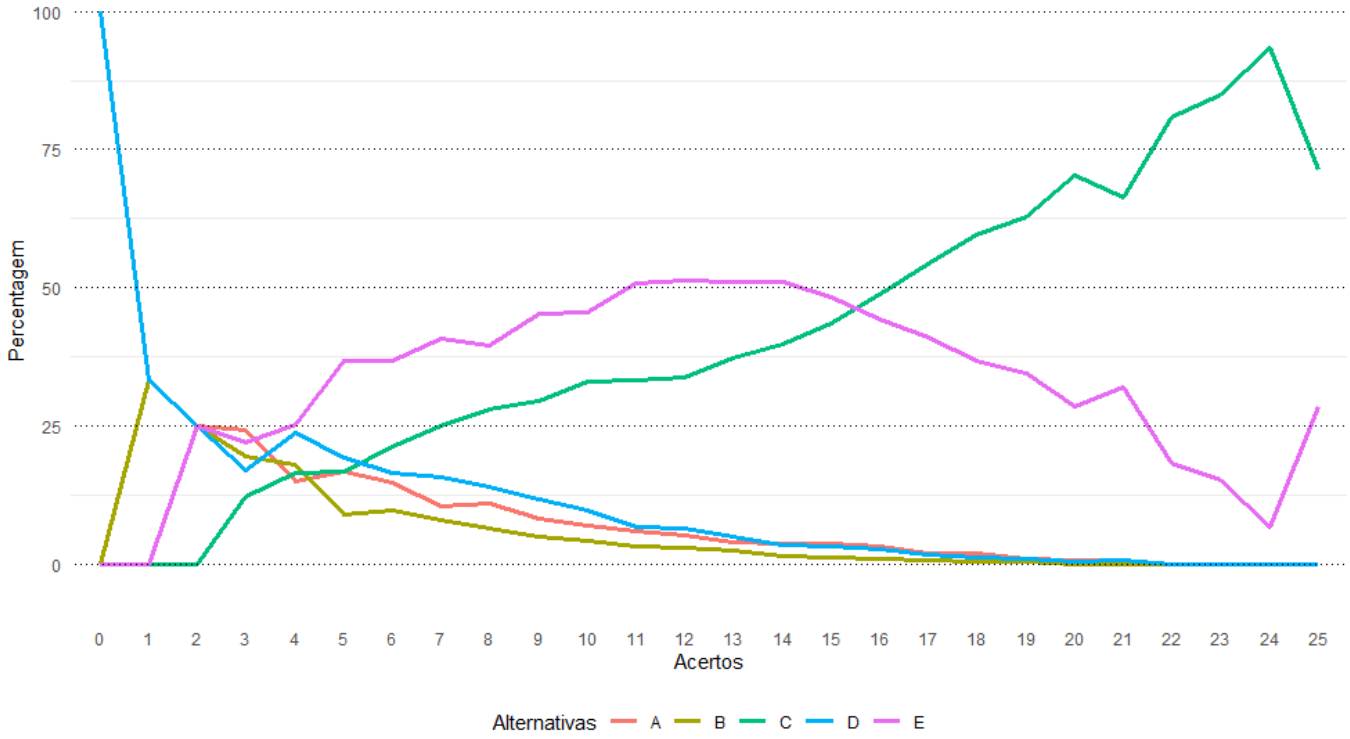


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Nutrição



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Nutrição

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.662	100,0%	1.097	100,0%	4.112	100,0%	904	100,0%	8.161	100,0%	4.388	100,0%	4.460	100,0%	4.695	100,0%	4.703	100,0%	4.804	100,0%
Muito fácil	196	1,1%	19	1,7%	34	0,8%	12	1,3%	85	1,0%	46	1,0%	40	0,9%	46	1,0%	39	0,8%	71	1,5%
Fácil	1.869	10,0%	134	12,2%	463	11,3%	63	7,0%	883	10,8%	326	7,4%	273	6,1%	374	8,0%	493	10,5%	729	15,2%
Médio	12.893	69,1%	727	66,3%	2.954	71,8%	627	69,4%	5.676	69,6%	2.909	66,3%	3.000	67,3%	3.292	70,1%	3.285	69,8%	3.316	69,0%
Difícil	3.425	18,4%	200	18,2%	614	14,9%	191	21,1%	1.400	17,2%	1.020	23,2%	1.030	23,1%	915	19,5%	825	17,5%	655	13,6%
Muito difícil	279	1,5%	17	1,5%	47	1,1%	11	1,2%	117	1,4%	87	2,0%	117	2,6%	68	1,4%	61	1,3%	33	0,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Nutrição

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.662	100,0%	2.831	100,0%	15.831	100,0%	9.181	100,0%	7.472	100,0%	1.944	100,0%	65	100,0%
Muito fácil	196	1,1%	49	1,7%	147	0,9%	115	1,3%	70	0,9%	10	0,5%	1	1,5%
Fácil	1.869	10,0%	503	17,8%	1.366	8,6%	1.068	11,6%	658	8,8%	138	7,1%	5	7,7%
Médio	12.893	69,1%	1.929	68,1%	10.964	69,3%	6.327	68,9%	5.161	69,1%	1.361	70,0%	44	67,7%
Difícil	3.425	18,4%	332	11,7%	3.093	19,5%	1.545	16,8%	1.465	19,6%	400	20,6%	15	23,1%
Muito difícil	279	1,5%	18	0,6%	261	1,6%	126	1,4%	118	1,6%	35	1,8%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Nutrição

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.668	100,0%	1.097	100,0%	4.110	100,0%	905	100,0%	8.168	100,0%	4.388	100,0%	4.315	100,0%	4.762	100,0%	4.711	100,0%	4.880	100,0%
Muito fácil	141	0,8%	13	1,2%	29	0,7%	7	0,8%	58	0,7%	34	0,8%	57	1,3%	39	0,8%	23	0,5%	22	0,5%
Fácil	1.093	5,9%	65	5,9%	255	6,2%	42	4,6%	485	5,9%	246	5,6%	244	5,7%	280	5,9%	274	5,8%	295	6,0%
Médio	12.986	69,6%	752	68,6%	2.995	72,9%	627	69,3%	5.712	69,9%	2.900	66,1%	3.009	69,7%	3.303	69,4%	3.255	69,1%	3.419	70,1%
Difícil	4.163	22,3%	250	22,8%	778	18,9%	220	24,3%	1.790	21,9%	1.125	25,6%	905	21,0%	1.078	22,6%	1.093	23,2%	1.087	22,3%
Muito difícil	285	1,5%	17	1,5%	53	1,3%	9	1,0%	123	1,5%	83	1,9%	100	2,3%	62	1,3%	66	1,4%	57	1,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Nutrição

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.668	100,0%	2.834	100,0%	15.834	100,0%	9.192	100,0%	7.466	100,0%	1.945	100,0%	65	100,0%
Muito fácil	141	0,8%	20	0,7%	121	0,8%	74	0,8%	53	0,7%	13	0,7%	1	1,5%
Fácil	1.093	5,9%	209	7,4%	884	5,6%	579	6,3%	404	5,4%	105	5,4%	5	7,7%
Médio	12.986	69,6%	2.053	72,4%	10.933	69,0%	6.457	70,2%	5.135	68,8%	1.356	69,7%	38	58,5%
Difícil	4.163	22,3%	518	18,3%	3.645	23,0%	1.947	21,2%	1.767	23,7%	431	22,2%	18	27,7%
Muito difícil	285	1,5%	34	1,2%	251	1,6%	135	1,5%	107	1,4%	40	2,1%	3	4,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Nutrição

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.672	100,0%	1.099	100,0%	4.116	100,0%	904	100,0%	8.166	100,0%	4.387	100,0%	4.450	100,0%	4.665	100,0%	4.701	100,0%	4.856	100,0%
Muito longa	2.809	15,0%	127	11,6%	558	13,6%	108	11,9%	1.305	16,0%	711	16,2%	837	18,8%	756	16,2%	652	13,9%	564	11,6%
Longa	4.273	22,9%	266	24,2%	844	20,5%	176	19,5%	1.909	23,4%	1.078	24,6%	1.025	23,0%	1.059	22,7%	1.076	22,9%	1.113	22,9%
Adequada	11.019	59,0%	672	61,1%	2.549	61,9%	576	63,7%	4.751	58,2%	2.471	56,3%	2.459	55,3%	2.708	58,0%	2.834	60,3%	3.018	62,1%
Curta	469	2,5%	27	2,5%	140	3,4%	33	3,7%	166	2,0%	103	2,3%	108	2,4%	112	2,4%	107	2,3%	142	2,9%
Muito curta	102	0,5%	7	0,6%	25	0,6%	11	1,2%	35	0,4%	24	0,5%	21	0,5%	30	0,6%	32	0,7%	19	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Nutrição

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.672	100,0%	2.833	100,0%	15.839	100,0%	9.189	100,0%	7.472	100,0%	1.946	100,0%	65	100,0%
Muito longa	2.809	15,0%	334	11,8%	2.475	15,6%	1.388	15,1%	1.147	15,4%	264	13,6%	10	15,4%
Longa	4.273	22,9%	603	21,3%	3.670	23,2%	2.104	22,9%	1.745	23,4%	408	21,0%	16	24,6%
Adequada	11.019	59,0%	1.815	64,1%	9.204	58,1%	5.451	59,3%	4.338	58,1%	1.199	61,6%	31	47,7%
Curta	469	2,5%	65	2,3%	404	2,6%	205	2,2%	199	2,7%	62	3,2%	3	4,6%
Muito curta	102	0,5%	16	0,6%	86	0,5%	41	0,4%	43	0,6%	13	0,7%	5	7,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Nutrição

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.663	100,0%	1.098	100,0%	4.111	100,0%	905	100,0%	8.164	100,0%	4.385	100,0%	4.461	100,0%	4.689	100,0%	4.706	100,0%	4.807	100,0%
Sim, todos	4.679	25,1%	328	29,9%	999	24,3%	219	24,2%	2.054	25,2%	1.079	24,6%	958	21,5%	1.110	23,7%	1.232	26,2%	1.379	28,7%
Sim, a maioria	9.954	53,3%	556	50,6%	2.248	54,7%	462	51,0%	4.361	53,4%	2.327	53,1%	2.209	49,5%	2.504	53,4%	2.554	54,3%	2.687	55,9%
Apenas cerca da metade	2.390	12,8%	129	11,7%	553	13,5%	130	14,4%	1.012	12,4%	566	12,9%	721	16,2%	634	13,5%	572	12,2%	463	9,6%
Poucos	1.474	7,9%	77	7,0%	277	6,7%	89	9,8%	663	8,1%	368	8,4%	510	11,4%	403	8,6%	308	6,5%	253	5,3%
Não, nenhum	166	0,9%	8	0,7%	34	0,8%	5	0,6%	74	0,9%	45	1,0%	63	1,4%	38	0,8%	40	0,8%	25	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Nutrição

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.663	100,0%	2.832	100,0%	15.831	100,0%	9.182	100,0%	7.469	100,0%	1.947	100,0%	65	100,0%
Sim, todos	4.679	25,1%	808	28,5%	3.871	24,5%	2.306	25,1%	1.898	25,4%	463	23,8%	12	18,5%
Sim, a maioria	9.954	53,3%	1.559	55,0%	8.395	53,0%	4.861	52,9%	4.009	53,7%	1.043	53,6%	41	63,1%
Apenas cerca da metade	2.390	12,8%	268	9,5%	2.122	13,4%	1.175	12,8%	941	12,6%	265	13,6%	9	13,8%
Poucos	1.474	7,9%	174	6,1%	1.300	8,2%	750	8,2%	557	7,5%	165	8,5%	2	3,1%
Não, nenhum	166	0,9%	23	0,8%	143	0,9%	90	1,0%	64	0,9%	11	0,6%	1	1,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Nutrição

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.672	100,0%	1.098	100,0%	4.113	100,0%	906	100,0%	8.166	100,0%	4.389	100,0%	4.316	100,0%	4.762	100,0%	4.713	100,0%	4.881	100,0%
Sim, todos	4.367	23,4%	313	28,5%	948	23,0%	194	21,4%	1.937	23,7%	975	22,2%	942	21,8%	1.039	21,8%	1.098	23,3%	1.288	26,4%
Sim, a maioria	10.707	57,3%	595	54,2%	2.374	57,7%	512	56,5%	4.698	57,5%	2.528	57,6%	2.196	50,9%	2.707	56,8%	2.840	60,3%	2.964	60,7%
Apenas cerca da metade	2.293	12,3%	121	11,0%	546	13,3%	120	13,2%	967	11,8%	539	12,3%	722	16,7%	660	13,9%	490	10,4%	421	8,6%
Poucos	1.164	6,2%	64	5,8%	216	5,3%	75	8,3%	497	6,1%	312	7,1%	403	9,3%	315	6,6%	258	5,5%	188	3,9%
Não, nenhum	141	0,8%	5	0,5%	29	0,7%	5	0,6%	67	0,8%	35	0,8%	53	1,2%	41	0,9%	27	0,6%	20	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Nutrição

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.672	100,0%	2.834	100,0%	15.838	100,0%	9.190	100,0%	7.472	100,0%	1.945	100,0%	65	100,0%
Sim, todos	4.367	23,4%	749	26,4%	3.618	22,8%	2.158	23,5%	1.758	23,5%	438	22,5%	13	20,0%
Sim, a maioria	10.707	57,3%	1.710	60,3%	8.997	56,8%	5.296	57,6%	4.264	57,1%	1.104	56,8%	43	66,2%
Apenas cerca da metade	2.293	12,3%	246	8,7%	2.047	12,9%	1.124	12,2%	905	12,1%	257	13,2%	7	10,8%
Poucos	1.164	6,2%	112	4,0%	1.052	6,6%	537	5,8%	490	6,6%	135	6,9%	2	3,1%
Não, nenhum	141	0,8%	17	0,6%	124	0,8%	75	0,8%	55	0,7%	11	0,6%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Nutrição

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.663	100,0%	1.099	100,0%	4.110	100,0%	907	100,0%	8.162	100,0%	4.385	100,0%	4.444	100,0%	4.663	100,0%	4.703	100,0%	4.853	100,0%
Sim, até excessivas	1.216	6,5%	72	6,6%	265	6,4%	53	5,8%	495	6,1%	331	7,5%	322	7,2%	286	6,1%	310	6,6%	298	6,1%
Sim, em todas elas	6.504	34,8%	412	37,5%	1.388	33,8%	280	30,9%	2.889	35,4%	1.535	35,0%	1.410	31,7%	1.590	34,1%	1.658	35,3%	1.846	38,0%
Sim, na maioria delas	8.477	45,4%	492	44,8%	1.915	46,6%	418	46,1%	3.749	45,9%	1.903	43,4%	1.828	41,1%	2.112	45,3%	2.196	46,7%	2.341	48,2%
Sim, somente em algumas	2.289	12,3%	117	10,6%	504	12,3%	146	16,1%	957	11,7%	565	12,9%	806	18,1%	628	13,5%	504	10,7%	351	7,2%
Não, em nenhuma delas	177	0,9%	6	0,5%	38	0,9%	10	1,1%	72	0,9%	51	1,2%	78	1,8%	47	1,0%	35	0,7%	17	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Nutrição

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.663	100,0%	2.831	100,0%	15.832	100,0%	9.181	100,0%	7.473	100,0%	1.944	100,0%	65	100,0%
Sim, até excessivas	1.216	6,5%	218	7,7%	998	6,3%	632	6,9%	473	6,3%	107	5,5%	4	6,2%
Sim, em todas elas	6.504	34,8%	1.112	39,3%	5.392	34,1%	3.255	35,5%	2.596	34,7%	627	32,3%	26	40,0%
Sim, na maioria delas	8.477	45,4%	1.269	44,8%	7.208	45,5%	4.126	44,9%	3.405	45,6%	919	47,3%	27	41,5%
Sim, somente em algumas	2.289	12,3%	219	7,7%	2.070	13,1%	1.081	11,8%	931	12,5%	269	13,8%	8	12,3%
Não, em nenhuma delas	177	0,9%	13	0,5%	164	1,0%	87	0,9%	68	0,9%	22	1,1%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Nutrição

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.650	100,0%	1.096	100,0%	4.109	100,0%	906	100,0%	8.158	100,0%	4.381	100,0%	4.445	100,0%	4.657	100,0%	4.695	100,0%	4.853	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	2.459	13,2%	161	14,7%	470	11,4%	117	12,9%	1.036	12,7%	675	15,4%	519	11,7%	589	12,6%	629	13,4%	722	14,9%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	7.790	41,8%	427	39,0%	1.696	41,3%	427	47,1%	3.420	41,9%	1.820	41,5%	1.994	44,9%	1.999	42,9%	1.939	41,3%	1.858	38,3%
Espaço insuficiente para responder às questões	869	4,7%	48	4,4%	199	4,8%	48	5,3%	374	4,6%	200	4,6%	170	3,8%	198	4,3%	226	4,8%	275	5,7%
Falta de motivação para fazer a prova	2.149	11,5%	150	13,7%	493	12,0%	70	7,7%	974	11,9%	462	10,5%	527	11,9%	520	11,2%	526	11,2%	576	11,9%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	5.383	28,9%	310	28,3%	1.251	30,4%	244	26,9%	2.354	28,9%	1.224	27,9%	1.235	27,8%	1.351	29,0%	1.375	29,3%	1.422	29,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Nutrição

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.650	100,0%	2.833	100,0%	15.817	100,0%	9.177	100,0 %	7.464	100,0%	1.944	100,0%	65	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	2.459	13,2%	374	13,2%	2.085	13,2%	1.164	12,7 %	1.055	14,1%	231	11,9%	9	13,8%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	7.790	41,8%	1.042	36,8%	6.748	42,7%	3.749	40,9 %	3.137	42,0%	873	44,9%	31	47,7%
Espaço insuficiente para responder às questões	869	4,7%	122	4,3%	747	4,7%	403	4,4%	367	4,9%	96	4,9%	3	4,6%
Falta de motivação para fazer a prova	2.149	11,5%	484	17,1%	1.665	10,5%	1.247	13,6 %	712	9,5%	184	9,5%	6	9,2%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	5.383	28,9%	811	28,6%	4.572	28,9%	2.614	28,5 %	2.193	29,4%	560	28,8%	16	24,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Nutrição

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.643	100,0%	1.095	100,0%	4.105	100,0%	905	100,0%	8.153	100,0%	4.385	100,0%	3.561	100,0%	5.518	100,0%	4.647	100,0%	4.917	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	606	3,3%	30	2,7%	105	2,6%	51	5,6%	222	2,7%	198	4,5%	234	6,6%	193	3,5%	129	2,8%	50	1,0%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.694	9,1%	71	6,5%	335	8,2%	93	10,3%	681	8,4%	514	11,7%	577	16,2%	590	10,7%	300	6,5%	227	4,6%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.536	13,6%	137	12,5%	535	13,0%	150	16,6%	1.055	12,9%	659	15,0%	555	15,6%	824	14,9%	618	13,3%	539	11,0%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	11.568	62,1%	698	63,7%	2.793	68,0%	541	59,8%	5.021	61,6%	2.515	57,4%	1.818	51,1%	3.287	59,6%	3.010	64,8%	3.453	70,2%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.239	12,0%	159	14,5%	337	8,2%	70	7,7%	1.174	14,4%	499	11,4%	377	10,6%	624	11,3%	590	12,7%	648	13,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Nutrição

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.643	100,0%	2.828	100,0%	15.815	100,0%	9.174	100,0%	7.462	100,0%	1.942	100,0%	65	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	606	3,3%	28	1,0%	578	3,7%	284	3,1%	265	3,6%	55	2,8%	2	3,1%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.694	9,1%	101	3,6%	1.593	10,1%	763	8,3%	717	9,6%	206	10,6%	8	12,3%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.536	13,6%	309	10,9%	2.227	14,1%	1.250	13,6%	1.027	13,8%	251	12,9%	8	12,3%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	11.568	62,1%	1.992	70,4%	9.576	60,6%	5.679	61,9%	4.624	62,0%	1.225	63,1%	40	61,5%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.239	12,0%	398	14,1%	1.841	11,6%	1.198	13,1%	829	11,1%	205	10,6%	7	10,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Nutrição

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.ºquarto		2.ºquarto		3.ºquarto		4.ºquarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.645	100,0%	1.098	100,0%	4.105	100,0%	904	100,0%	8.155	100,0%	4.383	100,0%	4.440	100,0%	4.655	100,0%	4.697	100,0%	4.853	100,0%
Menos de uma hora	277	1,5%	9	0,8%	65	1,6%	12	1,3%	104	1,3%	87	2,0%	117	2,6%	79	1,7%	49	1,0%	32	0,7%
Entre uma e duas horas	2.490	13,4%	145	13,2%	415	10,1%	72	8,0%	1.151	14,1%	707	16,1%	712	16,0%	617	13,3%	562	12,0%	599	12,3%
Entre duas e três horas	7.333	39,3%	435	39,6%	1.422	34,6%	284	31,4%	3.260	40,0%	1.932	44,1%	1.754	39,5%	1.808	38,8%	1.850	39,4%	1.921	39,6%
Entre três e quatro horas	8.001	42,9%	474	43,2%	2.039	49,7%	497	55,0%	3.447	42,3%	1.544	35,2%	1.700	38,3%	1.984	42,6%	2.111	44,9%	2.206	45,5%
Quatro horas, e não consegui terminar	544	2,9%	35	3,2%	164	4,0%	39	4,3%	193	2,4%	113	2,6%	157	3,5%	167	3,6%	125	2,7%	95	2,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Nutrição

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18.645	100,0%	2.831	100,0%	15.814	100,0%	9.175	100,0 %	7.462	100,0%	1.943	100,0%	65	100,0%
Menos de uma hora	277	1,5%	23	0,8%	254	1,6%	139	1,5%	119	1,6%	19	1,0%	0	0,0%
Entre uma e duas horas	2.490	13,4%	400	14,1%	2.090	13,2%	1.339	14,6 %	939	12,6%	209	10,8%	3	4,6%
Entre duas e três horas	7.333	39,3%	1.242	43,9%	6.091	38,5%	3.804	41,5 %	2.789	37,4%	716	36,9%	24	36,9%
Entre três e quatro horas	8.001	42,9%	1.110	39,2%	6.891	43,6%	3.660	39,9 %	3.387	45,4%	922	47,5%	32	49,2%
Quatro horas e não consegui terminar	544	2,9%	56	2,0%	488	3,1%	233	2,5%	228	3,1%	77	4,0%	6	9,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS **ESTUDANTES**

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Nutrição

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Públicas	7,5%	17,7%	28,8%	45,9%	14,5%	6,6%	13,2%	26,0%	54,1%	14,6%
Privadas	26,6%	27,4%	25,8%	20,1%	85,5%	28,3%	26,7%	24,7%	20,3%	85,4%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Nutrição

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Universidades	21,5%	23,7%	26,4%	28,4%	46,4%	21,9%	22,3%	25,4%	30,4%	49,2%
Centros universitários	24,4%	28,2%	26,8%	20,5%	43,8%	27,0%	26,6%	25,1%	21,4%	39,8%
Faculdades	32,7%	27,2%	23,3%	16,8%	9,6%	34,1%	28,3%	22,2%	15,4%	10,6%
CEFET/IF	16,7%	33,3%	33,3%	16,7%	0,2%	12,9%	30,6%	22,6%	33,9%	0,4%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Nutrição

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Masculino	23,9%	26,0%	26,3%	23,8%	16,3%
Feminino	25,2%	24,7%	24,9%	25,3%	83,7%
Total	4.947	4.938	4.981	4.961	19.827

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Nutrição

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Até 24 anos	20,6%	25,4%	27,8%	26,2%	37,7%	21,9%	23,1%	26,7%	28,4%	40,5%
De 25 a 29 anos	24,6%	27,8%	25,2%	22,4%	29,1%	25,9%	25,3%	24,1%	24,7%	23,3%
De 30 a 34 anos	26,1%	25,4%	25,4%	23,2%	13,1%	29,3%	26,3%	21,5%	22,9%	11,3%
De 35 a 39 anos	28,2%	24,4%	25,2%	22,1%	8,1%	28,5%	26,5%	23,5%	21,4%	9,1%
De 40 a 44 anos	28,9%	30,9%	24,0%	16,2%	6,3%	27,3%	24,6%	25,7%	22,3%	7,4%
Acima de 45 anos	24,4%	19,4%	27,8%	28,3%	5,6%	28,0%	26,7%	23,7%	21,5%	8,3%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604
Média	29,6	28,8	28,9	28,7	29,0	30,5	30,0	29,3	28,8	29,6
Desvio-padrão	8,1	7,6	8,2	8,1	8,0	9,0	9,0	8,7	8,5	8,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Solteiro(a)	23,1%	26,1%	26,4%	24,4%	80,1%	24,3%	24,1%	25,0%	26,6%	68,7%
Casado(a)	27,6%	24,1%	26,7%	21,6%	15,1%	26,9%	26,4%	24,5%	22,2%	24,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	29,0%	26,1%	23,2%	21,7%	2,1%	29,4%	25,6%	23,7%	21,3%	3,7%
Viúvo(a)	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,1%	37,2%	30,2%	23,3%	9,3%	0,3%
Outro	22,0%	35,4%	23,2%	19,5%	2,5%	24,1%	23,2%	26,7%	26,0%	2,6%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Branca	19,8%	25,9%	27,4%	26,9%	56,2%	20,5%	23,7%	26,3%	29,6%	54,9%
Preta	28,5%	26,6%	23,6%	21,3%	9,5%	30,0%	25,8%	24,6%	19,5%	8,2%
Amarela	38,8%	16,3%	26,5%	18,4%	1,5%	31,1%	24,6%	26,0%	18,3%	2,1%
Parda	29,2%	26,9%	24,8%	19,0%	31,1%	31,4%	26,0%	22,8%	19,7%	33,3%
Indígena	57,1%	14,3%	28,6%	0,0%	0,2%	40,0%	34,5%	12,7%	12,7%	0,3%
Não quero declarar	16,7%	20,8%	31,3%	31,3%	1,5%	18,1%	23,6%	22,6%	35,7%	1,2%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Brasileira	23,8%	26,0%	26,3%	23,9%	98,8%	25,1%	24,7%	24,9%	25,3%	98,6%
Brasileira naturalizada	35,5%	22,6%	25,8%	16,1%	1,0%	31,4%	25,0%	26,5%	17,2%	1,2%
Estrangeira	11,1%	44,4%	11,1%	33,3%	0,3%	28,6%	32,1%	10,7%	28,6%	0,2%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Nenhuma	35,5%	26,2%	20,6%	17,7%	4,4%	36,9%	28,8%	20,0%	14,3%	5,3%
Ensino Fundamental: 1.ºao 5.ºano (1.ª a 4.ª série)	24,7%	29,2%	26,6%	19,5%	18,0%	29,0%	27,6%	23,8%	19,6%	24,5%
Ensino Fundamental: 6.ºao 9.ºano (5.ª a 8.ª série)	24,5%	27,5%	25,8%	22,2%	14,6%	26,6%	25,9%	25,1%	22,4%	15,9%
Ensino Médio	24,7%	26,2%	25,0%	24,1%	37,2%	23,8%	24,0%	26,1%	26,0%	34,7%
Ensino Superior - Graduação	21,4%	24,0%	28,7%	25,9%	18,0%	19,5%	21,3%	25,3%	33,9%	14,4%
Pós-graduação	16,0%	19,9%	30,1%	34,0%	7,9%	15,2%	16,6%	25,1%	43,1%	5,2%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Nenhuma	41,6%	31,2%	15,6%	11,7%	2,4%	41,0%	28,0%	19,4%	11,7%	2,7%
Ensino Fundamental: 1.ºao 5.ºano (1.ª a 4.ª série)	24,4%	30,7%	24,4%	20,4%	14,0%	31,3%	27,9%	22,4%	18,4%	19,6%
Ensino Fundamental: 6.ºao 9.ºano (5.ª a 8.ª série)	28,8%	27,9%	23,8%	19,5%	13,0%	27,8%	27,1%	24,9%	20,2%	15,2%
Ensino Médio	23,5%	26,4%	26,1%	24,0%	35,8%	24,2%	24,6%	25,9%	25,3%	37,1%
Ensino Superior - Graduação	20,9%	24,1%	29,3%	25,6%	22,5%	19,5%	20,3%	26,6%	33,6%	16,0%
Pós-graduação	21,0%	20,3%	27,8%	30,9%	12,3%	16,8%	21,0%	24,9%	37,2%	9,3%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	28,2%	21,1%	25,4%	25,2%	14,4%	27,9%	24,2%	23,1%	24,9%	8,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	23,0%	27,7%	26,2%	23,1%	59,7%	24,3%	24,3%	25,3%	26,1%	51,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	25,0%	25,4%	26,8%	22,8%	20,9%	27,2%	26,2%	24,7%	21,9%	35,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	17,8%	21,2%	26,0%	34,9%	4,5%	14,1%	18,0%	26,6%	41,4%	4,2%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%	0,2%	11,1%	3,7%	25,9%	59,3%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	9,1%	54,5%	27,3%	9,1%	0,3%	20,5%	36,4%	4,5%	38,6%	0,3%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Nenhuma	25,5%	20,4%	26,3%	27,8%	15,9%	22,0%	22,6%	24,1%	31,4%	9,7%
Uma	23,8%	21,9%	26,3%	28,0%	18,4%	23,6%	24,1%	25,2%	27,1%	21,1%
Duas	22,3%	26,7%	27,6%	23,4%	24,5%	23,8%	25,0%	25,0%	26,2%	26,9%
Três	23,1%	27,6%	27,0%	22,3%	23,6%	24,6%	25,4%	24,9%	25,1%	24,5%
Quatro	25,1%	30,8%	24,3%	19,9%	11,4%	29,2%	24,5%	25,4%	20,9%	11,6%
Cinco	21,9%	35,9%	23,4%	18,8%	4,0%	35,1%	25,8%	25,3%	13,8%	4,4%
Seis	37,5%	32,5%	22,5%	7,5%	1,2%	36,7%	26,1%	21,3%	16,0%	1,1%
Sete ou mais	34,5%	37,9%	13,8%	13,8%	0,9%	39,1%	29,6%	18,3%	13,0%	0,7%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	30,4%	29,1%	23,7%	16,8%	16,6%	35,4%	26,0%	20,6%	18,1%	20,9%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	26,5%	29,2%	22,9%	21,3%	27,6%	28,1%	26,6%	25,2%	20,1%	31,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	22,5%	26,5%	26,1%	25,0%	18,6%	23,2%	25,7%	25,8%	25,3%	19,2%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	23,0%	24,4%	31,3%	21,2%	13,5%	20,1%	23,7%	27,5%	28,7%	11,1%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	20,7%	22,8%	28,1%	28,4%	13,3%	15,0%	20,5%	26,8%	37,8%	11,4%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	13,9%	18,5%	29,2%	38,4%	8,7%	10,7%	17,4%	27,3%	44,6%	5,6%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	13,7%	15,7%	39,2%	31,4%	1,6%	7,4%	17,6%	24,3%	50,7%	0,8%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	21,7%	26,1%	22,9%	29,3%	4,9%	25,2%	23,9%	24,9%	26,0%	5,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	21,8%	26,2%	26,5%	25,6%	31,1%	23,5%	23,7%	24,9%	27,9%	43,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,6%	24,9%	27,3%	24,3%	26,2%	24,3%	24,9%	25,6%	25,2%	24,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	25,4%	25,6%	26,2%	22,8%	14,6%	25,0%	27,1%	24,0%	24,0%	8,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	27,5%	28,2%	24,1%	20,3%	13,8%	29,7%	26,2%	24,7%	19,4%	13,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	25,1%	26,4%	27,7%	20,8%	9,5%	33,0%	25,0%	22,9%	19,1%	4,1%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Não estou trabalhando	20,8%	25,9%	25,5%	27,8%	36,9%	23,2%	23,1%	25,1%	28,6%	52,9%
Trabalho eventualmente	23,4%	28,3%	27,5%	20,8%	12,1%	27,3%	25,8%	23,8%	23,1%	10,0%
Trabalho até 20 horas semanais	24,5%	22,5%	26,0%	27,0%	6,2%	25,7%	24,8%	23,6%	25,9%	6,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	29,9%	23,0%	25,8%	21,3%	12,3%	23,2%	26,7%	26,2%	23,9%	9,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	25,1%	27,2%	27,0%	20,8%	32,5%	29,6%	27,1%	24,6%	18,6%	21,6%
Total	769	839	847	768	3.223	4.177	4.099	4.134	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	7,8%	18,0%	29,5%	44,7%	13,6%	6,9%	13,0%	25,2%	55,0%	13,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	27,7%	27,4%	24,7%	20,1%	35,3%	29,2%	25,8%	23,6%	21,5%	32,6%
ProUni integral	11,4%	27,6%	29,5%	31,5%	7,9%	11,8%	20,9%	33,1%	34,3%	8,2%
ProUni parcial, apenas	25,9%	25,9%	27,8%	20,4%	1,7%	26,6%	28,3%	26,9%	18,2%	2,1%
FIES, apenas	37,1%	28,2%	19,4%	15,3%	3,8%	35,3%	30,2%	22,2%	12,3%	3,7%
ProUni Parcial e FIES	15,8%	31,6%	31,6%	21,1%	0,6%	32,4%	32,4%	21,6%	13,7%	0,6%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	24,2%	25,3%	33,0%	17,6%	2,8%	34,0%	27,4%	23,1%	15,6%	3,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição	25,3%	26,6%	27,3%	20,7%	26,8%	27,7%	27,5%	25,0%	19,8%	27,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	33,6%	24,2%	25,0%	17,2%	4,0%	30,6%	28,7%	26,5%	14,2%	4,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	34,9%	36,0%	19,8%	9,3%	2,7%	39,6%	28,6%	19,3%	12,6%	3,0%
Financiamento bancário	50,0%	28,6%	7,1%	14,3%	0,9%	45,1%	31,1%	14,8%	9,0%	0,7%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Nenhum	24,2%	26,4%	26,1%	23,3%	94,2%	25,8%	25,0%	24,8%	24,3%	93,4%
Auxílio moradia	7,1%	0,0%	50,0%	42,9%	0,4%	10,2%	15,3%	18,6%	55,9%	0,4%
Auxílio alimentação	12,1%	30,3%	18,2%	39,4%	1,0%	10,2%	20,4%	23,8%	45,6%	1,2%
Auxílio moradia e alimentação	7,1%	21,4%	32,1%	39,3%	0,9%	7,8%	11,3%	29,8%	51,1%	0,8%
Auxílio permanência	20,0%	18,0%	28,0%	34,0%	1,6%	10,6%	20,2%	30,1%	39,0%	1,8%
Outro tipo de auxílio	27,0%	22,2%	30,2%	20,6%	2,0%	25,6%	22,9%	25,1%	26,4%	2,4%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Nenhum	25,5%	26,8%	26,0%	21,7%	81,8%	27,4%	26,3%	24,9%	21,4%	79,3%
Bolsa de iniciação científica	4,9%	20,4%	33,1%	41,5%	4,4%	7,0%	10,5%	24,3%	58,2%	5,2%
Bolsa de extensão	20,9%	14,9%	26,9%	37,3%	2,1%	9,7%	16,4%	29,0%	44,8%	3,1%
Bolsa de monitoria/tutoria	5,1%	22,4%	20,4%	52,0%	3,0%	4,3%	12,4%	23,8%	59,5%	2,4%
Bolsa PET	6,9%	17,2%	27,6%	48,3%	0,9%	7,5%	11,7%	20,7%	60,1%	1,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica	27,9%	26,7%	27,1%	18,3%	7,8%	29,6%	26,1%	24,6%	19,8%	8,8%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Não participei	23,8%	26,1%	26,4%	23,7%	99,1%	25,1%	24,7%	24,9%	25,2%	99,3%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	44,4%	22,2%	11,1%	22,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	-	-	-	-	-	40,0%	0,0%	20,0%	40,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	23,1%	15,4%	15,4%	46,2%	0,4%	21,3%	23,0%	23,0%	32,8%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	20,0%	30,0%	10,0%	40,0%	0,3%	37,1%	11,4%	11,4%	40,0%	0,2%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Não	25,1%	26,3%	25,8%	22,7%	81,3%	26,7%	25,5%	24,1%	23,7%	78,1%
Sim, por critério étnico-racial	15,5%	19,0%	25,9%	39,7%	1,8%	16,3%	19,8%	30,2%	33,7%	1,5%
Sim, por critério de renda	22,6%	28,5%	27,0%	21,9%	4,3%	28,1%	22,9%	25,6%	23,4%	4,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	20,6%	21,1%	31,2%	27,1%	6,2%	20,5%	23,1%	27,9%	28,6%	7,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	10,6%	25,6%	28,7%	35,0%	5,0%	9,9%	18,2%	30,3%	41,5%	6,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	26,0%	32,0%	22,0%	20,0%	1,6%	32,5%	26,8%	21,4%	19,3%	1,8%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.134	4.193	16.604

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
AC	42,9%	35,7%	14,3%	7,1%	0,4%	31,3%	29,7%	18,8%	20,3%	0,4%
AL	25,7%	25,7%	28,6%	20,0%	1,1%	29,4%	19,8%	22,2%	28,6%	1,5%
AM	20,8%	43,4%	20,8%	15,1%	1,6%	38,4%	30,2%	22,0%	9,4%	1,5%
AP	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%	0,2%	57,9%	15,8%	21,1%	5,3%	0,1%
BA	30,8%	25,7%	24,3%	19,2%	6,6%	31,1%	26,3%	22,1%	20,5%	6,4%
CE	28,9%	26,8%	21,1%	23,2%	6,0%	25,1%	24,2%	23,3%	27,3%	4,1%
DF	25,9%	21,4%	25,9%	26,8%	3,5%	22,5%	27,0%	22,7%	27,8%	2,5%
ES	9,1%	21,8%	32,7%	36,4%	1,7%	13,6%	20,4%	20,0%	46,0%	1,4%
GO	23,9%	23,9%	29,5%	22,7%	2,7%	29,4%	24,3%	22,3%	24,0%	3,2%
MA	37,5%	22,9%	29,2%	10,4%	1,5%	36,6%	32,1%	18,6%	12,6%	2,0%
MG	19,9%	26,0%	31,4%	22,6%	9,2%	19,2%	21,7%	27,4%	31,7%	8,8%
MS	14,3%	46,4%	28,6%	10,7%	0,9%	22,8%	25,0%	19,9%	32,4%	0,8%
MT	34,8%	26,1%	17,4%	21,7%	0,7%	32,7%	27,6%	20,9%	18,9%	1,2%
PA	31,8%	29,4%	18,8%	20,0%	2,6%	36,5%	24,3%	24,1%	15,1%	3,0%
PB	28,9%	32,2%	23,3%	15,6%	2,8%	30,9%	26,6%	20,4%	22,0%	2,2%
PE	29,3%	24,4%	22,6%	23,8%	5,1%	27,7%	27,0%	23,7%	21,7%	4,5%
PI	30,6%	19,4%	25,0%	25,0%	1,1%	28,9%	25,7%	27,1%	18,3%	1,3%
PR	19,2%	25,6%	28,8%	26,3%	4,8%	19,2%	22,5%	27,4%	30,9%	4,4%
RJ	28,2%	26,0%	25,6%	20,2%	14,4%	28,7%	24,4%	25,0%	21,9%	15,2%
RN	13,0%	25,9%	33,3%	27,8%	1,7%	19,0%	23,1%	23,1%	34,8%	1,3%
RO	41,7%	20,8%	20,8%	16,7%	0,7%	34,8%	34,8%	20,5%	9,9%	1,0%
RR	10,0%	60,0%	20,0%	10,0%	0,3%	60,9%	26,1%	6,5%	6,5%	0,3%
RS	17,6%	19,0%	32,7%	30,7%	4,7%	17,8%	22,1%	28,8%	31,3%	6,5%
SC	15,3%	27,1%	30,6%	27,1%	2,6%	20,1%	27,0%	25,4%	27,6%	3,8%
SE	27,5%	22,5%	20,0%	30,0%	1,2%	28,8%	22,3%	24,5%	24,5%	0,8%
SP	19,2%	25,9%	26,5%	28,4%	20,7%	21,1%	24,8%	27,1%	27,1%	20,8%
TO	21,4%	21,4%	28,6%	28,6%	0,4%	36,1%	21,3%	23,1%	19,4%	0,7%
Não se aplica	15,4%	38,5%	7,7%	38,5%	0,4%	36,2%	25,9%	19,0%	19,0%	0,3%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Todo em escola pública	26,6%	28,5%	24,8%	20,2%	56,2%	28,5%	26,6%	24,4%	20,5%	64,2%
Todo em escola privada (particular)	17,8%	22,1%	27,8%	32,3%	32,8%	14,9%	19,9%	26,5%	38,7%	26,5%
Todo no exterior	50,0%	16,7%	0,0%	33,3%	0,2%	30,8%	15,4%	15,4%	38,5%	0,1%
A maior parte em escola pública	29,9%	26,9%	29,3%	13,8%	5,2%	35,7%	25,5%	23,1%	15,7%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	27,2%	22,5%	31,2%	19,1%	5,4%	27,0%	24,7%	24,7%	23,6%	4,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	50,0%	12,5%	37,5%	0,2%	9,1%	15,2%	27,3%	48,5%	0,2%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Ensino médio tradicional	23,4%	26,0%	26,2%	24,4%	82,7%	24,6%	24,6%	25,2%	25,7%	81,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	16,2%	25,5%	28,6%	29,7%	9,0%	16,4%	21,5%	28,3%	33,8%	9,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	50,0%	7,1%	35,7%	7,1%	0,4%	28,5%	31,3%	20,4%	19,8%	2,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	36,2%	29,0%	22,4%	12,4%	6,5%	43,4%	28,0%	18,4%	10,2%	6,1%
Outra modalidade	35,7%	23,8%	28,6%	11,9%	1,3%	33,7%	26,5%	22,1%	17,7%	1,1%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Ninguém	24,9%	28,5%	25,1%	21,5%	27,0%	30,3%	26,6%	23,5%	19,6%	17,2%
Pais	22,3%	24,9%	26,7%	26,1%	56,4%	23,2%	23,6%	25,7%	27,5%	62,3%
Outros membros da família que não os pais	28,0%	24,0%	28,8%	19,2%	7,8%	25,1%	26,8%	24,0%	24,1%	12,6%
Professores	17,9%	23,1%	33,3%	25,6%	1,2%	18,9%	17,3%	24,9%	38,9%	1,1%
Líder ou representante religioso	20,0%	60,0%	20,0%	0,0%	0,2%	34,6%	34,6%	11,5%	19,2%	0,2%
Colegas/Amigos	28,8%	29,7%	21,6%	19,8%	3,4%	30,4%	27,2%	21,3%	21,1%	3,0%
Outras pessoas	28,7%	25,6%	24,8%	20,9%	4,0%	32,0%	26,7%	24,2%	17,1%	3,6%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Não tive dificuldade	23,2%	29,1%	26,1%	21,6%	37,9%	27,7%	25,1%	24,0%	23,2%	33,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	29,1%	28,4%	22,7%	19,8%	9,7%	32,2%	27,0%	22,0%	18,8%	6,3%
Pais	24,1%	23,3%	25,8%	26,9%	31,4%	22,4%	23,7%	25,3%	28,6%	34,6%
Avós	16,2%	19,1%	39,7%	25,0%	2,1%	19,5%	28,2%	28,5%	23,8%	1,8%
Irmãos, primos ou tios	19,0%	25,9%	24,1%	31,0%	1,8%	24,7%	20,9%	27,2%	27,2%	2,4%
Líder ou representante religioso	25,0%	25,0%	37,5%	12,5%	0,2%	19,1%	31,9%	23,4%	25,5%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	15,6%	22,6%	31,2%	30,7%	6,2%	21,0%	21,4%	28,1%	29,4%	7,7%
Professores do curso	29,0%	19,4%	28,0%	23,7%	2,9%	25,1%	26,0%	28,4%	20,5%	2,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	27,3%	45,5%	9,1%	18,2%	0,3%	29,7%	28,1%	17,2%	25,0%	0,4%
Colegas de trabalho	12,5%	25,0%	29,2%	33,3%	0,7%	31,4%	30,6%	22,3%	15,7%	0,7%
Outro grupo	29,2%	25,5%	26,4%	19,0%	6,7%	26,1%	26,9%	24,1%	23,0%	10,2%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Sim	22,9%	24,3%	27,3%	25,5%	73,7%	22,9%	23,6%	25,5%	27,9%	71,2%
Não	26,4%	30,8%	23,5%	19,2%	26,3%	30,7%	27,3%	23,3%	18,7%	28,8%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Nenhum	27,9%	21,3%	25,6%	25,2%	17,2%	25,9%	24,3%	24,0%	25,8%	15,2%
Um ou dois	23,9%	28,7%	24,6%	22,8%	37,9%	27,3%	25,1%	24,8%	22,8%	41,8%
De três a cinco	21,9%	28,2%	27,2%	22,7%	27,2%	23,2%	25,2%	25,9%	25,7%	28,5%
De seis a oito	25,6%	21,1%	30,5%	22,8%	7,6%	25,6%	23,7%	21,9%	28,7%	6,6%
Mais de oito	20,7%	21,9%	28,1%	29,3%	10,1%	19,0%	22,2%	25,7%	33,0%	7,9%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	33,6%	20,7%	25,0%	20,7%	4,3%	35,8%	25,0%	22,8%	16,4%	2,5%
De uma a três	28,5%	28,5%	23,8%	19,2%	41,5%	31,1%	27,1%	23,0%	18,8%	42,6%
De quatro a sete	19,7%	25,7%	29,1%	25,6%	29,3%	22,6%	23,4%	26,8%	27,1%	31,6%
De oito a doze	19,7%	23,8%	26,8%	29,7%	12,6%	17,0%	23,5%	25,9%	33,6%	13,1%
Mais de doze	18,9%	22,7%	28,0%	30,5%	12,3%	16,2%	20,2%	26,0%	37,6%	10,3%
Total	769	839	847	768	3.223	4.177	4.099	4.133	4.193	16.602

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	21,2%	24,7%	27,1%	27,1%	7,9%	20,2%	19,9%	26,6%	33,3%	6,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	37,0%	17,4%	30,4%	15,2%	1,4%	30,6%	28,0%	22,3%	19,2%	1,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	14,5%	22,6%	29,6%	33,3%	4,9%	12,1%	20,9%	23,6%	43,4%	3,7%
Sim, na modalidade a distância	19,7%	28,7%	27,3%	24,2%	11,0%	23,4%	24,3%	24,7%	27,7%	10,6%
Não	25,1%	26,2%	25,7%	23,0%	74,7%	26,4%	25,3%	24,9%	23,5%	78,1%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	24,5%	24,3%	29,4%	21,8%	15,1%	27,1%	25,2%	25,3%	22,4%	14,5%
Influência familiar	37,7%	25,3%	20,5%	16,4%	4,5%	31,9%	26,4%	20,8%	20,8%	7,1%
Valorização profissional	28,1%	27,1%	24,0%	20,8%	11,9%	33,1%	25,9%	22,2%	18,8%	9,1%
Prestígio Social	26,1%	32,6%	28,3%	13,0%	1,4%	31,1%	23,2%	26,2%	19,5%	1,0%
Vocação	21,4%	25,8%	27,5%	25,4%	41,2%	20,3%	23,4%	26,1%	30,1%	38,8%
Oferecido na modalidade a distância	19,7%	27,3%	22,7%	30,3%	2,0%	30,3%	26,1%	22,1%	21,5%	1,8%
Baixa concorrência para ingresso	15,4%	15,4%	15,4%	53,8%	0,4%	17,6%	24,2%	22,0%	36,3%	0,5%
Outro motivo	23,4%	26,8%	24,8%	25,0%	23,4%	26,2%	25,3%	25,1%	23,4%	27,1%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Gratuidade	13,8%	21,9%	30,0%	34,3%	6,5%	11,1%	16,5%	27,6%	44,8%	6,8%
Preço da mensalidade	29,6%	29,1%	24,0%	17,2%	14,6%	34,6%	27,1%	22,4%	15,9%	16,4%
Proximidade da minha residência	23,1%	28,0%	25,7%	23,1%	19,2%	26,7%	26,1%	24,9%	22,3%	19,5%
Proximidade do meu trabalho	19,3%	29,8%	29,8%	21,1%	1,8%	34,5%	24,9%	24,4%	16,2%	1,2%
Facilidade de acesso	31,5%	25,4%	25,8%	17,3%	7,7%	29,6%	27,5%	23,9%	19,0%	7,3%
Qualidade/reputação	19,0%	24,6%	27,3%	29,1%	30,5%	18,7%	23,1%	25,8%	32,4%	28,3%
Foi a única onde tive aprovação	30,2%	22,6%	28,3%	18,9%	1,6%	23,1%	20,7%	30,8%	25,5%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	23,9%	23,1%	28,3%	24,7%	7,8%	24,1%	23,7%	27,7%	24,5%	9,6%
Outro motivo	31,9%	27,4%	22,9%	17,8%	10,3%	31,7%	27,6%	21,9%	18,8%	9,7%
Total	769	839	847	768	3.223	4.178	4.099	4.133	4.193	16.603

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	41,7%	27,8%	19,4%	11,1%	1,1%	40,7%	24,2%	22,0%	13,2%	0,6%
Discordo	27,9%	27,9%	27,9%	16,3%	1,4%	31,0%	21,5%	23,4%	24,1%	1,0%
Discordo parcialmente	20,3%	22,6%	31,6%	25,6%	4,2%	25,9%	25,1%	25,1%	24,0%	3,0%
Concordo parcialmente	24,0%	26,4%	23,0%	26,6%	12,2%	22,3%	25,0%	25,6%	27,2%	9,4%
Concordo	22,2%	24,2%	26,5%	27,1%	20,4%	20,8%	24,7%	25,9%	28,7%	19,6%
Concordo totalmente	23,8%	26,7%	26,8%	22,7%	60,7%	26,2%	24,7%	24,7%	24,4%	66,5%
Total	750	826	839	763	3.178	4.080	4.049	4.107	4.177	16.413

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	43,6%	23,1%	20,5%	12,8%	1,2%	46,0%	23,4%	17,7%	12,9%	0,8%
Discordo	25,9%	19,0%	34,5%	20,7%	1,8%	27,2%	25,0%	22,4%	25,4%	1,4%
Discordo parcialmente	20,2%	25,4%	26,0%	28,3%	5,4%	26,3%	25,8%	26,5%	21,5%	3,5%
Concordo parcialmente	24,9%	22,3%	27,9%	24,9%	11,2%	22,9%	24,5%	24,8%	27,9%	9,5%
Concordo	23,2%	24,7%	25,0%	27,0%	20,4%	20,4%	23,9%	26,7%	29,1%	21,4%
Concordo totalmente	23,4%	27,6%	26,5%	22,5%	59,9%	26,4%	24,9%	24,6%	24,1%	63,4%
Total	753	831	841	761	3.186	4.092	4.046	4.112	4.166	16.416

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	32,3%	29,0%	19,4%	19,4%	1,9%	31,7%	22,9%	16,6%	28,8%	1,2%
Discordo	18,6%	22,1%	34,9%	24,4%	2,7%	22,6%	24,4%	23,8%	29,2%	2,0%
Discordo parcialmente	22,8%	28,4%	22,8%	25,9%	6,2%	22,8%	24,5%	26,2%	26,5%	4,8%
Concordo parcialmente	20,3%	22,4%	26,9%	30,4%	13,4%	21,4%	23,1%	26,8%	28,6%	12,3%
Concordo	25,4%	22,6%	25,9%	26,0%	21,1%	23,0%	23,9%	25,2%	27,9%	21,9%
Concordo totalmente	23,7%	28,1%	26,7%	21,4%	54,7%	26,4%	25,3%	24,7%	23,6%	57,8%
Total	753	832	842	763	3.190	4.084	4.046	4.111	4.179	16.420

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	26,5%	25,5%	18,6%	3,2%	29,8%	25,8%	20,1%	24,3%	2,8%
Discordo	21,7%	21,7%	22,5%	34,2%	3,8%	19,3%	20,0%	26,7%	34,0%	3,5%
Discordo parcialmente	20,9%	23,4%	27,6%	28,0%	7,5%	20,9%	22,6%	26,0%	30,5%	7,0%
Concordo parcialmente	23,2%	23,6%	25,6%	27,7%	15,4%	20,3%	24,1%	27,1%	28,5%	14,4%
Concordo	21,3%	27,6%	27,0%	24,1%	20,0%	22,2%	24,1%	26,9%	26,8%	21,3%
Concordo totalmente	24,9%	27,0%	26,4%	21,7%	50,2%	27,9%	25,7%	23,6%	22,8%	51,0%
Total	750	829	836	761	3.176	4.065	4.040	4.089	4.169	16.363

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	35,9%	23,1%	15,4%	25,6%	1,2%	33,0%	32,0%	14,6%	20,4%	0,6%
Discordo	21,0%	29,0%	27,4%	22,6%	1,9%	29,6%	28,6%	17,9%	24,0%	1,2%
Discordo parcialmente	30,1%	23,9%	22,1%	23,9%	3,5%	24,9%	22,4%	28,6%	24,1%	2,5%
Concordo parcialmente	29,0%	25,7%	24,6%	20,6%	8,5%	26,4%	26,2%	23,6%	23,8%	7,1%
Concordo	22,6%	24,8%	26,9%	25,7%	19,0%	23,1%	26,1%	26,2%	24,6%	16,7%
Concordo totalmente	22,8%	26,4%	26,9%	23,8%	65,8%	25,1%	24,1%	24,9%	25,8%	72,0%
Total	756	828	842	763	3.189	4.123	4.069	4.122	4.185	16.499

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	13,0%	20,4%	1,7%	31,9%	32,4%	15,5%	20,3%	1,3%
Discordo	27,7%	27,7%	23,1%	21,5%	2,0%	25,2%	25,2%	24,0%	25,6%	1,5%
Discordo parcialmente	24,1%	23,4%	28,5%	24,1%	4,3%	28,7%	25,0%	21,2%	25,1%	3,1%
Concordo parcialmente	27,6%	23,7%	25,0%	23,7%	9,6%	26,3%	24,2%	25,9%	23,6%	7,6%
Concordo	21,3%	26,3%	25,3%	27,1%	18,8%	21,7%	26,2%	26,0%	26,2%	17,0%
Concordo totalmente	23,1%	26,3%	27,3%	23,3%	63,7%	25,3%	24,2%	24,9%	25,5%	69,5%
Total	748	830	841	764	3.183	4.100	4.059	4.099	4.175	16.433

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	28,8%	17,3%	26,9%	1,6%	34,4%	26,8%	17,8%	21,0%	1,0%
Discordo	28,8%	18,6%	22,0%	30,5%	1,9%	30,0%	25,2%	19,0%	25,9%	1,8%
Discordo parcialmente	29,1%	25,7%	23,0%	22,3%	4,6%	21,3%	25,1%	29,3%	24,3%	3,5%
Concordo parcialmente	24,3%	24,3%	25,7%	25,7%	10,7%	25,1%	24,1%	26,0%	24,8%	9,5%
Concordo	22,9%	23,8%	27,4%	25,9%	20,6%	22,0%	25,2%	25,6%	27,2%	21,0%
Concordo totalmente	23,0%	27,4%	26,7%	22,8%	60,6%	25,8%	24,6%	24,6%	24,9%	63,3%
Total	752	832	840	764	3.188	4.098	4.069	4.104	4.168	16.439

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	35,2%	25,9%	11,1%	27,8%	1,7%	30,1%	30,1%	17,9%	21,8%	0,9%
Discordo	30,1%	19,2%	27,4%	23,3%	2,3%	23,3%	23,3%	25,3%	28,1%	1,5%
Discordo parcialmente	24,4%	31,1%	17,0%	27,4%	4,2%	25,4%	26,8%	23,6%	24,1%	3,4%
Concordo parcialmente	21,6%	24,6%	26,4%	27,3%	10,5%	24,2%	22,9%	25,9%	27,0%	8,8%
Concordo	23,3%	24,2%	28,2%	24,3%	20,9%	22,1%	25,5%	26,8%	25,7%	20,8%
Concordo totalmente	23,4%	26,9%	26,7%	22,9%	60,3%	25,8%	24,6%	24,5%	25,2%	64,6%
Total	751	830	837	762	3.180	4.086	4.058	4.104	4.178	16.426

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	27,8%	16,7%	22,2%	1,7%	29,6%	27,2%	18,3%	24,9%	1,3%
Discordo	17,8%	20,5%	38,4%	23,3%	2,3%	23,1%	25,2%	26,2%	25,5%	1,7%
Discordo parcialmente	26,7%	24,7%	19,2%	29,5%	4,6%	23,8%	26,5%	24,9%	24,9%	3,8%
Concordo parcialmente	23,7%	24,6%	26,6%	25,1%	11,1%	24,8%	24,4%	25,7%	25,0%	9,5%
Concordo	22,5%	25,2%	27,5%	24,8%	20,4%	22,8%	24,5%	26,5%	26,2%	21,1%
Concordo totalmente	23,6%	26,9%	26,6%	22,9%	59,9%	25,6%	24,6%	24,6%	25,3%	62,6%
Total	749	828	844	759	3.180	4.089	4.048	4.110	4.176	16.423

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	30,6%	18,4%	22,4%	1,5%	34,0%	27,7%	14,2%	24,1%	0,9%
Discordo	23,2%	23,2%	29,0%	24,6%	2,2%	21,3%	23,4%	29,8%	25,5%	1,4%
Discordo parcialmente	26,4%	22,9%	23,6%	27,1%	4,4%	24,9%	27,7%	22,8%	24,6%	3,5%
Concordo parcialmente	24,4%	24,9%	24,6%	26,1%	11,0%	23,6%	24,5%	25,2%	26,7%	9,4%
Concordo	21,6%	25,4%	25,7%	27,3%	21,4%	22,8%	24,3%	26,5%	26,5%	21,0%
Concordo totalmente	23,8%	26,7%	27,4%	22,2%	59,5%	25,7%	24,7%	24,7%	24,9%	63,9%
Total	748	827	840	763	3.178	4.092	4.064	4.116	4.178	16.450

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	25,2%	33,6%	23,4%	17,8%	3,4%	27,0%	29,7%	20,2%	23,2%	2,2%
Discordo	24,3%	19,8%	25,2%	30,6%	3,5%	21,5%	23,0%	27,5%	28,0%	2,7%
Discordo parcialmente	22,4%	25,0%	25,0%	27,6%	6,0%	21,8%	25,6%	24,1%	28,6%	5,3%
Concordo parcialmente	24,0%	22,3%	25,5%	28,2%	12,5%	22,0%	23,6%	26,0%	28,5%	12,0%
Concordo	22,9%	25,1%	27,5%	24,5%	20,4%	21,5%	23,7%	25,5%	29,3%	21,6%
Concordo totalmente	23,9%	27,4%	26,5%	22,2%	54,2%	27,2%	25,1%	24,8%	22,9%	56,2%
Total	755	832	841	762	3.190	4.088	4.051	4.106	4.175	16.420

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	31,3%	21,9%	28,1%	18,8%	2,0%	28,5%	31,4%	20,8%	19,3%	1,3%
Discordo	18,8%	30,2%	21,9%	29,2%	3,0%	24,7%	23,1%	22,6%	29,6%	2,3%
Discordo parcialmente	23,7%	24,7%	23,7%	27,8%	6,2%	22,7%	24,3%	26,3%	26,8%	4,9%
Concordo parcialmente	25,2%	22,6%	24,8%	27,4%	13,3%	21,5%	23,9%	26,4%	28,2%	11,9%
Concordo	22,1%	23,9%	28,2%	25,8%	23,0%	20,9%	24,1%	26,1%	28,8%	23,9%
Concordo totalmente	24,0%	28,1%	26,4%	21,5%	52,6%	27,5%	25,1%	24,2%	23,2%	55,8%
Total	757	835	841	760	3.193	4.093	4.059	4.102	4.174	16.428

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	36,7%	26,5%	24,5%	12,2%	1,5%	40,0%	31,4%	13,6%	15,0%	0,9%
Discordo	30,3%	21,1%	19,7%	28,9%	2,4%	30,6%	22,6%	25,7%	21,2%	1,8%
Discordo parcialmente	24,5%	23,9%	23,2%	28,4%	4,9%	24,1%	25,3%	26,1%	24,5%	3,9%
Concordo parcialmente	26,6%	25,8%	22,6%	25,0%	11,8%	24,1%	24,8%	25,0%	26,1%	9,6%
Concordo	22,0%	25,1%	26,7%	26,2%	22,2%	22,3%	24,7%	25,4%	27,6%	21,2%
Concordo totalmente	22,8%	27,2%	27,5%	22,5%	57,2%	25,7%	24,5%	24,9%	24,9%	62,7%
Total	744	830	832	757	3.163	4.086	4.040	4.092	4.164	16.382

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	30,1%	31,4%	19,0%	19,6%	4,9%	27,2%	27,3%	24,1%	21,3%	5,2%
Discordo	22,3%	24,2%	22,9%	30,6%	5,1%	22,9%	25,2%	25,2%	26,7%	4,5%
Discordo parcialmente	20,3%	23,1%	27,9%	28,7%	8,1%	23,2%	24,3%	26,6%	25,8%	8,2%
Concordo parcialmente	27,9%	25,6%	23,6%	22,9%	14,4%	20,9%	25,0%	25,6%	28,5%	15,3%
Concordo	23,6%	24,1%	27,5%	24,8%	20,2%	22,3%	24,6%	26,3%	26,8%	21,3%
Concordo totalmente	22,7%	27,8%	27,4%	22,0%	47,3%	27,3%	24,5%	24,2%	24,0%	45,5%
Total	736	816	813	729	3.094	3.919	3.930	3.980	4.034	15.863

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	28,0%	29,9%	21,0%	21,0%	4,9%	29,9%	25,7%	23,4%	20,9%	5,0%
Discordo	25,6%	20,0%	30,0%	24,4%	5,0%	21,8%	25,7%	25,6%	27,0%	5,5%
Discordo parcialmente	25,0%	26,7%	22,0%	26,3%	7,3%	23,2%	24,5%	26,7%	25,6%	7,3%
Concordo parcialmente	23,9%	24,7%	24,7%	26,7%	11,0%	22,2%	25,1%	26,9%	25,8%	11,2%
Concordo	21,5%	25,3%	28,7%	24,4%	18,3%	23,0%	24,3%	25,4%	27,3%	17,3%
Concordo totalmente	23,5%	26,8%	26,5%	23,2%	53,5%	26,3%	24,5%	24,3%	24,9%	53,8%
Total	750	830	836	762	3.178	4.091	4.040	4.094	4.163	16.388

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	26,4%	32,1%	24,5%	17,0%	1,7%	36,8%	25,0%	17,8%	20,4%	0,9%
Discordo	28,9%	15,8%	34,2%	21,1%	2,4%	27,7%	26,8%	21,8%	23,6%	1,3%
Discordo parcialmente	28,3%	23,2%	23,9%	24,6%	4,3%	29,2%	25,3%	22,9%	22,7%	3,0%
Concordo parcialmente	24,0%	26,3%	24,9%	24,9%	10,7%	25,6%	25,8%	24,4%	24,2%	8,1%
Concordo	22,8%	24,5%	27,3%	25,5%	19,1%	24,6%	24,3%	26,8%	24,3%	17,4%
Concordo totalmente	23,2%	27,0%	26,3%	23,6%	61,8%	24,6%	24,6%	24,8%	26,0%	69,3%
Total	752	831	840	763	3.186	4.114	4.076	4.115	4.182	16.487

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	27,7%	27,1%	27,1%	18,1%	5,0%	27,5%	27,9%	23,1%	21,5%	5,5%
Discordo	27,4%	26,6%	23,4%	22,6%	4,0%	22,2%	28,0%	27,8%	22,0%	4,3%
Discordo parcialmente	26,7%	24,4%	24,9%	24,0%	7,1%	24,5%	24,9%	25,3%	25,3%	6,2%
Concordo parcialmente	25,5%	26,5%	24,2%	23,9%	12,4%	24,5%	25,2%	26,9%	23,3%	10,6%
Concordo	23,5%	26,3%	23,9%	26,3%	16,3%	24,5%	24,6%	24,7%	26,1%	16,6%
Concordo totalmente	22,1%	25,8%	28,1%	24,0%	55,3%	24,5%	23,9%	24,9%	26,7%	56,9%
Total	733	808	824	748	3.113	3.905	3.917	3.992	4.084	15.898

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	27,0%	26,5%	27,5%	19,0%	6,5%	24,4%	28,0%	23,2%	24,4%	7,1%
Discordo	29,3%	22,7%	23,3%	24,7%	4,8%	23,4%	24,5%	29,7%	22,5%	4,9%
Discordo parcialmente	24,5%	28,3%	23,2%	24,0%	7,5%	23,6%	26,5%	25,4%	24,5%	6,7%
Concordo parcialmente	25,2%	26,0%	26,3%	22,5%	12,2%	23,4%	25,6%	25,7%	25,3%	11,4%
Concordo	22,9%	27,7%	24,3%	25,0%	16,9%	26,0%	24,4%	25,4%	24,1%	16,1%
Concordo totalmente	22,1%	25,5%	28,0%	24,4%	52,1%	24,5%	23,6%	24,7%	27,2%	53,8%
Total	726	808	822	741	3.097	3.852	3.853	3.952	4.074	15.731

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	35,1%	27,2%	19,3%	18,4%	3,7%	32,8%	26,8%	21,3%	19,1%	4,9%
Discordo	30,0%	23,6%	26,4%	20,0%	3,5%	24,8%	25,2%	24,8%	25,3%	4,6%
Discordo parcialmente	22,8%	28,7%	24,9%	23,6%	7,6%	22,6%	26,4%	25,7%	25,3%	6,9%
Concordo parcialmente	27,3%	24,2%	27,8%	20,7%	12,6%	22,9%	24,6%	26,0%	26,5%	11,3%
Concordo	21,2%	24,9%	26,8%	27,2%	18,2%	21,7%	23,9%	26,0%	28,3%	17,7%
Concordo totalmente	22,0%	26,7%	26,7%	24,7%	54,5%	25,1%	24,4%	25,0%	25,5%	54,7%
Total	727	815	824	753	3.119	3.909	3.936	4.017	4.124	15.986

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	23,6%	30,2%	23,1%	23,1%	8,7%	24,7%	25,1%	25,7%	24,5%	10,7%
Discordo	27,5%	21,9%	24,4%	26,3%	5,7%	21,8%	27,9%	26,8%	23,5%	6,0%
Discordo parcialmente	24,4%	26,0%	29,2%	20,4%	9,0%	26,0%	24,3%	25,8%	23,8%	7,9%
Concordo parcialmente	27,2%	23,8%	27,0%	22,0%	13,7%	24,8%	24,3%	26,5%	24,5%	12,4%
Concordo	23,7%	26,5%	25,7%	24,1%	16,5%	24,4%	25,6%	25,6%	24,4%	16,0%
Concordo totalmente	22,9%	26,8%	27,1%	23,3%	46,5%	25,2%	23,4%	24,4%	27,1%	47,0%
Total	672	733	740	646	2.791	3.467	3.410	3.526	3.575	13.978

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	25,6%	26,9%	14,1%	2,5%	29,6%	29,4%	22,3%	18,7%	2,6%
Discordo	18,8%	22,3%	30,4%	28,6%	3,5%	25,9%	24,2%	24,2%	25,7%	3,7%
Discordo parcialmente	20,5%	27,2%	27,2%	25,1%	6,1%	22,8%	23,9%	26,4%	26,9%	5,8%
Concordo parcialmente	30,2%	22,8%	24,0%	23,0%	13,1%	22,5%	23,6%	26,6%	27,3%	11,6%
Concordo	22,7%	25,1%	25,2%	27,0%	20,1%	22,4%	25,1%	25,1%	27,3%	19,5%
Concordo totalmente	22,5%	27,4%	27,1%	23,0%	54,7%	26,0%	24,6%	24,7%	24,7%	56,8%
Total	750	829	841	760	3.180	4.063	4.040	4.098	4.174	16.375

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	24,8%	25,5%	29,1%	20,6%	5,2%	29,5%	25,2%	23,7%	21,6%	6,0%
Discordo	17,8%	28,9%	29,6%	23,7%	4,8%	20,5%	23,0%	25,7%	30,7%	4,9%
Discordo parcialmente	21,2%	23,3%	26,1%	29,4%	7,7%	19,3%	23,8%	27,3%	29,6%	8,2%
Concordo parcialmente	25,2%	22,9%	24,2%	27,7%	15,1%	21,3%	24,0%	25,5%	29,2%	14,0%
Concordo	21,8%	27,4%	24,9%	26,0%	20,2%	22,1%	23,8%	25,6%	28,4%	20,7%
Concordo totalmente	24,7%	26,9%	27,2%	21,2%	47,0%	27,9%	25,5%	24,3%	22,3%	46,3%
Total	750	830	839	758	3.177	4.056	4.035	4.089	4.172	16.352

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	25,0%	25,0%	23,1%	1,6%	30,0%	29,2%	20,8%	20,0%	1,5%
Discordo	25,0%	29,3%	23,9%	21,7%	2,9%	25,4%	26,2%	22,4%	26,0%	2,4%
Discordo parcialmente	22,2%	29,1%	21,5%	27,2%	5,0%	26,1%	25,4%	24,8%	23,7%	4,7%
Concordo parcialmente	27,8%	21,4%	28,3%	22,4%	12,3%	25,4%	23,7%	25,6%	25,4%	10,8%
Concordo	22,9%	26,4%	24,5%	26,1%	21,5%	22,1%	24,3%	25,9%	27,8%	21,7%
Concordo totalmente	22,7%	26,8%	27,3%	23,2%	56,7%	25,5%	24,7%	24,7%	25,0%	58,9%
Total	748	835	841	760	3.184	4.068	4.035	4.088	4.182	16.373

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	27,9%	37,7%	21,3%	13,1%	1,9%	33,5%	25,6%	19,4%	21,6%	1,4%
Discordo	17,2%	26,6%	29,7%	26,6%	2,0%	27,1%	23,9%	25,4%	23,6%	1,8%
Discordo parcialmente	22,5%	29,7%	26,1%	21,6%	3,5%	26,4%	25,9%	22,4%	25,3%	2,9%
Concordo parcialmente	30,0%	24,0%	22,1%	24,0%	8,5%	23,2%	25,5%	25,9%	25,4%	6,9%
Concordo	21,0%	24,6%	26,3%	28,1%	17,6%	22,9%	24,2%	25,0%	28,0%	14,7%
Concordo totalmente	24,0%	26,6%	26,9%	22,5%	66,3%	25,7%	24,9%	25,1%	24,3%	72,3%
Total	747	825	824	734	3.130	4.056	3.997	4.016	4.008	16.077

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	29,0%	22,6%	30,6%	17,7%	2,0%	26,4%	24,5%	21,8%	27,3%	1,4%
Discordo	28,3%	24,5%	24,5%	22,6%	1,7%	23,1%	29,0%	23,1%	24,8%	1,5%
Discordo parcialmente	25,6%	29,8%	20,7%	24,0%	4,0%	25,1%	23,6%	25,0%	26,3%	3,2%
Concordo parcialmente	24,1%	24,1%	24,4%	27,3%	10,3%	26,7%	23,9%	25,4%	24,0%	8,2%
Concordo	24,1%	24,5%	26,5%	25,0%	19,5%	23,6%	25,2%	25,1%	26,1%	18,3%
Concordo totalmente	23,6%	27,2%	26,7%	22,5%	62,4%	25,9%	24,9%	24,8%	24,4%	67,4%
Total	734	804	800	716	3.054	4.002	3.901	3.900	3.889	15.692

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	24,3%	26,3%	25,8%	23,6%	24,3%	24,3%	26,4%	25,3%	24,0%	28,2%
Discordo	19,2%	21,7%	27,6%	31,5%	7,5%	20,8%	20,1%	26,5%	32,6%	7,0%
Discordo parcialmente	20,5%	23,2%	31,4%	24,9%	6,8%	22,9%	19,8%	27,3%	29,9%	6,9%
Concordo parcialmente	26,3%	24,7%	25,0%	24,0%	11,2%	21,9%	21,7%	27,3%	29,1%	9,4%
Concordo	23,5%	29,7%	23,9%	22,9%	12,0%	24,8%	23,9%	25,8%	25,6%	11,1%
Concordo totalmente	23,5%	26,1%	28,7%	21,7%	38,2%	25,2%	24,4%	24,4%	26,0%	37,5%
Total	639	704	737	639	2.719	3.209	3.196	3.379	3.510	13.294

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	23,7%	24,9%	27,1%	24,3%	34,3%	23,9%	25,9%	25,2%	25,0%	38,5%
Discordo	21,3%	21,3%	25,5%	31,9%	8,3%	21,7%	19,3%	29,2%	29,8%	7,3%
Discordo parcialmente	20,1%	26,4%	28,7%	24,7%	6,7%	22,7%	19,6%	28,1%	29,5%	6,3%
Concordo parcialmente	28,8%	23,4%	24,8%	23,0%	8,5%	21,5%	21,4%	27,0%	30,2%	7,8%
Concordo	25,8%	28,4%	22,9%	22,9%	10,4%	25,1%	22,8%	24,1%	28,0%	8,3%
Concordo totalmente	22,8%	26,5%	28,8%	21,9%	31,8%	24,9%	23,7%	24,9%	26,5%	31,9%
Total	616	663	703	624	2.606	3.032	3.010	3.248	3.400	12.690

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	27,6%	18,1%	24,8%	3,4%	30,5%	24,9%	22,1%	22,5%	3,6%
Discordo	26,4%	16,1%	35,6%	21,8%	2,8%	27,4%	24,3%	21,6%	26,6%	3,1%
Discordo parcialmente	23,3%	30,6%	25,4%	20,7%	6,3%	26,1%	24,0%	24,2%	25,7%	4,5%
Concordo parcialmente	27,0%	25,5%	20,5%	27,0%	10,9%	25,9%	25,5%	25,6%	23,0%	9,1%
Concordo	25,2%	23,4%	26,7%	24,7%	17,9%	25,1%	26,0%	24,9%	24,0%	16,4%
Concordo totalmente	21,6%	26,7%	28,2%	23,4%	58,7%	23,2%	24,2%	25,8%	26,8%	63,2%
Total	721	801	826	736	3.084	3.820	3.878	3.987	4.057	15.742

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	46,8%	21,3%	8,5%	23,4%	1,5%	38,2%	27,4%	15,1%	19,4%	1,1%
Discordo	27,1%	23,7%	25,4%	23,7%	1,9%	27,6%	24,8%	28,3%	19,3%	1,6%
Discordo parcialmente	23,9%	29,4%	23,3%	23,3%	5,1%	25,6%	24,1%	26,0%	24,3%	4,1%
Concordo parcialmente	27,8%	18,8%	26,7%	26,7%	11,2%	24,1%	24,9%	26,5%	24,4%	10,1%
Concordo	24,0%	25,9%	25,6%	24,5%	22,6%	22,2%	24,0%	25,0%	28,8%	22,2%
Concordo totalmente	22,1%	27,6%	27,4%	22,9%	57,7%	25,7%	24,9%	24,8%	24,6%	61,0%
Total	752	830	838	752	3.172	4.078	4.045	4.095	4.149	16.367

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	32,7%	31,0%	20,4%	15,9%	3,6%	31,0%	27,6%	24,6%	16,8%	4,6%
Discordo	30,1%	21,1%	22,8%	26,0%	3,9%	23,1%	25,8%	25,2%	25,9%	4,4%
Discordo parcialmente	24,0%	26,6%	24,0%	25,3%	7,4%	25,5%	25,2%	25,4%	23,9%	6,8%
Concordo parcialmente	23,2%	23,9%	25,3%	27,6%	13,7%	21,6%	25,4%	25,3%	27,7%	13,0%
Concordo	21,6%	26,6%	25,5%	26,3%	20,3%	22,2%	22,7%	27,2%	27,9%	19,8%
Concordo totalmente	23,1%	26,7%	28,3%	22,0%	51,0%	26,0%	24,7%	24,3%	25,1%	51,5%
Total	738	823	832	748	3.141	3.987	3.969	4.047	4.122	16.125

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	39,5%	31,6%	10,5%	18,4%	1,2%	36,1%	29,3%	21,8%	12,9%	0,9%
Discordo	28,1%	28,1%	26,6%	17,2%	2,0%	29,6%	24,2%	24,2%	22,1%	1,5%
Discordo parcialmente	27,4%	20,2%	21,8%	30,6%	3,9%	25,2%	23,0%	24,6%	27,2%	3,1%
Concordo parcialmente	24,4%	27,0%	23,8%	24,8%	9,9%	24,9%	24,4%	24,9%	25,8%	8,7%
Concordo	22,6%	23,7%	27,1%	26,5%	21,3%	21,1%	24,6%	25,3%	29,1%	20,5%
Concordo totalmente	23,1%	27,1%	27,2%	22,6%	61,8%	26,0%	24,7%	24,9%	24,3%	65,5%
Total	753	834	842	760	3.189	4.117	4.062	4.111	4.183	16.473

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	40,8%	24,5%	14,3%	20,4%	1,6%	38,1%	29,7%	20,8%	11,4%	1,4%
Discordo	29,3%	32,8%	22,4%	15,5%	1,8%	30,9%	23,7%	21,6%	23,7%	1,8%
Discordo parcialmente	28,0%	23,1%	25,2%	23,8%	4,5%	26,8%	28,7%	22,3%	22,1%	3,4%
Concordo parcialmente	29,0%	21,9%	26,9%	22,3%	9,0%	26,5%	24,7%	24,6%	24,2%	7,6%
Concordo	24,1%	24,8%	26,9%	24,3%	17,0%	22,8%	24,0%	26,9%	26,2%	16,6%
Concordo totalmente	21,5%	27,1%	26,9%	24,5%	66,2%	24,4%	24,6%	25,0%	26,0%	69,1%
Total	738	826	838	758	3.160	4.024	4.028	4.082	4.164	16.298

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	28,1%	25,9%	22,3%	23,7%	4,5%	28,5%	25,1%	24,1%	22,2%	5,6%
Discordo	24,6%	21,2%	28,8%	25,4%	3,8%	25,5%	26,7%	23,8%	24,0%	4,0%
Discordo parcialmente	21,4%	28,1%	22,4%	28,1%	6,7%	23,8%	26,3%	22,6%	27,3%	6,5%
Concordo parcialmente	28,9%	21,4%	27,8%	21,9%	11,5%	23,4%	24,8%	26,8%	24,9%	11,8%
Concordo	22,9%	27,2%	25,0%	24,9%	19,5%	23,3%	23,0%	27,6%	26,0%	18,9%
Concordo totalmente	23,0%	27,2%	27,2%	22,6%	54,0%	25,4%	24,9%	24,2%	25,4%	53,2%
Total	743	820	823	733	3.119	3.982	3.966	4.015	4.067	16.030

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	27,1%	25,7%	22,9%	24,3%	4,6%	30,2%	25,4%	22,5%	21,9%	5,7%
Discordo	26,1%	21,7%	26,8%	25,4%	4,4%	24,3%	25,2%	24,8%	25,7%	4,2%
Discordo parcialmente	26,9%	24,9%	23,9%	24,4%	6,5%	25,9%	23,3%	26,9%	23,9%	6,1%
Concordo parcialmente	25,7%	26,0%	23,3%	24,9%	12,0%	22,4%	26,3%	27,1%	24,1%	11,1%
Concordo	22,4%	26,7%	25,8%	25,1%	18,1%	22,3%	24,1%	24,8%	28,7%	16,9%
Concordo totalmente	22,9%	26,7%	27,6%	22,8%	54,4%	25,7%	24,4%	24,6%	25,3%	56,0%
Total	739	815	817	739	3.110	3.983	3.927	3.981	4.065	15.956

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	26,7%	13,3%	20,0%	1,9%	31,1%	26,2%	23,6%	19,1%	1,9%
Discordo	24,4%	16,3%	27,9%	31,4%	2,7%	21,5%	23,5%	24,4%	30,6%	2,7%
Discordo parcialmente	23,1%	21,4%	28,3%	27,2%	5,5%	23,4%	21,5%	26,1%	29,0%	5,0%
Concordo parcialmente	23,3%	26,3%	24,4%	26,0%	11,8%	22,6%	24,8%	26,1%	26,4%	11,2%
Concordo	22,9%	22,9%	27,4%	26,8%	20,1%	22,4%	23,6%	24,8%	29,2%	19,8%
Concordo totalmente	23,4%	28,2%	26,6%	21,8%	58,0%	26,4%	25,2%	24,7%	23,7%	59,3%
Total	747	827	833	753	3.160	4.051	3.995	4.044	4.127	16.217

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	28,4%	25,3%	23,2%	23,2%	3,0%	29,5%	27,0%	24,9%	18,7%	3,5%
Discordo	24,4%	28,0%	22,0%	25,6%	2,6%	21,4%	24,5%	24,5%	29,6%	3,0%
Discordo parcialmente	26,3%	20,0%	26,9%	26,9%	5,6%	23,0%	21,2%	26,2%	29,6%	5,4%
Concordo parcialmente	26,4%	23,2%	22,1%	28,3%	11,9%	23,1%	24,0%	25,6%	27,3%	10,8%
Concordo	22,8%	26,5%	27,2%	23,6%	18,8%	22,2%	24,7%	24,2%	28,9%	18,6%
Concordo totalmente	22,7%	27,2%	27,5%	22,7%	58,1%	26,1%	24,9%	24,9%	24,0%	58,9%
Total	742	825	834	751	3.152	4.016	3.974	4.020	4.123	16.133

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	30,5%	22,0%	19,5%	28,0%	2,6%	31,8%	27,2%	25,1%	16,0%	2,9%
Discordo	25,6%	19,2%	33,3%	21,8%	2,5%	22,4%	20,8%	26,1%	30,6%	2,3%
Discordo parcialmente	26,2%	25,6%	22,6%	25,6%	5,3%	24,2%	22,9%	24,1%	28,9%	4,7%
Concordo parcialmente	28,8%	22,6%	24,6%	24,0%	10,7%	23,3%	24,5%	25,1%	27,1%	9,7%
Concordo	22,6%	24,1%	28,5%	24,9%	19,4%	22,1%	24,5%	24,8%	28,6%	18,4%
Concordo totalmente	22,4%	28,0%	26,4%	23,3%	59,5%	25,7%	24,9%	24,9%	24,4%	61,9%
Total	744	824	833	753	3.154	4.010	3.979	4.017	4.123	16.129

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	37,3%	23,5%	15,7%	23,5%	1,7%	30,8%	31,5%	19,6%	18,1%	1,8%
Discordo	25,0%	23,1%	28,8%	23,1%	1,7%	27,6%	24,0%	24,9%	23,4%	2,1%
Discordo parcialmente	30,3%	27,5%	19,0%	23,2%	4,6%	25,8%	24,6%	22,7%	26,9%	3,7%
Concordo parcialmente	29,6%	22,6%	22,9%	24,9%	9,7%	26,0%	22,0%	26,3%	25,8%	8,6%
Concordo	22,1%	25,0%	28,0%	24,9%	18,8%	22,0%	25,5%	26,1%	26,5%	18,8%
Concordo totalmente	22,4%	27,3%	26,9%	23,4%	63,5%	25,4%	24,7%	24,7%	25,2%	65,1%
Total	724	804	801	729	3.058	3.933	3.892	3.933	3.995	15.753

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	22,5%	12,5%	25,0%	1,3%	34,5%	21,3%	13,7%	30,5%	1,2%
Discordo	31,4%	17,6%	25,5%	25,5%	1,7%	30,5%	26,0%	22,9%	20,6%	1,4%
Discordo parcialmente	29,4%	25,7%	22,0%	22,9%	3,5%	26,5%	24,9%	22,3%	26,3%	3,1%
Concordo parcialmente	31,3%	23,8%	22,1%	22,9%	7,8%	26,8%	26,6%	25,4%	21,2%	7,5%
Concordo	25,9%	26,7%	25,3%	22,1%	16,9%	24,4%	24,8%	26,0%	24,8%	15,9%
Concordo totalmente	21,8%	26,5%	27,6%	24,1%	68,8%	24,5%	24,5%	25,1%	25,9%	70,8%
Total	736	803	811	728	3.078	3.961	3.919	3.963	4.027	15.870

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	37,0%	32,6%	13,0%	17,4%	1,5%	42,5%	24,9%	16,6%	16,1%	1,2%
Discordo	33,3%	21,7%	25,0%	20,0%	1,9%	27,9%	22,3%	23,0%	26,8%	1,6%
Discordo parcialmente	27,7%	22,7%	25,2%	24,4%	3,8%	23,6%	29,5%	21,5%	25,4%	3,2%
Concordo parcialmente	30,5%	25,4%	20,8%	23,3%	10,6%	26,8%	23,2%	25,7%	24,2%	8,4%
Concordo	20,5%	26,2%	27,1%	26,2%	20,0%	23,1%	26,0%	25,3%	25,6%	18,1%
Concordo totalmente	22,6%	26,3%	27,3%	23,8%	62,2%	24,7%	24,3%	25,1%	25,9%	67,5%
Total	738	812	819	751	3.120	4.020	3.987	4.036	4.145	16.188

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	28,5%	22,6%	23,7%	25,3%	6,1%	27,4%	25,9%	24,4%	22,3%	8,4%
Discordo	23,2%	17,4%	34,1%	25,4%	4,6%	22,0%	25,2%	23,6%	29,2%	4,9%
Discordo parcialmente	22,2%	26,2%	26,2%	25,3%	7,4%	21,0%	26,4%	27,0%	25,5%	7,3%
Concordo parcialmente	23,7%	26,5%	26,0%	23,7%	14,2%	22,8%	24,4%	25,4%	27,3%	12,1%
Concordo	25,0%	24,8%	23,8%	26,4%	17,0%	23,2%	23,7%	26,0%	27,1%	16,3%
Concordo totalmente	22,1%	28,0%	27,5%	22,5%	50,6%	25,4%	24,2%	24,9%	25,5%	51,0%
Total	704	796	806	721	3.027	3.760	3.773	3.880	3.989	15.402

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Nutrição

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total	1.ºquarto	2.ºquarto	3.ºquarto	4.ºquarto	Total
Discordo totalmente	31,7%	24,4%	19,5%	24,4%	2,6%	28,0%	23,9%	24,6%	23,5%	3,3%
Discordo	23,8%	20,0%	32,5%	23,8%	2,6%	23,5%	20,0%	25,4%	31,1%	3,4%
Discordo parcialmente	30,8%	18,0%	22,6%	28,6%	4,3%	21,0%	22,1%	27,5%	29,4%	5,4%
Concordo parcialmente	27,1%	23,4%	24,4%	25,1%	9,8%	20,8%	24,1%	26,2%	28,9%	10,4%
Concordo	24,1%	26,8%	23,9%	25,2%	16,6%	23,0%	23,3%	23,6%	30,0%	16,9%
Concordo totalmente	22,1%	27,1%	27,6%	23,1%	64,0%	26,3%	25,7%	24,9%	23,2%	60,5%
Total	731	806	817	741	3.095	3.967	3.944	3.987	4.087	15.985

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* N U 2 0 *

20

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

NUTRIÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.

20

4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

* R 2 0 2 0 2 3 1 *

enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 02

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/ article/view/6018. Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.

II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.

III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.

IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

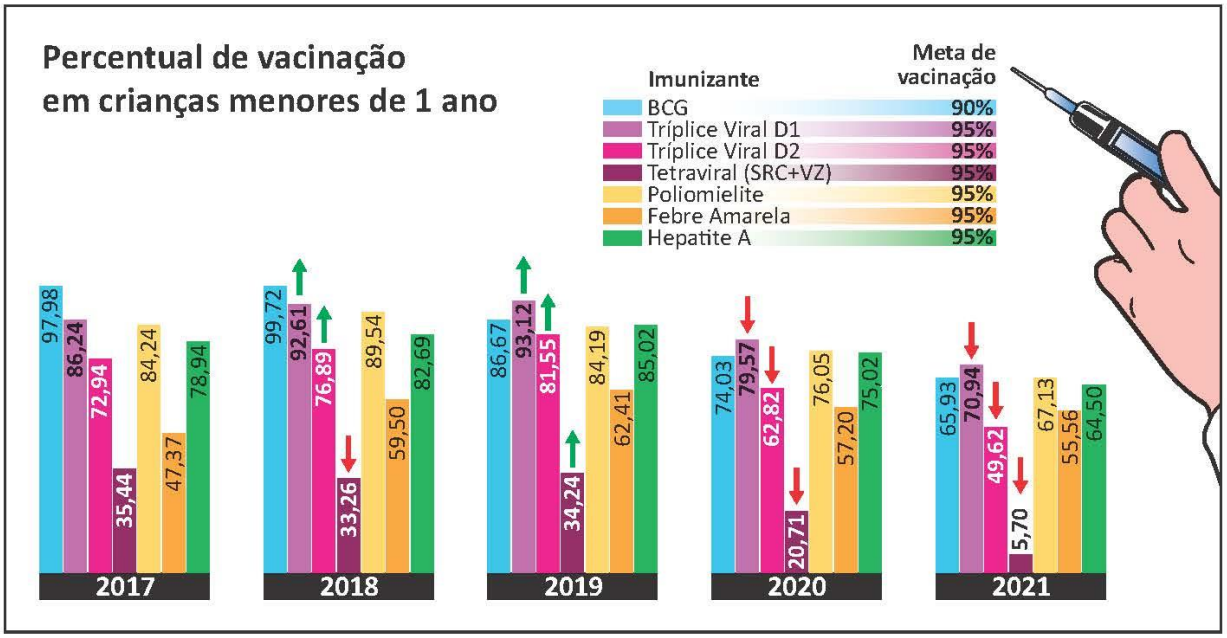
enade2023

QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil. Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

A O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.

B A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.

C A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.

D O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.

E A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

enade2023

QUESTÃO 04

TEXTO 1

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/ inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

A proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.

B restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.

C promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.

D gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.

E estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023

QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada **Insegura** Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável **Insegura** Péssima
 Ando de bicicleta	**Não ando** Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada **Desconfiada** Um pouco mais segura
 Ando de trem	**Em pânico** Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo **Passo correndo** Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁS, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações.** Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.

II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.

III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia "os sujos" e, quando se referia a um mulato dizia "o cabra". Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: "Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!"

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

TEXTO 2

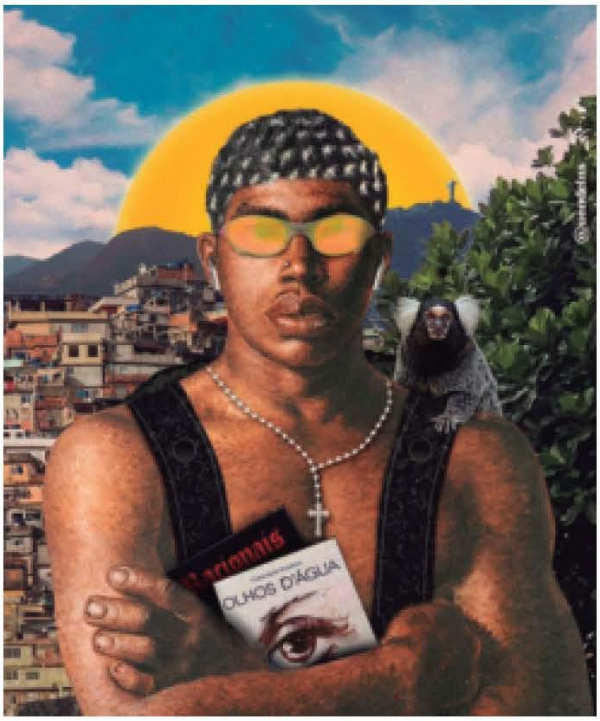
A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d´agua**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3



DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura "O Mestiço" de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.

II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.

III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.

IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

A) II.
B) IV.
C) I e III.
D) I e IV.
E) II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.

II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.

III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 08

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como "mulas e aviões", o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 1 1 *

QUESTÃO 09

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.

II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.

III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, instituído em 2012, trouxe a valorização das ações educativas em alimentação e nutrição. Este documento foi construído considerando-se que a prática de educação alimentar e nutricional (EAN) contribui para assegurar o direito humano à alimentação adequada e garantir a segurança alimentar e nutricional.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Art. 17 Os cardápios da alimentação escolar devem ser elaborados pelo Responsável Técnico (RT) do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), tendo como base a utilização de alimentos *in natura* ou minimamente processados, de modo a respeitar as necessidades nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade e pautar-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região e na promoção da alimentação adequada e saudável.

§ 1º Os cardápios devem ser adaptados para atender aos estudantes diagnosticados com necessidades alimentares especiais, tais como doença celíaca, diabetes, hipertensão, anemias, alergias e intolerâncias alimentares, entre outras.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução n. 6, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, edição 89, p. 38, 12 maio 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e considerando a atuação da(o) nutricionista e aspectos relativos ao citado Marco de Referência, ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao PNAE, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique o seguinte princípio, abordado no Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas: "A comida e o alimento como referências; Valorização da culinária enquanto prática emancipatória". (valor: 3,0 pontos)

b) Cite duas ações que a(o) nutricionista pode adotar, no âmbito do PNAE, para contribuir para o alcance da meta de que, no mínimo, 30% do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE sejam utilizados para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou suas organizações. (valor: 4,0 pontos)

c) Apresente duas ações que a(o) nutricionista pode adotar, no âmbito do PNAE, na assistência nutricional de um escolar do 3º ano do Ensino Fundamental diagnosticado com diabetes *mellitus* tipo 1. (valor: 3,0 pontos)

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 1 3 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 10

Uma nutricionista realizou uma pesquisa com os funcionários de uma empresa para avaliar o perfil alimentar e os estágios de mudança de comportamento estabelecidos pelo modelo transteórico, a fim de propor ações individuais de educação alimentar e nutricional.

A partir desse caso, assinale a opção que apresenta a correta correspondência entre o estágio de mudança de comportamento e a ação educativa que poderá ser proposta.

A Pré-contemplação — definir uma estratégia a ser seguida por um mês com o funcionário, como colocar uma garrafa de água perto de seu local de trabalho para aumentar a ingestão hídrica.

B Contemplação — estabelecer estratégias, como a criação de aulas culinárias, para que o funcionário mantenha a adoção de uma alimentação saudável por mais tempo.

C Preparação — definir três objetivos específicos a serem seguidos, como aumentar o consumo de frutas, reduzir o consumo de embutidos e evitar a presença de telas durante as refeições.

D Ação — definir estratégias com o funcionário para enfrentar novos desafios, por exemplo, como se comportar em uma festa com ampla oferta de alimentos.

E Manutenção — mostrar a importância de se adotar uma alimentação saudável, apresentando os princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira.

QUESTÃO 11

A avaliação e o acompanhamento do estado nutricional da população são fundamentais para a identificação de excesso de peso, sendo a antropometria um método amplamente utilizado, destacando-se a facilidade de aplicação, o baixo custo e a objetividade.

Considerando o exposto em relação a avaliações antropométricas, assinale a opção correta.

A O perímetro do pescoço é uma medida associada à identificação do risco cardiovascular.

B A razão quadril/estatura é uma medida associada à identificação da distribuição do tecido adiposo.

C O perímetro do braço é uma medida complementar à da dobra cutânea bicipital para se calcular a área muscular do braço.

D O perímetro da cintura é um indicador da adiposidade total do indivíduo em função da sua associação com doenças crônicas não transmissíveis.

E O perímetro do quadril é um indicador de desnutrição, porque avalia a maior área de massa óssea do paciente.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 1 5 *

QUESTÃO 12

TEXTO 1

É crescente a quantidade de matérias na televisão, no rádio, em revistas e na internet com informações e recomendações sobre alimentação e saúde. Muitas vezes, essas matérias tendem a enfatizar alimentos específicos, propagados como superalimentos, e ignoram a importância de variar e combinar alimentos. Com isso, induzem modismos e levam à depreciação de alimentos e práticas alimentares tradicionais. Não raro, alimentação saudável é confundida com dietas para emagrecer. Por vezes, matérias que se dizem informativas são, na verdade, formas veladas de fazer publicidade de alimentos ultraprocessados.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

TEXTO 2

Entre os obstáculos para a adoção de hábitos saudáveis, inclui-se a publicidade de alimentos ultraprocessados. Ela domina os anúncios comerciais de alimentos, frequentemente veicula informações incorretas ou incompletas sobre alimentação e atinge sobretudo crianças e jovens.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/noticias/2023/a-influencia-da-publicidade-nas-escolhas-alimentares. Acesso em: 24 jun. 2023 (adaptado).

Em relação ao exposto nos textos, avalie as afirmações a seguir.

I. Uma forma de superar os obstáculos causados pela publicidade de alimentos ultraprocessados é a determinação, por parte do Estado, de regras e restrições a esse tipo de anúncio, principalmente as propagandas direcionadas a crianças.

II. A regulamentação da publicidade de alimentos tem como base: a promoção da saúde e a prevenção de doenças, a partir da concretização do direito humano à alimentação adequada e ao mais alto padrão de saúde possível; o respeito aos direitos da criança e do adolescente; e o alcance da segurança alimentar e nutricional.

III. O Guia Alimentar da População Brasileira é uma ferramenta segura de compartilhamento de conhecimentos e práticas voltados para a melhoria das condições de vida, saúde e segurança alimentar e nutricional da população.

IV. Apesar dos avanços obtidos com a publicação da Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Protetores de Mamilo (NBCAL), esta não contempla a regulamentação da promoção comercial, a rotulagem e demais práticas de comercialização de alimentos e produtos voltadas a crianças menores de 6 anos.

É correto o que se afirma em

A I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 13

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) é um órgão de assessoramento imediato à presidência da República e parte integrante do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan). Tem um papel institucional importante para o controle social na formulação, no monitoramento e na avaliação de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, com vistas a promover a realização progressiva do direito humano à alimentação adequada, em regime de colaboração com as demais instâncias do Sisan.

BRASIL. Lei n. 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 18 set. 2006 (adaptado).

A partir do exposto, em relação ao Consea, assinale a opção correta.

A O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional foi extinto em 2019, o que levou ao encerramento das atividades do Consea Nacional e Estaduais nesse mesmo ano.

B O Consea é composto por representantes de entidades da sociedade civil e representantes governamentais, e estes últimos integram a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan).

C O Consea apresenta caráter deliberativo, sendo de sua competência aprovar as diretrizes do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

D O estímulo à produção e ao comércio de alimentos de forma globalizada, de maneira a permitir que produções locais alcancem regiões mais distantes, é um dos objetivos do Consea, conforme disposto em lei.

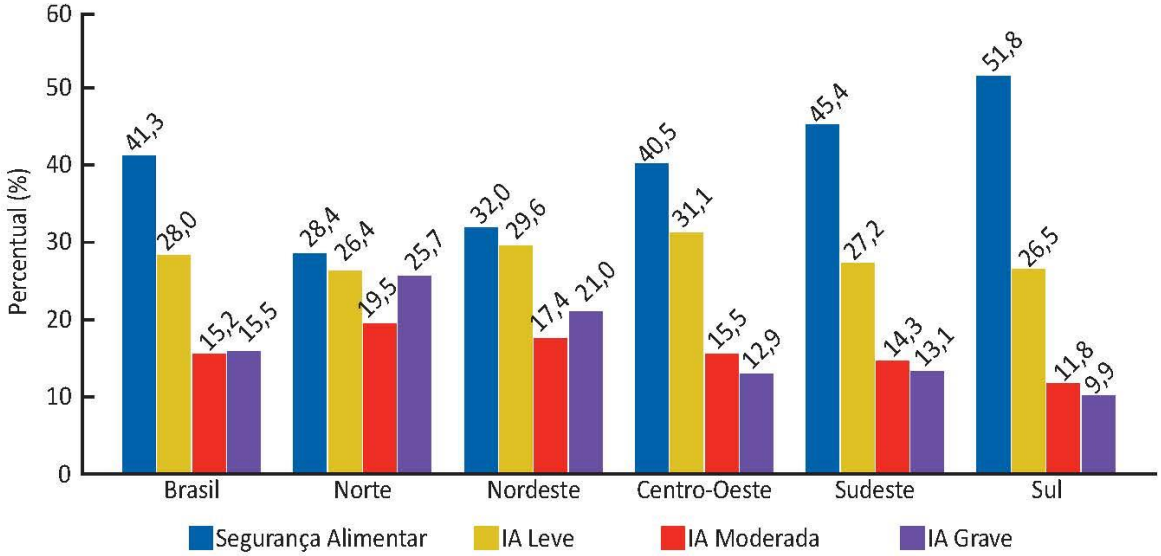
E O Estado brasileiro restabeleceu o funcionamento do Consea nacional em 2021, em razão do aumento da prevalência de insegurança alimentar decorrente da pandemia de Covid-19.

enade2023

QUESTÃO 14

Os dados do II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (II VIGISAN) reforçam as desigualdades e as iniquidades relacionadas ao acesso à alimentação, em quantidade e qualidade suficientes, nos lares chefiados por mulheres e homens, assim como as relacionadas à raça e à cor da pele, o que indica limites no acesso aos alimentos em famílias cujas pessoas de referência se autodeclaram de cor preta ou parda. O gráfico a seguir apresenta a distribuição percentual da segurança alimentar (SA) e dos níveis de insegurança alimentar (IA).

Distribuição percentual da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar por macrorregiões (Brasil, 2021/2022)



II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil [livro eletrônico]: **II VIGISAN**: relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert, Rede PENSSAN, 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o que se refere ao II VIGISAN, assinale a opção correta.

A Os resultados do II VIGISAN mostraram que a desigualdade de acesso aos alimentos se manifestou com maior força nas macrorregiões Norte e Nordeste, em comparação com as macrorregiões Sul e Sudeste.

B A Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), utilizada no II VIGISAN, avalia o acesso aos alimentos e classifica a insegurança alimentar em quatro níveis, os quais correspondem a situações de fome.

C Durante a pandemia de Covid-19, a insegurança alimentar grave foi mais prevalente na região Centro-Sul do Brasil, devido, principalmente, às dificuldades de comercialização de alimentos oriundos da agricultura familiar impostas pela suspensão das aulas presenciais na pandemia.

D No contexto da pandemia de Covid-19, os lares chefiados por mulheres estiveram menos expostos à fome, em comparação com os lares chefiados por homens, uma vez que as mulheres são as principais responsáveis pela alimentação da família.

E O II VIGISAN objetivou investigar o consumo alimentar, o perfil nutricional e os fatores de risco para a insegurança alimentar e a fome na população brasileira.

enade2023

QUESTÃO 15

Dados de inquéritos populacionais sobre alimentação conduzidos em diferentes países têm mostrado que o consumo de alimentos ultraprocessados é sistematicamente associado a um perfil nutricional que aumenta o risco de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis em adultos. Observa-se também o aumento da participação de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças e adolescentes, o que sugere que o consumo desses produtos seja um potencial determinante para a ocorrência de obesidade nessas fases da vida.

NERI et al. Ultraprocessed food consumption and dietary nutrient profiles associated with obesity: A multicountry study of children and adolescentes. **Obesity Reviews**, v. 23, n. S1, 2022, e13387 (adaptado).

No que se refere ao consumo alimentar e ao estado nutricional de crianças e adolescentes, assinale a opção correta.

A O cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade, na atenção primária à saúde, envolve abordagens relativas ao sono e à saúde mental, estratégias de promoção de alimentação saudável e adoção de uma vida mais ativa com redução do tempo em atividades sedentárias.

B Os principais inquéritos populacionais brasileiros que avaliam a alimentação de adolescentes são as Pesquisas Nacionais de Saúde do Escolar (PeNSE), as Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) e o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI).

C O atraso da puberdade, a resistência à insulina, o diabetes *mellitus* tipo 2 e a ginecomastia em meninos destacam-se entre as consequências endócrinas da obesidade em crianças e adolescentes.

D A participação de alimentos ultraprocessados na alimentação é maior entre adultos do que entre adolescentes, segundo dados de consumo alimentar da POF 2017-2018.

E A utilização de índices antropométricos como estatura para idade e peso para estatura é indicada para a avaliação do estado nutricional de adolescentes.

enade2023

R202023 19

QUESTÃO 16

Uma nutricionista foi contratada para iniciar as atividades da coordenação de alimentação e nutrição em uma Secretaria Municipal de Saúde. Inicialmente, para conhecer o perfil alimentar e nutricional da população, ela emitiu um relatório consolidado com os indicadores do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), identificando alta prevalência de obesidade em diferentes fases da vida, apesar da baixa cobertura do sistema. Em visita às oito unidades básicas de saúde (UBS) do município, identificou equipamentos antropométricos sem manutenção e verificou ausência de fluxos específicos para as informações da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Observou também que somente uma nutricionista realizava atendimento na atenção secundária e que não havia vaga para marcação de consulta com ela pelos próximos 6 meses; constatou, ainda, que cerca de 80% dos encaminhamentos tinham como justificativa o excesso de peso ou a obesidade.

Com base na situação apresentada, avalie as afirmações a seguir, a respeito de possíveis ações que a nutricionista poderia adotar para melhorar a atenção nutricional no município.

I. A nutricionista pode sugerir aos gestores do município que utilizem recursos do Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN) para aquisição de novos equipamentos antropométricos.

II. Como a abordagem coletiva tem alta efetividade no controle da obesidade na atenção primária à saúde (APS), a nutricionista pode sugerir aos gestores do município que contratem nutricionistas para atuarem na APS, o que poderá reduzir a lista de espera por atendimentos individualizados.

III. A nutricionista, com a finalidade de aumentar a cobertura do Sisvan, pode organizar uma ação de educação permanente em saúde destinada às (aos) nutricionistas que atuam na APS, uma vez que o monitoramento e o registro dos indicadores correspondem a atividades privativas destes profissionais.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 17

A intervenção dietoterápica é parte fundamental do tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Diante da alta prevalência de DCNT, um planejamento alimentar adequado, que contemple a inclusão de alimentos com compostos bioativos, pode ser considerado pela(o) nutricionista.

A respeito desse tema, é correto afirmar que no planejamento alimentar adequado ao tratamento das DCNT podem ser incluídos alimentos que contenham

A fibras solúveis, como leguminosas e aveia, porque aumentam a saciedade e reduzem a absorção de sódio no intestino, atuando no controle da hipertensão arterial sistêmica.

B fibras insolúveis, como arroz integral e frutas, porque alteram a dinâmica da digestão e contribuem para a absorção de carboidratos, atuando no controle da glicemia e das complicações da diabetes *mellitus* tipo II.

C ácidos graxos poli-insaturados ômega 3, como a linhaça e a sardinha, por atuarem na redução do processo inflamatório, reduzindo a formação da placa de ateroma.

D alicina, como o alho e a cebola, considerados fitoterápicos devido à ação anti-inflamatória e aterogênica.

E carotenoides, como a beterraba, por terem efeito antioxidante e atuarem na redução de risco de processos carcinogênicos.

QUESTÃO 18

A doença celíaca é influenciada tanto por fatores ambientais, como a exposição ao glúten, quanto por fatores genéticos e imunológicos. Sua manifestação é dada pela intolerância ao glúten, proteína encontrada no trigo, no centeio, na cevada e na aveia, e aos seus fragmentos: gliadina, que vem do trigo; secalina, do centeio; hordeína, da cevada; e avenina, da aveia. Os primeiros sinais de intolerância ao glúten surgem com a introdução dos cereais na dieta, sendo observados sintomas como diarreia, distensão abdominal, anorexia, atraso no crescimento, atrofia muscular e irritabilidade.

QUEIROZ, M. R.; SIMIONI, P. U.; UGRINOVICH, L. A. A doença celíaca: bases imunológicas e genéticas da intolerância ao glúten. **Revista Ciência & Inovação – FAM**, v. 5, n. 1, p. 1-8, jun. 2020 (adaptado).

Considerando essa perspectiva, assinale a opção que apresenta apenas alimentos que podem compor a dieta de indivíduos celíacos.

A Farinha de rosca, malte, goma de tapioca, alfarroba e milho.

B Fécula de batata, goma de tapioca, café solúvel, pão integral e cerveja.

C Farinha de arroz, amido de milho, quinoa, biscoito de polvilho e pão de queijo.

D Trigo sarraceno, gérmen de trigo, creme de arroz, achocolatado maltado e queijo.

E Farinha de aveia, trigo para quibe, farinha de milho, bife à milanesa e amendoim japonês.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 2 1 *

QUESTÃO 19

Para uma alimentação saudável e adequada, os alimentos *in natura* e os minimamente processados devem ser a base da alimentação. Além disso, recomenda-se o aproveitamento integral dos alimentos, porque, além de se tratar de uma prática sustentável, as partes usualmente descartadas contêm nutrientes.

Considerando as especificidades do aproveitamento integral dos alimentos, avalie as afirmações a seguir.

I. O aproveitamento integral dos alimentos propicia a diversidade nas refeições e a complementação de nutrientes, além de reduzir o custo e diminuir o desperdício.

II. O êxito de cada preparação deve-se à escolha de técnicas e/ou procedimentos que visam minimizar a perda de nutrientes, manter a sanidade dos alimentos e preservar ou melhorar as características sensoriais.

III. As cascas, talos, sementes e entrecascas devem ser utilizados de maneira limitada nos processos culinários, pois a forma como esses elementos são obtidos interfere na composição nutricional das refeições produzidas com eles.

IV. O prazo de consumo e utilização de cascas, sementes, talos e entrecascas nas preparações culinárias deve ser de, no máximo, 48 horas, desde que esses elementos sejam armazenados à temperatura de 10 °C.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

QUESTÃO 20

A(O) nutricionista, ao desenvolver um novo produto para o mercado consumidor, utiliza-se da análise sensorial, que se refere a uma ciência interdisciplinar. Nessa análise, convidam-se avaliadores que se servem da complexa interação dos órgãos dos sentidos (visão, paladar, olfato, tato e audição) para medir as características sensoriais e a aceitabilidade dos produtos alimentícios. Os métodos sensoriais, baseados nas respostas aos estímulos, servem-se de sensações nas seguintes dimensões: intensidade, extensão, duração, qualidade e prazer ou desprazer.

Considerando a importância da análise sensorial no desenvolvimento de novos produtos alimentícios para o mercado consumidor, avalie as afirmações a seguir.

I. Os métodos sensoriais baseiam-se nas respostas aos estímulos das sensações, sendo a memória sensorial do avaliador importante para a análise do produto.

II. A análise sensorial vem sendo aplicada no desenvolvimento e melhoramento de produtos, no controle de qualidade, em estudos sobre armazenamento e no desenvolvimento de processos.

III. Os requisitos de aceitabilidade do produto podem ser obtidos empregando-se métodos de análise dirigidos às expectativas do consumidor, valendo-se de avaliadores treinados ou não treinados.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 2 3 *

QUESTÃO 21

Uma nutricionista que trabalha em um hospital geral está oferecendo um curso de formação para os funcionários da instituição, com a finalidade de melhorar aspectos da gastronomia hospitalar, no que se refere a conhecimentos culinários, como técnicas de pré-preparo e cocção de alimentos.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, referentes a técnicas de preparação de alimentos.

I. O processo de branqueamento consiste em aquecer frutas e hortaliças em água ou vapor e, em seguida, submetê-las a água fria, a fim de inativar enzimas e reduzir a carga microbiana superficial desses alimentos.

II. O salteamento é uma técnica que consiste em cozinhar alimentos como carnes e legumes em fogo alto, com calor seco e pouca gordura, mexendo-se continuamente a panela para que o alimento não grude.

III. A cocção de carnes por calor úmido implica a modificação do tecido conjuntivo a fim de abrandá-las, pois esse tecido tende a se retrair em fogo alto e calor seco.

IV. O braseamento consiste na cocção de carnes em peças ou cortes específicos para coagulação de proteínas, que são dourados em pouca gordura, evitando-se, assim, rigidez e perda do suco desses alimentos.

É correto o que se afirma em

A) I, II e III, apenas.
B) I, II e IV, apenas.
C) I, III e IV, apenas.
D) II, III e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 22

A pancreatite aguda é definida como o processo inflamatório do pâncreas e possui amplo espectro de manifestações e variações clínicas, requerendo frequentemente admissão hospitalar. Entre os adultos, metade dos casos de pancreatite aguda está relacionada com doença biliar e etilismo. Trata-se de uma doença grave que leva a um catabolismo intenso. Portanto, questões relacionadas ao tipo de terapia nutricional, à via de acesso e ao tempo de utilização são pilares importantes do tratamento dessa doença.

ARVANITAKIS, M. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in acute and chronic pancreatitis. **Clinical Nutrition**, v. 39, p. 612-631, 2020 (adaptado).

Acerca do tratamento dietoterápico da pancreatite aguda em adultos, avalie as afirmações a seguir.

I. No caso da pancreatite aguda grave e prolongada, a terapia nutricional parenteral deve ser iniciada se a ingestão alimentar estiver inadequada ou não estiver suprindo 50% (ou mais) das necessidades energéticas diárias, por um período maior que uma semana.

II. No caso de pacientes impossibilitados de utilizar a via oral, a nutrição enteral deve ser preferida à parenteral e iniciada precocemente, isto é, 24 h a 72 h após a admissão hospitalar; ao se reiniciar a via oral, orienta-se dieta branda com baixo teor de gordura.

III. Na nutrição enteral, deve-se preferir as dietas oligoméricas, com carboidratos complexos, com proteínas presentes na forma de oligopeptídeos ou aminoácidos livres e com lipídios na forma de triglicerídeos de cadeia média.

IV. Na pancreatite aguda, as enzimas liberadas pelas células pancreáticas destruídas podem atingir a corrente sanguínea, resultando em níveis séricos aumentados de lipase e amilase; apesar disso, a dieta oral pode ser mantida, de acordo com a tolerância do paciente, mesmo com níveis séricos alterados de lipase e amilase.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) II e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, III e IV.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 2 5 *

QUESTÃO 23

A cirurgia bariátrica pode ser adotada no tratamento da obesidade severa. Entretanto, é preciso salientar que o tratamento da obesidade não se resume ao ato cirúrgico. Para se obter sucesso, é necessário que o paciente seja acompanhado por equipe multidisciplinar de forma continuada, pois devem ser aproveitadas as mudanças que decorrem naturalmente da cirurgia para introduzir novos hábitos alimentares. O indivíduo deve receber informações e material detalhado sobre os estágios dietéticos do pós-operatório, incluindo-se os alimentos que geralmente causam aversão ou intolerância, além de receitas nutritivas, cardápios simples com ênfase na adequação proteica e recomendações sobre suplementação de vitaminas e minerais.

Considerando a conduta dietoterápica para pessoas submetidas a cirurgia bariátrica, avalie as afirmações a seguir.

I. A deficiência de vitamina B12 deve ser monitorada em todos os pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, independentemente da modalidade cirúrgica e da presença de sintomas, sendo o ácido metilmalônico o parâmetro mais indicado para identificar a deficiência desta vitamina e definir sua suplementação, se necessária.

II. A suplementação de tiamina tem sido prescrita juntamente a outras vitaminas do complexo B, pois a deficiência grave de tiamina pode provocar a síndrome de Wernicke-Korsakoff, cujos sinais são oftalmoplegia, ataxia e distúrbios mentais e de consciência.

III. Entende-se consensualmente que deve haver evolução da consistência da dieta no pós-cirúrgico imediato, da seguinte maneira: é preconizada a introdução de dieta líquida após 72 horas; recomendam-se, na sequência, dieta pastosa e dieta branda; por fim, deve-se passar para a dieta regular ou normal.

IV. A deficiência de ferro é observada principalmente após *bypass* gástrico em Y-de-Roux (BGYR), podendo manifestar-se como anemia macrocítica, leucopenia, trombocitopenia, glossite ou medula megaloblástica.

V. Os cuidados nutricionais devem iniciar no pré-operatório, pois algumas deficiências nutricionais, como das vitaminas A e D e de zinco, estão concomitantemente presentes na obesidade.

É correto apenas o que se afirma em

A) I, II e IV.
B) I, II e V.
C) I, III e IV.
D) II, III e V.
E) III, IV e V.

QUESTÃO 24

A colonização e a modulação da microbiota intestinal se iniciam na via intrauterina e continuam sendo alteradas no período pós-natal, recebendo influências que variam desde o microbioma materno ao meio ambiente.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O parto vaginal e o leite materno transmitem elementos da microbiota e respostas imunes da mãe ao lactente; nesse sentido, o leite materno fornece prebióticos específicos para auxiliar o crescimento de bactérias benéficas no intestino da criança.

II. O intestino do feto é estéril, e a colonização do tubo digestivo por bactérias do ambiente, decorrente do parto cesáreo, favorece o crescimento de bactérias específicas no intestino do lactente, as quais são mais benéficas que as fornecidas no parto vaginal.

III. As crianças amamentadas mantêm diferenças microbianas persistentes, devido aos efeitos dos oligossacarídeos presentes no leite humano, que auxiliam o crescimento de bactérias específicas na microbiota desenvolvida.

IV. O tipo de microbiota intestinal desenvolvido durante a infância pode atuar na regulação da adipogênese e nas funções cognitivas, influenciando tanto o perfil antropométrico quanto o desenvolvimento intelectual da criança.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, III e IV
E) II, III e IV.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 2 7 *

QUESTÃO 25

O fígado é um órgão responsável por importantes funções no organismo, como gliconeogênese, metabolismo lipídico e proteico, formação da bile e síntese de proteínas do plasma. O acometimento desse órgão pode levar a sérios distúrbios metabólicos, elevando-se, com isso, o risco de morbidade e mortalidade no indivíduo. A alimentação é um dos pilares para o tratamento da doença hepática descompensada e para pacientes que estão à espera de transplante. A hepatopatia manifesta-se com grande repercussão no estado nutricional, devido ao hipercatabolismo e ao hipermetabolismo. O comprometimento da absorção de micronutrientes, carboidratos, proteínas e lipídios contribui também para a instalação da desnutrição nesses indivíduos.

Com relação a esse tema, avalie as afirmações a seguir.

I. As hepatopatias ocasionam alterações no metabolismo intermediário de macronutrientes e de micronutrientes, relacionadas ao grau do comprometimento funcional do fígado, o que pode afetar o equilíbrio de processos tanto anabólicos como catabólicos do organismo.

II. Alguns pacientes com doença hepática crônica apresentam perda de peso e alteração de ingestão alimentar devido a náuseas, vômito e anorexia, o que contribui para a deficiência de vitaminas, como as vitaminas do complexo B e as vitaminas A e E.

III. Na avaliação nutricional de paciente com doença hepática crônica, é indicado o uso do índice de massa corporal para identificar o risco de desnutrição e de perda de massa magra.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 26

Uma nutricionista foi contratada como responsável técnica de uma rede de hamburguerias, situada em cidade e estado que não possuem legislação própria relacionada ao controle higiênico sanitário da produção de alimentos e/ou refeições. Durante esse trabalho, a profissional identificou as seguintes situações.

- Os pães são entregues congelados, duas vezes por semana, em cada loja da rede. Durante o recebimento, é realizada apenas inspeção visual desse alimento. O descongelamento dos pães é realizado em temperatura ambiente, antes do uso.
- Os hambúrgueres são produzidos três vezes por semana na unidade central, em área climatizada a 15 ^{o}C. Após produzidos, os hambúrgueres são armazenados a 4 ^{o}C por até dois dias. O transporte para as lojas ocorre em temperatura ambiente, por um percurso que dura 2 h 30 min. Nas lojas, os hambúrgueres, durante a cocção, atingem 56 ^{o}C no centro geométrico, sendo que o processo ocorre em até 3 minutos, para manutenção de umidade e suculência.
- As batatas são recebidas pré-fritas e congeladas. Para a cocção, as batatas são imersas, ainda congeladas, em óleo quente em fritadeira elétrica. Durante a cocção, a temperatura do óleo ultrapassa 200 ^{o}C. Apesar da realização de fritura várias vezes ao dia, a troca do óleo ocorre uma vez por semana.
- Os ingredientes das saladas (tomate, alface e pepino *in natura*) são recebidos diariamente pelas lojas. A higienização é realizada em área fisicamente isolada. Todos os ingredientes são lavados um a um em água corrente, colocados em imersão em solução de hipoclorito de sódio por 15 minutos e enxaguados em água corrente. Após higienização e corte, os vegetais são mantidos em cubas tampadas, em temperatura ambiente, próximo à área de montagem dos sanduíches.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um parecer correto acerca das condições descritas.

A O binômio tempo-temperatura do transporte dos insumos da central de produção para as lojas não oferece risco à qualidade sanitária dos hambúrgueres, uma vez que, na cocção, eles atingem a temperatura de segurança.

B O processo de higienização de vegetais favorece a eliminação dos microrganismos patogênicos, mas, para garantia da qualidade sanitária, sua conservação deve ser realizada sob refrigeração até o momento do preparo para servir.

C O descongelamento dos pães em temperatura ambiente não oferece risco à qualidade sanitária desse insumo, uma vez que eles são aquecidos antes do consumo.

D As condições descritas não oferecem risco à qualidade sanitária da batata frita, mas são necessários o controle da temperatura do óleo e o esclarecimento à administração da empresa quanto à avaliação constante deste insumo para determinação das trocas.

E O binômio tempo-temperatura utilizado para a cocção do hambúrguer assegura a qualidade sanitária, além de contribuir para ressaltar os atributos sensoriais da carne.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 2 9 *

QUESTÃO 27

Por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a partir de 9 de outubro de 2023, a maioria dos alimentos embalados, salvo algumas exceções, deverá apresentar a rotulagem nutricional frontal, que consiste na declaração padronizada simplificada do alto conteúdo de nutrientes específicos na composição de um alimento. Ela é obrigatória nos rótulos de alimentos embalados na ausência do consumidor e deve ser apresentada no painel principal do rótulo do alimento.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Instrução Normativa - IN n. 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, n. 195, 9 out. 2020.

Figura 1 — Exemplo do símbolo informativo adotado para a rotulagem nutricional frontal



A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

I. A rotulagem nutricional frontal deve estar localizada na metade superior do painel principal do rótulo do alimento, em uma única superfície contínua da embalagem do produto, de maneira a garantir sua fácil visualização.

II. A implementação da rotulagem nutricional frontal foi proposta com a finalidade de alertar o consumidor e facilitar a escolha de alimentos saudáveis.

III. A presença da rotulagem nutricional frontal é facultativa no caso de alimentos com diferentes composições nutricionais que são comercializados em uma mesma embalagem, o que se denomina embalagens múltiplas.

IV. A inserção do símbolo de lupa é obrigatória quando os alimentos apresentarem as quantidades de nutrientes iguais ou superiores a 15 g de açúcar adicionado e/ou 6 g de gordura saturada e/ou 600 mg de sódio em 100 g de alimento sólido ou semissólido.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 28

A curva ABC é uma ferramenta gerencial que tem sido bastante utilizada para a administração de estoques em unidades de alimentação e nutrição (UANs). No entanto, também pode ser empregada para a definição de políticas de venda, para o planejamento da distribuição e para a programação da produção, pois permite que o administrador conheça a contribuição de cada item de matéria-prima utilizada (gêneros alimentícios, material de limpeza e descartáveis) no montante total de sua produção, além de possibilitar a identificação dos itens que devem ser priorizados ou receber uma atenção maior, de acordo com sua importância relativa.

ABREU, E. S., SPINELLI, M. G. N., PINTO, A. M. S. **Gestão de unidades de alimentação e nutrição:** um modo de fazer. 8. ed. São Paulo: Editora Metha, 2023 (adaptado).

No que se refere às classificações da curva ABC, assinale a opção correta.

A Os gêneros da classe A são aqueles de alto valor monetário em relação ao montante total, correspondendo, em média, a 20% dos produtos, mas com valor monetário de 60% a 75% do montante.

B Os gêneros da classe B são aqueles de valor monetário intermediário em relação ao montante total, correspondendo, em média, a 20% dos produtos, mas com valor monetário de 30% a 40% do montante.

C Os gêneros da classe C são aqueles de valor monetário baixo em relação ao montante total, correspondendo, em média, a um total de 50% a 80% dos produtos, mas com valor monetário de 10% a 20% do montante.

D O estoque mínimo ou de segurança dos gêneros da classe B deve ser mantido elevado, por representar um investimento intermediário ou médio do montante total.

E O controle rigoroso principalmente dos gêneros da classe A, dos quais se deve estocar grandes quantidades, devido ao seu alto valor, é necessário para favorecer as aquisições na negociação com os fornecedores.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 3 1 *

QUESTÃO 29

A discriminação de peso refere-se a formas evidentes de preconceito e tratamento injusto (comportamentos tendenciosos), com base no peso corporal, para com indivíduos com sobrepeso ou obesidade. Os estereótipos baseados no peso incluem as generalizações de que indivíduos com sobrepeso ou obesidade são preguiçosos, glutões, sem força de vontade e autodisciplina, incompetentes e desmotivados para melhorar sua saúde, agem em desacordo com o tratamento médico, além de serem pessoalmente culpados por seu excesso de peso.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Instrutivo para o cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasília: Ministério da Saúde, 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Considerando o cuidado centrado na pessoa, a(o) nutricionista deve adotar o termo "pessoa obesa" no atendimento a indivíduos nessa condição, para explicitar a situação vivenciada naquele momento, favorecer o reconhecimento do agravo e facilitar a mudança de comportamentos.

PORQUE

II. É dever da(o) nutricionista fazer uso do poder ou da posição hierárquica de forma justa, respeitosa, evitando atitudes opressoras e conflitos nas relações, não se fazendo valer da posição em benefício próprio ou de terceiros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são falsas.

enade2023

QUESTÃO 30

Um homem com 55 anos de idade, portador de diabetes *mellitus* tipo 2 há 10 anos, sem acompanhamento regular, procurou o serviço de emergência por apresentar falta de ar intensa, iniciada havia 4 dias, e febre de 40 °C. O paciente foi submetido ao exame clínico, em que se constatou que estava normotenso, lúcido, orientado, acianótico e anictérico. Testou positivo para SARS-CoV-2 e foi, então, internado. Após 3 dias de internação, o paciente apresentava piora da dispneia, edema, confusão mental, hálito urêmico, anúria e aumento da creatinina sérica em ≥ 0,7 mg/dL, nas últimas 48 horas. Devido a esse quadro, foi diagnosticado com sepse com foco pulmonar e injúria renal aguda (IRA) e encaminhado para a unidade de terapia intensiva, onde iniciou hemodiálise de forma contínua. Sua avaliação nutricional demonstrou perda de 4 kg de peso corporal desde sua internação, diminuição da ingestão alimentar (ingerindo-se apenas 45% das necessidades energéticas), dificuldade para deambular e ausência de diarreia. Os exames bioquímicos mais recentes do paciente revelam os seguintes resultados.

Parâmetro	Resultado	Valores de Referência
Glicemia	344 mg/dl	60 a 100 mg/dl
Ureia	180 mg/dl	15 a 45 mg/dl
Creatinina	3,0 mg/dl	0,7 a 1,3 mg/dl
Potássio	6,5 mEq/L	3,5 a 5 mEq/L
PCR	260 mg/dl	< 8 mg/dl

Com base nesse caso clínico, assinale a opção correta, em relação à conduta dietoterápica adequada ao referido paciente.

A A recomendação calórica é de 30 a 35 kcal/kg/dia, devido à alta demanda metabólica em decorrência da injúria renal aguda e da terapia de reposição renal proposta.

B A recomendação proteica nesse caso é de 1,7 a 2,5 g/kg/dia de proteína, devido ao tipo de terapia de reposição renal indicada.

C A suplementação de glutamina é indicada nessa situação, uma vez que esse aminoácido é condicionalmente essencial em situações de estresse grave.

D A ingestão de alimentos que sejam fonte de fósforo deve ser restrita, visto que pacientes como o descrito nesse caso comumente apresentam hiperfosfatemia.

E A ingestão de potássio não deve ser restringida, uma vez que a hemodiálise é uma terapia de reposição renal eficiente na eliminação desse eletrólito.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 3 3 *

QUESTÃO 31

Uma paciente com 11 anos de idade, com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), foi encaminhada para acompanhamento nutricional. Na avaliação antropométrica, apresentou índice de massa corporal (IMC) por idade com escore-Z > +3, sendo classificada com obesidade grave. A paciente relatou elevado consumo de alimentos ultraprocessados (como balas, chicletes, refrigerante, salgadinhos e bolos prontos), frituras, massas e pães e referiu baixo consumo de frutas, hortaliças, leguminosas, carnes, leite e derivados. Quanto à história familiar, constatou-se que os pais da paciente têm diagnóstico de HAS, dislipidemia e obesidade.

A partir desse caso clínico, avalie as afirmações a seguir.

I. A paciente está na adolescência, fase em que os pares, como amigos ou colegas próximos, podem influenciar a jovem quanto às escolhas alimentares a partir da busca por reconhecimento ou identificação dentro de um grupo específico.

II. Intervenções comportamentais com o objetivo de melhorar o consumo alimentar, aumentar os níveis de atividade física e/ou reduzir comportamentos sedentários, a exemplo da redução do tempo de tela, são recomendáveis para o tratamento da referida paciente.

III. No ambiente familiar, ocorrem, desde a primeira infância, exposições a diferentes práticas alimentares, sendo a família um dos responsáveis pela formação dos padrões alimentares.

IV. O tratamento nutricional de crianças e adolescentes, entre 2 e 18 anos de idade, com obesidade visa à diminuição drástica do peso, pois o IMC deve ser reduzido para evitar prejuízos ao crescimento da jovem; portanto, a dieta a ser prescrita para a paciente em questão deve ser hipocalórica, normoglicídica, normoproteica e normolipídica.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 32

O envelhecimento, que é um processo natural e inevitável, submete o corpo humano a inúmeras transformações ao longo do tempo, o que gera, por exemplo, menos capacidade funcional, menos sensibilidade para gostos primários, alterações nos processos metabólicos, menos capacidade absortiva intestinal por conta da diminuição das vilosidades e das enzimas digestivas etc. O processo de envelhecimento, em decorrência de todas essas mudanças, envolve maior risco de comprometimento nutricional e de condições de saúde.

Considerando as informações do texto e as características do envelhecimento, avalie as afirmações a seguir.

I. A deficiência de vitamina B12 resulta da atrofia da mucosa gástrica com menor produção de ácido clorídrico e do fator intrínseco, da diminuição da ingestão de fontes alimentares de B12 e do uso de fármacos, como os antiácidos.

II. A intolerância à lactose pode acontecer na senescência devido à redução da produção de lactase nos enterócitos intestinais, o que pode contribuir para a diminuição da ingestão de alimentos que são fontes de cálcio; sabe-se que deficiências de cálcio com manifestação de doenças ósseas são comuns nessa população, aumentando o risco de quedas, de fraturas e incapacidade funcional.

III. A suplementação de proteína pode ser indicada para garantir a ingestão proteica recomendada na população idosa, considerando aspectos específicos dessa fase da vida, como a sarcopenia e a fragilidade óssea.

IV. Os idosos devem ser suplementados quanto às vitaminas e minerais independentemente de ingestão alimentar, níveis bioquímicos, capacidade fisiológica de digestão e absorção e forma química do suplemento, devido às alterações decorrentes do envelhecimento.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 3 5 *

QUESTÃO 33

A gestão de pessoas exercida pela(o) nutricionista influencia a sustentabilidade da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), pois tem relação direta com a qualidade do serviço prestado. Os processos relacionados às gestões de matéria-prima, financeira e de qualidade são impactados pela forma como os funcionários são gerenciados. O recrutamento e a seleção de pessoal são processos iniciais da gestão de pessoas. Enquanto o primeiro envolve a atração de potenciais candidatos para ocupar vagas na UAN, o segundo consiste em escolher, entre os candidatos, o mais adequado para a vaga existente. Ainda que receba o suporte de um setor específico ou uma consultoria de recursos humanos, a(o) nutricionista deve conhecer as etapas que compõem o recrutamento e a seleção de pessoal, a fim de contribuir efetivamente para o sucesso desses processos.

ANTUNES, M. T.; DAL BOSCO, S. M. (Org.). **Gestão em unidades de alimentação e nutrição da teoria à prática**. Curitiba: Editora Appris, 2019 (adaptado).

Acerca dos processos de recrutamento e de seleção de pessoas na UAN, avalie as afirmações a seguir.

I. A descrição de cargo, quando realizada de maneira inadequada, pode contribuir para o aumento da taxa de rotatividade de pessoal.

II. A avaliação de desempenho periódica dos funcionários favorece o recrutamento interno, que pode ser mais rápido e econômico quando comparado ao recrutamento externo.

III. As dinâmicas em grupo com foco em competências podem ser utilizadas como técnica de seleção, para qualquer cargo a ser ocupado.

IV. A entrevista individual é a técnica de seleção mais utilizada, pois apresenta baixa subjetividade e alta precisão.

É correto o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

QUESTÃO 34

As *dark kitchens* são restaurantes que não possuem espaço para atendimento local ao consumidor. As vendas são realizadas por meio de plataformas digitais que reúnem diversos estabelecimentos do segmento de alimentação, possibilitando aos consumidores o acesso aos cardápios, a realização de pedidos e o pagamento da compra realizada. A refeição adquirida é transportada do estabelecimento até o consumidor por meio de entregadores em um sistema conhecido como *delivery*. Esse novo modelo de negócio cresceu significativamente durante a pandemia de Covid-19, que teve o isolamento social como uma das principais medidas de prevenção. Há diferentes modelos de *dark kitchen*, que incluem, por exemplo, a *dark kitchen* independente, a *dark kitchen* localizada em *hub* (conglomerado com várias cozinhas) e a *dark kitchen* residencial, que, na maioria das vezes, utiliza a cozinha doméstica. Esse tipo de estabelecimento, apesar de sua importância econômica, pode apresentar muitos desafios envolvendo questões sanitárias e impactos urbanos e ambientais.

HAKIM, M. P. et al. Exploring dark kitchens in Brazilian urban centres: A study of delivery-only restaurants with food delivery apps. **Food Research International**, v. 170, p. 112969, 2023 (adaptado).

Acerca das *dark kitchens*, avalie as afirmações a seguir.

I. As *dark kitchens* estão dispensadas do cumprimento das exigências previstas na Resolução n. 216/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação, pois não possuem local para atendimento e consumo da refeição pelo cliente.

II. Os elevados ruídos provocados por exaustores industriais e pelo trânsito de motoqueiros são exemplos de impactos urbanos que podem ser provocados pelas *dark kitchens* localizadas em um determinado conglomerado com várias cozinhas, instaladas em áreas residenciais.

III. A fiscalização das *dark kitchens* residenciais pelos órgãos de vigilância sanitária pode ser dificultada, pois quase sempre esses restaurantes não apresentam registro sanitário nem placas ou fachadas que possibilitem a sua identificação.

IV. O crescimento das *dark kitchens* no Brasil reforça a necessidade da criação de legislações sanitárias que disponham de normas para o transporte de refeição por meio de *delivery*, visando à proteção à saúde dos consumidores.

V. A instalação de *dark kitchens* em áreas residenciais pode ser justificada pelo custo dos aluguéis, que podem ser menores do que em áreas comerciais, bem como pela proximidade do consumidor, o qual pode utilizar o tempo e o valor da taxa de entrega como critérios de escolha do estabelecimento no qual fará o pedido pelas plataformas digitais.

É correto apenas o que se afirma em

A III e IV.

B I, II e III.

C I, II e V.

D I, IV e V.

E II, III, IV e V.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 3 7 *

QUESTÃO 35

Práticas de sustentabilidade ambiental, econômica e social podem ser adotadas em todas as etapas do processo de produção de refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs). As práticas adotadas podem ser subdivididas em três dimensões: i) recursos naturais; ii) etapas do processo de produção de refeições; iii) certificação e programas de treinamento para funcionários com critérios definidos e validados por especialistas que podem subsidiar o desenho de programas ou políticas relacionadas à sustentabilidade.

Tasca, C. G.; Martinelli, S. S; Cavalli, S. B. Sustainability practices in public institutional restaurants: definition of criteria using the Delphi technique. **Journal of Foodservice Business Research**, 2022.

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

I. No planejamento de cardápio, deverão ser observados os cuidados para uma produção que conserve fontes naturais, que minimize a quantidade de resíduos e que seja compatível com a sustentabilidade do sistema alimentar.

II. A(O) nutricionista deverá considerar os princípios da sazonalidade e determinar métodos de cocção de alimentos que economizem energia e tenham menor impacto no meio ambiente, como diminuir o número de frituras.

III. A utilização da luz natural nas áreas de produção, a troca das lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED e a utilização de sensores de presença nos ambientes contribuem para evitar o consumo desnecessário de energia elétrica.

IV. O investimento em equipamentos que otimizem as atividades é uma alternativa para economizar recursos e evitar desperdícios, como máquina de lavar louças, dosador automático de produtos de limpeza, torneiras com acionamento automático e descascador de legumes.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II e IV, apenas.
C) III e IV, apenas.
D) I, II e III, apenas.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 36

A gestão financeira é um dos maiores desafios relacionados à manutenção dos serviços comerciais de alimentação. Diante desse fato, conhecer a composição de custos e definir preços adequados para obtenção das margens de lucro planejadas é imprescindível para o sucesso de empresas do ramo alimentício.

Acerca dos custos referentes aos serviços mencionados no texto, assinale a opção correta.

A Aluguel e manutenção preventiva de equipamentos são exemplos de custos indiretos e variáveis.

B A utilização apenas de estoque mínimo favorece a negociação por preços menores da matéria-prima alimentícia junto aos fornecedores.

C Os serviços relacionados ao controle integrado de vetores e de pragas urbanas e à análise microbiológica de amostras são exemplos de gastos gerais.

D Os gastos relacionados a aquisições de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e de uniformes de funcionários são desconsiderados no cálculo de custo da refeição.

E As sobras, independentemente da quantidade, impactam de maneira insignificante o custo da refeição.

QUESTÃO 37

Em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), há vários indicadores de qualidade utilizados para medir a eficiência de produção que auxiliam a(o) nutricionista na prática gerencial.

Acerca de indicadores da qualidade nessas Unidades, avalie as afirmações a seguir.

I. Uma UAN institucional que serve 6 000 refeições no almoço gerou, a partir do total de 2 500 Kg de alimentos produzidos, 210 Kg de sobra, 60 Kg de cascas e 210 Kg de resto comestível; nesse caso, o percentual de resto-ingestão equivale a 10,4% e o resto per capita é 0,035 Kg ou 35 g.

II. Um dos indicadores utilizados para o acompanhamento de acidente de trabalho é o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), o qual auxilia na prevenção da ocorrência de novos acidentes.

III. A Taxa de Absenteísmo (TA) é um indicador utilizado para avaliar o desempenho da organização como um todo; diante disso, compreende-se que uma UAN com 80 empregados fixos que registra uma média de ausências diárias de 4 funcionários tem uma TA de 5%.

IV. Em uma UAN, houve aplicação da lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos e constatou-se um total de 70 itens conformes e 30 não conformes; nesse caso, pode-se afirmar que a UAN obteve um percentual de adequação de 30% de conformidade.

V. Fator de Correção prevê as perdas inevitáveis de alimentos durante a etapa de pré-preparo; sabe-se que, por meio dele, é possível planejar uma lista de compras visando a minimizar o desperdício.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I, II e IV.

C II, III e V.

D III, IV e V.

E I, III, IV e V.

enade2023

* R 2 0 2 0 2 3 3 9 *

QUESTÃO 38

Por meio da disponibilização de refeições a preços acessíveis, os restaurantes populares têm por objetivo ampliar a oferta de alimentos nutricionalmente adequados à população de baixa renda, na qual há pessoas vulnerabilizadas socialmente e em situação de insegurança alimentar e nutricional. O custo da refeição é subsidiado com recursos públicos. Os Estados, Municípios e o Distrito Federal podem solicitar apoio financeiro ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome ao diagnosticarem a necessidade de implantação ou de modernização de restaurantes populares.

Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-os-restaurantes-populares.
Acesso em: 04 de ago. 2023 (adaptado).

A centralização de alguns processos, como da gestão de compras e de estoque de matéria-prima alimentícia, pode favorecer a administração das Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), que, em razão do subsídio financeiro recebido, apresentam metas rigorosas de custos.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A gestão de compras e de estoque é influenciada pelo planejamento dos cardápios, considerando que a elaboração deles exige o uso de técnicas adequadas para sistematização do processo de diagnóstico, planejamento e avaliação das refeições que estão sendo oferecidas.

II. A participação da(o) nutricionista na elaboração do termo de referência de processos de licitação, com a descrição detalhada dos alimentos a serem adquiridos, contribui para que as condições dos alimentos recebidos possibilitem a execução das preparações, conforme previsto no cardápio.

III. O sistema de semáforo, adotado como estratégia visual de controle de validade dos gêneros alimentícios estocados, é utilizado em serviços de alimentação comercial, enquanto o sistema Primeiro que Vence, Primeiro que Sai (PVPS) é utilizado em UANs institucionais, como o restaurante popular.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

* N U 2 0 *

20

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

NUTRIÇÃO

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/ 35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;

- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;

- Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;

- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;

- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;

- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, instituído em 2012, trouxe a valorização das ações educativas em alimentação e nutrição. Este documento foi construído considerando-se que a prática de educação alimentar e nutricional (EAN) contribui para assegurar o direito humano à alimentação adequada e garantir a segurança alimentar e nutricional.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Art. 17 Os cardápios da alimentação escolar devem ser elaborados pelo Responsável Técnico (RT) do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), tendo como base a utilização de alimentos *in natura* ou minimamente processados, de modo a respeitar as necessidades nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade e pautar-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região e na promoção da alimentação adequada e saudável.

§ 1º Os cardápios devem ser adaptados para atender aos estudantes diagnosticados com necessidades alimentares especiais, tais como doença celíaca, diabetes, hipertensão, anemias, alergias e intolerâncias alimentares, entre outras.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução n. 6, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, edição 89, p. 38, 12 maio 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e considerando a atuação da(o) nutricionista e aspectos relativos ao citado Marco de Referência, ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao PNAE, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique o seguinte princípio, abordado no Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas: "A comida e o alimento como referências; Valorização da culinária enquanto prática emancipatória". (valor: 3,0 pontos)

b) Cite duas ações que a(o) nutricionista pode adotar, no âmbito do PNAE, para contribuir para o alcance da meta de que, no mínimo, 30% do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE sejam utilizados para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou suas organizações. (valor: 4,0 pontos)

c) Apresente duas ações que a(o) nutricionista pode adotar, no âmbito do PNAE, na assistência nutricional de um escolar do 3º ano do Ensino Fundamental diagnosticado com diabetes *mellitus* tipo 1. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) Em sua resposta, o estudante deve:

Abordar que a alimentação envolve diferentes aspectos que manifestam valores culturais, sociais, afetivos e sensoriais. Assim, as pessoas, diferentemente dos demais seres vivos, não se alimentam de nutrientes, mas de alimentos e de preparações escolhidas e combinadas de uma maneira particular, com cheiro, cor, temperatura, textura e sabor, alimentando-se, também, de seus significados e dos aspectos simbólicos que possuem. Quando a EAN aborda essas múltiplas dimensões, ela se aproxima da vida real das pessoas e permite o estabelecimento de vínculos entre o processo pedagógico e as diferentes

realidades e necessidades locais e familiares. O estudante também deve ressaltar que, na medida em que a pessoa tem habilidades culinárias, ela tem autonomia para fazer escolhas alimentares mais saudáveis. Dessa forma, as habilidades culinárias devem ser contempladas nas ações educativas. A prática culinária também facilita a reflexão e o exercício das dimensões sensoriais, cognitivas e simbólicas da alimentação. Mesmo quando o preparo efetivo dos alimentos não é viável nas ações educativas, é necessário refletir, junto com as pessoas, sobre a importância e o valor da culinária como recurso para alimentação saudável.

b) O estudante deve responder que, para o alcance do objetivo referido no item, o nutricionista pode realizar as seguintes ações:

- Realizar o planejamento de cardápios considerando o mapeamento dos produtos da agricultura familiar local, a sazonalidade e a quantidade produzida na região;
- Incluir, no cardápio da alimentação escolar, produtos da sociobiodiversidade;
- Elaborar um mapeamento dos produtos da agricultura familiar local e regional e suas associações;
- Estabelecer diálogo com os produtores da agricultura familiar local e suas associações para incentivar a participação nas chamadas públicas;
- Estimular o diálogo entre as Secretarias de Educação e Agricultura (ou equivalente);
- Estabelecer diálogo com entidades que apoiam tecnicamente os produtores da agricultura familiar e suas associações;
- Estimular a divulgação do edital de chamada pública.

c) O estudante deve citar que o nutricionista pode adotar as seguintes ações na assistência nutricional da criança:

- Adaptar o cardápio ao esquema de insulina que a criança está seguindo: fazer a contagem de carboidratos, além de determinar a quantidade de alimentos e os intervalos das refeições;
- Orientar a equipe escolar sobre como proceder em casos de hipoglicemia e de hiperglicemia, que consiste em identificar os sinais e sintomas e acionar, se necessário, o serviço de saúde;
- Orientar a equipe escolar, em especial os profissionais da alimentação escolar, quanto ao preparo da alimentação, à oferta de alimentos e à execução do cardápio de acordo com as orientações da(o) nutricionista;
- Monitorar o estado nutricional da criança, especialmente em relação à perda de peso e ao crescimento adequado;
- Orientar a família da criança em relação aos cuidados nutricionais no âmbito doméstico;
- Promover a integração da criança ao ambiente escolar para evitar que ela se sinta excluída em virtude da alimentação diferente;
- Promover ações de EAN sobre diabetes no ambiente escolar.



GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	E
QUESTÃO 13	B
QUESTÃO 14	A
QUESTÃO 15	A
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	C
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	E
QUESTÃO 21	E
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	C
QUESTÃO 26	B
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	D
QUESTÃO 33	D
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	E
QUESTÃO 36	C
QUESTÃO 37	C
QUESTÃO 38	C

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização	
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação	
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social	
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social	
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	
D2	IV - Comprometido com os princípios e com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);	V - Planejar, executar e avaliar ações de educação alimentar e nutricional;	X - Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades sadias e enfermas;	XVII - Educação alimentar e nutricional;	XVI - Sistema Único de Saúde (SUS) e políticas públicas de alimentação e de nutrição;
10	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	VI - Elaborar cardápios e/ou realizar prescrição dietética para indivíduos e para coletividades sadias e enfermas;	XVII - Educação alimentar e nutricional;	VI - Necessidades e recomendações nutricionais nas diferentes fases da vida;	
11	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	VI - Elaborar cardápios e/ou realizar prescrição dietética para indivíduos e para coletividades sadias e enfermas;	VII - Métodos de avaliação alimentar e nutricional;		
12	I - Generalista, com sólida formação técnica e profissional, com base em ciências biológicas, da saúde, sociais, humanas, econômicas, da alimentação e nutrição e dos alimentos, orientado pelas melhores evidências científicas para a tomada de decisões;	V - Planejar, executar e avaliar ações de educação alimentar e nutricional;	XIV - Guia alimentar para a população brasileira e guia alimentar para menores de 2 anos;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	
13	II - Reflexivo e crítico em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais, no	VII - Planejar, executar e avaliar programas e políticas públicas de saúde, de alimentação e de nutrição.	XV - Segurança alimentar e nutricional;		

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	âmbito da atenção dietética, da segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada;				
14	II - Reflexivo e crítico em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais, no âmbito da atenção dietética, da segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada;	VII - Planejar, executar e avaliar programas e políticas públicas de saúde, de alimentação e de nutrição.	XV - Segurança alimentar e nutricional;	IV - Sistemas alimentares e sustentabilidade;	
15	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	VII - Planejar, executar e avaliar programas e políticas públicas de saúde, de alimentação e de nutrição.	XIII - Epidemiologia e vigilância alimentar e nutricional;		
16	IV - Comprometido com os princípios e com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);	VII - Planejar, executar e avaliar programas e políticas públicas de saúde, de alimentação e de nutrição.	XVI - Sistema Único de Saúde (SUS) e políticas públicas de alimentação e de nutrição;	XIII - Epidemiologia e vigilância alimentar e nutricional;	
17	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	VI - Elaborar cardápios e/ou realizar prescrição dietética para indivíduos e para coletividades sadias e enfermas;	I - Biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	
18	I - Generalista, com sólida formação técnica e profissional, com base em ciências biológicas, da saúde, sociais, humanas,	VI - Elaborar cardápios e/ou realizar prescrição dietética para indivíduos e para coletividades sadias e enfermas;	II - Técnica dietética e análise sensorial;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	econômicas, da alimentação e nutrição e dos alimentos, orientado pelas melhores evidências científicas para a tomada de decisões;				
19	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	I - Articular conhecimentos de composição, de transformação e de aproveitamento dos alimentos na atenção dietética;	II - Técnica dietética e análise sensorial;	IV - Sistemas alimentares e sustentabilidade;	
20	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	I - Articular conhecimentos de composição, de transformação e de aproveitamento dos alimentos na atenção dietética;	II - Técnica dietética e análise sensorial;		
21	I - Generalista, com sólida formação técnica e profissional, com base em ciências biológicas, da saúde, sociais, humanas, econômicas, da alimentação e nutrição e dos alimentos, orientado pelas melhores evidências científicas para a tomada de decisões;	III - Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação e de nutrição;	II - Técnica dietética e análise sensorial;		
22	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas	VI - Elaborar cardápios e/ou realizar prescrição dietética para indivíduos e para coletividades sadias e enfermas;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	XIX - Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	diferentes fases da vida;				
23	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	IV - Avaliar, diagnosticar, manter e/ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e de coletividades;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	XIX - Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades;	
24	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	IV - Avaliar, diagnosticar, manter e/ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e de coletividades;	VI - Necessidades e recomendações nutricionais nas diferentes fases da vida;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	
25	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	IV - Avaliar, diagnosticar, manter e/ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e de coletividades;	VII - Métodos de avaliação alimentar e nutricional;	XIX - Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades;	
26	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	II - Realizar o controle de qualidade dos alimentos;	III - Controle higiênico-sanitário dos alimentos;	XI - Gestão de materiais, financeira e de pessoas na produção de refeições;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
27	I - Generalista, com sólida formação técnica e profissional, com base em ciências biológicas, da saúde, sociais, humanas, econômicas, da alimentação e nutrição e dos alimentos, orientado pelas melhores evidências científicas para a tomada de decisões;	I - Articular conhecimentos de composição, de transformação e de aproveitamento dos alimentos na atenção dietética;	V - Rotulagem nutricional de alimentos;		
28	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	III - Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação e de nutrição;	XI - Gestão de materiais, financeira e de pessoas na produção de refeições;	X - Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades sadias e enfermas;	
29	III - Colaborativo, comprometido com a atuação interdisciplinar e interprofissional e empático nas relações interpessoais, pautado por princípios éticos e legais;	IV - Avaliar, diagnosticar, manter e/ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e de coletividades;	XX - Código de ética e conduta do nutricionista.		
30	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	IV - Avaliar, diagnosticar, manter e/ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e de coletividades;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	XIX - Fisiopatologia e dietoterapia nas diferentes enfermidades;	
31	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às	VI - Elaborar cardápios e/ou realizar prescrição dietética para indivíduos e para coletividades sadias e enfermas;	VI - Necessidades e recomendações nutricionais nas diferentes fases da vida;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;				
32	V - Promotor da saúde e da qualidade de vida, visando à manutenção, à recuperação da saúde e à prevenção de doenças na área da alimentação e da nutrição e atento às singularidades de indivíduos e de coletividades nas diferentes fases da vida;	VI - Elaborar cardápios e/ou realizar prescrição dietética para indivíduos e para coletividades sadias e enfermas;	XVIII - Bioquímica nutricional;	VIII - Planejamento e prescrição dietética;	
33	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	III - Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação e de nutrição;	XI - Gestão de materiais, financeira e de pessoas na produção de refeições;		
34	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	III - Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação e de nutrição;	IX - Planejamento físico e funcional de serviços de alimentação;	III - Controle higiênico-sanitário dos alimentos;	
35	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	III - Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação e de nutrição;	IX - Planejamento físico e funcional de serviços de alimentação;	III - Controle higiênico-sanitário dos alimentos;	IV - Sistemas alimentares e sustentabilidade;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
36	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	VI - Elaborar cardápios e/ou realizar prescrição dietética para indivíduos e para coletividades sadias e enfermas;	XI - Gestão de materiais, financeira e de pessoas na produção de refeições;		
37	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	III - Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação e de nutrição;	XII - Indicadores de qualidade na produção de refeições;	XI - Gestão de materiais, financeira e de pessoas na produção de refeições;	
38	VI - Comprometido com os processos de gerenciamento, de administração, de empreendedorismo e de inovação nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e para a qualidade de vida.	III - Gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação e de nutrição;	XI - Gestão de materiais, financeira e de pessoas na produção de refeições;		

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Nutrição.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	3	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	0	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	37	4	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO